Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — [illegible]

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso com tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.229

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, [illegible]

PORTUGAL E A GUERRA EUROPÉA

Affonso Costa, segundo os ultimos despachos, acceitou a missão de organizar o ministerio nacional

Foi brilhantissima, enthusiastica a manifestação de hontem da colonia domiciliada no Rio

O gabinete nacional

Lisboa 14 — (A. A.) — O sr. Braamcamp Freire, ex-presidente do Senado, não tendo conseguido obter a collaboração de diversos politicos eminentes, declinou o encargo de organizar o gabinete nacional.

Lisboa, 14 — (A. A.) — Consta que o general Pereira d'Eça, convidado para organizar o ministerio nacional, na entrevista que teve com o dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, agradecendo-lhe o honroso convite, pediu-lhe que lhe concedesse o tempo de conferenciar com os seus amigos, antes de lhe dar uma resposta definitiva. Julga-se que o general Eça conseguirá reunir os elementos necessarios para a formação do ministerio.

Lisboa, 14 — (A. A.) — O dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, convidou o general Pereira d'Eça, ex-commandante-chefe da expedição enviada o anno passado a Angola e antigo ministro da Guerra, para organizar o ministerio nacional.

Estão assim confirmadas as noticias que desde hontem circulavam nesta capital, sobre a escolha do general Pereira d'Eça para formar o novo gabinete.

Lisboa, 14 — (A. H.) — Foi encarregado de formar gabinete o dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista.

Paris, 14 — (A. A.) — "A' ultima hora soube-se nesta capital, por noticias vindas de Lisboa, que o general Pereira d'Eça, que fôra convidado pelo presidente da Republica para organizar o novo gabinete de concentração, desistira dessa incumbencia.

Segundo ainda essas noticias, o dr. Bernardino Machado convidára o sr. Antonio José de Almeida para formar o ministerio, tendo o mesmo acceitado.

Essa noticia, porém, ainda não soffreu confirmação.

A colonia do Recife

Recife, 14 — (A. A.) — Parece que partirão cerca de 800 reservistas portuguezes. Alguns realizaram ante-hontem, á noite, uma passeata pelas ruas desta capital empunhando a bandeira portugueza.

A imprensa hespanhola

Lisboa, 14 — (A. A.) — Tem sido muito commentado, causando certa surpresa, o facto da imprensa hespanhola affirmar que parte da opinião publica em Portugal é contraria á guerra com a Allemanha.

Estranha-se tal affirmação, pois que, não tendo partido do governo portuguez a declaração da guerra, não é possivel asseverar que ella foi mal recebida, quando as unanimes adhesões que o governo tem recebido á sua acção, mesmo por parte da opposição e dos partidos contrarios á nova fórma de governo, ahi estão para provar que, deante da provocação da Allemanha, todo Portugal, num só pensamento, levanta a luva e une-se para defender o paiz.

Os monarchicos

Lisboa, 14 — (A. A.) — Os chefes do partido monarchista reuniram-se e, depois de terem apreciado a situação sob todas as suas faces, decidiram collaborar na defesa do paiz, de accordo com o sentimento do povo.

A Camara dos Deputados

Lisboa, 14 — (A. A.) — Haverá hoje sessão na Camara dos Deputados, afim de serem discutidos diversos assumptos relacionados com a actual situação.

O "A. B. C."

Lisboa, 14 — (A. A.) — A policia desta capital sequestrou o jornal hespanhol "A. B. C.", por isso que o mesmo, seguindo a politica germanophila, combatia os actos da Republica, havendo ainda varias suspeitas de que seus redactores preparavam uma forte campanha de propaganda contra a Inglaterra e suas alliadas.

O sr. Antonio José de Almeida, que declinou da honra de organizar o ministerio nacional, allegando motivos de saude

Começam os boatos

Nova York, 14 — (A. A.) — Telegrammas de Madrid dizem que nos circulos germanophilos daquella capital se indica como provavel um levante dos elementos contrarios á politica dominante em Portugal, que reprovam a entrada deste paiz na guerra.

Os mesmos telegrammas dizem que em Lisboa se esperam graves acontecimentos e possiveis disturbios, pois o povo "verdadeiro" está grandemente revoltado conta a pressão exercida pela Inglaterra e acceita pelo governo.

Estes telegrammas, publicados pela imprensa, causaram indignação no seio da colonia aqui domiciliada.

Visita militar

Lisboa, 14 — (Correio da Manhã) O ministro da Guerra visitou a fabrica de polvora de Chellas, inspeccionando demoradamente todas as suas dependencias e inquerindo da sua capacidade de trabalho actual.

Varias medidas do governo

Lisboa, 14 — ("Correio da Manhã") — O governo resolveu mobilisar para o serviço nacional todas as embarcações do trafego de cabotagem.

Tambem deliberou regularizar o serviço de passaportes, dispensando da formalidade desse documento os nacionaes e estrangeiros que entrem no paiz.

Foi decretada a prohibição da saida do territorio nacional de todos os portuguezes que tenham menos de 45 annos de edade.

A defesa de Lisboa

Lisboa, 14 — ("Correio da Manhã") — O Conselho da Defesa Nacional tomou importantes medidas no sentido de assegurar a defesa do porto desta capital.

Providencias na marinha

Lisboa, 14 — ("Correio da Manhã") — Os vapores mercantes ancorados no Tejo foram artilhados e incorporados á divisão naval, cujo commandante propoz a chamada ao serviço activo de todos os officiaes da Armada que se acham de licenças illimitadas.

A organização ministerial

Lisboa, 14 — ("Correio da Manhã") — O dr. Antonio José de Almeida, incumbido pelo presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, de constituir o novo ministerio, com elementos evolucionistas e democraticos, declinou dessa tarefa, allegando o seu máo estado de saude.

O dr. Affonso Costa foi convidado para organizar um gabinete de concentração nacional.

A imprensa franceza

Paris, 14 — (A. H.) — Os jornaes continuam a commentar a declaração de guerra da Allemanha a Portugal, e bem assim a profunda impressão que o facto causou na America do Sul.

"Polybe", pseudonymo de um collaborador do "Figaro", escreve a respeito:

"Que a joven Republica, herdeira da illustre Monarchia que conquistou uma grande parte do globo para a civilização greco-latina, tenha querido combater, chegada que foi a sua hora, nesta immensa batalha pela liberdade dos povos contra a barbarie militarisada dos imperios germanicos, é um facto cujo alcance moral escapará sempre ao cerebro dos allemães. Mas as consequencias materiaes não tardarão a apparecer na Allemanha, e mais particularmente na moderna Allemanha, que o kaiser se ufanava de ter lançado ao mar."

Mostra em seguida o autor do artigo o que resta, depois de vinte mezes de guerra, da immensa emprêsa tentada pelo imperador allemão para conquistar o imperio dos mares, e conclue assim o eminente escriptor:

"A inevitavel repercussão economica e politica da guerra germano-portugueza poderá ter consequencias ainda mais importantes na America do Sul. O Brasil é uma das maiores creações de Portugal, e a Argentina e o Chile estão unidas ao Brasil por laços muito intimos. E ha já algum tempo que as republicas latino-americanas a si mesmo perguntavam se os heróes de Bolivar as tinham libertado do jugo da inquisição hespanhola para as vêr d'além tumulo curvar-se sob o dominio infinitamente peor das sangue-sugas allemãs."

O "New York Herald", edição de Paris, referindo-se egualmente ás noticias recebidas do Rio de Janeiro e das outras capitaes sul-americanas, diz que o mundo inteiro está agora na orbita da guerra e acredita que o Rio de Janeiro poderá ser, dentro de pouco tempo, theatro de acontecimentos importantes.

O caso da bandeira

Escreve-nos o supplente José Rheing:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Peço encarecidamente a publicação das seguintes linhas.

Já o dr. chefe de policia, em nota dirigida á imprensa desta capital, declarou que não partiu de nenhum dos seus subordinados o desacato á legendaria bandeira portugueza.

Era, portanto, desnecessario vir a publico para defender-me contra a infamia que me é attribuida, no intuito de me deprimirem perante o conceito dos meus superiores e de me desmoralizarem perante a laboriosa colonia portugueza.

Fazendo esta declaração, tenho em vista tornar publico que não fui eu quem ordenou ou praticou o desacato á gloriosa bandeira portugueza, que respeito e venero como a de minha patria.

A' respeitavel colonia portugueza, aos meus amigos e conhecidos daqui dirijo o mais solemne protesto contra semelhante desacato, que condemno e que em hypothese alguma consentiria, se, porventura, estivesse presente na occasião."

Uma manifestação

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã*. — Respeitosas saudações. Penhoradissimo, como aliás todo bom portuguez, pelas eloquentes e innumeraveis provas de solidariedade e pelas attenções sem limite, com que essa dignissima folha e a imprensa carioca na sua generalidade têm patenteado a sua fraternidade com a colonia portugueza, desde que a nossa querida Patria se viu envolvida na formidavel conflagração, venho ainda solicitar deste jornal a nova finesa de inserir nas suas paginas a seguinte convocação, ficando-lhe uma vez mais obrigadissimo pela gentileza. — O presidente da commissão, *Manoel Vieira de Sá*.

Manifestação ao capitão Galhardo. — Convidam-se todos os portuguezes a reunirem-se na proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, na praça Gonçalves Dias, afim de levarem a effeito uma manifestação ao capitão do exercito portuguez sr. Luiz Galhardo.

O sr. Vieira de Sá pede a todos os compatriotas que quizerem fazer parte dessa manifestação fazel-a debaixo de toda a compostura e ordem, para não serem confundidos com os *zaragateiros*. — A commissão: presidente, Manoel Vieira de Sá, Antonio Fernandes Lage, Manoel da Silva Loureiro, Antonio da Silva, Luiz Felippe Borges, Alberto Santos, Rogerio Falcão."

O QUE FOI A BRILHANTE MANIFESTAÇÃO DE HONTEM, Á NOITE

Continuaram hontem as manifestações de grande, vibrante enthusiasmo da gloriosa e patriotica colonia portugueza, pela declaração da guerra.

A manifestação de hontem assumiu maiores proporções, porque nella tomaram parte para mais de cinco mil pessoas.

A's 8 1/2 horas da noite, achava-se repleta a praça Gonçalves Dias, quando do Gremio Republicano Portuguez, que fica situado nessa praça, desceram mais de trezentos socios, que se reuniram á grande massa popular, formando um prestito numeroso, imponente, que, pouco depois, seguiu pela rua do Rosario, desfraldando pavilhões portuguezes e um brasileiro, aos vivas a Portugal e aos seus estadistas em maior destaque neste momento.

Era uma grande onda de povo que, cantando *A Portugueza* e o hymno *Maria da Fonte*, se encaminhou para as redacções dos jornaes, que têm dispensado a Portugal a sua sympathia e as suas homenagens neste momento historico por que passa a velha patria dos nossos avós.

E, subindo ás diversas redacções, uma numerosa commissão, tanto os redactores como os manifestantes tiveram occasião de pronunciar discursos enthusiasticos, cheios de ardor e patriotismo, que foram delirantemente applaudidos pela grande massa que cada vez se avolumava mais e mais, até tornar-se extraordinaria.

Os manifestantes, depois de saudarem diversos jornaes na Avenida Rio Branco, desceram a rua do Ouvidor e a da Quitanda, dirigindo-se, em seguida, na melhor ordem, sempre cantando os seus hymnos patrioticos e populares, a todos os jornaes matutinos.

A's 11 1/2 horas da noite, o colossal prestito passou pela nossa redacção. A digna commissão promotora, composta dos distinctos moços srs. Joaquim Gonçalves, Arthur Abreu, José da Costa Ribeiro, Eurico Medeiros Teixeira, Alberto de Pinho, Julio Gomes Fernandes, Affonso Lage, José S. Silveira, Angelo de Souza, Antonio Fernandes de Souza, Olindo Taveira Léllo, José Teixeira de Souza, Antonio Augusto Bandeira e Fernando Marques, subiu á nossa redacção para agradecer a attitude do *Correio da Manhã*. O nosso companheiro Costa Rego falou da sacada do jornal, saudando a velha patria lusitana e seu povo glorioso.

O discurso do nosso companheiro despertou vibrante salva de palmas da multidão.

A seguir, usou da palavra o jornalista portuguez Silva Vianna, que produziu um eloquente, vibrante, discurso, em que enalteceu a attitude do *Correio da Manhã*, em face dos acontecimentos politicos de agora, agradecendo esse concurso valioso, que sobe de valor, por ter sido o jornal que mais combateu o novo regimen. A oração do nosso collega foi enthusiasticamente applaudida.

Falou depois, em nome da commissão, o sr. Joaquim Gonçalves, que, fazendo referencias ao momento politico da patria portugueza, salientou o papel altamente honroso para Portugal, assumido pela imprensa desta capital, cercando a velha e heroica nação da Europa das mais carinhosas homenagens.

Falou, por fim, de novo, o sr. Silva Vianna, para saudar o Brasil, a imprensa brasileira e Portugal, pedindo ainda os applausos dos seus compatriotas para o nosso companheiro deputado Costa Rego, pelas suas palavras em homenagem a Portugal e ao seu gesto patriotico. E outra vibrante salva de palmas fez-se ouvir por alguns instantes, que se tornaram ainda mais enthusiasticas quando o nosso companheiro, por sua vez, disse:

— Viva Portugal!

E, pouco depois, afastou-se o grande prestito, saudando sempre os seus compatriotas, a sua patria e o *Correio da Manhã*, para dissolver-se pouco depois no mesmo local em que foi organizado.

Durante a manifestação, reinou absoluta correcção, absoluta ordem, propria da laboriosa colonia, que se entrega a tão justas e patrioticas expansões.

E aquelles que por obras valerosas
Se vão da lei morte libertando;
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte

CAMÕES — Lusiadas — Canto I — Estrophe II.

PATRIA

I

Patria! Patria! Na hora em que venho cantar-te
Ruge lá fóra a vida em temporal e em dôr!
E a preamar de morte, erguida em toda a parte,
Já para ti caminha alteando o seu clamor!

Morrêram, um por um, todos os sonhos d'arte,
Fugiu, de cada peito, a ingenua voz de amor,
E embora o claro sol de ti nunca se aparte,
Uma nevoa de pranto occulta o seu fulgor!

Patria! Como hei de então celebrar-te a grandeza,
Teu sereno heroismo, ancioso de belleza,
Teu épico Passado, ardente de ambição!...

Emmudeço de magua ante o horror nunca visto,
E uma noite maior do que a noite de Christo
Desce, funda e cruel, sobre o meu coração!

II

Ah! mas se eu emmudeço, outros cantam agora...
Outros, na terra alheia em que o chôro não cessa,
Cantam a vida, o amor, e o clarear da aurora
Que dos campos da morte irrompeu tão depressa!

Outros cantam, morrendo. Outros cantam, embora
Saibam que a todo o instante a luta recomeça...
— E não hei de eu cantar-te, ó Patria, nesta hora
Em que o mundo, na dôr, ouve a boa promessa!...

Canto, canto bem alto á noite que me gela.
— Quero que em ti se esculpa o gesto de quem vela
A velada do Heróe, ebrio da força ideal!

E que, se a nós chegar o temporal que passa,
Resuscite em gloria a epopeia da raça,
E combatas sorrindo, Alma de Portugal.

JOÃO DE BARROS.

PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Para a subscripção aberta por esta folha, em favor da Cruz Vermelha Portugueza, tinhamos recebido até hontem os seguintes donativos:

Quantia já publicada	19:800$000
Antonio Maria d'Abreu	10$000
Uma portugueza	5$000
Luiz Paiva da Rocha	5$000
	19:820$000

Festival no Phenix

A récita promovida pelos emprezarios Christiano de Souza e Luiz Alonso, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, terá logar na proxima sexta-feira.

O espectaculo, que está sendo organizado pelo dr. Christiano de Souza, ficará sob o patrocinio do mensario luso-brasileiro — *Atlantida*. O escriptor Paulo Barreto, da Academia Brasileira e da Academia de Sciencias de Lisboa, fará uma conferencia, intitulada — *Portugal-Brasil*.

As companhias portuguezas

O ministro do Interior, de Portugal, determinou que não sejam fornecidos passaportes a individuos de edade comprehendida entre 17 e 42 annos, prohibindo-se assim a saida de portuguezes para o estrangeiro.

Ficam, portanto, se não houver resolução em contrario da parte do governo portuguez, prejudicadas as *tournées* ao Brasil das companhias do Eden-Theatro de Lisboa, do Avenida, Taveira, Polytheama e Adelina Abranches.

A do theatro Apollo, a do emprezario Luiz Ruas, saiu a tempo de Lisboa, embarcando ali, como se sabe, na vespera da declaração da guerra.

Telegramma ao sr. Justino de Montalvão

Na Embaixada de Portugal foi recebido um telegramma endereçado ao encarregado de Negocios, sr. Justino de Montalvão, pela Commissão Organizadora da Junta Patriotica do Norte de Portugal, que declara abraçar aquelle diplomata e os seus compatriotas residentes no Brasil.

AS OPINIÕES DA COLONIA

Fala-nos o sr. Humberto Taborda

Tendo partido da Camara Portugueza de Commercio e Industria a iniciativa de uma grande reunião das associações e das individualidades mais notaveis da colonia portugueza, julgamos interessante ouvir a palavra opportuna e autorizada do seu vice-presidente, que nos attendeu com a solicitude que costuma dispensar a todos que o procuram para ouvil-o sobre quaesquer assumptos de interesse publico.

O sr. Humberto Taborda, sabendo do motivo que nos levava á entrevistal-o, disse-nos que a sua posição na Camara Portugueza, como vice-presidente, só póde permittir-lhe o externar-se pessoalmente, como membro da Camara, e não como seu dirigente, uma vez que o digno presidente, sr. José Constante, se acha em pleno exercicio do cargo para que foi justamente eleito, pelo prestigio de que goza na colonia e pelos valiosos serviços que, desde a sua fundação, vem prestando á utilissima e novel instituição.

Assim, pois, collocando-se no seu modesto posto de membro da Camara, e como tal nos falando, consentiu em responder ás seguintes perguntas que lhe fizemos:

— *A reunião da Camara, da qual resultou a iniciativa a que os jornaes alludiram, foi motivada pelos acontecimentos luso-allemães?*

— Não. A Camara estava reunida em sessão ordinaria de directoria e conselho deliberativo, sob a presidencia do senhor encarregado dos negocios de Portugal, como lhe é determinado pelos seus estatutos, não para discutir ou tratar de assumptos relativos á guerra que acabava de ser declarada, mas para tratar de questões internas, todas de ordem commercial e que se prendem aos fins com que a Camara foi creada.

Logo que terminaram os trabalhos regulamentares da reunião é que o dr. Justino de Montalvão se lembrou de falar a todos os membros da Camara sobre a idéa de um congraçamento de forças portuguezas dispersas, de modo a que toda a colonia portugueza do Brasil se unisse num só amplexo, para um fim commum que, pela gravidade do momento, não comporta vacillações nem arrependimentos.

Antes do illustre encarregado de negocios ter feito esta proposta, já o digno secretario da Camara, sr. Gomes Barbosa, havia tido egual lembrança que havia submettido á consideração do nosso presidente, como tambem á minha. Tanto eu, como o sr. José Constante, não quizemos desde logo patrocinar a idéa, pelo receio que nutriamos de que as demais instituições recebessem com desagrado a nossa iniciativa. Pela minha parte, achava que a medida devia partir da Beneficencia Portugueza, por ser, sem duvida, a mais valiosa, a mais importante, e a mais respeitavel de todas as instituições da nossa colonia.

O dr. Montalvão, todavia, salientando a acção meramente commercial da nossa Camara que não tem, nem nunca teve, fins politicos ou partidarios e que, abrigando no seu seio e até mesmo no seu conselho director, membros de qualquer credo politico, deveria ser justamente a mais bem talhada para a realização de uma iniciativa que vae promover a união grandiosa e [illegible] de toda uma colonia, até agora bi-partida por crenças egualmente respeitaveis, mas que, neste momento, a integridade da Patria manda pôr de lado, de parte á parte.

— *A' vista do acolhimento que a idéa tem tido, a Camara está satisfeita?*

— Certamente. Todos nós, directores ou membros da Camara, nos sentimos jubilosos pelo successo da nossa iniciativa.

A Camara não tem vaidades preconcebidas, porque nem a sua acção foi ditada por qualquer sentimento menos digno, nem a gravidade do momento comporta taes vaidades futeis.

Temos que agir e agir com criterio.

A colonia portugueza de todo o Brasil tem-se conservado com os olhos voltados para a Mãe-Patria desde que as grandes nações da Europa se conflagraram, ameaçando assim o socego de Portugal. Todavia, esta mesma colonia sempre se manteve na mais digna e respeitavel das attitudes, respeitando a neutralidade do paiz hospitaleiro que a abriga, e mantendo, ella propria, uma neutralidade absoluta em face do grande conflicto. Certo, nenhum dos portuguezes, aqui residentes, deu um só passo para que Portugal entrasse na guerra, fazendo correr o sangue dos seus filhos numa luta que nasceu de motivos que em coisa alguma o affectavam ou interessavam.

Ainda bem recentemente, quando o governo portuguez tomou a deliberação de requisitar os navios allemães surtos em aguas portuguezas, a colonia do Brasil, e nomeadamente a nossa Camara de Commercio, limitaram-se a pequenas manifestações de applauso, não tanto pelo valor internacional e politico do acto praticado pelo nosso governo mas pela esperança que desse mesmo acto adviessem algumas vantagens, tanto para Portugal como para o Brasil, no tocante ao magno problema da falta de transportes maritimos.

Uma vez, porém, que a Allemanha jogou o seu cartel de desafio a Portugal, a nossa situação modifica-se, e bem ou mal, a gosto ou a contra-gosto, só temos um caminho a seguir e, neste, todos temos de marchar de braços dados, ricos e pobres, velhos e moços, monarchistas e republicanos, sem outro fito que não seja o auxilio áquelles que vão arriscar a sua vida e derramar o seu sangue por uma Patria que é sempre a mesma, unica e só, em todos os tempos e sob qualquer regimen.

— *Que resultará da grande reunião?*

— Certamente a constituição de uma grande commissão nacional.

Demais, pela marcha dos acontecimentos até ao dia da reunião, e pelos discursos que nella forem proferidos, é que havemos de tomar as nossas resoluções. Antes disso, é extemporanea qualquer previsão ou qualquer affirmativa".

E, com pouco mais, nos despedimos do vice-presidente da Camara Portugueza, com promessa de voltarmos a ouvil-o, opportunamente.

SITUAÇÕES DIVERSAS

A situação da Republica Portugueza perante a tremenda guerra, desde o primeiro momento, foi sempre logica e honesta, em face de velhos compromissos de Portugal, que elle sempre respeitou. Não podia ser outra deante de um facto positivo, qual a antiquissima alliança com a Inglaterra. Proclamada a Republica, o primeiro acto de politica internacional do novo governo foi a declaração solenne de que a revolução não tocara na velha alliança, que ficava de pé como dantes, tão cara ás novas instituições como fôra ás que tinham caido. Todo procedimento de Portugal, depois que rompeu a guerra, foi conforme com essa declaração. A amizade com a Inglaterra foi reaffirmada na declaração de solidariedade sem restricções, sem excluir mesmo a hypothese de mandar Portugal as suas forças armadas para o theatro da guerra, no caso de que o reino alliado requisitasse esse auxilio. Não se tornou elle effectivo porque a Inglaterra, acceitando com "entranhado reconhecimento" o offerecimento, aconselhou Portugal a não praticar actos de belligerancia. Marcharam, todavia, tropas portuguezas, que sairam de Lisboa para combater allemães na Africa, acclamadas delirantemente pelo povo, cujo orgulho patriotico se casava com as suas sympathias pela causa dos alliados. Effectivamente se deram, nos sertões africanos, encontros sanguinolentos entre forças da Republica e soldados do kaiser que haviam penetrado no territorio de Angola.

Era, como já muitas vezes se tem dito, um estado de guerra sem declaração de guerra, com o facto curiosissimo de continuarem inalteradas as relações diplomaticas entre os dois paizes. Mas se esta era a situação official, o povo portuguez, na sua grande maioria, repetia manifestações de enthusiastica sympathia pelos alliados, maxime pela França, ali sempre querida e admirada como a nação, pela sua cultura, guia e mestre, orgulho das demais nações latinas. Não admira, pois, que o governo portuguez expedisse o decreto que sequestrou os navios allemães refugiados nos portos da Republica. Admira, entretanto, que o Imperio allemão declarasse a guerra, quando o não havia feito depois do offerecimento de auxilio militar á Inglaterra, nem depois dos combates na Africa. Chegou-se até em paizes neutros, como por exemplo em Madrid, a acreditar-se que a Allemanha se manteria na mesma attitude, ficando mais esse caso para ser resolvido depois da guerra. A que movel obedeceu, pois, agora, o governo de Berlim? Ao de intimidar "a certos paizes da America do Sul, em cujos portos ha navios allemães refugiados, a que podem fazer o mesmo que Portugal"? Esta hypothese é inadmissivel, pelo menos quanto ao Brasil, porque o governo allemão devia estar certo de que o governo brasileiro jámais cogitou de seguir o exemplo portuguez. Sempre que pensou em utilizar-se desses navios foi com attenção e respeito aos seus deveres de neutro, para nada fazer senão de accordo com o governo allemão e com os governos alliados. Ainda agora neste terreno é que está agindo a nossa chancellaria. Quanto a outros paizes da America do Sul, a Argentina, por exemplo, conclue-se da attitude de sua imprensa, que tanto tem discutido o caso como do maior interesse para seu paiz, que, pela mente do seu governo jámais passou o emprego da medida extrema a que recorreu Portugal. Ainda ha pouco liamos em "La Nacion", diario de grande prestigio na Argentina, que o acto do governo portuguez havia sido "evidentemente hostil aos imperios centraes". E, no seu artigo de que dá noticia telegramma ante-hontem publicado, consagrado á situação dos vapores allemães refugiados nos portos do Brasil e a proposito do artigo do "Jornal do Commercio" que suggeriu a utilização pelo processo portuguez, ainda se manifestou o orgão bonaerense contrario ao sequestro pelos paizes neutros quando, depois de dizer que o governo brasileiro nada havia ainda feito que comprovasse intenção de aproveitar por aquella fórma os navios allemães, terminou por estas palavras: "Nunca o governo do Brasil foi impulsivo nem imprudente."

Julgou bem o governo do Brasil o conceituado collega argentino. A hypothese de uma requisição sem accordo com os belligerantes nunca esteve e não está nas intenções do nosso governo. Isto mesmo está consignado em declarações officiaes, e só procurando e promovendo aquelle accordo se tem occupado do grave problema o illustre ministro das Relações Exteriores. Portugal podia ter feito o que fez pela sua situação especial no conflicto europeu. E ainda que a resolução fosse uma combinação com o governo inglez, nada ha de censuravel ou estranhavel. Nem mesmo se tivesse sido uma suggestão ingleza, como medida de guerra, porque não teria havido mais, por parte da lusa Republica, que o cumprimento de uma obrigação do tratado de alliança. Por isso, com toda nobreza e justa altivez, exclamou o illustre sr. Brito Camacho, no parlamento portuguez, em face da declaração de guerra: "Não somos vassalos de ninguem. Somos cumpridores das nossas obrigações." Esperamos ver resolvida a nossa crise de transportes por outro modo. Alguma coisa já está feita com a prata de casa, isto é, com os navios nacionaes. Quanto aos outros, proseguem as negociações do Itamaraty, conduzidas com intelligencia e criterio, e tendo em vista os interesses brasileiros, o melhor modo de os consultar e attender em caso tão complexo.

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Depois da semana de chuva que tivemos, o céo apresentou-se hontem mais ou menos limpo, dando-nos a impressão de que o tempo se firmou.

A temperatura oscillou entre 21°,9 e 26°,2.

HONTEM

Cambio

Praça	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 21/32	11 35/64
" Paris	$736	$743
" Hamburgo	$862	$867
" Italia	—	$659
" Portugal (escudos)	—	3$029
" Buenos Aires (papel ouro)	—	4$147
" Nova York	—	4$380
" Hespanha	—	$844

Extremos:

Caixa matriz	11 5/8 a 11 11/16
Bancario	11 21/32 a 11 11/16

Café — 9$000.

Libras — Sem negocios conhecidos.

Letras do Thesouro — 10 a 10 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 1ª classe e inspectores de alumnos das escolas primarias (guardiães).

Na Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas diversas pensões de Marinha e novos contribuintes de Marinha e Guerra.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes no Entreposto de S. Diogo, os preços de $460 e $520, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $710.

Carneiro, 1$200 a 1$700; porco, 1$300 e 1$400 e vitella, $600 a 1$800.

Carneiro, 1$200 a 1$700; porco, 1$300 e 1$400 e vitella, $600 a $800.

A CULPA EVIDENTE

Ter-se-á generalizado o habito da permissão de pequenos e breves passeios aos réos de crimes communs que, pela sua qualidade, não ficam confiados á vigilancia da Policia Civil?

Citou-se ha tempos o caso do sr. Gilberto Amado, visto, ao que se dizia, em Nictheroy. Mas esse caso, valha a verdade, não teve confirmação. A unica testemunha invocada não só não o sustentou, como não o explicou.

O mesmo não se dá com o coronel da Guarda Nacional, autor da scena de sangue do cinematographo Odeon. Deste se affirmou que, acompanhado habitualmente por um collega d'armas (!), todas as vezes que tinha de comparecer a juizo, certa occasião prolongou a ausencia do quartel onde se acha recolhido, indo assignar papeis no estabelecimento de que era gerente.

A Policia Civil, deante da denuncia, abriu inquerito; e o resultado desse inquerito é o mais surprehendente possivel.

Interrogado, o conductor do criminoso, tambem coronel da Guarda Nacional, declarou que sobre o assumpto só presta informações aos seus superiores hierarchicos, quando estes as exigirem, por escripto, e mais que na sua milicia — que Deus guarde, briosa, por muitos annos... — existem codigos que castigam os delictos commettidos!

Poder-se-ia discutir a resposta deste marcial coronel, que parece atacado de disciplina militar até á medulla. Mas é preferivel abordar a questão pelo lado mais simples.

Assim, convém figurar o que faria um homem, nas condições do alludido coronel, subitamente atacado por uma falta de que fosse innocente. Esse homem — no caso esse coronel... — ficaria logo rubro de indignação e defender-se-ia. Se quizesse ser devoto das regras da militança, appellaria logo para uma investigação dos seus superiores. Em qualquer caso, seria impossivel que não protestasse immediatamente contra a imputação calumniosa.

Que fez, porém, o coronel de que nos occupamos? Fez isto:

Accusado de grave falta, calou-se. Chamado a depôr perante uma autoridade civil, negou-lhe competencia para tanto e declarou que só responderia aos seus superiores hierarchicos, assim mesmo com uma restricção, se lhe fosse perguntada alguma coisa por escripto...

O coronel não teve, portanto, o movimento impulsivo natural nos innocentes. Não o teve por si mesmo, não o teve perante a autoridade cuja incompetencia para interrogal-o reconheceu, não o teve appellando para um inquerito perante os seus superiores hierarchicos, pois, em logar de proporcionar o exame da sua innocencia, declarou que só falaria no caso de lhe perguntarem qualquer coisa os referidos superiores, e de lhe perguntarem numa unica circumstancia: por escripto.

Tem-se visto muitos individuos culpados usarem de frieza para occultarem a sua culpa. Um innocente, porém, nunca fica tão formalista para mostrar a sua innocencia...

E eis porque, ao passo que não foi provada a saida do sr. Gilberto Amado da sua prisão, para passeio, foi, pelo menos, evidenciada a do coronel autor do crime do Odeon, para assignar papeis no seu estabelecimento.

O governo federal deve andar com algum geito nesse negocio do Piauhy. Todos os telegrammas que o sr. Joaquim Pires envia ao sr. Miguel Rosa são accordes em fazer crer ao tresculento governador piauhyense e aos seus correligionarios que o sr. Wenceslau Braz os ampara, e que, portanto, podem continuar nas suas tropelias.

E' de suppôr o effeito que esses telegrammas produzem, e não havendo, como não ha, da parte do poder central, qualquer demonstração em contrario, o pessoal do sr. Rosa seguirá cegamente por deante.

E' bem certo que o sr. Wenceslau não autoriza o sr. Joaquim Pires a fazer coisa alguma; mas o sr. Joaquim vae usando e abusando das conferencias que tem, de vez em quando com o sr. Wenceslau.

Demais, ha a notar que á frente da policia do Piauhy, dessa mesma policia que está encarregada de conflagrar o Estado, se encontra um official do Exercito.

Emquanto esse official não fôr chamado ao serviço da fileira, a sua presença no commando da policia do Piauhy será comprehendida como o apoio tacito que o Centro empresta ás manobras do governismo estadual. E tanto mais de estranhar é a continuação do sr. Burlamaqui naquella policia, quanto o general Caetano de Faria tem demonstrado grande empenho em fazer reverter á vida do quartel todos os officiaes delle desgarrados.

O ministro da Fazenda nomeou hontem João Raymundo Fernandes Barroso Junior para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Picos, no Estado do Maranhão.

O sr. Francisco Salles, em entrevista hontem publicada sobre o Congresso de Lavradores, manifestou-se favoravel ao desapparecimento não só da sobretaxa de tres francos como do imposto de exportação *ad-valorem* de 8 1/2 por cento. A opinião de s. ex. é que esses dois impostos, como todos os impostos de exportação, tornam-se anti-scientificos e anti-economicos, motivo por que julga que o governo mineiro deve cuidar de sua eliminação. E essa eliminação s. ex. pensa que se deve fazer pela fiel execução do programma tributario de Silviano, isto é, valendo-se do imposto territorial para o equilibrio das rendas do Thesouro mineiro.

Vê-se, pois, que as palavras do ex-ministro da Fazenda estão de inteiro accordo com as aspirações dos cafezistas da zona da matta. E isto já quer dizer alguma coisa. Quer dizer, pelo menos, que s. ex. já conhece o pensamento do sr. Delphim Moreira a respeito de tão delicado assumpto. Sim, porque o sr. Francisco Sales é bastante fino para não se afastar das idéas irradiadas do palacio da Liberdade...

A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, o Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 116:6108556, para pagamento de despesa orçamentaria do Ministerio da Guerra, do anno findo.

Todos quantos em Minas possuem apolices federaes ainda não receberam os juros do semestre vencido em 31 de dezembro passado. Não vale a pena chamar a attenção do sr. Calogeras para esse facto.

Já era tempo de que esse serviço de juros de apolices estivesse em dia, caso o ministro da Fazenda levasse em consideração as reclamações que de todos os pontos do paiz têm surgido a respeito.

Mas o sr. Calogeras é assim mesmo. Não lhe é dado comprehender que a falta de pagamento de taes juros atinge fundo o credito nacional, pela razão muito logica, que se apresenta a quem quer que seja, de que um paiz que não pode fazer o serviço da sua divida interna é incapaz de satisfazer os seus compromissos externos.

Entretanto, não ha actualmente nenhuma razão para isso. O Thesouro está em condições de fazer face ás suas responsabilidades. O que se dá é que o sr. Calogeras, ao envés de tratar de coisas verdadeiramente administrativas, passa o tempo a cuidar do expediente da sua repartição, fiscalizando as horas em que entram os funccionarios para o serviço, organizando fechamentos de "pontos" e coisas outras em que positivamente a actividade de um ministro não póde demorar sem grave prejuizo de negocios serios, que é necessario activar, porque entendem com os reaes interesses do paiz.

O sr. Calogeras é apenas burocrata, quando a verdade é que o Ministerio da Fazenda necessita de um administrador. O sr. Wenceslau conservou-o, porém, apezar de tudo... Dar-se-á que o presidente da Republica seja amigo da desorganização administrativa?

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 1.480:3078552.

Em egual periodo do anno passado, a renda importou em 1.675:948$791.

Por força da lei orçamentaria em vigor, os funccionarios do Ministerio da Viação que completaram dez, vinte, vinte e cinco e trinta annos de serviço, até 31 de dezembro de 1912, adquiriram direito á percepção de gratificações addicionaes sobre os seus vencimentos. Mas para fugir ao pagamento immediato dessas addicionaes o governo lança mão de um expediente bem pouco abonador da sua conducta perante aquelles funccionarios.

Esse expediente consiste em protelar o despacho das petições relativas ao pagamento em questão, forçando o desse modo a cair em exercicios findos. Foi o que se deu com o das addicionaes de 1912, 1913 e 1914. Só depois de um processo bastante demorado é que ellas serão pagas.

E' o que não póde, nem deve succeder com as do anno passado. Estas, o governo as póde pagar perfeitamente, e como póde fazel-o, impõe-se ao ministro da Viação despachar as respectivas petições até o fim do mez, sem o que ellas cairão, como as outras, nos famosos exercicios findos, que tanto pavor causam a quantos tem relações com o Thesouro.

Não é decente esse processo de que se soccorre o governo para se livrar de responsabilidades. Uma vez que é legal a gratificação, que o governo promova o seu pagamento. Os recursos dilatorios servem apenas para complicar de futuro a situação do Thesouro, pelo accumulo de compromissos a solver.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Eram quasi duas horas da tarde. Os bondes do Jardim Botanico vinham repletos de passageiros. Dias ensoalhado, depois de uma semana diluviana, aproveitaram muitas familias o dia de hontem para fazer as suas compras na cidade. Quer isso dizer que os bondes traziam um numero consideravel de senhoras. A viagem corria sem incidentes, e tudo augurava uma boa chegada ao centro. Já o carro em que vinhamos entrava a rua 13 de Maio, quando aos olhos de todos se deparou um espectaculo que nos abstemos de qualificar por não haver para elle qualificativo bastante expressivo: sobre o passeio do Theatro Municipal, estendido ao fio comprido, os pés em direcção á linha e inteiramente descomposto, um negralhão immundo dormia o somno solto, banhado pelo sol do lindo dia! Foi tamanho o espanto, que ninguem riu; ao envés do sorriso de descrentes com que nos habituámos a encarar as nossas miserias, havia em todas as physionomias uma visivel indignação que não explodia para não augmentar o escandalo e não ferir ainda mais o pudor das senhoras.

Outros bondes vinham atrás... Eram quasi duas horas da tarde, não chovia, nem fôra annunciada nenhuma revolução.

E porque positivamente não temos policia para policiar, o negro desnudo lá ficou, durante horas talvez, na exposição escandalosa.

O Brasil e o cabo submarino

Em breves dias estará no porto do Rio de Janeiro e visitará a nossa capital, o ministro das Finanças dos Estados Unidos, que se dirige a Buenos Aires, onde vae reunir-se o Congresso Financeiro Pan-Americano.

E' fóra de duvida que o ministro norte-americano aproveitará a sua estadia entre nós para procurar obter do nosso governo informações sobre varios problemas que interessam directamente aos dois paizes. E é naturalissimo que o ministro americano, recordando o que se passou na Conferencia Financeira realizada em Washington, em maio de 1915, ponha em relevo o alvitre então proposto pelo representante do Brasil, dr. Amaro Cavalcanti, nos termos seguintes:

"Que se promova com urgencia o prolongamento do serviço telegraphico directo "wireless or cable", entre todas as partes da America — Norte, Centro e Sul —, devendo o dito serviço ser possuido, fiscalizado e executado por interessados exclusivamente americanos."

As pesquizas que o nosso visitante fizer a tal respeito não serão descabidas, tanto mais que até hoje parece terem ficado sem resposta as seguintes perguntas por elle proprio formuladas:

"Quaes as difficuldades existentes acerca de communicações directas pelo cabo submarino entre o Brasil e os Estados Unidos? Qual a sua tarifa comparada entre a cidade principal do Brasil e Nova York, Londres, Berlim, Paris e Roma?

Como remediar essa necessidade de communicação pelo cabo submarino entre o Brasil e os Estados Unidos, na extensão conveniente, e até que extensão e de que modo o governo brasileiro estaria disposto a unir-se com o dos Estados Unidos para o estabelecimento de linhas directas a respeito?"

Relembramos tudo isto, agora, porque o governo tem necessariamente de resolver sobre a situação da Western Telegraph Company, ou seja sobre o pedido de lançamento de um cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, pedido que foi apresentado por uma companhia norte-americana, a Central and South American Telegraph Co., mas a que a Western tem creado toda a casta de difficuldades, graças á fraqueza verdadeiramente inacreditavel do governo brasileiro.

E, para que se veja quão singular é a situação do governo, bastará citar este facto:

Já aqui foi narrado que a Western recorreu aos tribunaes contra a administração brasileira, pedindo manutenção de posse de um contrato que já não existe, porque se extinguiu, por natureza propria, ha cerca de tres annos.

E', pois, a Western adversaria do governo do Brasil, numa demanda que o Supremo Tribunal Federal tem de resolver e que ainda não resolveu porque o procurador da Republica tem demorado excessivamente o processo sobre que tem de arrazoar.

Tratando-se da commissão que tem de ir a Buenos Aires representar o Brasil no Congresso Financeiro Pan-Americano, o sr. Calogeras escolheu e designou as pessoas que considerou mais competentes para esse encargo, e entregou a Secretaria Geral da Alta Commissão... ao mais alto funccionario da Western Telegraph Co., isto é, ao representante da companhia que está demandando nos tribunaes o proprio governo brasileiro, e que, por se julgar permanentemente dos interesses de uma companhia ingleza de cabo submarino, é tambem a pessoa menos propria para discutir ou tomar resoluções relativas a um serviço telegraphico directo, exclusivamente americano, e que deve ser possuido, fiscalizado e executado por interessados que sejam tambem exclusivamente americanos, segundo os termos exactos do alvitre do representante do Brasil no Congresso de 1915!

Se fossem precisas demonstrações da leviandade com que procede o governo brasileiro, a nomeação do Secretario Geral da Alta Commissão Brasileira seria mais do que sufficiente!

Verdadeiramente phenomenal este nosso governo. Com ministros da ordem do sr. Calogeras!

Sem haver necessidade de insistir em considerações sobre esse acto praticado ultra-levianamente pelo governo, voltamos a insistir nas referencias á fraqueza com que elle procede deante das pretenções e das extorsões da Western, que pretende manter o monopolio dos nossos serviços telegraphicos submarinos, em condições de acarretar para o Brasil prejuizos colossaes, deixando-nos ainda na dependencia absoluta da Inglaterra e das suas censuras, como se o Brasil fosse simples colonia daquella potencia.

Presentemente, todo o serviço telegraphico do Brasil com os Estados Unidos está á mercê da Inglaterra! Por que? Porque, embora os expedidores de telegrammas, baseados na convenção de S. Petersburgo, a que adheriram o Brasil e a propria Western, tenham o direito a optar pelas linhas por onde devam ser trafegados os seus despachos, a Western falta inteiramente ás obrigações que assumiu! Assim, se alguem quizer que os seus despachos sigam para Nova York, por exemplo, pela via Galveston, tem o direito de fazer essa indicação no "original" que apresenta nos balcões da Western; por seu turno, a Western tem obrigação de transmittir os despachos pela via que foi indicada, mas o que succede é apenas isto: a Western não cumpre o seu dever, e os despachos para Nova York hão de passar forçosamente por Londres!

Dessa irregularidade resulta: 1°, os despachos telegraphicos para Nova York custam muito mais caros do que se fossem expedidos por via Galveston; 2°, a demora na transmissão dos telegrammas é enorme, comparada com a do serviço por via Galveston; 3°, os despachos são sujeitos á censura ingleza, que os manda ou não entregar aos destinatarios, conforme lhe apraz, não restituindo a importancia paga pelo expedidor, se o telegramma fôr definitivamente retido na Inglaterra e não chegar, portanto, ás mãos do destinatario.

Nem mais nem menos: o Brasil, telegraphicamente, está reduzido á humilhante situação de colonia da Grã-Bretanha!

Ora, o "Correio da Manhã", que não obedece e jámais obedeceu a intuitos que não sejam os da mais alta conveniencia nacional, não largará de mão este assumpto, que interessa immediata e positivamente a toda a nação.

Ha um contrato feito com a Western para o serviço telegraphico directo com a Europa? Respeite-se esse contrato, que só poderá ser modificado na época propria e pelos processos normaes e honestos. Mas para a America do Sul não ha nenhum contrato em vigor. A Western apenas tem o direito á preferencia num contrato que venha a fazer-se em relação ao sul do nosso continente quando em egualdade de condições com qualquer outra proposta apresentada. A "Central and South American" propoz ao governo brasileiro o lançamento de um cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, sem monopolio, sem subsidio, sem nenhum favor especial. A Western não acceita essa clausula. O governo não tem mais que discutir: deve dar á Central a autorização que ella pede, sem ficar inhibido de dar outras autorizações a quem lh'as pedir, inclusive á propria Western.

E' esta a questão exposta claramente e honestamente, e sobre ella o governo terá de informar sem duvida o ministro das Finanças norte-americanas, que no dia 24 do corrente desembarcará no nosso porto.

Devido á pavorosa crise financeira que vimos atravessando, o governo, para evitar o grande córte que se projectava no funccionalismo publico, como medida salvadora de nossas finanças, conseguiu do Congresso uma lei augmentando o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios publicos, esperando desta fórma não precisar dispensar em massa os servidores da Nação.

Esse imposto, pesado aliás, deveria recair sobre todos os funccionarios, proporcionalmente aos seus vencimentos.

Na Central do Brasil, porém, os amigos e protegidos do respectivo director, sr. Arrojado Lisbôa, estão isentos desta contribuição e muito delles, os mais chegados, estão percebendo ainda mais do que percebiam antes do augmento do imposto, sem que fossem elevados em categoria.

Para conseguir burlar a lei do imposto o director da Central, pretextando serviços extraordinarios, que de facto não existiam no correr do anno que findou foi distribuir grande parte do saldo existente na verba pessoal pelos seus amigos e protegidos, a titulo de gratificação.

Além do escandalo que o caso despertou entre os funccionarios da Estrada, cujo unico merito é o saberem cumprir fielmente os seus deveres, sem se preoccuparem com bajulações e *pistolões*, a illegal distribuição das gratificações, na quadra de difficuldades que vem atravessando o Thesouro Nacional, veiu trazer a perturbação nos serviços que se iam reorganizando, depois dos desmandos da administração Frontin, pela demonstração que o facto trouxe de que as normas administrativas do sr. Arrojado pouco differem das do seu antecessor.

A moralidade do actual governo exige que estes factos sejam apurados e que essas gratificações pagas illegalmente sejam mandadas repôr nos cofres publicos, de onde sairam por um acto contrario ás disposições de lei e attentatorias das normas governamentaes.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da pasta da Agricultura providencias no sentido de não mais serem remettidas ao Thesouro contas de diversos credores em um só aviso, mas sim tantos avisos quantos forem os credores.

O cruzador *Republica* não póde deixar, hontem, o porto da Victoria, devido á morosidade por que está sendo ali feita a entrega do carvão para seu consumo até á nossa bahia.

No despacho e conferencia de hoje será nomeado addido militar junto á nossa legação na Republica Argentina o capitão Armando Sergio Ferreira.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

O ELEITO DAS URNAS

OU

O METHODO CONLEY

Qual foi, em summa, o senador eleito?
Quem das urnas saiu tirado a gancho?
Foi Thomaz ou Irineu? Martinho ou Sancho?
Qual delles dois é que triumphou no pleito?

Diz o Thomaz, com apoio do seu rancho:
— "Sou o senador, de facto e de direito!"
E o Irineu, dando um murro sobre o peito,
Disse [illegible] [illegible], valdoso e ancho.

Com a verdade no céo ou no abysmo
Foi, enfim, cada qual o mais votado?
Vão ter por fim os dois [illegible] destino?

Que confusão vae ser para o Senado!
Essa [illegible] do Irineu Delfino
De Mello Santos de Thomaz Machado!

* * *

As ultimas invenções... de patente, publicadas no *Diario Official* de hontem:

"Aperfeiçoamento em ceroulas e semelhantes."

Este vem revolucionar a descoberta do amigo Bahiano, que aconselhava [illegible] por dentro das calças.

"Cachimbo aperfeiçoado para fumar."

Esta é, de facto, uma novidade; até agora os cachimbos eram destinados a ser fumados.

"Uma nova applicação de [illegible]."

Se é como substituto do papel para determinados usos, protestamos.

"Processo de preparação de derivados de [illegible]."

Póde ser optimo remedio; mas a gente, mas o doente vae pronunciar o nome, morre asphyxiado...

* * *

A proposito da nomeação do sr. Camões para collector de Caldas, disse hontem o Raul:

— E' boa! A sorte quem dá é Deus e [illegible] á Camões.

* * *

Da *Noticia*:

"Estão-se falando muito na possibilidade de viagem de algumas familias brasileiras a Buenos Aires, por occasião da proxima reunião do Congresso Financeiro."

Boa idéa! No Congresso talvez arranjem uma emenda para concertar as finanças.

* * *

Engalfinharam-se no morro da Favella duas Marias pretas, por causa de um cojo, por alcunha o "Arlequim".

Para paixão carnavalesca! Apostamos que foi na Colombina de mais raque.

Cyrano & C.

O Marechal Floriano na intimidade

SUBSIDIO PARA A HISTORIA

Escreveram-nos:

"Apezar da carta do sr. Cicero da Costa, sobre o que narrei a respeito de Limpo de Abreu, no Ministerio, tenho a dizer que mantenho pela memoria desse servidor grande respeito e que, narrando o que se deu com o marechal Floriano, disse pura e simplesmente a verdade, conforme o senhor Arthur Peixoto, parente do marechal e que assistiu ao incidente, pode affirmar.

Limpo de Abreu resolveu o contrato das obras do Rio Grande, e communicou ao marechal, só faltando assignal-o no livro de contratos do Ministerio, quando o marechal interveiu, remettendo-me todos os papeis.

Eu não sou homem que minta.

Não tenho pela memoria de Limpo de Abreu senão motivos de respeito.

Attenuei até, a phrase do marechal: em vez do termo inepto, — o termo usado foi outro mais aspero.

Eu o juro por minha honra.

Ainda hontem, na Avenida, em presença do sr. Annibal Duarte, paraense, que se acha aqui no Rio, o sr. Arthur Peixoto, irmão do marechal, meu amigo particular e moço de grande criterio, que convivia em palacio comnosco e com o marechal, na maior intimidade, me repetia a phrase do marechal como ella fôra dita e que elle tambem ouvira.

Velho, no ultimo quartel da vida, tenho escripto para a Historia do meu paiz pura e simplesmente a verdade, sem o intuito de lisonjear a vaidade de quem quer que seja ou offender a memoria de homens illustres.

Sobre o incidente do meu eminente amigo dr. Rodrigues Alves, declarei até que quiz sair do ministerio com elle, tão em desaccordo estava com o seu pedido de demissão.

Narro os factos como se passaram, salvando a minha opinião individual, e isso faço em respeito á memoria do venerando senhor Limpo de Abreu; não tenho culpa de que o marechal, em relação a esse seu secretario, usasse de expressões tão crueis.

Cito ainda para corroborar o que affirmo o testemunho do eminente general Joaquim Ignacio, a quem o marechal contou o incidente como narrei, dizendo a esse general que aquelle tinha sido o meio de descartar-se do ministro. O que dirá a isto o sr. Cicero Costa? — *Serzedello Corrêa.*"

"A' illustrada redacção do *Correio da Manhã*. — Confirmo em absoluto as affirmações do general Serzedello Corrêa, sobre o senhor Limpo de Abreu e marechal Floriano Peixoto.

O sr. Arthur Peixoto, irmão do marechal, as repetiu com o mesmo general, em conversa na Avenida.

Sómente o termo usado com relação a Limpo de Abreu era mais aspero.

O general Serzedello a mim me disse que não partilhava do conceito do marechal sobre Limpo de Abreu, mas que o marechal, indignado com o que fizera a elle sobre as obras da barra do Rio Grande, assim se expressara. — *Annibal Duarte.*"

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao inspector da Alfandega desta capital emittir parecer sobre o pedido de cessão, feito pelo Ministerio da Guerra, do material que está sendo vendido em hasta publica naquella repartição.

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos, já registrados pelo Tribunal de Contas:

de 241:1378468, a Costa, Dias Spyer & Comp., de fornecimentos feitos á Central do Brasil;

de 11:9398500, a diversos, egualmente de fornecimentos ao Departamento da Administração da Guerra; e

de 6:2738764, a J. L. Costa & C., de fornecimentos á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

COM A CENTRAL

Um machinista que se torna perigoso

Pessoas residentes na zona da antiga Estrada de Ferro Rio das Flores (hoje rêde fluminense) pedem-nos reclamemos da administração da Central do Brasil contra uma irregularidade effectivamente grave e digna de toda a attenção.

Trata-se do seguinte: — o machinista que faz o comboio que parte diariamente da estação do Commercio, ás 9 e 30, em correspondencia com o rapido do Rio, excede-se ás vezes nas libações. Em começo do mez passado, quando de volta, na viagem de Barra Longa a Commercio, esse machinista, completamente alcoolizado, trouxe o trem pela serra abaixo numa disparada fantastica. Basta dizer que de Santa Thereza de Valença a Commercio, devendo gastar pelo horario 1 hora, gastou apenas 30 minutos, tendo ainda feito uma manobra para encobrir o adeantamento. Antes de attingir aquella estação, tinha parado o trem na linha e declarado que não continuaria a viagem.

O trecho da serra do Commercio, no percurso do qual esse machinista atirou o comboio a grande velocidade, é perigosissimo, com muitos e grandes accidentes de direcção e de elevação. A linha sóbe talvez oito por cento.

Nesse dia, deante da reclamação dos passageiros, o agente de Commercio, sabedor do occorrido, communicou ao chefe do deposito de Valença, pedindo-lhe immediata substituição do referido machinista, cuja permanencia no serviço do ramal constituiria um serio perigo para os passageiros.

Dias depois foi effectivamente suspenso o machinista.

Mas por poucos dias. Agora não só já está de novo em serviço, como foi destacado para fazer o mesmo trem de passageiros com alarma de todos quantos são obrigados a se utilizar do ramal do Rio das Flores.

Chamamos para o caso a attenção do director da Central, certos de que providencias serão tomadas.

ASSIGNATURAS

Annuaes	30$000
Semestraes	18$000

As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

*

Percorrem os Estados Minas, Rio e S. Paulo e outros, os nossos viajantes Pedro Baptista da Silva, Luiz de Mattos Neves, Lourenço Placido Campozano, Antonio Ildefonso Bittencourt e Alino Corrêa Lopes.

*

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, constará de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

O ministro da Viação declarou ao inspector da viação maritima e fluvial que resolveu deferir a petição da Companhia de Navegação a vapor do Maranhão, quanto ao pagamento da importancia de 1:721$224, e, bem assim, do norte, escalem, de ora em diante em Periemman, em vez de Pinheiro, obrigando-se, porém, a mesma companhia a adquirir uma lancha automovel para o serviço entre esse ancoradouro e a escala de Pinheiro, sem onus a maior de qualquer especie para os passageiros e carregadores.

O ministro da Agricultura recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*S. Paulo.* — Em resposta ao telegramma que dirigistes ao sr. presidente do Estado, tenho a communicar que este Estado tomará parte na conferencia algodoeira para qual dignastes convidar e ao mesmo tempo se esforçará quanto aos interessados, afim de levarem seu concurso não só conferencia, como exposição. Attenciosas saudações. — *Cardoso de Almeida*, secretario da Agricultura."

Foram nomeados, por actos de hontem do ministro da Justiça, para o cargo de 1° supplente do juiz da 8ª pretoria civel o 2° supplente bacharel Antonio Mendes de Oliveira Castro; para o cargo de 2° supplente da mesma pretoria o 3° supplente do juiz da 5ª pretoria criminal bacharel Euclides de Oliveira Alves; para exercer interinamente as funcções de 3° official da Directoria de Saude Publica, durante o impedimento do effectivo, o auxiliar de escripta da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia Leandro Rodrigues de Oliveira.

Foi chamado a esta capital o coronel Eurico de Andrade Neves, director da coudelaria e fazenda de Sayeau.

Na *Secção Livre* da nossa edição de hoje ha uma longa publicação sobre um assassinato perpetrado recentemente na cidade de Manhuassú, Estado de Minas, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Na ilha das Enxadas, na séde da Escola de Grumetes, onde vão funccionar, abram-se hoje as escolas profissionaes de Marinha, que se compõem das de Artilharia, de Torpedos e Defesa Submarina de Submersiveis, de Timoneiros e de Marinheiros Foguistas.

O ministro da Fazenda concedeu hontem a exoneração solicitada pelo dr. José Ignacio Teixeira de Andrade, do cargo de fiscal e superintendente geral dos clubs de mercadorias mediante sorteio.

O dr. Teixeira de Andrade, que exercia, com grande competencia e actividade, ha longos annos aquelle cargo, será substituido pelo dr. Annibal Bessone, que já o exerce interinamente.

A commissão parlamentar de tarifas

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, designou os srs. J. F. de Paula e Silva, Manoel Jansen Muller, conferentes da Alfandega desta capital, e Léo de Affonseca, sub-director interino da Estatistica Commercial, para tomarem parte nos trabalhos da commissão parlamentar de Tarifa, cabendo áquelles funccionarios o trabalho relativo á fixação dos valores officiaes de mercadorias.

O Thesouro Nacional concedeu hontem por telegramma, á Delegacia Fiscal em Londres o credito de 97:800$, para attender ás despesas orçamentarias do Ministerio da Agricultura do exterior.

O ENTERRAMENTO DO ALMIRANTE CASTELLO BRANCO

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, o enterro do contra-almirante Francisco Burlamaqui Castello Branco, fallecido repentinamente quando tomava parte na reunião do Conselho do Almirantado.

Compareceram á cerimonia funebre o representante do presidente da Republica, o ministro da Marinha, acompanhado de seus ajudantes de ordens, o chefe do Estado-Maior da Armada e seus ajudantes de ordens, os almirantes inspectores de estabelecimentos navaes e commandantes das divisões navaes, commandantes e officialidade de todos os navios que se acham aqui fundeados e grande numero de amigos e parentes do illustre extincto.

Numerosas eram as corôas que cobriam o coche funebre, destacando-se as que foram offerecidas pelo almirante Alexandrino de Alencar, pelos membros do Almirantado, pela Inspectoria de Marinha e pelos commandantes e officialidade das tres divisões navaes.

Por occasião da saida do ataude da rua Industrial, residencia do morto, e da chegada do corpo ao cemiterio de S. Francisco Xavier, as bandas de musica do Batalhão Naval e do Corpo de Marinheiros Nacionaes, executaram marchas funebres.

Conforme já haviamos noticiado, a familia do saudoso marinheiro dispensou as honras militares.

A exma. viuva Castello Branco tem recebido grande numero de telegrammas de pezames.

Segundo ouvimos, a vaga deixada pelo contra-almirante Castello Branco, será preenchida pelo capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos, que occupou durante muito tempo o cargo de sub-chefe do Estado-Maior da Armada e que, presentemente, está exercendo as funcções de commandante da flotilha dos *destroyers*.

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi registrado o credito para pagamento dos operarios da Fiscalização do Porto

Na sessão de hontem do Tribunal de Contas foi resolvido o seguinte:

Mandar registrar a tabella de distribuição dos creditos da verba 6ª n. 1 do orçamento do Ministerio da Viação para 1916;

recusar registro aos contratos celebrados entre o Ministerio da Guerra e Fernandes Malheo & C., Fontes Garcia & C. e outros, para fornecimentos, durante o corrente anno, de material cirurgico, tintas, vernizes, capim, objectos para illuminação electrica, carvão de pedra e couros, ao mesmo Ministerio;

registrar a distribuição do credito de 50:000$000, á Delegacia Fiscal do Ceará, para construcção de linhas telegraphicas no mesmo Estado;

dar registro á distribuição do credito de 43:000$ á thesouraria da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, para pagamento do pessoal operario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

As chuvas em Minas

O sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, recebeu do dr. Agostinho Porto, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o seguinte telegramma:

"*São João d'El-Rey.* — Communico v. ex. continuarem chuvas intensas toda zona oeste determinando interrupção linha e impedindo abastecimento lenha por falta caminhos. Hoje cairam grandes barreiras ramal Bello Horizonte. Linha Barra Mansa continua interrompida já tendo sido retiradas grandes barreiras em vinte pontos differentes e restando ainda corte obstruido grande bloco pedra cerca seiscentos metros cubicos em ponto onde não é possivel construir variante. Apezar grande intensidade [illegible] interrompidas e exportados serviço ainda está sendo feito dentro prazos regulamentares. Cordiaes saudações".

VIDA POLITICA

O sr. Fernandes Lima em Penedo

PENEDO, 14. (*Do correspondente.*) — Continuam a ser brilhantissimas as festas em homenagem ao sr. Fernandes Lima. E' incalculavel o numero de pessoas, de todas as classes sociaes que tomam parte nessas festas.

Hoje, o sr. Fernandes Lima visitou as aulas do Lyceu Penedense, onde, saudando-o, falaram varios oradores, inclusive senhoritas.

O Conselho Municipal votou uma moção de congratulações ao povo penedense pela visita do chefe do Partido Democrata.

Em discurso, em que alludiu aos progressos materiaes de Penedo, o sr. Fernandes Lima applaudiu a reeleição do intendente, sr. Freitas Mello.

O sr. Fernandes Lima e os amigos politicos da sua comitiva visitarão amanhã o municipio de Piassabussú.

* * *

Ainda Pernambuco...

RECIFE, 14. (A. A.) — O senador Oscar do Machado, telegraphou ao general Dantas Barreto, renunciando ao seu mandato. O general Dantas Barreto respondeu-lhe, nos seguintes termos: "O Senado precisa da vossa actividade intelligente."

O CRIME DO ODEON

O coronel Cavalcante Rego passeou pelas ruas da cidade

Em officio dirigido ao chefe de policia o representante do Ministerio Publico solicitou de s. ex. a abertura de um inquerito afim de apurar a responsabilidade de quem acompanhou o coronel Cavalcante Rego, um dos protagonistas da scena do Odeon, nos seus passeios pelas ruas da cidade. Por sua vez, o general Agobar, sabedor do caso, fez abrir um outro inquerito e, tanto neste como no da policia, ficou provado que quem acompanhou o accusado foi o seu collega Manuel Gonçalves dos Santos. Este depoz hontem na 1ª delegacia auxiliar, prestando o seguinte depoimento:

"Que por diversas vezes foi escalado para acompanhar o seu collega de patente João Cavalcanti do Rego afim de serem attendidas as requisições do juiz competente, ignorando, porém, as datas, pois não só tem acompanhado este seu collega como ainda outros; que só póde informar as horas da saida do quartel e bem assim as de entrada e o que fizeram durante a ausencia do respectivo quartel, aos seus superiores hierarchicos, visto ter sido escalado por elles para esse fim e isso por escripto, quando lhe fôr exigido, não querendo com esta resolução desacatar a digna autoridade que preside este acto visto que na sua milicia existem codigos que castigam os delictos commettidos".

O ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil a calcular o abono da gratificação addicional de 20 % que percebe o chefe de secção dessa estrada, Alberto Maximo de Almeida, sobre os vencimentos de 1° escripturario, para cujo cargo foi promovido por portaria de 16 de novembro de 1912.

EM S. PAULO

Uma mulher estrangulada em condições mysteriosas

S. Paulo, 14 — (A. A.) — Chegou hontem á policia a noticia de que no campo, proximo á capella de N. S. da Saude, no bairro da Saude, de propriedade da firma Llabin Irmãos, fora encontrado o cadaver de uma mulher, bastante edosa. Immediatamente para lá se dirigiu o 3° delegado auxiliar, acompanhado do medico legista da policia, sendo o cadaver transportado para o Necroterio da Policia Central.

As autoridades entraram logo em investigações para descobrir a identidade do cadaver, conseguindo averiguar que se tratava da italiana Fortunata Fardielle, residente á rua da Gloria n. 104.

Procedendo a minucioso exame no cadaver, o medico-legista constatou a existencia de profundos sulcos no pescoço de Fortunata, além de muitos outros detalhes que evidenciavam tratar-se de morte violenta, por estrangulamento. A' vista disso, a policia está investigando, com afinco, o tenebroso caso. Segundo certos indicios já se acha bem orientada, para o levantamento do mysterio e mysterioso véo que envolve este crime.

S. Paulo, 14 — (A. A.) — Continua envolvido em profundo mysterio o caso do estrangulamento da italiana Fortunata Tardielle, occorrido no bairro da Saude.

Proseguindo nas suas investigações a policia averiguou que Fortunata estava separada do marido, residente em Veneza, e que foi acolhida desde a sua chegada a esta capital, em casa do fallecido dr. Lins de Vasconcellos, onde viveu como fazendo parte da familia, durante 30 annos, até 1914, e era possuidora de varios bens de fortuna, constantes de casas e de uma chacara situada no Pé de Boi, onde reside um seu irmão, de nome Ignacio Pedro.

Como era seu costume, Fortunata saiu no domingo, de casa de sua filha á rua da Gloria n. 104, onde residia, em demanda da mencionada chacara. Tornando-se demorada a sua ausencia causou apprehensões á sua filha e genro, que sabendo não ter ella chegado á chacara, levou o facto ao conhecimento da policia.

Sentindo-se tambem apprehensiva, a sra. d. Antonia Lins de Vasconcellos, esposa do dr. Luiz Lins de Vasconcellos Junior, resolveu ir até á chacara, para lá partindo de automovel, acompanhada de algumas pessoas. Não podendo seguir o automovel, pouco além do Bosque da Saude, a sra. d. Antonia seguiu então, a pé, até á chacara, ficando o automovel á sua espera.

Emquanto esperava, o "chauffeur" do automovel poz-se a pesquizar pelas immediações, indo encontrar o corpo de Fortunata, num trecho do campo, a 40 metros da estrada, deitado de costas, em posição normal, com as vestes bem compostas, não denunciando vestigios de luta e tendo ao lado, o seu guarda-chuva fino e uma bolsa na qual se encontravam diversos documentos, chaves e objectos de religião.

Ao local compareceu o delegado do dia e o medico-legista da policia que, examinando o cadaver, encontrou varios sulcos no pescoço, fazendo suppor tratar-se de estrangulamento, tendo tambem verificado que Fortunata se encontrava sem sapatos.

O corpo foi transportado para a residencia de sua filha e dali para a capella de N. S. dos Afflictos, de onde saiu o enterro hoje de manhã, para o cemiterio da Consolação.

Proseguem as diligencias da policia para esclarecer o mysterioso crime.

CARDEAL GOTTI

Roma, 14 (A. H.) — Está gravemente enfermo o cardeal Gotti.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de:

Euridice da Cunha Bessa, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho.

Leonor Lulli Batalha de Azevedo, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Maria Rita da Cunha Carvalho, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bomfim.

Anna Sophia de Oliva Maia, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio José da Silva Medeira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento.

D. Anna Rodrigues da Motta e Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Stella de Barros, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Commendador Manoel A. Pimenta Ramos de Faria, ás 9 horas, na egreja de Santa Anna.

OS PROBLEMAS COMMERCIAES

IMPORTANTES ASSUMPTOS DE INTERESSE PARA A CLASSE SÃO DISCUTIDOS NUMA REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

Como noticiámos, realizou-se hontem uma imponente reunião promovida pela Liga do Commercio, para tratar de assumptos que dizem de perto com os mais altos interesses da classe que aquella corporação representa.

A assembléa teve extraordinaria concorrencia, sendo toda a materia nella ventilada discutida pelos oradores que tomaram parte nos debates estabelecidos em torno das questões que determinaram a grande reunião.

Eram 2,30 da tarde, quando assumiu a presidencia da mesa directora dos trabalhos o sr. Ramalho Ortigão, ladeado pelos srs. Othon Leonardos, Antonio Fonseca, A. Camacho, Fabricio de Oliveira, Humberto Taborda e mais alguns membros da directoria da Liga do Commercio.

Depois de expor os fins da reunião, o presidente entrou a analysar os problemas que tanto interessam o commercio e que haviam motivado a convocação da assembléa, começando por tratar da verificação e rubrica de todos livros commerciaes.

Terminadas as considerações que julgou opportuno desenvolver, o sr. Ramalho Ortigão deixou o assumpto á deliberação da assembléa.

Fez-se ouvir, rompendo o debate, o sr. Humberto Taborda, que fez um curto retrospecto da lei a cuja analyse procedia, mostrando as difficuldades de natureza vexatoria que ella traria para o commercio.

Lamentava que a assembléa não se manifestasse, a respeito, de um modo mais nobremente, levando aos poderes publicos o seu vigoroso protesto.

O orador exhortou a assembléa a pronunciar-se com energia sobre o assumpto.

Como, porém, ninguem tomasse a palavra, o presidente suggeriu então ao sr. Taborda a iniciativa de uma proposta tendente a dar uma solução ao caso em debate.

Acudindo ao appello do sr. Ramalho Ortigão, o sr. Taborda propoz que uma commissão de negociantes, devidamente autorizada pela Liga, procurasse o ministro da Fazenda e delle solicitasse a suspensão do dispositivo da lei combatida, até que a referida corporação se dirigisse ao Congresso, para pleitear a sua revogação, que só poderia ser decretada pelo poder legislativo.

Aproveitando essa opportunidade, o orador volta a fazer a analyse detalhada da lei, apontando os pontos que julgava inexequiveis.

Pedindo a palavra, o sr. Simão de Castro applaudiu a idéa alvitrada pelo sr. Taborda, declarando achar que o commercio devia exercer uma acção decisiva, pedindo pouco ao governo, para conseguir muito.

Salientou a situação vexatoria em que se acha o commercio, que necessita procurar um ponto de apoio nas espheras governamentaes, para não soffrer mais do que tem soffrido.

Succede-lhe com a palavra o sr. Marcondes da Luz, que pede permissão á assembléa para ler um memorial dirigido ao ministro da Fazenda, e no qual o commercio [illegible], solicitando a suppressão do art. 1º, relativo á inutilização das estampilhas de consumo.

A interferencia do sr. Marcondes Luz no debate causou certa estranheza da assembléa, devido á sua extemporaneidade.

Ainda se discutia a primeira questão da série que devia constituir o programma dos trabalhos da assembléa, sendo, portanto, intempestivo agitar-se novo assumpto.

Assim o comprehendeu o sr. Ramalho Ortigão, que, deixando de parte a copia do memorial que enviára á mesa o sr. Marcondes da Luz, reabriu a discussão sobre o primeiro assumpto, cujo debate foi em seguida encerrado, sendo delegados poderes á Liga para encaminhar sua solução definitiva.

O sr. Humberto Taborda abordou logo após a segunda parte que justificava a reunião — a inutilização das estampilhas de consumo.

Expoz amplamente a questão, fazendo resaltar as incongruencias do dispositivo dessa lei, que classificou de verdadeiro attentado ao funccionamento do commercio.

A mesa da assembléa ficou encarregada de encaminhar a representação elaborada ao ministro da Fazenda e ao Congresso Nacional.

Passou-se em seguida a outro assumpto — as imposições do novo regulamento da lei do imposto de consumo sobre os fumos.

O presidente pediu aos interessados presentes explanassem a questão, lembrando os alvitres que julgassem mais acceitaveis.

Sem debate, ficou deliberado que a mesa decidisse, de accordo com o additivo do memorial que, sobre o caso, foi endereçado, em fevereiro ultimo, ao ministro da Fazenda, e concebido nos seguintes termos:

"Em resumo os negociantes de fumo por grosso, pensam que na seguinte base, poderá ser resolvida a questão, attendendo assim ao justo pedido que fizeram:

1º — Os negociantes de fumo por grosso pedem que lhes seja facultado retirarem o fumo "desfiado, picado ou migado", das fabricas, com volumes de qualquer peso, pagando o respectivo imposto por guia sellada ao sair da fabrica.

2º — A exemplo do que se procede com o fumo desfiado no fabrico de cigarros ou cigarrilhas, que se retira pagando o respectivo imposto por guia sellada, e trocando essa guia por sellos de diversos valores para applicar nos cigarros e cigarrilhas, proceder-se da mesma forma para o fumo a ser empacotado, isto é, retirarem o fumo que desfiaram na fabrica pagando o sello por guia, e poderão egualmente trocar no Thesouro, por sellos de diversos valores, para, com estes estabelecimentos poderem empacotar o que tiver de ser vendido empacotado para consumo, e sellarem os maços que receberem dos fabricantes de cigarros que estejam devidamente registados.

Sendo assim, se acha garantida a compra de sellos no Thesouro aos negociantes que já tenham pago o devido imposto por guia, evitando dessa forma a fraude, visto que os negociantes por grosso não poderão ter em seus estabelecimentos fumo sem ser acompanhado da guia sellada ou dos sellos competentes."

Finalmente, annunciada a discussão da ultima questão a ser resolvida pela assembléa — a supercambialisação da caixa de Conversão.

O presidente tratou do caso humoristicamente. Já temos — disse elle — a Caixa de Conversão, na qual o lastro do papel é o ouro. Pretende-se agora fundar uma nova caixa, cujo lastro de papel será o papel.

Depois de outras considerações do sr. Ramalho Ortigão, e como ninguem quizesse fazer uso da palavra, a assembléa deliberou deixar á mesa encaminhar a representação ao governo.

Antes de encerrar a reunião, o presidente exhortou o commercio a acompanhar, desde já, com interesse e empenho, num estudo proficuo, a resolução tomada pelo governo de proseguir nos trabalhos, já por mais de uma vez iniciados e outras tantas vezes interrompidos, da revisão das tarifas alfandegarias.

Sabemos que os negociantes de fumo em grosso constituiram seu advogado o dr. Esmeraldino Bandeira, que hontem apresentou nos cartorios das 1ª e 2ª varas civeis, um protesto contra a execução da nova lei.

ENSINO PRIMARIO

Abertura das aulas e recommendação do dr. Azevedo Sodré ás professoras

Hoje serão reabertas todas as escolas publicas, excepção feita da Escola Modelo Tiradentes e do Instituto Orsina Fonseca.

A Casa de S. José, que foi transformada em regimen de escola, passou a denominar-se Instituto Ferreira Vianna.

O dr. Azevedo Sodré recommendou hontem que não sejam acceitas á matricula nas escolas publicas creanças menores de 7 annos, visto que opportunamente serão as mesmas matriculadas em escolas especiaes e com classes maternaes.

O director de Instrucção declarou tambem ao professorado que, embora tenha sido escolhida a quinta-feira para nella se refazer o asseio dos edificios, pelo que as aulas não funccionarão nesse dia, depois de amanhã os professores deverão comparecer ás escolas, afim de darem matricula ás creanças que lá forem.

Afim de não prejudicar os trabalhos escolares o prefeito amanhã assignará as nomeações de auxiliares de ensino e o director de Instrucção Publica fará as respectivas designações, sendo as designações dos coadjuvantes de ensino já nomeados feitas depois de amanhã.

Pelo director de Instrucção foram designadas as adjuntas de 1ª classe:

Alice de Vasconcellos Abrantes, para a 2ª escola feminina do 18º districto; Anna N. Pereira, para a 1ª feminina do 10º; Maria da Gloria Moura Diniz, para a 12ª mixta do 1º; Floripes A. Lucas, para a 3ª masculina do 2º districto.

Pelo mesmo senhor foram designadas os seguintes auxiliares do ensino:

Maria da Gloria M. Torres, para a 2ª elementar mixta do 12º districto; Luiza Sapienza, para a 5ª mixta do 4º; Ercilia do Couto Caffarena, para a 1ª mixta elementar do 8º; Albertina G. Duarte da Silva, para a 4ª mixta do 1º; Olga Leitão de Sá Britto, para a 1ª masculina do 17º; Maria S. Leite de Freitas Lima, para a 4ª feminina do 8º; Dulce Muniz de Albuquerque, para a 8ª mixta do 8º; Carmelita Bastos, para a 4ª mixta do 12º; Juracy M. Machado, para a 5ª mixta do 4º; Dea S. Mendes para a 11ª mixta do 1º; Maria da Gloria Alves, para a 1ª masculina do 6º; Josepha de Alvarenga Fonseca, para a 1ª mixta do 5º; Maria da Penha Loretti Ferreira, para a 2ª feminina do 10º; e a adjunta de 2ª classe Laura Costa da Silva Moura, para a 6ª mixta do 8º.

O ministro do Interior autorizou o engenheiro de obras do ministerio a realizar as reformas de que necessita o proprio nacional occupado pela 7ª secção da Guarda Nacional, não excedendo as despesas da quantia orçada de 2:263$124.

NA CENTRAL

CONCURSO PARA PRATICANTES DE CONFERENTE, DE CONDUCTOR DE TREM E DE TELEGRAPHISTA

A's 10 horas da manhã, hoje, 15 do corrente mez, serão chamados a prestar prova escripta, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, os seguintes candidatos: Juvenal de Aguiar Santos, José Coelho de Oliveira Junior, José Pretextato Alves da Silveira, José Virgilio dos Santos Pinto, Lindolpho Gastão de Figueiredo, Luiz Agostini, Manoel Carlos Coimbra de Gouvêa, Manoel Gonçalves Garcia, Manoel Lopes, Nelson Martins Monteiro da Franca, Nilo Tautphaeus Castello Branco, Octavio de Castro Segond, Octavio Torres, Onofre Machado de Souza Junior, Paulo Augusto Julio Keller, Pedro Burriti Pessoa Filho, Pedro da Silva Ribeiro, Pericles da Rocha Costa, Quintiliano Ribeiro da Silva Tavares, Raul Cabral de Lacerda, Raul Cavalcanti, Roque Masson, Sebastião Cabral de Lacerda, Silvino Cruzeiro, Silvino José de Mattos, Sylvio Pereira Rangel, Telemaco Gonçalves Maia, Themistocles Lemos, Victor Parahybuna dos Reis, Sebastião de Farias Scherpel e Sebastião Garcia.

As provas escriptas deste concurso já terminaram, devendo hoje ser iniciada a prova oral.

BANHO FATAL

Na praia do Caju', pereceu hontem um homem

Hontem, á tarde, José Silva Guimarães, de 22 annos de edade, empregado numa banca de peixe no Mercado Novo e morador na praia do Caju, resolveu tomar banho de mar, em companhia de uma sua irmã.

Entraram para a agua e banharam-se durante alguns minutos, quando José disse á irmã que ia dar umas braçadas para longe da praia. Dito e feito. Nadou á grande distancia da praia, e desappareceu.

Pessoas que foram á sua procura, não o encontraram mais.

A Policia Maritima, scientificada do occorrido, mandou para o local uma de suas lanchas, que nada tambem encontrou.

DO "TAMANDARÉ"

Um agente da Policia Maritima apprehendeu cinco latas de kerozene

A' bordo do bote *Guilherme*, o bem conhecido por *Fabricio* atracou hontem, ao escurecer, no costado do *couraçado Tamandaré*, e dalli retirou cinco latas de kerozene.

Numa das muitas lanchas da Policia Maritima, passava em ronda, perto do costado couraçado o agente Rosa, que reconheceu o *Fabricio* e o levou á Inspectoria.

O sub-inspector de serviço communicou-se acto continuo com o Arsenal de Marinha, e, a pedido do official de estado, foi o *bote* remettido ao 1º districto, onde ficou detido ás ordens daquelle ministerio.

O DIA DO PRESIDENTE

O MINISTRO DO EXTERIOR CONFERENCIA COM S. EX. SOBRE A CRISE DE TRANSPORTES

Tres dos navios allemães internados no porto desta capital desde o inicio da guerra

Como o presidente da Republica tenha reservado as terças-feiras para o estudo de assumptos administrativos e outras questões que pendem de solução sua, foram apenas recebidos os ministros do Interior e Fazenda, que conferenciaram sobre importantes assumptos de suas pastas a serem resolvidos no despacho collectivo do ministerio, que hoje se effectua, ás 2 horas da tarde, no Cattete; o do Exterior, que voltou a tratar da crise de transporte e na possibilidade de um accordo com o governo allemão, para aproveitamento dos navios mercantes daquella nacionalidade, paralyzados nos nossos portos, e, ainda, relativamente á Conferencia Financeira Pan-Americana e á passagem por esta capital da missão norte-americana; e o dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, que conferenciou sobre a marcha das operações daquelle estabelecimento de credito, durante a ultima semana e ainda a proposito do emprestimo para beneficiamento da lavoura.

S. ex. fez-se representar pelo subchefe de seu estado-maior, capitão de fragata Thiers Fleming, no enterro do almirante Castello Branco.

O CRIME DE ICARAHY

JOÃO BARRETO FOI HONTEM, APÓS LONGOS DEBATES, ABSOLVIDO PELO JURY DE NICTHEROY

Por seis votos contra um, o conselho de sentença reconheceu a privação de sentidos do réo, ao praticar o crime

Proseguiram hontem, em Nictheroy, os trabalhos do Tribunal do Jury, em que foi julgado João Pereira Barreto. Em a nossa edição de hontem, noticiámos circumstanciadamente o que occorreu no tribunal popular da fronteira cidade, até o derradeiro momento, quando ainda occupava a tribuna o representante do Ministerio Publico, articulando a accusação inicial.

Reencetamos hoje o nosso noticiario nesse ponto.

A CONTINUAÇÃO DA ACCUSAÇÃO DO PROMOTOR, DR. CÔRTES JUNIOR

O dr. Côrtes Junior alongou-se na sua accusação inicial até ás 12,50 da noite de segunda-feira, occupando, por conseguinte, a tribuna durante tres horas seguidas.

Após a leitura analytica de todo o appenso, constituido, sobretudo, pelas declarações escriptas na prisão pelo accusado, o representante do Ministerio Publico passou a examinar as varias peças dos autos, especialmente no estudo das cartas endereçadas por João Barreto á familia de d. Annita Levy.

A' 1,45 da manhã, solicitou o promotor uma interrupção dos trabalhos, por alguns momentos, para descanço. A's 2,30 foi, de novo reaberta a sessão, voltando o promotor a falar.

Estudou detidamente os termos dessas cartas, nas quaes são feitas positivas referencias á falta de carinho da victima para com o seu esposo. Desse estudo tirou o orador conclusões desfavoraveis ao réo, que impressionaram, de algum modo, ao conselho de sentença, no sentido alvejado pelo articulista. De facto, correu pela assistencia um arrepio de prevenção contra o accusado. João Barreto baixou a cabeça instinctivamente, pousando-a sobre a mesa, procurando escondel-a entre as mãos.

O dr. Côrtes Junior procura, por sua vez, tirar partido daquella impressão, insistindo nas suas deducções fulminantes. O dr. Fróes da Cunha aproveitou a opportunidade de um momento propicio, para formular apartes vehementes, que attenuaram o effeito desfavoravel produzido.

O promotor passou, então, a conjecturar as hypotheses ciumentas que pareciam ter occorrido ao espirito do accusado, quando ainda noivo da victima, em Juiz de Fóra. Desta feita, o effeito se manifestou ainda contra o réo, que não póde esconder a influencia dolorosa que lhe causavam as palavras do accusador.

As cartas de familia forneceram largamente subsidios valiosos para a accusação se pronunciar com relativo brilhantismo.

O dr. Côrtes Junior, depois dos longos minutos de descanço, que lhe foram deferidos pelo juiz, tornou-se mais familiarizado com a tribuna, imprimindo á accusação um cunho de mais acertada ponderação e methodo. Isso causou uma impressão de desafogo na assistencia. Pedia-se, então, cuidar de que os debates iriam tomar um aspecto interessante e curioso. Até então, o pronunciamento do representante do Ministerio Publico se havia arrastado, carecedor de importancia.

O dr. Côrtes Junior, após a analyse detida e repizada das cartas familiares, constantes dos autos do processo, entrou a estudar, esmiuçadamente, depoimento por depoimento das varias testemunhas, que depuzeram no summario de culpa. Foi um trabalho demorado e fatigante, revelador, entretanto, da preoccupação em que se achava o representante do Ministerio Publico de bem cumprir o seu dever.

A's 6,20 da manhã, o orador requereu, mais uma vez, a interrupção dos trabalhos do jury, afim de descansar, requerimento que foi deferido pelo presidente do tribunal. Foram, então, servidos café e biscoitos aos jurados.

A's 7 horas da manhã, foi reaberta a sessão, proseguindo o accusador na sua tarefa.

O dr. Côrtes Junior, voltando á tribuna, desistiu de continuar analysando as diversas peças do processo, começando, porém, a formular a accusação pessoal. Estudou a definição legal do crime, analysou a attenuante da embriaguez incompleta, reconhecendo-a no accusado, no momento delictuoso; passou logo á analyse do conceito da dirimente do paragrapho 4º, do art. 27, do Codigo Penal e a privação dos sentidos e da intelligencia, dirimente apresentada nos quesitos da defesa, nos jurys anteriores. Declarou, por fim, ser inapplicavel essa dirimente ao accusado, que agira com a lucidez sufficiente para ter a responsabilidade decorrente da sua acção criminal. Demorou longamente essa analyse, encarando a exposição das varias interpretações dos dispositivos legaes contidos naquelle paragrapho do Codigo Penal, explicando, por outro lado, as opiniões de diversos especialistas da questão do alcoolismo. Appellou, em seguida, para o estudo da hypothese de ter João Barreto agido passionalmente, negando-a categoricamente. Expoz, isso feito, todas as attenuantes e aggravantes inscriptas na nossa lei penal, pretendendo explical-as com minucias. Bordou ainda algumas considerações em torno desse particular, e começou a articular a peroração: uma peroração fatigada, exhausta e arrastada.

Effectivamente, o dr. Côrtes Junior achava-se cançadissimo, evidenciando, de modo positivo e significativo a sua preoccupação maxima de cumprir o seu dever de representante do Ministerio Publico, com dedicação, intransigencia e notavel habilidade. O promotor occupou a tribuna, com interrupções, durante 10 horas.

O PRONUNCIAMENTO DO AUXILIAR DA ACCUSAÇÃO

Finda a accusação articulada pelo representante do Ministerio Publico e antes do juiz dar a palavra ao accusador particular, determinou o dr. Oldemar Pacheco que o escrivão, de accordo com o requerimento do dr. Côrtes Junior, consignasse na acta dos trabalhos do jury o voto de pezar pelo fallecimento do dr. Fróes da Cruz Junior, advogado no fôro de Nictheroy.

Occupando a tribuna, o dr. Gama Junior, accusador particular, começou alludindo ao aspecto accidentado do processo, lembrando, por outro lado, o facto de ter sido juiz municipal de Juiz de Fóra, por occasião do noivado de João Barreto com d. Annita Levy, naquella cidade mineira. Amigo dedicado da familia da victima, o orador acompanhára com certo interesse paterno o desenrolar desse noivado. Fôra, posteriormente, surprehendido com o facto luctuoso e deploravel, no qual tombou sem vida, cruelmente assassinada a pobre moça. E era em obediencia aos mais sagrados interesses de amizade que, em nome da familia enlutada, occupava a tribuna, pela terceira vez. Após uma série de considerações a respeito, considerações formuladas com uma fluencia eloquente, que impressionou agradavelmente a assistencia, o dr. Gama Junior entrou no exame das varias circumstancias do delicto, procurando frizar, desde logo, a responsabilidade criminal do accusado. Recordou o modo como se verificára a fuga de João Barreto do Rio para São Paulo, onde adoptou o nome de Mario Barreto. Estudou todos os actos do réo no momento delictuoso, e posteriormente, dando-lhes um cunho de tão lucida intelligencia, que exclue, immediatamente, a hypothese da intoxicação passional ou alcoolica continuada.

Sustentou, com copiosos argumentos que a premeditação delictuosa exclue, por sua vez, a irresponsabilidade, para que, já por duas occasiões, appellou a defesa. E procurou, com abundancia de considerações interessantes, evidenciar que a acção criminosa de João Barreto foi longamente pensada, reflectida e levada a effeito, reportando-se, quer ás declarações do réo, no inquerito policial, ou ao seu depoimento, no summario de culpa, quer ás cartas familiares, já fartamente tratados pelo representante do Ministerio Publico, e em torno das quaes perorou, com singular brilhantismo. Quando o dr. Gama Junior abandonou a tribuna, eram 9,50 da manhã.

O presidente do tribunal suspendeu ainda uma vez a sessão, para descanço dos jurados.

A DEFESA

A's 10,30 foi reaberta a sessão, sendo dada a palavra ao sr. Evaristo de Moraes, um dos advogados do paciente.

O dr. Evaristo de Moraes fez um minucioso e completo estudo das condições moraes do accusado, contemporaneas ao facto delictuoso. Desenvolveu, sobre o assumpto, uma meticulosa argumentação, invalidando as asseverações dos accusadores. Estudou as modalidades que lhe offerecia a então psychose de João Barreto, no seu duplo aspecto de degenerado hereditario e alcoolatra chronico, com causas provocadoras do delicto a que se vinha juntar, no momento fatal, um ataque de alcoolismo agudo, uma intoxicação alcoolica de reflexão organica brutal e terrivel. Apoiado nesse estudo, o orador desenvolveu abundantes illações caracterizadas da irresponsabilidade virtual e positiva do accusado, no instante mesmo da verificação delictuosa. Discorreu, com exemplos instructivos, sobre factos pouco mais ou menos similares ao de João Barreto, largamente estudados e observados por tratadistas assim nacionaes como estrangeiros, procurando evidenciar a irresistibilidade dos pacientes ás solicitações morbidas da alma, para a pratica delictuosa.

Quando o sr. Evaristo abandonou a tribuna, 1,5 da tarde, tinha-se na sala do jury como certa a absolvição de João Barreto, pois que as demoradas considerações accusatorias dos drs. Côrtes Junior e Gama Junior ficaram plenamente abaladas, proximas de ruinas e as peças do processo haviam soffrido, do ponto de vista de seu valor juridico contra o réo, uma modificação radical, em sentido inverso.

Suspensa a sessão, alguns minutos, para descanso, ás 2 horas foi ella, de novo, reaberta, occupando a tribuna o segundo advogado do accusado, dr. Miguel Lopes.

O joven advogado fez uma defesa curta e vehemente, com o só intuito de rebater algumas affirmações dos representantes da accusação, mal abordadas ou de todo esquecidas pelo dr. Evaristo de Moraes. Após 30 minutos de tribuna, o dr. Miguel Lopes articulou uma peroração formosa, evocando os dois filhinhos de João Barreto, ora nos sertões sergipanos, e cedeu o logar ao dr. Mauricio de Medeiros.

O joven professor da nossa Faculdade de Medicina tinha a sua tarefa consideravelmente facilitada pelo discurso do primeiro dos advogados, que abordára com largueza de tempo e de subsidios scientificos o caso do processo do ponto de vista psychopathico. A despeito disso, o dr. Mauricio de Medeiros formulou uma copia de argumentos applicaveis ao caso, acabando de destruir, com habilidade e sagacidade juridica, as restantes articulações da accusação, que haviam conseguido, até então, ficar de pé.

A sessão foi, ainda mais uma vez, suspensa, para descanso, sendo reaberta ás 3,50 da tarde, quando o promotor voltou a occupar a tribuna, para a replica.

A RÉPLICA

O dr. Côrtes Junior occupou a tribuna, na replica, durante uma hora. Havia annotado certas affirmações do sr. Evaristo de Moraes no seu discurso, sobretudo relativas a opiniões de tratadistas psychopathas, affirmações que, ao ver do orador, collidiam com o texto mesmo das respectivas obras citadas.

O sr. Evaristo, em apartes, procurou inutilizar os esforços do promotor, o que conseguiu com relativa facilidade, especialmente pela improcedencia de grande parte das attribuições que lhe eram feitas.

O dr. Gama Junior falou em seguida, desta feita rejeitando, ao contrario do representante do Ministerio Publico, a dosagem gradual da responsabilidade criminal, contida no laudo dos medicos, que procederam ao exame de sanidade psychica em João Barreto. Além, porém, desse ponto de vista, outras considerações foram feitas pelo referido advogado, em sua maioria de importancia relativamente consideravel, para o conselho de sentença.

A TREPLICA

O sr. Evaristo de Moraes, tornando á tribuna para a treplica, pronunciou um discurso ainda mais impressionador que o primeiro. Tratou da hypothese do hypnotismo em Barreto, sem acceital-a. Discorreu longamente sobre ella e sobre o phenomeno em si, não objectivado, entrando, como de costume, a citar exemplos, que suavizaram a fadiga dos jurados, fazendo-os rir, alegrando-os, predispondo-os para a acceitação da dirimente absolutoria.

A peroração do conhecido advogado foi singularmente brilhante, uma das mais felizes que ainda lhe têm saido dos labios. O sr. Evaristo evocou, desenhando, as allucinações dolorosas e eternamente inconsolaveis de João Barreto, deante do cadaver ensanguentado de sua victima. Emquanto o orador, com a habitual loquacidade, encorpora os surtos da sua imaginação, corria na assistencia um arrepio de emoção, que ninguem conseguira disfarçar. João Barreto, no banco dos réos, chorava, e sua irmã, a viuva do dr. Sylvio Romero, entre a assistencia, mal podia conter os soluços, que lhe despedaçavam o seio. Entre as muitas senhoras, que se achavam no recinto, egualmente era notavel a commoção sentimental que as palavras habeis do sr. Evaristo occasionaram.

O dr. Fróes da Cruz succedeu ao advogado anterior, na tribuna da defesa. Aquelle professor não se pronunciára até então, aguardando a opportunidade que lhe proporcionaria a treplica. Fez uma defesa cheia de conceitos juridicos. Após a analyse escrupulosa de varias peças do processo, apenas afloradas pela accusação, o dr. Fróes da Cruz pronunciou uma peroração vibrante, causando duradoura impressão no conselho de sentença. Foi a ultima pá de cal, nos debates da accusação.

A SENTENÇA

O dr. Fróes, professor de direito, terminou o seu discurso ás 6,25 da tarde.

O dr. Oldemar Pacheco procedeu immediatamente á leitura dos quesitos da accusação e defesa, explicando-os minuciosa e cuidadosamente aos jurados. Isso findo, cerca de 7,15 da noite, o juiz presidente do Tribunal mandou que os officiaes de justiça conduzissem os jurados á sala secreta, o que foi feito, com a maxima regularidade.

A sessão foi suspensa e reaberta ás 8,20, quando os juizes de facto regressaram á sala do jury. De conformidade com o quesito offerecido pela defesa, que era a dirimente do paragrapho 4º do art. 27 do Codigo Penal — privação dos sentidos e da intelligencia — foi João Barreto absolvido por seis votos contra um, pela segunda vez. O promotor publico, dr. Côrtes Junior, deixou de appellar immediatamente e possivel é que não o faça, no tempo legal, que amanhã se esgota.

Eram 9,10 da noite, quando foi conhecida a sentença.

A ORDEM NO JURY

Antes de terminarmos esta noticia, devemos assignalar a magnifica impressão causada nas centenas de pessoas que assistiram e acompanharam o julgamento de hontem, em Nictheroy, pela ordem mantida e pelas regularidades observadas nos respectivos trabalhos, graças á attitude energica, intelligente e criteriosa do dr. Oldemar Pacheco, presidente do jury.

Não póde, na verdade, ser notada a mais pequena perturbação ou irregularidade na marcha dos trabalhos do jury, tendo aquelle magistrado, que deve, no particular, servir de padrão a collegas seus fluminenses e cariocas, determinado providencias cabalmente efficazes, naquelle sentido, recebendo, por isso mesmo, de jurados e de assistentes os mais procedentes encomios.

Obtiveram licenças:
de tres mezes, em prorogação, o dr. Albano do Prado Pimentel Franco, medico ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de Aracaju'; de um anno o preparador da Faculdade de Medicina desta capital, dr. João Gonçalves Lopes.

OS MONSTROS MARINHOS

Um cetaceo pesando cerca de 3.000 kilos!

Santos, 14 — (A. A.) — Foi encontrado morto e encalhado proximo a antiga fortaleza de Itapema, do outro lado desta bahia, um cetaceo, com cerca de 16 metros de comprimento por 1 e meio de largura e 1 metro de altura, pesando, segundo calculos, cerca de 3.000 kilos.

Muitos curiosos partiram, hoje, para o local, logo que souberam da entrada alli daquelle monstro.

O ministro da Fazenda autorizou a Alfandega desta capital a despachar, livre dos direitos aduaneiros, 10 cofres fortes importados pelo Lloyd Brasileiro para os seus serviços.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura emittir parecer sobre o officio em que o representante da Royal Mail Steam Packet trata do preço das passagens de 3ª classe para fóra do paiz.

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para 200 saccos de arroz vindos de Nova York, consignados ao Lloyd Brasileiro.

AS TRAGEDIAS CONJUGAES

Um marido mata em plena rua o ladrão da sua honra, e a multidão pretende lynchal-o

Os antecedentes do crime, que teve a sua origem em S. Paulo

Em cima, o assassino, negociante João de Paula Bueno. Em baixo, d. Herminia, sua esposa, e o pae deste, sr. Ricardo Francisco de Paula Junior

Foi á hora em que os cinematographos despejavam á rua os seus frequentadores. A Avenida tinha o seu movimento normal de todas as noites, [illegible] isso talvez que a presença daquelle homem, alto, magro, trajando roupa escura, coberta de pó, subiu e desceu varias vezes, da Galeria á esquina da rua Sete, sem que ninguem lhe percebesse a attitude agitada, francamente nervosa. Depois, ali por volta de 10 e meia, com a tragedia que se desenrolou, rapida, mas testemunhada por muita gente, é que alguem se lembrou de ter visto aquelle homem, a sorver na Americana copos de chopp sobre chopp, fumando cigarros sobre cigarros.

Aquella hora um casal descia a Avenida e ao dobrar a rua da Assembléa, sain-lhe ao encontro o cavalheiro alto.

— Bandido! Eu defendo a minha honra!

Um tiro partiu, a mulher avançou resoluta para elle, emquanto o outro que a acompanhava, tombava gravemente ferido. Desvencilhando-se della, o cavalheiro alto approxima-se da sua victima, já nas ultimas convulsões e á queima-roupa desfecha-lhe mais dois tiros.

Os estampidos despertam a Avenida. Populares que enchiam as *terrasses* dos cafés, freguezes dos chopps proximos e transeuntes acodem aos gritos de — lyncha! — mata o assassino!

E o cavalheiro alto, debatendo-se entre dois commissarios que o seguravam gritava com toda a força dos pulmões:

— Eu agi num caso de honra! Não me magoem!

A este tempo guardas civis acodem e uma luta titanica se estabeleceu entre elles e a massa popular que queria arrancar o criminoso. Este, a custo, é mettido num automovel, que parte a toda. E a massa rodeia a victima, já cadaver.

Agora o historico da tragedia.

Levado para a delegacia do 5º districto declarou o protagonista deste drama de sangue chamar-se João de Paula Bueno e ser negociante, estabelecido no Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo. Estava pallido, agitado. Falámos-lhe:

— Eu lhe conto tudo, mas sob a condição do senhor occultar os nomes. Para que divulgal-os?

— Mas um facto publico?...

— Embora. Quer que lhe diga? Antes desse desfecho a policia paulista soube do meu caso e entretanto os jornaes não se occuparam delle.

— Porque até então pouco interessava ao publico e ao senhor mesmo, emquanto que agora narrando-o, o senhor justificará o seu crime.

O negociante fitou-nos demoradamente. A sala do commissario estava repleta. Eram agentes, curiosos, photographos.

— Bem, vamos para um logar onde possamos estar a sós.

Sala do delegado. A' cabeceira da mesa sentou-se o negociante.

A reportagem rodeia-o. Elle começa:

— Antes de mais nada devo lhes declarar que me não arrependo do acto que pratiquei. Trata-se de um caso de honra. Queiram ouvir-me e tirem depois as conclusões que quizerem.

Agora, com voz clara, precisa, o sr. Bueno contou-nos:

— Sou natural de Mogy-Guassú', tenho 30 annos de edade e sou filho de Julio Franco Godoy e Anna de Paula Bueno. Casei-me ha oito annos e [illegible] estabeleci em Espirito Santo do Pinhal com uma casa de bebidas e bilhares, um bar em condições de [illegible] de um logar pequeno. Ha dois mezes appareceu-me lá um senhor que se disse chamar Oscar Gomes Cardoso, natural de [illegible] emprego [illegible] do delle [illegible], acabando [illegible] á minha [illegible] pouco foi [illegible] as suas [illegible] seduzir uma irmã e depois passou a querer conquistar minha mulher. Esta está doente, gravemente doente, e dahi a necessidade que tive de leval-a a São Paulo, onde cheguei sexta-feira ultima, hospedando-me em casa do meu primo Amadeu de Paula Bueno, á rua Victoria n. 71. No dia immediato lá appareceu Oscar. Como conseguira embarcar? Soube-o. O patife roubára-me um revolver, um relogio de ouro e um jogo de bolas de bilhar, que vendeu, apurando pouco mais de 200$000. Minha mulher foi medicada pelo dr. Rubião Meira, que se viu deante de uma hysterica e semi-louca. Claro que, em tal estado, qualquer patife poderia induzil-a a um erro e disso se aproveitou o bandido a quem matei a fome, e que a seduziu, fugindo com ella para aqui, onde ambos chegaram hontem pela manhã. Imagine o senhor o meu estado, o que eu soffri quando tive a certeza de semelhante infamia! Fui á policia, communiquei o occorrido e pedi que me descobrissem o paradeiro de ambos. A policia paulista procurou saber e afinal informou-me de que haviam embarcado para aqui. Não relutei, chamei o meu sogro, o sr. Ricardo Francisco de Paula Junior e juntos embarcamos no trem da manhã. Eu trazia uma preoccupação unica: matar o miseravel que, aproveitando o estado doentio de minha esposa, não relutou em me trair.

Chegámos á noite e fomos nos hospedar na pensão Rio Branco, á rua Marechal Floriano n. 195. Nem sequer mudei de roupa. Demais, o senhor póde imaginar, ha dois dias que não como, que não durmo! Vivo a beber, sem me embriagar! De S. Paulo aqui bebi mais de 10$000 de cognac. Deixei meu sogro na pensão e saí, certo de encontrar o bandido em qualquer ponto. Fui á policia... O senhor conhece o dr. Machado Coelho?

— Sim, conhecemol-o — respondemos.

— Pois eu ia procural-o. Talvez me podesse guiar... Mas não me incommodei. Percorri theatro por theatro. Fui ao S. José, ao Palace, entrei nos cinematographos, nada! Eu tinha certeza de encontral-os na Avenida. Sim, porque é caminho forçado. Tomei "chopps" sobre "chopps", subia e descia, mas com a esperança de encontral-os. Por fim, subia eu a Avenida, quando, bem na esquina da rua da Assembléa divisei-os. Approximei-me. Minha mulher quando me viu gritou. Elle parou aterrado. "Bandido! Eu defendo a minha honra!" e saquei, rapido o revólver. O primeiro tiro partiu. O miseravel tombou. Não me satisfiz, desfechei-lhe dois outros. Vi-o morto. Ahi tem a minha historia. Que me julguem os homens de honra.

João de Paula Bueno tinha os labios tremulos.

Sua esposa, testemunha flagrante e causadora do crime, de cabeça entre as mãos, convulsa, ouvia a descripção de tudo. De quando em quando, seu marido voltava-se para ella:

— Não é verdade, Herminia? — ao que ella respondia sim ou não com um aceno de cabeça.

O relogio dava ás 11 horas da noite. O delegado Albuquerque Mello se approximou. Ia ser lavrado o flagrante.

OS DOIS AMANTES

A esposa do infeliz negociante chama-se Herminia de Paula Bueno. E' uma mulher dos seus 20 e poucos annos, alta, magra, feições doentias. Chorava convulsamente. O marido até mesmo, em plena delegacia indagou-lhe das joias que trouxera, de 300$000 que lhe dera o pae em São Paulo. Ella não respondeu.

— Vamos, confesse, ello empenhou as joias e gastou o dinheiro, não é verdade?

Com um aceno de cabeça ella declarou que sim.

— E tens ainda algum dinheiro?

— Não! — balbuciou, cobrindo o rosto num angustioso pranto.

A policia não conseguia estabelecer a identidade de Oscar Gomes Cardoso. Soube apenas do seu nome pelo criminoso.

O CADAVER NO LOCAL

Logo que se desenrolou a scena de sangue acima descripta, populares chamaram a Assistencia que, chegando ao local nada mais teve a fazer. O commissario de serviço no 5º districto revistou no proprio local o cadaver de Oscar Gomes, arrecadando dos bolsos um anel de senhora cravejado de brilhantes, uma alliança, um cinturão e a quantia de 17$200. O corpo foi em seguida removido para o Necroterio da Policia.

PAE E FILHA

As pessoas que enchiam hontem a delegacia do 5º districto, foram testemunhas de uma scena profundamente tocante.

O negociante Paula Bueno pedira, logo que foi preso, que mandassem chamar o seu sogro, seu companheiro de viagem, o sr. Ricardo Francisco de Paula Junior, hospede da pensão Rio Branco. A sua presença era necessaria, porquanto melhor do que ninguem elle poderia testemunhar tudo quanto antes dissera.

O dr. Albuquerque Mello mandou prevenir o sr. Ricardo. Este compareceu. Ao divisar a filha, que, á sua entrada para elle se encaminhou banhada em lagrimas, o pobre homem empallideceu. D. Herminia caiu-lhe nos braços e desmaiou em seguida. O sr. Ricardo sentou-se e a custo continha as lagrimas. No auge da sua dor, ante a tragedia que ha pouco se desenrolára, elle de tudo se esquecia, para só lembrar que aquella era sua filha, o sangue do seu sangue e ternamente a acariciou, limpando-lhe as lagrimas, alisando-lhe os cabellos. Alguem trouxe ether e d. Herminia voltou a si, conservando-se silenciosa até o momento em que a autoridade a ouviu.

O AUTO DE FLAGRANTE

O auto de flagrante foi lavrado em seguida. Como principaes testemunhas depuzeram os srs. Cicero de Britto Galvão, official da Bibliotheca Nacional; Armando Leite Bastos, ex-commissario de policia, e Alberto Moreira empregado no commercio.

Quando depunha o negociante Bueno repetiu mais de uma vez:

— Não me arrependo do acto que pratiquei. Lavei minha honra. Desgraçado de mim se assim não procedesse. Em Mogy-Guassú seriam capazes de me lynchar.

— Alvejou só a victima? — perguntou-lhe a autoridade.

— Sim, porque eu não votava nenhum odio a minha mulher. E' uma enferma, sem responsabilidade.

— E acertou o primeiro tiro?

— Certamente. Não podia desmentir a minha qualidade de bom atirador. Se sempre fui caçador de perdizes... Nunca me escapou uma — arrematou.

NO PALACIO GUANABARA

A noticia da tragedia acima descripta ecoou no palacio Guanabara. A's 11 e pouco da noite, em nome do sr. presidente da Republica, alguem telephonou para o 5º districto, pedindo informações sobre o occorrido, informações estas que foram immediatamente prestadas.

O CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia mandou á delegacia o capitão Carlos Reis, seu assistente militar, indagar do occorrido.

O MORTO AUTOR DE UM ASSASSINATO INVOLUNTARIO

A victima Gomes Cardoso, segundo nos informou o dr. Albuquerque Mello, examinando, ha dois mezes, uma pistola, matou involuntariamente um aspirante do Exercito.

Continúa nas "Ultimas Informações"

UM CASO GRAVE

Dois guardas da Central ameaçam de morte um negociante

O sr. Francisco Machado Monteiro é estabelecido com botequim, na estação do Realengo.

No dia 10 do corrente, foi elle victima de um attentado, cuja descripção assim fez, perante as autoridades do 25 districto policial:

A's 3 horas da tarde, achando-se elle nos fundos do seu estabelecimento, viu entrar dois individuos, de côr branca, ambos seus conhecidos de vista e que mais tarde soube chamarem-se Alvaro Barbosa de Castro e Francisco da Costa Nogueira.

Esses individuos entraram ameaçadoramente no botequim, procurando pelo queixoso e dizendo querer matal-o.

Como não o vissem, começaram a virar as mesas e as cadeiras do estabelecimento.

Em vista disso, resolveu elle apparecer, com as devidas cautelas, ouvindo ainda as ameaças dos dois invasores de sua casa.

Quando chegou ao balcão, Francisco Nogueira tirou do bolso do paletot uma navalha e avançou sobre o queixoso, tentando golpeal-o e ameaçando-o de morte.

O aggredido conseguiu, a custo, desarmar Nogueira.

Nessa occasião notou que Alvaro Barbosa lhe apontava ao peito uma garrucha, não sendo alvejado porque o sr. Antonio Pacheco, que testemunhava o occorrido, segurou no braço de seu aggressor e impediu que elle fizesse uso da arma, de que se apossou.

Vendo-se desarmado, Barbosa saiu a apanhar pedras na rua, atirando-as contra o queixoso, que foi attingido por um desses projectis, na mão esquerda.

Nesse momento, o coronel Villa Nova, director da fabrica de cartuchos e que tudo presenciára, vendo que o caso podia ter consequencias as mais funestas, requisitou a escolta de patrulha da 4ª companhia, a qual chegou na occasião em que os dois malfeitores tentavam fugir.

Foram elles presos e conduzidos ao batalhão da Escola do Realengo.

Em poder dos aggressores, foram apprehendidas uma garrucha, uma navalha e uma pedra, sendo tudo entregue ao coronel Villa Nova e em seguida remettido á delegacia do 25º districto, ao respectivo delegado, que abriu o competente inquerito.

O ULTIMO TEMPORAL

Ecos das inundações

Com respeito aos tristes successos provocados pelas recentes inundações na rua Gregorio Neves, Engenho Novo, temos a accrescentar mais o acto de abnegação de um empregado addido da E. F. Central que, com risco da propria vida — segundo nos informam — salvou um desconhecido, prestes a afogar-se num rio ali existente.

Os casos escandalosos

O curador acha que Barbara de Jesus é incapaz

Continúa ainda a despertar o maximo interesse a questão da velha Barbara de Jesus, de que nos temos occupado, trazendo a publico as diversas occorrencias, de que tem sido prodigo o processo.

Como se sabe, o genro da septuagenaria, requereu ao juiz de orphãos fosse decretada a sua interdicção.

Para isso nomeou o juiz peritos medicos, especialistas, afim de submettel-a a exame de sanidade.

Acontece, porém, que sendo o laudo no sentido de não ter ella capacidade para gerir sua pessoa e bens, mas sem concluir categoricamente pelo seu estado de incapacidade mental, e mais havendo um conflicto franco de interesses, entre o genro da interdictanda e o noivo desta, Barbara de Jesus quer casar-se para ter quem lhe administre a fortuna.

O dr. Raul Camargo, curador de orphãos, deu hontem parecer sobre a interdicção de Barbara, entendendo que ella deve ser decretada pelo juiz.

O orgão do Ministerio Publico aprecia o laudo dos peritos medicos e adduz a elle argumentos nascidos da observação pessoal que tem da paciente.

Além disso pensa que não deve o juiz nomear curador ao genero de d. Barbara, contra o qual faz ella accusações sufficientes para tirar-lhe a imprescindivel idoneidade.

Resolve egualmente sobre o casamento, que afinal está sendo processado ás pressas em uma pretoria, segundo communicação recebida pelo juiz de orphãos por officio.

Tratando-se de um caso de tal relevancia e que tão grande celeuma tem levantado nas nossas rodas forenses, damos a seguir, na integra, a promoção do curador de orphãos.

Hontem mesmo foram nomeados os drs. Ricardo Xavier da Silveira e Ricardo de Almeida Rego para darem valor á causa, subindo os autos á decisão do juiz.

Eis a promoção do dr. L. Camargo:

"Preliminarmente:

Parece-me que o distincto advogado signatario da petição de fls. 25 é parte illegitima para intervir neste processo, porquanto o que se encontra nos autos fls. 19 é apenas um substabelecimento de procuração feita por Casemiro Lopes da Silva. O mandato outorgado por Barbara de Jesus não existe nos autos.

De meritis:

De accordo com as conclusões positivas do laudo de fls. 22 a 24, opino para que seja decretada a interdicção de Barbara de Jesus.

Tendo visto pessoalmente essa senhora, gerou-se em meu espirito a convicção de que se trata realmente de uma incapaz.

Dahi a relutancia em acceitar as conclusões do primeiro laudo, propugnando o alvitre de um segundo exame, o qual veiu confirmar a opinião que havia tomado, ao ver e observar Barbara de Jesus.

A conclusão a que chegaram os peritos, que firmam o laudo de fls. 24, corresponde exactamente á minha impressão pessoal.

Dou, portanto, este parecer com inteira e absoluta tranquillidade de consciencia, porquanto me acho convencido de que a Justiça deve estender á essa senhora a sua acção tutelar.

Pelo seu aspecto exterior, bizarro e extravagante para uma mulher septuagenaria; pela desordenação de idéas que revelara na conversação; pela ausencia de memoria; pela incerteza e desacerto com que respondia ás perguntas que lhe eram feitas; pela falta de noção do tempo, por todos esses symptomas, formei a convicção de que a interdictanda não estava em condições de guiar-se por si mesma na vida.

A mim disse Barbara de Jesus, entre outras coisas reveladoras da sua insufficiencia mental: que ignorava o dia, mez e anno em que estavamos; que não sabia os bens que possuira, que tinha 40 annos de edade!

Mas parece desnecessario narrar estes factos, porquanto o laudo de fls. 24, firmado por dois psychiatras notaveis, um delles director da Assistencia a Alienados, chega a uma conclusão precisa — a incapacidade da interdictanda para reger pessoa e bens — o que é a pedra angular do processo de interdicção.

Nesta materia, como diz Lafayette: "...a lei não póde, nem deve entrar na questão da technologia; ella limita-se a prescrever que se dê curador aos que, ou por imbecilidade, ou por ter perdido o uso da razão, não pódem reger pessoa e bens. A' medicina compete averiguar o facto". (Dis. Fam. paragrapho 163, nota 4).

O exame medico é universalmente reconhecido como a melhor das provas (T. Freitas, Consol. art. 311, nota 5; Pereira de Carvalho, Prim. Lenb. nota 298 ao paragrapho 150).

Barbara de Jesus não é realmente uma louca; mas a sua fraqueza de espirito é tão grande que não lhe permitte de fórma alguma dirigir-se por si mesma na sociedade, soffrer o embate na luta pela vida, defender a sua pessoa e acautelar o seu patrimonio.

Ou seja pela sua avançada edade, ou seja que os devaneios romanticos agora despertados lhe tenham vindo alterar o equilibrio das forças psychicas, o que é certo é que a interdictanda apresenta-se em tal grão de insufficiencia mental, que a Justiça pelos seus orgãos legitimos tem o dever de amparal-a e protegel-a.

Não é sómente sobre os loucos que recae a interdicção.

Pelo nosso direito "não se pódem eximir de receber curador todos os que, não estando sujeitos á tutella, todavia, ou *por fraqueza de espirito*, ou por perturbação das faculdades mentaes, são incapazes de reger suas pessoas e bens.

Entram nesta definição: os idiotas, os mentecaptos, os surdos-mudos de nascença, os furiosos, os sandeus, os *desmemoriados*, dementes, desasizados". (Lafayette, Dir. Fam. paragrapho 163; Clovis Bevilacqua, Dir. Fam. paragrapho 90).

Nesse numero está incluida Barbara de Jesus, cuja interdicção deve ser decretada, a bem de sua pessoa e como medida acauteladora do seu patrimonio.

O fim do exame pericial é constatar o estado de incapacidade da pessoa; quanto ás suas causas, ou á modalidade que apresenta o caso em especie, pouco importa. Nessa indagação não entra a Justiça.

Verificado que a pessoa não tem a somma de capacidade necessaria para agir e guiar-se por si mesma, entra então a acção protectora da autoridade judiciaria.

E' a hypothese dos autos.

Quanto á nomeação de curador, certamente o honrado dr. juiz *a quo* nomeará pessoa idonea, parecendo conveniente afastar do cargo o requerente de fls. 2, por ter tido negocios com a interdictanda, dependendo provavelmente de liquidação.

Com relação ao requerimento de fls. 45, me parece uma medida violenta e escusada, porquanto por meio de officios aos juizes das pretorias será facilmente evitado que se consumme o planejado casamento.

Essa medida cumpre que seja tomada com presteza.

Devo informar ao M. M. juiz que na 2ª Pretoria pretendeu-se levar a effeito, com *urgencia*, o casamento da interdictanda, ha poucos dias.

Este é o meu parecer, que entrego ao julgamento do illustre e honrado juiz da 1ª Vara de Orphãos, que, como sempre, fará absoluta justiça."

LAVANDO A HONRA

O crime da "gare" da Central e uma coincidencia que a policia deve apurar

[illegible]

... a autoria de uma insinuação perversa, mas até está um facto que a policia não deve deixar no olvido. Note-se, é o proprio Otilio quem diz que o referido engenheiro fizera-lhe a grave revelação que o tornou um criminoso. Comprehende que é um facto muito grave. Meu cunhado seria incapaz de macular a honra de quem quer que seja. Elle absolutamente nunca se referiu á esposa do sr. Otilio. E' preciso accentuar todo isso, para que se saiba que Adolpho Castro é um homem digno.

E' tomado, não ha duvida nenhuma, a declaração do dr. Alfredo Horta. Sabe-se agora que, requerendo o motivo da sua demissão, o sr. Adolpho Castro, a directoria da Goyaz, officiou ao superintendente em Paraguay, pedindo informações. Nessa occasião, talvez, sabendo os laços de amizade que uniam Adolpho e Otilio, para explicar a attitude do primeiro, o engenheiro não resistiu em lhe fazer a grave revelação, que tornou o segundo um criminoso.

Adolpho continúa em tratamento, na Santa Casa, sendo ainda bastante melindroso o seu estado. Elle é casado e tem seis filhos menores. Seu cunhado cercou-o de todos os cuidados.

A esposa do sr. Otilio está, aqui no Rio, em casa da familia, e, devido ao seu estado de saude, ignora por completo o que se passou.

Otilio esteve em S. João d'El-Rey, onde indagou do proprio dr. Horta do paradeiro de seu cunhado, na estação, e só agora o mesmo engenheiro póde ligar os factos.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

UMA LOCOMOTIVA VAE DE ENCONTRO A UMA CARROÇA, INUTILIZA OS ANIMAES E FERE GRAVEMENTE O CARROCEIRO

[illegible]

ASSISTENCIA A' POBREZA

A Associação Protectora dos Pobres e Creanças installa hoje a sua séde

[illegible]

Ultimas Informações

O MOMENTO EUROPEU

A LUTA EM VERDUN, parece, vae diminuindo de intensidade

A LUTA EM VERDUN

Um novo plano dos allemães

Paris, 14 — (A. H.) — *Na região ao norte de Verdun continuaram hontem as relativas treguas começadas no sabbado.*

O duello de artilheria proseguiu como anteriormente á oeste do Mosa. Não tem, entretanto, grande significação, a não ser que denuncie que é esse o local onde se vae pronunciar o novo esforço do inimigo, que, renunciando talvez ao proposito de atacar a linha de frente de Cote-de-Poivre-Douaumont-Vaux, que está muito bem fortificada, pretenda agora atacar a linha Bethincourt-Mort-Homme-Cumieres.

No conjunto, a situação é perfeitamente identica a do dia 2 do corrente, ao iniciar-se a segunda batalha, se bem que a usura dos assaltantes tenha agora augmentado consideravelmente.

Cada um destes intervallos permitte aos francezes solidificarem mais fortemente as suas posições.

A suspensão de um ataque só aproveita ao defensor.

UM "RAID" AEREO

Nova York, 14 — (A. A.) — *Uma esquadrilha de aviadores allemães, num raid que effectuou sobre a linha da estrada de ferro de Verdun a Clermont-en-Argonne, bombardeou as principaes estações do percurso da referida estrada. Algumas bombas attingiram os pontos alvejados, causando estragos na linha e destruindo alguns depositos.*

OS EFFEITOS DO CANHÃO

Nova York, 14 — (A. A.) — *Telegrammas de Paris annunciam que devido á acção da artilheria tanto franceza como allemã, cujo fogo tem alcançado, nos combates travados nas proximidades de Verdun, uma violencia, até hoje, nunca vista, desappareceram, completamente arrazadas, as localidades de Erize, Montainville, Daimloup e Bras.*

HINDENBURG EM VERDUN?

Nova York, 14 — (A. H.) — *Affirmam noticias transmittidas de Amsterdam, que o marechal von Hindenburg assumiu a direcção geral da offensiva contra Verdun, acreditando-se que a mesma, longe de afrouxar, proseguirá com violencia cada vez maior, até que seja conseguida a quéda daquella praça em poder dos allemães.*

AS PERDAS ALLEMAS

Nova York, 14 — (A. A.) — *Segundo informam de Paris, a mortandade dos soldados allemães attingiu o seu ponto maximo, na actual guerra, durante os ataques levados a effeito contra as fortificações de Vaux.*

A VIOLENCIA DA BATALHA

Paris, 13 (Recebido pela legação franceza) — *A batalha de Verdun continúa com um furor que confirma a impressão dos primeiros dias.*

Os allemães fazem um esforço enorme e procuram, ao preço dos maiores sacrificios, obter um resultado decisivo. Mas, ao fim de 20 dias de uma batalha que não tem cessado de se estender e que ficará entre as mais violentas da guerra, o esforço não lhes proporcionou senão um ganho de terreno sem importancia militar.

Os allemães começaram por um ataque brusco sobre uma frente muito estreita. Este ataque, tendo fracassado, elles deram maior extensão á batalha, tomando a offensiva a oéste do Mosa e no Woevre, ao centro.

De facto, seu esforço veiu se quebrar contra a posição franceza de Côte-de-Poivre e do "plateau" de Douaumont.

A oéste do Mosa, os allemães atacaram as linhas francezas de Bethincourt e, em seguida a varias alternativas de investidas e recuos, firmaram-se no bosque de Corbeaux. Multiplos ataques de infantaria foram então feitos, com grandes effectivos contra a posição de Bethincourt. Esses ataques foram todos repellidos, sendo finalmente o inimigo desalojado do unico ramo de trincheira em que conseguira penetrar.

A éste do Mosa, os allemães lançaram os seus mais violentos assaltos contra a aldeia de Vaux e contra as encostas da collina em que se acha a fortaleza do nome da aldeia referida.

Os allemães annunciaram mesmo num despacho mentiroso, que haviam tomado o forte de Vaux, e que tiveram de rectificar no dia seguinte, por uma segunda mentira, dizendo que o tinham tomado e perdido. Na realidade, o forte em questão nunca foi atacado. Todas as tentativas contra a aldeia não lhes permittiram senão occupar algumas casas das extremidades de éste, e os assaltos contra o declive da collina dominada pela fortaleza puderam ser sempre detidos.

Nessa serie de operações, conduzidas com furiosa violencia, o inimigo soffreu perdas consideraveis que se podem calcular em tres allemães para um francez.

Algumas vezes, entre cada serie de ataques, os allemães tiveram que parar a acção para se reformarem, preenchendo os claros e substituindo columnas.

Testemunhos de prisioneiros provam que os tiros de barrage francezes, as metralhadoras e os fogos da infantaria dizimaram as fileiras inimigas e desmoralizaram a sua tropa.

Do lado francez, a defesa foi feita com uma economia notavel dos effectivos, methodo que tem para effeito causar o inimigo o maximo de forças disponiveis."

COMMUNICADO ALLEMÃO

Berlim, 14 (Official) — *O quartel general allemão communica, em data de 13 de março:*

"Com o tempo claro que houve, novos desenvolveu a artilharia de ambos os campos grande actividade em uma grande parte da frente. Principalmente nos dois lados do Mosa e na região entre este rio e o Mosella, attingiu o canhoneio maior intensidade.

No Somme houve encontros de patrulhas.

Fracassou um ataque francez na floresta Le Prêtre.

Aviadores allemães, no decurso de um vôo de reconhecimento, atacaram com exito as ferrovias e quarteis inimigos, especialmente na estrada de Clermont e Verdun. Tres aeroplanos inimigos foram abatidos, dois na Champagne e um na região do Mosa."

Paris, 14 — (A. A.) — Os allemães continuam a insistir na luta contra o sector de Verdun, tendo havido hoje, durante todo o dia, forte bombardeio. A infanteria não realizou nenhum ataque.

Nova York, 14 — (A. A.) — Radiographam de Berlim:

"Os allemães estão bombardeando com artilheria de grosso calibre as posições dos francezes na parte occidental do Mosa, visando com especialidade as fortificações de Le Mort-Home e Bois Bourrus, bem como o forte de Marre, da defesa externa de Verdun."

Nova York, 14 — (A. A.) — Novos telegrammas de Berlim dizem que recrudesceu a luta em torno a Verdun, estando os allemães bombardeando as fortificações de Vaux, bem como as situadas em toda a região do Woevre.

Os estragos causados pela artilheria germanica são, segundo esses despachos, extraordinarios.

Nova York, 14 — (A. A.) — Toda a imprensa desta capital continúa a dedicar extensas columnas sobre a offensiva allemã contra Verdun.

A proposito, o critico militar do "Morath" disse que a occupação de Vaux pelos germanicos, caso venha essa fortaleza a ser tomada, será uma coisa puramente temporal.

O mesmo critico faz outras considerações a respeito, mostrando-se muito convicto da inexpugnabilidade de Verdun.

Paris, 14 — (*Official*) — A oéste do Mosa canhoneio muito violento durante a noite. Na margem direita do mesmo rio um forte reconhecimento inimigo foi surprehendido no bosque de Haudremont pelos nossos tiros de *barrage*. O bombardeio continúa intenso na região de Vaux em Damloup, no Woevre, especialmente no sector de Eix, onde as duas artilherias estiveram em grande actividade.

Em Bois-le-Pretre não houve nenhum acontecimento importante a assignalar, a não ser a tentativa de um destacamento allemão que pretendia apoderar-se das nossas trincheiras em Croix des Carmes, mas que foi recebido por intensa fuzilaria e dispersado, deixando no campo alguns mortos.

A noite decorreu calma no resto da fronte.

Londres, 14 — (A. H.) — A Agencia Reuter recebeu as seguintes informações de fonte official franceza:

"O communicado allemão de 13 do corrente contém, sob a fórma de recapitulação de algarismos publicados anteriormente, numeros sempre fantasistas a respeito das nossas perdas, tanto em homens como em material, nos combates deante de Verdun.

O commando allemão está visivelmente preoccupado pelo cuidado de exceder, ou pelo menos de egualar as cifras que representavam as suas proprias perdas quando das nossas offensivas em setembro ultimo na Champagne e no Artois. O total, porém, de 26.000 prisioneiros não feridos, que os allemães pretendem nos ter feito, foi obtido, como de costume, sommando aos mortos que recolheram os prisioneiros feridos e os prisioneiros validos; e excede por mais de metade a realidade.

O total de 189 canhões, que o inimigo diz ter tomado, é uma informação ainda mais inexacta. Contando as peças de artilheria pesada desprovidas de armões, as peças damnificadas que não havia nenhum interesse em carregar e os canhões que abandonámos depois de se terem tornado inutilizaveis, perdemos ao todo 8 peças.

Por outro lado, os nossos observadores assignalam comboios inteiros ferro-viarios que conduzem para a retaguarda das linhas inimigas peças de artilheria allemã damnificadas pelo nosso fogo. Isso parece demonstrar que as perdas do inimigo em artilheria foram muito consideraveis."

Quanto custa a guerra á França diariamente

Paris, 14 — (A. H.) — A commissão de orçamento da Camara dos Deputados acaba de apresentar o seu relatorio, no qual são pedidos para o proximo trimestre creditos no valor de sete bilhões e oitocentos milhões de francos.

Pela importancia destes creditos verifica-se que as operações de guerra custam diariamente á França 85 milhões de francos.

Está imminente a tomada de Valona

Nova York, 14 — (A. A.) — Os despachos procedentes de Vienna dizem que se considera alli imminente a quéda de Valona, na Albania, em poder dos austriacos, estando os mesmos a poucos kilometros daquella cidade.

Nos circulos militares desta cidade liga-se muita importancia a esse ponto do territorio albanez, por ser o mesmo uma esplendida base de operações para a esquadra austriaca, principalmente para seus submarinos que operam no Mediterraneo.

Valona fica quasi em frente a Brindisi, importante base naval italiana.

Um accordo bancario

Londres, 14 (A. H.) — Annuncia-se officialmente que entre um grupo de financeiros inglezes, representado pelo importante banco "London County and Westminster", e outro de financeiros italianos, representado pelo "Banco de Credito Italiano", foi assignado nesta capital um accordo para a constituição de duas companhias que se denominarão respectivamente "The British-Italian Corporation" e "Compagnia Italo-Britannica".

Estas companhias terão, a primeira um milhão esterlino de capital, e a segunda dez milhões de liras.

O fim destas duas companhias é desenvolver as relações economicas entre a Grã-Bretanha e a Italia e prestar auxilio financeiro aos negocios commerciaes e industriaes italianos.

As duas companhias agirão dentro do mais completo e estreito accordo.

Os italianos repellem os austriacos

Nova York, 14 (A. A.) — Dizem de Berna, que os austriacos atacados em Gloz, pelas forças italianas, depois de encarniçada luta, foram obrigados a retirar-se de algumas das suas posições.

Os italianos fizeram alguns prisioneiros, tendo tambem infligido sérias perdas ao inimigo.

A situação no Cairo

Londres, 14 (A. A.) — Não têm fundamento as noticias de fonte allemã, sobre motins provocados pelas tropas indigenas e pelo povo, no Cairo, contra as autoridades. O governo do Egypto mantem-se fiel á amizade britannica, cooperando por todos os meios, na actual campanha contra os inimigos da Grã-Bretanha.

A politica norte-americana em face da guerra

Washington, 14 (A. H.) — Num comicio que aqui se realizou sob os auspicios da "Commissão dos Direitos Americanos", foi votada uma resolução approvando a politica européa seguida pelo governo.

O presidente Wilson censurou os parlamentos que, devido á pressão dos allemães, favorecem o desprezo dos direitos dos Estados Unidos, pois que a segurança e a honra do paiz — accentuou o chefe de Estado — exigem a approvação da politica das nações alliadas.

A emissão de apolices da "Metropolitan Waterboard"

Londres, 14 (A. H.) — A emissão de 1.275.00 libras em apolices do "Metropolitan Waterboard" forneceu uma nova prova da evidente abundancia de disponibilidades na Grã-Bretanha. A emissão foi coberta por 4.071.500 libras.

Um communicado austriaco

Berlim, 14 — (Official) — O estado-maior austro-hungaro communica em data de 12 de março:

"Hontem de manhã a artilheria italiana abriu vivissimo fogo contra a cabeça de ponte e contra os suburbios ao sul de Goerz, assim como contra as nossas posições no planalto de Doberdo. O canhoneio continuou durante a noite. O fogo de artilheria inimigo recrudesceu egualmente na fronteira da Carinthia, principalmente na região nordeste de Paularo. Em ponto algum houve combates de infanteria.

A artilheria na linha de frente belga

Havre, 14 (*Official*) — O ministerio da guerra annuncia que a actividade da artilheria augmentou hontem durante o dia na linha de frente belga, sobretudo na região de Dixmude.

O cambio allemão

Londres, 14 (A. H.) — Telegrammas de Copenhague, Stockolmo e Christiania assignalam hoje uma nova baixa de meia corôa sobre o cambio allemão, que está actualmente a 62 por corôa, em vez da cotação normal, que era de 89, o que equivale a uma depreciação de 30 por cento.

Os Estados Unidos augmentam o seu exercito

Washington, 14 (A. H.) — Com discrepancia de um só voto, a Camara dos Representantes autorizou o governo a incorporar 10.447 homens ao effectivo actual do exercito.

Em virtude dessa deliberação, o exercito das tropas regulares está agora completo.

Um accordo bancario

Londres, 14 (A. H.) — O grupo financeiro inglez que acaba de concluir um accordo com um grupo de financeiros italianos, comprehende, além do "London County and Westminster Bank", o "Lloyd's Bank".

Von Tirpitz enfermou

Berlim, 14 — (A. A.) — (Via Nova York) — Regressou a esta capital o sr. Bethmann Hollweg, ministro das Relações Exteriores, devido á enfermidade que accommetteu o almirante von Tirpitz, ministro da Marinha.

O NAUFRAGIO DO "ASTURIAS"

A EPOPÉA DE QUATRO NAUFRAGOS

S. Paulo, 14 — (A. A.) — A' noite chegou de Santos um telegramma procedente da ilha de S. Sebastião, dizendo que alguns pescadores encontraram proximo a ilha Victoria, nas proximidades da ilha de S. Sebastião, quatro naufragos do *Principe de Asturias*, agarrados aos destroços de um escaler daquelle paquete, sendo tres homens e um menor, cujos nomes ainda não são conhecidos.

S. Paulo, 14 — (A. A.) — Chegaram de S. Sebastião os quatro naufragos do *Principe de Asturias*, encontrados nas proximidades da ilha Victoria, e que são: Diego Garcia, foguista; Joaquim Sanchez, timoneiro; Ramon Hernandez e seu filho Juan Hernandez, passageiros. Consta que ha outros sobreviventes do naufragio do *Principe de Asturias* em outros pontos da costa.

Em Villa Bella tambem appareceram quatro sobreviventes, entre os quaes uma creança de tres annos.

PORTUGAL E A ALLEMANHA

A imprensa ingleza

Londres, 14 — (A. H.) — A proposito do papel de Portugal na guerra, dizem os jornaes que é interessante observar que, emquanto a Allemanha procura render pela fome as nações que a combatem, mettendo a pique, sem aviso, os navios mercantes que lhes pertencem, vão ellas agora servir-se dos navios allemães, inclusive os apprehendidos por Portugal e pela Italia nos seus respectivos portos, para o fim de ser resolvido o problema das necessidades dos alliados. A acção de Portugal, ao que parece, está a caminho de ser imitada por outros paizes neutros. O Brasil, por exemplo, já examina a vantagem de requisitar os navios allemães internados em seus portos, para com elles contra-balançar a tonelagem internacional destruida na campanha dos piratas submarinos.

Quanto aos formidaveis castigos que a Allemanha ameaça infligir a Portugal depois da guerra, são bravatas que fazem rir, mas não causam apprehensões nem em Lisboa, nem em Londres. Portugal, depois de observar ponderadamente a attitude da Allemanha para com as pequenas nações, resolveu-se a agir com energia. Pretendem alguns que é de interesse minimo a entrada de Portugal no conflicto. A verdade, entretanto, é que a solidariedade de Portugal com os alliados faz que se complete o circulo de pressão que cinge a ultima das colonias da Allemanha na Africa Oriental. Rodeadas por belgas, por inglezes e portuguezes, as tropas allemãs acham-se ali em situação bem pouco lisonjeira e a sua reducção é apenas uma questão de tempo. Fechada agora para ellas a ultima porta de saida, póde-se dizer que está prestes a soar a hora decisiva da desapparição do imperio colonial da Allemanha na Africa.

Em S. Paulo

S. Paulo, — (A. A.) — A Camara Portugueza de Commercio e Arte, reunida hontem, resolveu convocar amanhã, ás 8 e meia horas da noite, uma reunião de vogaes, afim de deliberar acerca da attitude que a colonia portugueza aqui deve assumir deante da guerra européa.

Commentarios do "Temps"

Paris, 14 — (A. H.) — O *Temps*, commentando a profunda repercussão que teve no Brasil a declaração de guerra da Allemanha a Portugal, escreve:

"A entrada de Portugal na batalha gigantesca que trava a civilização contra a barbaria, enche de orgulho o Brasil. A nação inteira recorda que os destinos dos dois paizes se desenvolveram parallelamente e o sangue lusitano revela-se ali em toda a sua pujança. A antiga amizade dos brasileiros pela França confunde-se agora com as sympathias inspiradas além Atlantico pela causa que os alliados defendem."

Recorda em seguida o *Temps*, com palavras cheias de emoção, que o Congresso brasileiro approvou uma moção protestando contra a violação da neutralidade belga, sem que, entretanto, essa manifestação tivesse encontrado éco nos outros paizes neutros. Mostra depois como todas as republicas latinas, apaixonadas pela liberdade e comprehendendo toda a significação do actual conflicto, estão revoltadas nos seus sentimentos de humanidade pela crueldade e pela pirataria teutonicas e pelos massacres da Belgica.

Diz ainda o *Temps* que o A. B. C. está disposto a adoptar o ponto de vista do presidente Wilson sobre a questão dos armamentos dos vapores mercantes, tornando-se assim solidarios todas as republicas da America num sentimento unanime que impede a todos os espiritos livres e apaixonados pela justiça ficar neutros entre o bem e o mal.

O *Temps* conclue o seu artigo com estas palavras:

"Emfim, a entrada de Portugal em scena não constitue um acontecimento tão desprezivel como o pretendem mostrar os orgãos officiosos de Berlim, porque forneceu um exemplo de confiança na victoria dos alliados que não póde passar despercebido mesmo entre os nossos inimigos."

Na Camara dos Communs

Londres, 14 — (A. H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Eduardo Grey, fez hoje, na Camara dos Communs, uma declaração a respeito da entrada de Portugal na guerra. Disse s. ex.:

"Mesmo se Portugal, o nosso mais antigo alliado, fosse completamente neutro, a requisição dos vapores allemães, que o arrastou para a guerra, estava completamente justificada por causa da falta de transportes maritimos. Foi, pois, no interesse da patria que Portugal se apoderou de todos os vapores disponiveis nos seus portos. Mas Portugal não era uma nação neutra no sentido absoluto da palavra. No começo da guerra, Portugal declarou que, em nenhuma circumstancia, deixaria de assumir as responsabilidades e os deveres da sua antiga alliança. (*Applausos*.) A requisição que fez, tambem não prejudicava ninguem, visto que o governo promettera uma compensação aos interessados. Mas a Allemanha julgou preferivel apressar as coisas por um pedido peremptorio de explicações, seguido logo pela declaração de guerra, que modifico assim toda a situação quanto ao pagamento e ás compensações. (*Applausos*.)

E' necessario ainda observar que a Allemanha, que accusa Portugal de ter violado a sua neutralidade, violou ella mesma, em outubro e dezembro de 1914, o territorio portuguez da provincia de Angola, e ainda ultimamente tentou levantar uma rebellião entre os indigenas da Africa Oriental Portugueza.

Portugal póde estar seguro de que a Inglaterra e os seus alliados lhe prestarão toda a assistencia de que venha a ter necessidade e, collocando-se agora ao lado das nações alliadas, será acolhido como um coadjutor valoroso na defesa da grande causa pela qual se faz a guerra."

O CRIME DA RUA DA ASSEMBLÉA

AS DECLARAÇÕES DE D. HERMINIA BUENO E OUTRAS NOTAS

D. Herminia de Paula Bueno, esposa do criminoso, depois de um prolongado accesso nervoso, voltando-lhe a calma, consentiu que lhe fizessemos algumas perguntas sobre o seu papel na tragedia de hontem.

Conheceu a victima em S. Carlos do Pinhal, onde residia em companhia de seu esposo João de Paula Bueno. Ha coisa de dois mezes, Oscar Gomes Cardoso, apparecera naquella cidade, acompanhando um cavalheiro muito conhecido no Estado de S. Paulo. Dirigindo-se a seu marido pediu-lhe um emprego, pois pretendia trabalhar para viver, já que era tão infeliz, por não ter recursos. Condoido da sorte do rapaz, Paulo Bueno arranjou-lhe um logar e tomou-o sob sua protecção, dando-lhe casa e comida.

Durante todo o tempo em que esteve Oscar em sua casa, nunca fôra por elle desrespeitada, nem mesmo póde notar qualquer intenção occulta. Era um rapaz direito e honesto.

Exigindo o seu estado de saude fosse examinada por um medico em São Paulo, seu pae achou conveniente mandal-o áquella cidade, o que fez, acompanhada por seu esposo.

No dia 12, á noite, pelas 8 horas, dirigia-se á Companhia Bragantina, á rua Quinze de Novembro, para receber um recado telephonico de Espirito Santo do Pinhal, suppondo tratar-se da molestia de uma filhinha, quando encontrou Oscar.

Este, ameaçando-a com um revolver, intimou-a a entrar num automovel que, rapido, partiu para a estação do Braz, onde juntamente com Oscar tomou o nocturno de luxo para esta capital, aqui chegando ante-hontem pela manhã. Hospedaram-se na Pensão Flamengo, á avenida Beira-Mar. Andava hontem, á noite, em passeio, em companhia de Oscar, quando encontrou seu esposo, na esquina da rua da Assembléa e avenida Rio Branco, desenrolando-se então a tragica scena. E nada mais viu, nem sabe contar.

Vê-se por ahi como são contradictorias as declarações da esposa da protagonista dessa tragedia.

D. Herminia, deduz-se dellas, é positivamente uma hysterica. O negociante Paula Bueno, quando interrogado por nós, á medida que expunha o historico do crime, voltava-se para a esposa, que confirmava detalhes com acenos de cabeça.

Depois, d. Herminia fez-nos as declarações acima, que contradizem as do seu esposo.

UMA CREANÇA SURGE NA TRAGEDIA

Nas declarações que prestou no flagrante que lhe foi lavrado, o negociante Paula Bueno, fez referencias a uma filha adoptiva, menor de 7 annos, de nome Benedicta, que elle estimava como se fosse sua filha legitima.

No depoimento que, como testemunha de vista, prestou o sr. Cicero de Britto Galvão, official da Bibliotheca Nacional, declarou o mesmo senhor que no momento da tragedia acompanhava o casal uma creança, cujo destino não soube explicar.

Ao ter conhecimento deste facto, o sr. Paula Bueno interpellou a esposa:

— Herminia, tú trouxeste Benedicta?

A referida senhora declarou que não, absolutamente, a menor não a acompanhava.

— Se isso succedesse, eu não sei o que poderia advir dahi — exclamou o negociante.

Teria a creança acompanhado o casal? Teria mentido ao esposo, d. Herminia, negando a presença aqui da creança? Eis ahi um facto que não deve passar despercebido ao dr. Albuquerque Mello.

FALA-NOS O SOGRO DO CRIMINOSO

Perguntado por um nosso companheiro, o sr. Ricardo Francisco de Paula Junior, pae de d. Herminia, declarou que jámais suspeitara da fidelidade conjugal de sua filha. Ha dez annos vivia o casal na maior felicidade, quando surgiu Oscar Gomes Cardoso que qualifica de bandido de peor especie e maior infame, pois gozando elle de toda sympathia de seu protector, acabou roubando-lhe não só dinheiro, como um revolver e outros objectos, e o que é mais importante, desviando a sua filha do bom caminho que até então seguia. De facto telephonou a esta, quando estava em São Paulo, pela Bragantina, para lhe transmittir a noticia de que Oscar lhe havia furtado varios objectos, isto na noite em que ella saiu da casa do sr. Amador de Paula Bueno, em S. Paulo, para não mais voltar.

Soube então do desapparecimento da filha, vindo para esta capital em companhia de seu genro, de quem se separou hontem, á noite, indo elle para o hotel, pois estava com dôr de cabeça.

Dispunha-se já a recolher-se ao quarto, quando recebeu um recado da delegacia do 5º districto, onde veiu a saber do facto.

O MORTO ESTEVE NO PALACE-THEATRE

Num dos bolsos do collete de Oscar Gomes, que trajava botinas amarellas de amarrar, terno claro listado, camisa de linho collarinho molle e chapéo de palha, encontrou a policia uma senha do Palace Theatre, lettra D, cadeira numero 10.

Teria estado só ou acompanhado de d. Herminia?

Esta declara que absolutamente não esteve em theatro nenhum e que saiu com Oscar a passeio, dando-se o encontro com o marido na rua da Assembléa, esquina da Avenida, bem defronte da pharmacia Orlando Rangel.

SERIAM AMANTES?

Desvendada a tragedia com as côres com que acima a descrevemos, era de prever que com semelhante epilogo d. Herminia procurasse attenuar a situação de Oscar, confessando o seu amor por elle, ou guardando em torno do caso o mais absoluto sigillo.

Isso não se verificou, todavia. Nas suas declarações, affirmou que viera ameaçada por elle e, quando interrogada, á ultima hora, pelo delegado que presidiu o flagrante, declarou que Oscar deixára-a na Pensão Flamengo, indo occupar um outro commodo em logar ignorado. Affirmou mais que nunca foi seu amante e que o trouxera ao Rio mais o ardente desejo de uma visita, ha muito cobiçada, pagando ella proprio, com os 300$000, que lhe dera o pae para as despezas da viagem.

D. Herminia, de quando em quando, era accommettida de crises de lagrimas a que sobrevinham ataques.

Voltava a si, como que completamente estranha a tudo que occorria.

APPARECE A' MENOR BENEDICTA

A policia apurou já que a menor Benedicta, filha adoptiva do casal Paula Bueno e Herminia, está, de facto, aqui no Rio. Esta informação teve-a o delegado Albuquerque Mello, de que a pequena em questão fôra remettida para a pensão onde se encontra hospedado o sr. Ricardo Francisco de Paula Junior.

O FERIMENTO QUE MATOU OSCAR

A bala que matou Oscar Gomes, que era um rapaz forte, cheio de corpo, de cabellos pretos e rosto escanhoado, penetrou no craneo, do lado direito.

Além deste, apresentava o cadaver mais dois outros ferimentos.

O AUTO DE FLAGRANTE

A' 1 e meia da manhã o dr. Albuquerque Mello encerrou o auto de flagrante. D. Herminia deixou a delegacia em companhia do pae e de automovel ambos se dirigiram para a Pensão Rio Branco. O sr. J. de Paula Bueno foi recolhido a uma sala, de onde hoje será removido para a Casa de Detenção.

O CASO LAURENTINO

O 1º delegado auxiliar junta aos autos a defesa do ex-administrador das capatazias

Até que afinal o ex-general das Capatazias juntou aos autos do inquerito que corre sobre as suas falcatruas, na 1ª auxiliar, a sua famosa defesa. E' um documento vasto, cheio de cartas em respostas a outras escriptas pelo sr. Laurentino e que em nada destroem as accusações formuladas.

O dr. Léon Roussoulières levou os autos para a sua casa e é muito possivel que s. s. ainda hoje os faça conclusos ao chefe de policia, acompanhados do respectivo relatorio.

Ainda sobre o mesmo caso recebemos do sr. Francisco de Moraes Carvalho a seguinte carta:

"Senhor. — Tenho que s. s. não negará transcrever nas columnas do vosso diario as linhas que abaixo escrevo e que representam o grito angustioso de dôr que solta um ex-empregado das Capatazias, que foi violenta e atrozmente dispensado do Corpo de Segurança por ordem do chefe de policia.

Passo a narrar minuciosamente o motivo por que fui demittido. Vae para muitos dias que o sr. Salvador Lima apresentou denuncia ao sr. presidente da Republica contra actos praticados pelo general Laurentino Pinto. A sua denuncia foi tomada em consideração e designado o 1º delegado auxiliar para abrir rigoroso inquerito a respeito, tendo sido apurado a veracidade da mesma. Estes dias fui procurado pelo meu amigo Salvador, que fez duas perguntas a respeito do sr. Laurentino tendo eu respondido como sabia. O sr. Salvador ali mesmo, em presença dos meus companheiros Francisco Manso e Joaquim Goulart, redigiu duas cartas a lapis, uma dirigida a mim, e outra como resposta á primeira, o que estranhei, sendo-me dito então que aquella carta era as minhas duas respostas e que iria levar a mesma ao dr. 1º delegado para servir de prova, ficando eu assim isempto de depor. No dia seguinte fui novamente procurado pelo sr. Salvador, o qual me disse que a carta escripta a lapis não tinha sido acceita e me apresentou para assignar uma outra fita em letra de fórma, o que assignei pensando tratar-se das minhas duas respostas e que, como estava combinado, seria entregue ao 1º delegado. No dia seguinte, com grande indignação e surpresa eu vi estampada nos jornaes a carta que eu julgava em mão do 1º delegado e dias depois fui dispensado por ordem do sr. chefe de policia. Procurando saber o motivo, me foi scientificado que fôra por ter vindo á publicidade a carta referida. Fiz um longo memorial, narrando minuciosamente o que se passou e entreguei ao dr. Vital que, penso não ter entregue ao chefe.

Procurei falar ao chefe para me justificar e não conseguindo nada desisti e fiz um requerimento, pedindo a s. ex. para mandar effectuar os pagamentos de tres mezes de vencimentos relativos aos mezes de outubro, novembro e dezembro, e ainda desta vez não fui attendido. Estando eu agora de viagem feita para o interior, em busca de meios para viver, fui obrigado a vender tudo o que possuia, mandar a minha companheira de annos para a casa de seus pobres paes e seguir por ahi além sem tecto, sem haveres, sem familia, desempregado, tudo porque o chefe de policia entendeu ser grave indisciplina outro abusar do meu nome e da minha boa fé. Agradecendo a publicação desta lhe affirmo de v. s. etc."

Encontrámos, á noite, o sr. Salvador Lima, que a respeito da carta acima nos declarou o seguinte:

— Eu admiro como o sr. Carvalho teve coragem de dizer o que ahi está. E' preciso ser realmente ingenuo. Pois sendo as demais cartas publicadas não se apercebeu elle de que a sua teria o mesmo destino? Bem se vê que é um desespero de causa, mas se o motivo da sua demissão é esse, que lhe faria então o chefe de policia lendo o depoimento por elle prestado no inquerito? De mais a mais elle leu a carta e deu a sua assignatura. A sua demissão foi dada dias depois da publicação della e até então elle absolutamente não cogitou de desmentir. Pois o 1º delegado ouviu as suas declarações e elle, melhor do que ninguem, poderá informar..."

MAIS UM "BAILE" NO CELEBRE MORRO DA FAVELLA

Um dos "cordões" do tragico morro da Favella, tendo á frente o "Arlequim", vulgo de famoso desordeiro, ereando conquistador das suas "parentas", entrou hontem na "dansa do velho", sem que a policia do 8º districto presidisse ao "samba".

Ameaçado o "Arlequim", com a preta Maria Joanna, metteu-se o Dom Juan, com a Olivia Honorata, outra pretinha, de 20 annos, já matriculada por completo na escola da vagabundagem.

Apanhando os dois em flagrante a Joanna não teve duvidas e foi entrando com a navalha de roncadaria na Honorata, que por sua vez, valentemente resistiu.

Vendo o negocio mal parado, o "Arlequim", preferiu defender a velha companheira e foi ajudando de sopapos na sua ultima conquista.

Dada a fuga os aggressores procuraram a pantano e a Honorata foi posta no Posto Central de Assistencia onde recebeu curativos.

DESTA VEZ FALHOU A AGGRESSÃO

A victima pede providencias

Fomos hontem procurados pelo sr. João de Azevedo Guimarães, que nos contou o seguinte: por motivos futeis acha-se ameaçado em sua vida por varios individuos suspeitos, aliciados por Antonio Pinto para aggredil-o, e, quem sabe, até matar...

O queixoso, que reside á rua J., na Penha, teve a sua casa assaltada, hontem, por varios individuos, sendo dois delles presos pelo cabo João Godofredo de Araujo e pelo soldado Antonio de Souza Moreira, que levaram os presos para o 23º districto. Dahi foram elles removidos para Madureira.

Quando a victima se dirigiu á referida delegacia para depôr sobre o caso, soube que um dos presos já havia sido solto e que o outro nem sequer déra entrada ali!...

Realmente, é estranho o procedimento da policia.

Chamamos para o facto a attenção das autoridades locaes.

EM LIMA

Um crime sensacional

Lima, 14 — (A. A.) — Deu-se nesta capital um crime que causou grande sensação e que se acha envolvido em profundo mysterio, que a policia trata de desvendar.

O facto é que appareceram assassinados em sua residencia, o sr. Inarra Perez e sua esposa, não havendo, por ora, indicios dos assassinos. A policia averiguou apenas, que dois creados menores do casal, desappareceram e está procurando activamente o paradeiro dos mesmos.

ACTOS DO PREFEITO

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De 90 dias, á professora cathedratica Julieta de Noronha Peltal, e de 30 dias, á professora adjunta de 2ª classe Antonietta Thaumaturgo de Souza Carvalho.

—Foi mandada reverter ao logar de professora adjunta de 2ª classe, a pedido, e de accordo com a ultima parte do artigo 93 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, a professora cathedratica Luiza Maurity Santos.

ASSOCIAÇÃO MEDICO-CIRURGICA

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realiza hoje, ás 8 horas da noite, esta associação scientifica, a sua 44ª sessão ordinaria. Ordem do dia: I, ruptura do utero, em trabalho de parto. II, Balneotherapia etc.

O ministro da Fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria do 2º escripturario da Alfandega de Santos, Cyro Pedroso.

O concurso de medicos escolares

Os candidatos inscriptos no concurso de medicos escolares, cujas inscripções se encerram no dia 16, ás 2 horas, até agora sobem a 39, que são: drs. Francisco de Castro Araujo, Hildebrando Vieira Barros, Oscar Castello Branco, Mario Montinho dos Reis, Alvaro Joaquim Teixeira, Plinio Olintho, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Raul Barroso Pacheco, Joaquim Martins Vieira, Herachilles Cesar de Sousa Araujo, Ernesto Zeferino Tibáu Junior, Antonio B. Barbosa Vianna, José Linhares de Albuquerque, João P. de Carvalho Filho, Octavio Ayres, Sylvio Capanema de Souza, Annibal de Moraes Mello, João B. Baptista de Azevedo Lima, Gustavo Ambrust, Ignacio Magalhães, Edgard Figueiras, Affonso da Cunha e Mello, Antonio da Costa Leão Velloso, Camillo Bicalho, Eduardo Ferreira de Barros, Maria da Silva Leitão, Luiz Giorelli Junior, Francisco F. de Siqueira Cavalcanti e Murillo de Souza Campos.

LOTERIAS CLANDESTINAS

O fiscal do governo federal junto á Companhia de Loterias Nacionaes, de accordo com o paragrapho 4º, art. 1º da lei n. 2.321 de 30 de dezembro de 1910, vae remetter ao procurador da Republica os autos lavrados pelo chefe da fiscalisação da Comp. de Loterias Nacionaes, contra J. Braga, proprietario da casa de bicho, conhecida como "Gruta de São João", na estrada Real de Santa Cruz n. 2110, por fazer extracção de loterias clandestinas, e contra Martinez Moraes, socio da firma Martinez & Moraes, que é composta dos socios João Martinez e Manoel Moraes, por imprimirem bilhetes clandestinos; afim de ser feita as respectivas execuções por falta de pagamento das multas impostas.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior, digno director geral chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda.

S. s. terá occasião de receber mais uma vez as provas de estima de seus subordinados, todos gratos ao trato lhano de tão bondoso chefe.

O coronel Benedicto Hyppolito merece bem a consideração de que goza no seu vasto circulo de amigos.

E' o funccionario de fazenda modelo: honesto, competente e trabalhador.

Faz annos hoje d. Maria Luiza Fleiuss, esposa do sr. M. Fleiuss, secretario do Instituto Historico e da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Domingos Ferreira, estimado negociante em S. Christovão.

Faz annos hoje o menino José, filho do sr. Manoel Montinho Maia.

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio o travesso Waldyr, filho do dr. Octaciano Alves do Valle e de d. Guilhermina Pinho Alves do Valle.

Para commemorar o anniversario de seu filhinho, o dr. Octaciano Alves do Valle offerecerá, á noite, ás pessoas de suas relações, um jantar intimo.

Por motivo do seu anniversario natalicio, está hoje em festas o lar do sr. Miguel Schrago, conferente da estação de Cascadura, da E. F. C. do Brasil.

Faz annos hoje o sr. Henrique do Porto Palm, academico de medicina, filho do sr. Manoel Gonçalves Palm, despachante geral da Alfandega.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alfredo Varella, 1º escripturario da Prefeitura.

[illegible]

ALMOÇOS

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

ASSOCIAÇÕES

[illegible]

MISSAS

[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

ESPERANZA IRIS

[illegible]

COMPANHIA PORTUGUEZA, DE SESSÕES

[illegible]

PALACE-THEATRE

[illegible]

Los Correas, os artistas indianos que estrearão amanhã, no S. José, na "Dansa do Velho"

O FESTIVAL DE AMANHÃ, NO PALACE

[illegible]

COMPANHIA VITALE

[illegible]

COMPANHIA DO EDEN THEATRO

[illegible]

COMPANHIA DRAMATICA, NO CARLOS GOMES

[illegible]

(PORTUGAL NA GUERRA), UM GRANDE FESTIVAL

[illegible]

C. D. THEATRAL

[illegible]

O bronze que a empresa Paschoal Segreto destina ao vencedor do concurso carnavalesco do theatro S. José

PHENIX

Despede-se hoje da scena a interessante comedia do dr. Claudio de Souza — *Eu arranjo tudo*, para dar logar á *reprise* da engraçada comedia — *Madrinha de Charley*, em que o actor Augusto Campos desempenha um magnifico papel.

Na representação de hoje tomam parte Jorge Alberto, Antonio Silva, Carlos Abreu, Annibal Augusto, Abigail Maia, Herminia Adelaide e demais artistas da companhia.

NOVA COMPANHIA DRAMATICA

A applaudida actriz Maria Falcão está organizando uma companhia dramatica, para trabalhar no Trianon.

Já foram convidados para o elenco dessa *troupe* os artistas Apolonia Pinto, Luiza de Oliveira, Amalia Conceição, Carlos Abreu, Antonio Ramos, Anthero Vieira, José Monteiro e outros, que acceitaram o convite.

VARIAS

Foram iniciados, no Palace-Theatre, os ensaios de um novo quadro da revista — "O mondrongo", que brevemente será ali representado.

Os numeros de musica do novo quadro foram escriptos pelo maestro Domingos Roque.

—Depois da série de espectaculos da companhia Eduardo Pereira, no Cinema Theatro Rio, em Nictheroy, estreará brevemente a companhia theatral brasileira de revistas e operetas, sob a direcção do actor comico Leonardo.

— Seguirá brevemente para Santos, dali partindo para o Estado do Paraná uma companhia de dramas e comedias dirigida pela actriz Maria Castro e da qual fazem parte os seguintes artistas: Julieta Pinto, Delphina de Araujo, Livia Maggioli, Joaquim Castro, Alvaro Costa, Antonio Sampaio, Arthur de Oliveira e Oscar Duarte.

— A companhia Christiano de Souza, que presentemente trabalha no Phenix, levará amanhã á scena a engraçadissima comedia — "A madrinha de Charley".

O CARTAZ DO DIA

PALACE-THEATRE — "O mondrongo".
PHENIX — "Eu arranjo tudo".
S. JOSE' — "Dansa de velho" e "Zé Pereira".

OS CINEMAS

NO CINEMA AVENIDA

O festival de Bilie Ritchie

Começaremos a distribuir hoje, das 3 ás 6 horas da tarde, os bilhetes de ingresso para os festivaes em homenagem a Billie Ritchie e dedicado ás creanças pela empresa Dalla & C.

Os espectaculos em homenagem ao festejado comico terão inicio amanhã.

OS FILMS DO DIA

CINE-PALAIS — "O valor de um homem", delicada comedia dramatica, de irreprehensivel desempenho; "Rosa, o symbolo da Fé", commovedora comedia sentimental, em dois extensos actos; "O quinto amigo", empolgante film de aventuras, em tres longos actos, cheios de peripecias e crueldades inauditas, soffridas por um desvivado aventureiro, que se entrega aos caprichos de um scientista avarento.

ODEON — O "Drama do *Figaro*", sensacional film em tres extensas partes, reproducção, quanto possivel exacta, da tragedia desenrolada na redacção do *Figaro*, e da qual resultou o assassinato de Gastão Calmette, director daquelle diario parisiense, por mme. Caillaux, esposa do sr. Joseph Caillaux, conhecido estadista francez, que na occasião dirigia o Ministerio da Fazenda de França; "O signal da morte", empolgante drama patriotico, e "Caçada á esposa", interessante film do natural.

PATHE' — "O bairro de S. Christovão inundado", varios aspectos mostrando a invasão das aguas, que transformaram as ruas daquelle arrabalde em rios caudalosos, em virtude das chuvas que têm caido sobre esta capital; "A conflagração européa", dois sensacionaes actos sobre a grande guerra, sobresaindo os capitulos referentes ao "raid" dos Zeppelins a Paris e á cinematographia dos gazes asphyxiantes; "Sangue napolitano", reproducção na téla da famosa obra de Salvatore Giacomo, pela fabrica Cesar, tres actos de grande emoção, interpretados pelos laureados artistas Lola Brignone, Gustavo Serena e Camillo di Riso; "Presente de Bigodinho", jocosa scena comica pelo actor Prince, edição Pathé.

AVENIDA — "Amor de artista", intenso drama de grande sentimento, em um prologo e seis actos, editado pela Broadway Features, adaptação do famoso drama "Bayard Weiller", de Margaret B. Harvey e interpretado pela famosa artista norte-americana Gladys Hanson; "Jornal Universal", em sensacionaes reportagens de todo o mundo.

[illegible]

O DIA RELIGIOSO

15 DE MARÇO — SANTO HENRIQUE, REI — QUARTA-FEIRA DA I SEMANA DA QUARESMA

[illegible]

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de (Matt., c. XII) e nos ensina o seguinte:

"Responderam a Jesus uns dos Escribas e dos Phariseus, dizendo: Mestre, queremos ver de ti um prodigio.

E respondendo elle, lhes disse: A geração má e adulterina pede prodigio, e prodigio lhes não será dado, senão o de Jonas propheta. Porque bem como Jonas teve no ventre da baleia tres dias e tres noites, assim estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coração da terra.

Os Ninivitas se levantarão em juizo com esta geração, e a condemnarão, porque á prégação de Jonas fizeram penitencia: e eis que mais que Jonas está aqui.

A rainha do Austro se levantará em juizo com esta geração, e a condemnará: porque veiu dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salomão: e eis que mais que Salomão está aqui. E quando o espirito immundo tiver saido do homem, anda por logares seccos buscando repouso e não acha. Então diz: tornar-me-ei á minha casa, d'onde sai. E vindo, acha-a desoccupada, varrida, e adornada. Então vae e toma comsigo outros sete espiritos peores que elle; e entrados, moram ali: e o ultimo estado daquelle homem se torna peor que o primeiro. Assim acontecerá tambem a esta pessima geração.

E falando elle ainda ás turbas, eis que estavam fóra sua Mãe, e seus Irmãos, buscando-o para lhe falar. E disse-lhe um: Eis que estão lá fóra tua Mãe e teus Irmãos, que te procuram. Porém Elle, respondendo ao que isto lhe dizia, disse: Quem é minha Mãe, e quem são meus Irmãos? E estendendo a mão para seus discipulos, disse: Eis aqui minha Mãe e meus Irmãos. Porque qualquer, que fizer a vontade de meu Pae, que está nos céos, esse é meu Irmão, minha Irmã, e Mãe."

MISSAS PAROCHIAES, COMPROMISSAES E CONVENTUAES

Hoje serão celebradas as seguintes:

Egreja do Convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro, ás 6, 7 e 9 horas;

Matriz de S. Sebastião do Castello, 5 1/2, 7 e 8 horas;

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 7 1/4 horas;

Egreja Abbacial do Mosteiro de S. Bento, ás 5 3/4, 7 e 8 1/2 horas;

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, ás 7 1/2 horas;

Matriz de Santo Christo dos Milagres, 5 1/2 horas;

Egreja de S. Pedro, ás 7 1/2 horas, Coro, ás 7 horas da manhã e ao meio-dia;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas;

Capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 1/2 horas;

Egreja de Santa Luzia, ás 9 horas;

Santuario do Immaculado Coração de Maria, ás 7 1/2 horas;

Egreja do Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas.

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE DE HONTEM — Francisco d'Avila Garcez e Estela Ayres da Rocha — Apresente causas canonicas.

Antonio Querino Cardon e Maria José da Conceição — Sim.

Dulcenina Miranda Lima de Carvalho — Designa dia e hora.

Francisco das Chagas do Valle — [illegible]

Encanamento d'agua arrebentado por malfeitores

A praça dos Lazaros, em S. Christovão, está presentemente infestada de uma horda de vagabundos que não respeitam a propriedade alheia, tudo damnificando e escangalhando.

Raro é o dia em que os malfeitores ali não praticam das maiores.

Ainda durante a noite de antehontem para hontem, esses malvados cortaram o encanamento d'agua do predio n. 40 daquella praça.

Não carregaram elles, no emtanto, a parte do encanamento cortado. Por falta de tempo para o fazer? Por que não era seu intento o saque, mas simplesmente praticar um acto de malvadez?

Eis o que não se póde dizer.

O facto é que elles commetteram o acto de selvageria, deixando a agua a escorrer em borbotões pelo cano cortado e privando assim do precioso liquido a familia que reside no predio numero 40.

Uma circumstancia curiosa: não é a primeira vez que contra aquella casa os perigosos desoccupados fazem o que fizeram agora.

Já que não podemos appellar para a policia, que, em S. Christovão, como em tantos outros bairros, descura lamentavelmente da vigilancia que lhe incumbe exercer, em defesa dos interesses da nossa população, nos voltamos para a Repartição de Obras Publicas, afim de que mande, com a necessaria brevidade, concertar o encanamento estragado.

A familia victima da depredação dos vagabundos malfeitores não póde ver-se sem agua em casa.

E essa providencia, de caracter urgente, indiscutivel, esperamos ver tomada hoje, ás primeiras horas, logo que chegue ao conhecimento do delegado do respectivo districto o facto que determina a presente reclamação.

ADVOGADO VERSUS JUIZ

O dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu hontem denuncia contra [illegible]

LEILÃO NA ALFANDEGA

[illegible]

O dia nas escolas

ESCOLA POLYTECHNICA — [illegible]

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA — [illegible]

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO — [illegible]

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II — [illegible]

ESCOLA MILITAR — [illegible]

ESCOLA DE INSTRUCTORES — [illegible]

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — [illegible]

COLLEGIO MILITAR — [illegible]

DIVERSAS — [illegible]

O JURY DE HOJE

Será julgado o autor de um crime estupido

O assassino de d. Dolores d'Avila. (Photographia tirada no dia seguinte ao do crime.)

Na terça-feira do Carnaval de 1915, um dos mais folgazões, dirigiu-se o sr. João Abilio Corrêa d'Avila, acompanhado de sua esposa e dos filhos, para a sua residencia [illegible]

SUICIDIO

Quem foi? Porque?

Nada foi encontrado

Com a sua costumeira lentidão, fazia a travessia da Guanabara, na sua viagem de horario, que é 7,10 do Pharoux, a barca "Guanabara".

A seu bordo, viajava regular numero de passageiros.

Ao enfrentar a barca, [illegible] levantou-se do banco em que viajava, um rapaz, aparentando 26 annos, e dando uma corrida em direcção á prôa, Dahi precipitou-se n'agua.

Dado o alarme, a barca parou, mas a busca foi inda e nada mais do que um chapéo côco, novo, foi encontrado.

A policia da 1ª circumscripção de Nictheroy foi scientificada, bem como teve conhecimento do suicidio, o sub-inspector Mallet de serviço na Policia Maritima.

SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra estabelece normas para exclusão das praças, que passarão a ser reservistas

Ao chefe do Departamento do Pessoal dirigiu o ministro da Guerra, o seguinte aviso:

"Muitas praças, ao serem excluidas do Exercito, declaram ir fixar residencia fóra dos Estados onde estão os corpos em que serviam, e por esse motivo não ficam ali relacionados como reservistas; algumas dellas, porém, desistem da viagem e, assim, escapam das obrigações de reservistas, por não ficarem relacionadas em nenhuma região.

Para corrigir tal abuso, devem todas as praças, ao serem excluidas por conclusão de tempo, ficar incluidas como reservistas em seus corpos, nos limites da lei; quando pedirem passagem para outros Estados, a autoridade que isso conceder, depois de verificado o embarque, communicará ao corpo para a devida exclusão e á região para onde seguirem, para a inclusão".

A Contabilidade do Thesouro reclama das delegacias fiscaes, os balanços em atrazo

De ordem do ministro da Fazenda, o director interino da Contabilidade do Thesouro Nacional telegraphou hontem ás diversas delegacias fiscaes nos Estados, reclamando contra o atrazo das remessas dos respectivos balanços do anno findo, balanços esses necessarios á confecção da mensagem que o presidente da Republica deverá enviar ao Congresso Nacional por occasião de sua proxima abertura, tornando-se por isso urgente a sua remessa ao Thesouro.

"A SEMANA"

Com o titulo acima entrará em circulação nesta capital, em abril proximo, um novo semanario, sob a direcção dos jornalistas Paulo Nogueira, Americo Silva e Urbano Santos.

"A Semana" será dedicada aos interesses literarios, politicos, theatraes, sportivos, etc., contando já com a collaboração de varios homens conhecidos e competentes no mundo das letras.

E' PRECISO PAGAR

Ex-empregados das capatazias reclamam os salarios de janeiro

Uma commissão de ex-empregados das Capatazias e machinas da Alfandega desta capital, composta dos srs. Antonio José Fernandes, José Ignacio Motta, Augusto Ferreira e Belmiro Joaquim Ferreira, em companhia do deputado Flavio da Silveira, esteve hontem no Ministerio da Justiça, onde foi pedir ao ministro o pagamento dos salarios correspondentes ao mez de janeiro findo em que serviram na policia desta capital e ao mesmo tempo solicitar a s. ex. a sua conservação em qualquer serviço do ministerio compativel com a sua edade, visto serem todos elles empregados do Estado ha mais de vinte annos e não poderem fazer o pesado trabalho nas linhas da Central, para onde foram ultimamente destacados.

O dr. Carlos Maximiliano prometteu mandar averiguar na policia a causa do atrazo afim de tomar as providencias a seu alcance.

FALTA D'AGUA

Pedem-nos os moradores da rua Adelaide, na Boca do Matto, chamemos a attenção da directoria de Obras Publicas para a falta de agua que ali se faz sentir ha muitos dias.

Entretanto, outras ruas proximas têm agua em abundancia, até para regoxos e cascatas!

Registramos a queixa, com vista a quem de direito.

A TROUPE DOS "CUCOS"

Dois refinados patifes que a policia prendeu e está processando

Irmãos Cuco são os refinadissimos larapios José e Antonio da Costa Carvalho, que a policia prendeu e está processando. Estes ladrões penetraram no estabelecimento commercial do sr. Jorge Allard, á rua dos Ourives n. 119 e escolheram telhas de zinco e outras mercadorias no valor de 495$000, e, emquanto um examinava os artigos, o outro pedia permissão para falar ao telephone, aproveitando o momento para roubar do casaco do dono da casa uma carteira com a importancia de um conto de réis. Sairam ambos tranquillamente, declarando que um portador voltaria a buscar a compra, trazendo o dinheiro. Quando ambos sairam foi que Allard deu pelo roubo, indo apresentar queixa ao Corpo de Segurança, em cuja galeria de retratos reconheceu os dois patifes.

Os irmãos Cuco foram presos, mas a policia nada encontrou em poder delles.

AQUARIOS MUNICIPAES

Durante o mez de fevereiro passado foi o Aquario do Passeio Publico visitado por 6.054 pessoas, sendo 4.336 adultos e 1.668 creanças e o da Quinta da Boa Vista por 3.617 pessoas, sendo 2.396 adultos e 1.221 creanças.

O TRIGO QUE O BRASIL IMPORTA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Segundo os dados publicados pela Repartição de Estatistica, o trigo embarcado para o Brasil, durante o anno findo, subiu a 281.813 toneladas, sendo esta a maior quantidade de trigo exportada, até agora, num anno, com esse destino.

Deve-se notar que o trigo comprado aqui, para os moinhos brasileiros, é o melhor que se encontra á venda e os seus exportadores pagam por elle o preço mais elevado.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 14 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, o dr. Alcides Cruz.

FALLECIMENTO EM S. PAULO

S. Paulo, 14 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o negociante Juvenal de Souza Vianna, socio da firma Juvenal Franco & C., proprietaria da importante casa Peixoto & Estrella.

O finado contava 54 annos e era casado com d. Fortunata Martins de Souza, e deixou os seguintes filhos: d. Juventina de Souza Fagundes, casada com o dr. Ulysses Fagundes; d. Augusta de Souza Breves, casada com o sr. Aristides Breves; Ovidio, Antenor, Cinira, Honestalio e Juvenal de Souza.

O fallecido gozava de geral estima no nosso meio social e commercial.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. BONIFACIO DA COSTA — Cons. e resid. Avenida Gomes Freire 134 (em frente á pharmacia). Consultas das 10 ás 11 e das 2 ás 3 horas. Tel. Central, 4139.

DR. NABUCO DE GOUVEA — Professor da Fac. de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hosp. da Saude. R. 1º de Março, 10, das 4 ás 6. Tel. 816 Central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. TELLES DE MENEZES — Cons. rua da Carioca n. 8 (das 2 ás 5 hs.). Res.: Av. Mem de Sá 72. Tel. C. 904. Chamados a qualquer hora.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Cons. R. Assembléa, 87, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Res. R. D. Carlota 63 (Botafogo).

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana, 8. Res.: rua das Larangeiras n. 374.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1º de Março 18 de 1 ás 3. Resid. Praia de Botafogo 194.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 80. resid.: Flamengo 88.

DR. RAUL PENNA — [illegible]

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa, 28; 2as, 4as e 6as, das 2 ás 4 hs. Res.: Praia de Botafogo n. 100.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. [illegible] Pr. Tiradentes, 55, (3 ás 5 da tarde). Tel. 2180, Central.

DRA. ANTONIETTA MORPURGO — [illegible]

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos da Policlinica de Creanças da Santa Casa. [illegible]

DR. CAMARGO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim [illegible]

DR. FACIANO GOULART — Da Policlinica de Creanças. [illegible]

DR. DANIEL DE ALMEIDA — [illegible]

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — [illegible]

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Medicina e adj. do Hosp. da Misericordia. [illegible]

AUXILIO MEDICO-CIRURGICO

ASSISTENCIA POLYCLINICA — [illegible]

CIRURGIA INFANTIL

DR. PINTO PORTELLA — Membro da Academia de Medicina e cirurgião do hosp. de creanças S. Zacharias. [illegible]

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

DR. A. BARRETO PRAGUER — [illegible]

DR. ALFREDO PINHEIRO — [illegible]

DR. CANDIDO BOTAFOGO — [illegible]

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — [illegible]

DR. RAUL PACHECO — [illegible]

DR. VALENTIM BITTENCOURT — [illegible]

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — [illegible]

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — [illegible]

DR. FRANCISCO EIRAS — [illegible]

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — [illegible]

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — [illegible]

DR. SA' FORTES — [illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — [illegible]

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — [illegible]

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. EDILBERTO CAMPOS — [illegible]

DRS. MOURA BRASIL e GABRIEL DE ANDRADE — [illegible]

DR. PAULA FONSECA — [illegible]

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. F. TERRA — [illegible]

DR. ED. RABELLO — [illegible]

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — [illegible]

DR. MONCORVO — Director-fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. [illegible]

DR. PEDRO DA CUNHA — [illegible]

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — [illegible]

DR. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — [illegible]

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — [illegible]

MEDICOS HOMOEOPATHAS

DR. NELSON DE VASCONCELLOS — [illegible]

DR. PEREIRA DE ANDRADE — [illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

DRS. A. MONTEIRO E G. SILVEIRA — [illegible]

DR. BELLO RIBEIRO BRANDÃO — [illegible]

[illegible]

PARTEIRAS

DRA. FRANCISCA REIS — [illegible]

MME. HELENA DIAS PARODI — [illegible]

DRA. MARIA PRECIOSA PINTO — [illegible]

MME. TAVEIRA MORGADO — [illegible]

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — [illegible]

PHARMACIA CAPELLETTI — [illegible]

PHARMACIA CRESPO — [illegible]

PHARMACIA HADDOCK LOBO — [illegible]

PHARMACIA MACEDO SOARES — [illegible]

PHARMACIA E DROGARIA BARROSO — [illegible]

PHARMACIA MEM DE SÁ — [illegible]

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMOEOPATHICA — [illegible]

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

JUNIPERUS PAULISTANUS — [illegible]

SOMATOSE LIQUIDA — Sabor doce, secco e ferruginosa. Topico poderoso indicado em todas as doenças em que haja emmagrecimento e fraqueza: Anemias, chlorose, neurasthenia, rachitismo, diabetes; em todas as doenças do estomago; depois das operações graves e hemorrhagias. Encontra-se á venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

EUPLINA — Formula de Orlando Rangel. Na toilette intima das senhoras não tem rival, na dose de 1 colher das de sopa para cada litro d'agua tepida. Usa-se tambem no banho; como dentrificio; no tratamento das feridas e mol. da pelle; em gargarejo e em inhalações.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dores de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismo e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vasquez. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

DERMOLINA — Poderoso antiseptico contra as affecções da pelle, finamente perfumado, de effeito rapido e radical nessas affecções. Cura: espinhas, cravos, sardas, frieiras, dartros, comichões; corrige o suor quando desagradavel; amacia a pelle. Vende-se nas pharmacias, perfumarias e drogarias. Dep. R. 7 de Setembro 61.

REFINARIA DE ASSUCAR

GRANDE REFINARIA DE ASSUCAR — Rua Sant'Anna n. 23. A mais importante e moderna. Dias Tavares & Cª. Tel. Norte 691.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Off. de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rodrigo Silva n. 49, perto da rua 7 de Setembro.

GARAGES

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto, para o que dispõe de modelar officina mecanica.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo 125, tel. 1,716 Villa, a 20 minutos da cidade, bondes á toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO CHINEZA — Cozinha de 1ª ordem. Asseio e variedade. Acceitam-se pensionistas. Almoço, 1$000; jantar, 1$000; rua General Camara n. 19, sobrado — Raul & João.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 103, Tel. 1.834, Cent. Esta conhecida Pensão continua a offerecer aos srs. viajantes e exms. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

PENSÃO SCHRAY — Rua do Cattete ns. 154 a 160 (em frente ao Palacio do Presidente). Tel. C. 1.021. Alugam-se salas de frente mobiladas a familias e cavalheiros de tratamento e mais aposentos, com todos os confortos. Cozinha de 1ª ordem. Preços razoaveis. Todos os bondes de Botafogo á porta.

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco, 157. Tel. C. 4,138. Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensionistas, fornece a domicilio e vendem-se vales. Alugam-se lindas janellas para o Carnaval.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite, endereço telegraphico Avenida.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

CURSO SUPERIOR DE ADMISSÃO AS ESCOLAS, assaz conhecido pela seriedade do seu ensino e resultado obtido em exames pelos seu alumnos, funcciona das 11 ás 17 horas e os seus professores, são: Drs. Peregueiro do Amaral, L. Mindello, C. Tairé, M. de Aguiar, A. Delpech, M. Romitti, M. Noronha, B. Mello, Silva Marques, Vicaise, G. Ribeiro, M. Joppert: 43, Carioca. Director: Antonio Neves.

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director: Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Malheiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os ex. de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mens. 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Acceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

EXTERNATO THEODORO COELHO — Rua do Rezende, 134. Preparam-se alumnos para os exames parcellados de todas as materias e para os de admissão ás Escolas Superiores. Director: Prof. Theodoro Coelho.

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO — Curso infantil, primario e preparatorio. Aulas diariamente das 9 ás 2 1/2 da tarde. Programmas modernos. Alumnas de 5 a 14 annos. Curso normal e preparatorio para as Escolas Superiores da Republica. Aulas das 3 1/2 ás 6 1/2 da tarde. Programmas de accordo com a reforma em vigor. Prospectos e informações diariamente, á rua da Quitanda n. 72, das 3 ás 6 horas da tarde. Telephone, Central 2003.

EXTERNATO LYCEU — Praça Tiradentes, 75. Curso infantil e primario (das 10 ás 15 horas), observando o adeantado programma das Escolas de São Paulo. Curso artistico (das 12 ás 15). O Curso Normal deste Externato (das 12 ás 17 1/2), já de accordo com o novo regulamento e tendo o material de ensino que a sua orientação exige, deve ser o preferido pelas candidatas á Escola.

MATHEMATICA — Os novos cursos de mathematica sob a direcção de **Raul Guedes** já se acham funccionando em sua residencia, á Avenida Passos n. 105. Tel. Norte, 1414.

CASAS DE HERVAS E PLANTAS MEDICINAES

FLORA MEDICINAL de J. Monteiro da Silva & Cª, rua S. Pedro n. 38. Completo sortimento de plantas medicinaes da flora brasileira. Consultas dos drs. Monteiro da Silva e Gustavo Sauerbronn (todo tratamento é feito somente com plantas medicinaes). As consultas são gratuitas.

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua S. Bento 41.

VETERINARIOS

RAUL GOMES VIEIRA — Veterinario. Telephone 2377, Villa: rua Barão de Mesquita n. 797.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ali que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado: pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial, preparado de accôrdo com o teclado das Machinas Underwood; Av. Rio Branco n. 103.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de 1ª ordem: Av. Mem de Sá, 29. Attende a chamados pelo tel. 4.634 C., para mandar buscar e entregar a roupa nas resid. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer côr. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Espec. em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler: Ouvidor 130. Paranos Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico: R. Ouvidor 151, R. Quitanda, 70 e 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

NAZARETH & Cª. — Unicos agentes geraes nesta capital, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa do Correio n. 817. End. Telegr. LUSVEL.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

MINAS GERAES
(MANHUASSU')

CAUSA-CRIME

AUTORA
D. Cœlia Pereira do Amaral

RÉOS
Joaquim Manoel da Costa Sellos
Antonio Sellos
D. Anna Fraga de Mendonça
Serafim Coimbra
Gladstone de Sellos
Sebastião Miranda

Allegações dos réos contra o despacho de pronuncia

Para V. Ex., Sr. Dr. Juiz de Direito, recorrem D. Anna Fraga, Serafim Coimbra e Gladstone de Sellos do despacho que os pronunciou incursos em crime de morte, na qualidade de mandantes e mandatario, fazendo-os co-responsaveis no horripilante assassinio de um moço, cheio de esperanças, no momento em que, no dôce aconchego do lar remançoso, palestrava com amigos, na sala de visitas, sem a menor suspeita de que, desde a vespera, vigiava-o inimigo audaz, que arrancou-lhe, no dia seguinte, a preciosa existencia, revelando, na pratica do acto revoltante, o maior cynico, com as seguranças de certeira e infallivel pontaria.

Não se concebe que o autor do crime não possuisse esses predicados, taes as condições em que o perpetrou, na rua, em frente a uma casa de negocio nos baixos do palacete do Revdmo. Padre Lucas de Barros, ao lado de um hotel frequentado, cujo proprietario conversava com Robeldino Gomes, a pouca distancia, e sendo a victima pessoa de destaque, em posição saliente como Presidente da Camara eleita pelo partido dominante, chefiado pelo illustre patrono da queixosa, nomeado, em segundo logar, na procuração de fs. 6 e que em todo o processo, principalmente no summario da culpa, vem pondo em contribuição inestimaveis serviços profissionaes em prol da causa que ardorosamente defende, embora não tenha assignado a petição inicial por motivo que não nos importa conhecer.

A' habilidade e audacia, do matador, vieram prestar mão forte as trevas intensas da noite, protegendo-o na fuga pelo caminho despovoado, que vem ter á Estação e a outros pontos, naturalmente bem seus conhecidos.

A' noite, mesmo as ruas mais populosas da cidade são pouco frequentadas, por falta de illuminação, passeios e calçamento e, desde a eleição municipal, são quasi sempre assoalhados boatos terroristas, que não convidam a sair-se de casa, logo que escureça.

Tinha o sicario, portanto, além da consciencia da pericia com que exercitava a sua profissão, todas as probabilidades de não ser reconhecido e uma estrada em cujas margens poderia guardar a arma homicida, se isso se tornasse necessario para impedir ou illudir a acção da policia, sempre tardia.

Dahi a desnecessidade de invocar o auxilio de um terceiro para occultar-lhe a arma, depois de realisado o crime, que naturalmente e por todos os meios devia procurar não ser presenciado nem conhecido, como fazem os de sua laia, em todos os casos e no dos autos impunha-se, attenta a posição da victima e ao alarma resultante de sua eliminação.

Não vimos ainda, nem pelo que lemos nos annaes do crime, delinquente algum, obrigado a guardar a maxima cautela, implorar ou invocar a intervenção de um terceiro qualquer, extranho ao delicto, para dar sumiço ou esconder a arma; o que forçosa e necessariamente importaria na quebra do sigillo que no interesse da propria conservação devia guardar.

Da queixa vê-se que, disparados os tiros, o assassino entregou, logo em seguida, a arma a Sebastião Miranda, afim de a esconder em logar préviamente combinado.

Miranda, porém, não confessou esse facto na policia, quando depoz, em segredo de justiça, nem sequer de longe alludé a essa allegação.

Ahi está a fls. 40 o seu interrogatorio.

Acareado com D. Anna Fraga, Miranda torna patente a negação disso, dizendo que Gladstone affirmara áquella senhora que elle mesmo daria sumiço á arma (fls. 57. Vede).

No summario, quando depozeram as duas primeiras testemunhas, Miranda as contestou nesse ponto, em publico, na parte referente á tomada da arma para esconder.

Conp. fls. 90, 93 e 93 v.

Portanto, não se deve tomar a serio o seu procedimento ulterior, quando depoz o sargento Guarignasil a fls. 111.

Menos ainda será digno de importancia o que disse no interrogatorio, a fls. 118, *feito na cadea*, na ausencia dos procuradores dos outros coréos, que não sabiam que esse acto judicial, de magna importancia para defeza, ia ser feito na cadea, sem sciencia dos mesmos procuradores dos coréos, dos quaes apenas um sabia que poderia defender-se e juntar documentos no triduo. E' verdade, nós o affirmamos sob palavra, que o sargento Guarignazil, antes de depor, esteve por mais de uma hora em conferencia com Miranda, na cadea!

Com relação aos factos constantes dos autos, esse militar de quem aliás faziamos melhor conceito tomou parte activa nelles, realisando prisões arbitrarias, ameaçando, fazendo promessas e propostas inqualificaveis empregando a violencia, tendo sido destituido do commando do destacamento por outro inferior.

Apesar da destituição, continúa permanecendo nesta cidade, embora substituido ha mais de 20 dias.

E' bom notar mais que Miranda é um idiota, individuo sem vontade propria, timido, incapaz de qualquer iniciativa em coisas minimas.

As victimas de sua accusação perdoam-lhe, sabendo perfeitamente como foi obtida essa confissão por meio de pancadas; e promessas enganadoras de inimigos rancorosos e odientos dos demais coréus.

Se amanhã aquelle sargento ordenar-lhe que diga o contrario elle o fará, como se está vendo nestes autos.

Não havia, pois, necessidade de o interrogar na cadea, no mesmo dia em que, horas antes confirmara na sala das audiencias o depoimento do referido militar, em franca contradicção com o que por quatro vezes successivas affirmara antes.

Não param ahi as incongruencias que vimos de assignalar:

Essa historia de carabina, de calibre 32, não passa de uma conversa fiada em que bem poucos terão acreditado.

E a razão está entrando pelos olhos, vistos os factos, taes como se passaram.

E' indestructivel a prova de que a victima tombou em consequencias de dois tiros ambos mortaes, desfechados ao mesmo tempo quasi, ou sem intervallo.

Ora esses tiros, assim dados, exigiam uma arma de repetição e portanto não podiam partir de carabina de qualquer autor.

Essa arma não dispara seguidamente, devido á necessidade de mover-se com a alavanca e de fazer-se nova pontaria, o que demanda certa demora, impedindo os tiros seguidos ou de repetição instantanea quasi.

Não ha duvida que os tiros foram disparados seguidamente, sem interrupção, e os ferimentos do mesmo lado, constantes do auto de corpo de delicto, pela sua proximidade um do outro, demonstram que, dado o primeiro, quando a victima ia tombando recebeu o segundo, ambos mortaes.

As armas de repetição de Mauser e Brown não são de calibre 32.

Mas Smith and Wesson fabricam revolvers desse calibre, carga dupla.

E' de suppôr-se com os melhores fundamentos que foi essa a arma de que se serviu o bandido para sua vingança, uma vez constatado pelo auto que a bala encontrada no corpo da victima era de arma de calibre 32.

Com carabina não é possivel dispararem-se tiros successivos ou sem intervallo, como aconteceu no caso que nos occupa.

Uma testemunha *do inquerito* depõe que vira entrar, á noite, um individuo armado de uma espingarda ou carabina (fs. 64) em casa de D. Anna. Como vira isso?

Diz-nos que do rancho em que se achava e que dista da casa de D. Anna Fraga cerca de 250 metros, como será facil verificar-se.

A noite em que esse facto se passou era tenebrosa, de modo que não poderá ser acreditada essa testemunha que afinal de contas não passa de um grande pandego a querer fazer os outros de bôbos, distinguindo objectos de pequenos volume, em noite escura, a 250 metros de distancia!!

Ainda arremata que tambem ouvira os dois tiros!...

"Da casa da victima ao rancho, ha uma distancia de cerca de 600 metros e um morro de permeio."

Esses dois factos por certo interceptariam a que o som do estampido dos tiros chegasse ao logar em que diz que se achava. Não foi felizmente arrolada, na queixa, essa testemunha.

Uma, outra, tambem do inquerito, a fs. 37, allude a um individuo que vinha correndo, trazendo uma carabina.

Mas essas palavras — *trazendo uma carabina* — acham-se numa entrelinha *não resalvada*, como é de lei, o que torna o depoimento de todo sem valor juridico.

Com essa testemunha ou em sua companhia, vinha uma outra que, tambem, encontrou-se com o tal individuo que corria, mas não fala em carabina ou em qualquer outro objecto que o mesmo comsigo trouxesse, assignalando ainda que, e com muito fundamento, a escuridão da noite e a velocidade com que corria tornavam impossivel a mais ligeira observação sobre o tal corredor nocturno.

(Vede fls. 38).

Portanto, o simples senso commum estará repellindo essas historias de carabina, de capsulas detonadas, de pégadas de um typo calçado, encontradas em um pasto verdejante de capim gordura, de poder ver-se, em noite escura, a 200 metros de distancia, um objecto de pequeno tamanho, distinguindo-o de outro, e, o que é mais, constatando-se que o seu portador era um cidadão alto, *moreno claro*, etc.!!!

Mas, de tudo isso, o que, desde logo, caiu no ridiculo foi a affirmação de que os tiros foram de carabina, dizendo todos que isso não podia ser, porque as detonações se ouviram seguidamente.

Patente a insania dos rancorosos inimigos dos réos, a cada passo mostram-se as mais escandalosas incongruencias ao lado da indebita intervenção do sargento Guarygnasil em todos os incidentes do inquerito e ainda agora no summario, offerecido como testemunha, guardada para ultima hora, como tiro de honra contra os adversarios presos e foragidos!

Os recorrentes, tendo comparecido á policia por ordem do então delegado, foram detidos e ficaram incommunicaveis, *no quartel*.

Não foram recolhidos á cadeia, mas a quartos infectos do quartel do destacamento, commandado por aquelle inferior.

Vejamos quem é Sebastião Miranda, de onde veiu, ha quanto tempo acha-se aqui e qual o grão de relações entre o mesmo e D. Anna Fraga, ao ponto de poder ouvir, no terreiro da casa, o que dentro della conversavam a dita Senhora e Gladstone de Séllos, ao conchavarem o exterminio do mallogrado presidente da Camara de Manhuassú, segundo o que affirmam.

Esse typo não era empregado de D. Anna, mas carreiro de Antonio Séllos, contratado, a secco, a 2$000 por dia, uns 20 dias antes do facto gerador do presente processo.

Ninguem aqui o conhecia, pois viera em companhia do Sr. Manoel de Vasconcellos, de logares remotos, onde esse Senhor esteve como empreiteiro da E. F. Leopoldina.

Antes disso, Sebastião morou por muitos annos em São Paulo de Muriahé, onde se casou, na fazenda do coronel Francisco Vermelho, que o conhece com o nome de Sebastião Amador de Oliveira, nome que elle trocou, como não é raro fazerem-n'o individuos de sua estofa que visivelmente se acham na zona limitrophe dessa penumbra que não é nem razão clara, normal, nem loucura bem patente, como diz o Dr. Franco da Rocha.

Que nenhuma foi a participação de tal idiota na scena do horripilante attentado, infere-se ainda do relatorio do Delegado, Dr. Amilcar de Souza, que nem sequer refere-se ao nome delle!

Envolvel-o, como cumplice, foi simplesmente para evitar que os demais coréos o reinquerissem no summario, no qual forçosamente teria de depôr como testemunha, visto como os demais, todos, emfim, referiam-se ás suas declarações na policia.

Embora amestrado, para comprometter a innocentes, não deixava de ser uma imprudencia, pelo menos, arriscal-o a responder ás perguntas dos réos, naquella phase do processo.

Vamos passar a uma nova ordem de considerações, estudando em face dos autos o papel de cada um dos suppostos autores e mandatarios do hediondo assassinio.

Notemos preliminarmente que o papel de cada um é o que lhe dá Sebastião Miranda, em torno de cuja confissão gyram *todas as provas* e a quem se referem as testemunhas preparadas.

Sim, honrado Juiz, a prova testemunhal é toda ella calcada no que disse aquelle paspalhão, contra os demais indiciados, o qual, nos presentes autos, revela-se tal qual é.

Depondo, a primeira vez, no inquerito a fls. 40, elle refere que, achando-se a rachar lenha para D. Anna Fraga, ouviu esta, na cozinha, em palestra com Gladstone propor-lhe o assassinato, ao que este accedeu, dizendo-lhe: deixe ficar isso por minha conta e eu mesmo farei o serviço sem ninguem saber.

Em outro interrogatorio, accrescentou que aquella Senhora perguntara a Gladstone o que faria da arma, respondendo-lhe que a *consumiria*, fls. 57.

Quando depuzeram, no summario, as testemunhas André Espinoy, Benedicto e Machado o mesmo Sebastião contestou-lhes os depoimentos na parte em que affirmaram sua participação, escondendo a arma.

Como se deve explicar essa nova attitude, deante de Guarignasil e por occasião do interrogatorio que, como já vimos, não foi publico?

A confissão judicial, como ensina Mittermaier, em materia criminal, para que tenha força de prova, é preciso que não tenha sido extorquida por perguntas insidiosas ou extorquida por suggestões e que o Juiz, recorrendo a outras fontes de informações existentes, se convença de ter tido o accusado vontade firme de dizer **a verdade**. **Rev. de Jur. Vol. 18, pag. 234.**

E o Codigo do Processo, no art. 94, é expresso, determinando que a confissão do R., em juizo competente, sendo livre, coincidindo com as circumstancias do facto, prova o delicto.

Aqui não se vê isto: o homem compromette-se ou não, de conformidade com as suggestões que já apontamos.

E se assim procede com relação a sua propria pessoa, o que não fará no tocante a terceiros que se querem a viva força, dar como autores do crime?

Mas analysemos, rapidamente, o que elle diz a respeito de D. Anna Fraga.

Desde logo, se está vendo que esta Senhora não seria tão *tôla* da contratar, com Gladstone o homicidio em termos e voz alta que elle Sebastião ouvisse do terreiro, onde diz que estava rachando lenha.

As mulheres, sempre mais cautelosas que os homens, ao mesmo tempo mais timidas, procuram sempre rodear de sigillo e de mysterio os factos irregulares e deslises que commetteram.

Verosimile quod non est, presumitur falsum est attendit non debet.

Com effeito não é crivel que se vá contratar a morte de um cidadão de destaque, altamente relacionado e estimado, tratando, em voz alta, de modo a ser ouvida por um rachador de lenha, no terreiro da casa, em cuja cozinha isso se faz.

Não é tambem presumivel que os demais indigitados, alguns proximos parentes de Gladstone, precisassem dessa Senhora para arranjar-lhes como matador o dito Gladstone, que, como os autos mostram, em varias passagens, dormia no barracão da casa M. Sellos & Irmão, e estava quasi sempre em companhia de Antonio Sellos.

Em coisa alguma adiantava a morte do 1º presidente eleito da Camara, porque, morto um, viria outro e o processo da desapropriação continuaria com o successor, sendo que essa medida fôra decretada por lei, constituia bandeira de politica da situação dominante, com maioria absoluta na Camara.

Já se vê que só a um espirito supinamente tacanho poderia parecer que, com aquelle infamissimo e torpe expediente, se vedaria a execução da referida lei, quando justamente o contrario fôra de esperar-se, como está acontecendo.

D. Anna Fraga teve procedimento correcto e, na imminencia do processo, constituiu, com outros, procurador para defender-se, como se vê da certidão junta.

Naturalmente esse procurador devia ser pago e bem pago.

Consequentemente quem assim procede não vae recorrer ao braço assassino para dirimir a demanda iniciada e quando pareceres de famosos jurisconsultos, opinaram pela inviobilidade da desapropriação, dilatada pelo disposto dos que, pretendendo a valorização de seus terrenos, procuravam impedir, como impediram por muito tempo, a construcção da Estação, em terras de D. Anna Fraga, tal como havia sido projectado e decidido pela Companhia Leopoldina.

Errará, sem duvida, quem acreditar, como se insinua na queixa, que, morto o 1º presidente, seu substituto não tornaria a mover o processo da desapropriação, votada em lei, sanccionada, e da qual fazia questão fechada o partido dominante, em cujo seio se encontram outros cavalheiros competentes e perfeitamente na altura de cumprirem os seus deveres,não só os resultantes do cargo como os da solidariedade politica, feição essa que inquestionavelmente tomara a desapropriação dos terrenos de D. Anna.

Verificou-se o que vimos dizendo: Continúa o processo da desapropriação com o novo presidente.

Insistindo sobre este ponto, queremos salientar que aos proprietarios dos terrenos em coisa alguma adeantava a morte, que todos lastimam; e sem um alto interesse não se comprehende, sem um motivo de elevada ponderação não se concebe a simples possibilidade, ao menos, de pôr em execução tão sinistro plano, portador das maiores desvantagens.

Haverá quem nos conteste? A prova dos autos convence que d. Anna Fraga é uma senhora de excellentes qualidades, religiosa, de um procedimento exemplar, sem iniciativa, entretanto, para tratar de seus proprios negocios, a cargo de Antonio Séllos, procurador em quem depositava absoluta confiança de que é merecedor.

Tudo, portanto, está mostrando sua innocencia, neste monstruoso processo politico, em o qual ella entra como Pilatos no Credo, e vê-se que a figura principal mirada é o sr. Joaquim Séllos, um dos mais prestigiosos chefes do partido "Independente", socio-gerente da importante firma commercial desta praça e que gyra sob a razão social de M. Sellos & Irmão.

Foi o sr. Joaquim Séllos quem tomou parte activa na construcção da Estação nos terrenos alludidos, vencendo as difficuldades creadas pelo partido dominante, que queria fosse designado outro local, mais central, o que demandava custosas desapropriações e outras despesas consideraveis, sem um resultado pratico apreciavel, a não ser para aquelles em cujo terreno ficasse ella localizada.

A despronuncia de D. Anna Fraga de Mendonça não se fará esperar das luzes e integridade moral do preclaro Dr. Juiz *ad-quem*, cuja attenção pedimos ainda para as obscuras allegações seguintes:

Gladstone de Sellos não é um desclassificado, degenerado perigoso, nem criminoso ou responsavel por qualquer delicto ou contravenção.

Filho desta terra, da qual saiu em companhia de seus honrados paes, elle nunca deslustrou-a por actos indignos ou culposos.

Se aqui appareceu acompanhado de uma mulher, depois de tão longa ausencia, na Capital Federal, onde teve esmerada educação, foi por uma leviandade da qual muito se arrependeu, recebendo logo a repulsa de seus parentes aqui residentes ha longos annos.

Feito o curso de humanidades, Gladstone dedicou-se ao commercio, andou sempre empregado em casas de primeira ordem, que, unanimes e unisonas, attestam-lhe exemplar procedimento, como consta dos attestados juntos.

Dado ainda como criminoso, no Rio de Janeiro, elle vem offerecer ao M. M. Dr. Juiz de Direito ad-quem a sua folha corrida, mostrando-o sem culpas.

Assim fulminadas as accusações e calumnias contra o digno moço, nós desafiamos a quem quer que seja, que prove ser o mesmo um degenerado perigoso, um tarado, foragido da policia do Rio, que o perseguia.

Quem o accusa deve provar isso, em termos habeis e não com testemunhas suspeitas, echos dos odios e paixões locaes, sendo certo que com o mesmo travaram-se fortes discussões pela imprensa, descambando para o terreno pessoal das retaliações reciprocas e de improperios taes que deviam cavar funda e irreconsiliavel inimisade entre os contendores de tal ingloria campanha.

São factos recentes do dominio publico e ahi estão os jornaes da terra, em cujas columnas se publicavam essas tremendas descomposturas nas quaes nada se poupava, de lado a lado.

Na noite, na hora do assassinato, Gladstone dormia já, no barracão em frente a Estação em construcção.

Ha disso testemunhas.

Fosse elle o autor, nas condições em que o apontam, não seria encontrado sem um vintem no bolso, tres dias depois do facto, tendo tempo de sobra e dinheiro *quantum satis* para bater a linda plumagem fls. 29 e 34.

No despacho de pronuncia diz o Juiz *a quo* que Gladstone tinha o rosto e mãos, pintados de preto.

Attendei, juiz, a que esse facto é relatado por Sebastião que *ouviu* de sua mulher, que por sua vez *ouvira* de outras mulheres!!!!

Essas mulheres disseram a de Sebastião que Gladstone viera lavar o rosto e mãos e do outro lado do Rio Manhuassú, as 8 horas da manhã, ou quando ellas lavavam roupa e viram-n'o assim!

Ora, se realmente elle tivesse cara e mãos pintadas não iria laval-as no rio, a vista de todo o mundo e exposto a curiosidade do mulherio fronteiro, empregando na lavagem de roupas.

E, com certeza não seria o cidadão *moreno claro* que a testemunha Arlindo a fls. 64 diz ter visto entrar em casa de D. Anna!

E' assim, dignissimo Juiz, que se escreve a historia neste processo, a triste historia em que foi protagonista, no entender dessa gente, um pobre moço, oriundo de uma familia distincta, educada, trabalhador, transformado em audaz assassino, elle que nunca teve o menor exercicio de tiro, que nunca possuiu uma arma e que, em situação precaria, teria todo o interesse em melhoral-a e bem poderia medir as consequencias do horripilante crime que lhe é attribuido.

E basta.

Lançae olhos de justiça sobre o allegado e, supprindo com vossas luzes a deficiencia destas allegações, permittireis, emerito Juiz, que chamemos á scena o indiciado Serafim Coimbra, jornalista, redactor do "Independente", folha que se publica nesta cidade e orgam do partido que tem o mesmo nome.

Se com relação a D. Anna e a Gladstone treme a mão de quem estas linhas escreve ao estudar o processo, salta-lhe a penna ao tomar conhecimento do que existe relativamente a Serafim, pronunciado como co-autor mandante da morte de uma pessoa a quem estimava e com quem mantinha cerimoniosas relações, que lhe inspiraram a redacção da carta de fls. 7 que em nada o desabona.

Tambem a carta seguinte ao sr. Salles não tem a significação que se lhe quer emprestar, uma vez que o seu autor fala em geral, sem particularisar factos, referindo-se ás lutas politicas em as quaes nada é poupado e alguem hade tombar! Vê-se de seus termos que quem a escreve, é uma pessoa apaixonada, lastimando-se, defendendo-se, pedindo emfim que o deixem em paz a crear os filhos e a exercer a profissão de jornalista com a qual se mantém e que tanto lhe custa — fls. 121.

No tocante a prova testemunhal, sinceramente, nada vemos que o torne co-autor, mesmo dando como provado que elle comparecesse ás reuniões havidas (?) em casa de D. Anna, onde se falava *cochichando* de modo que o Sebastião não podia ouvir coisa alguma!

E' tempo ainda de salientarmos que nos interrogatorios, esse pobre diabo nem ao longe fala em taes reuniões, na dita casa muito frequentada sempre a beira da estrada que, durante o dia, tem enorme transito.

Seraphim defendeu-se das allegações de fls. 121.

A nós, portanto, fica o encargo da analyse ao lado juridico dessa famosa *inrenca* em que elle é mettido á cunha, não obstante saber-se que, simples empregado da empreza do "O Independente", não tinha um palmo de terra nesses terrenos, cuja desapropriação está sendo tentada.

Jurista, bem sabe o honrado Dr. Juiz *ad-quem*, que os elementos caracteristicos da autoria e do mandato são:

a) a resolução concernente á execução do crime; *b*) e que seu autor tenha determinado outrem a commettel-o.

Sem a concorrencia desses dois elementos, a autoria intellectual não é punivel.

E' pois mister para que possa alguem ser considerado autor moral ou intellectual do crime: 1º que tenha resolvido ou deliberado a pratica do crime por intermedio de outra pessoa; que semelhante provocação se tenha traduzido pelo emprego dos meios mencionados no art. 18 e §§: isto é, dadivas, promessas, ameaças, mandato, constrangimento, abuso ou influencia de superior hierarchico.

A coautoria, continua o dr. Viotti, se dá quando ha concurso de acção, sem o da vontade, quando **ha o concurso** da vontade sem a acção.

No primeiro caso é mister conhecer *perfeitamente* a intenção do agente do crime, porque não se dá a participação do delicto sem a formal intenção de auxilial-o, podendo esta intenção ser então imperfeita e até mesmo innocente; no segundo dá-se quando, por qualquer modo, se tem communicado o pensamento do agente e essa manifestação se opera ou pela ordem, pelo constrangimento, conselho, sociedade.

Ora, Serafim, não deu ordem, que é o mandato qualificado ou o crime imposto pelo superior ao inferior.

Constrangimento é o mandato imposto sobre a ameaça de um grande mal.

Conselho é a instigação que tem por fim impellir alguem á pratica do crime.

Sociedade é a convenção entre varias pessoas para o fim de pôr em execução o crime, *no interesse de todos*. (Sentença do Dr. Juiz de Direito de São João d'el-Rey, no Direito vol. 85).

Apezar da *charge* tremenda, descarregada sobre Serafim, o papel que lhe foi emprestado ou que lhe dão, é o de conselheiro intelligente.

Mas o conselho para pratica de um crime não é punivel, porque não constitue participação criminosa.

O conselho não é mandato: no mandato suppõe-se que o mandatario não tenha interesse algum em commetter o crime, pelo que não o teria commettido se não tivesse o mandato, ao passo que, no conselho, suppõe de que aquelle que o dá é o que não tem interesse algum no delicto, que o delicto é exclusivamente em vantagem de quem recebeu o conselho, que executa, podendo se admittir até que, sem o conselho do outro, o delinquente teria commettido o delicto.

Não está, portanto, o conselho incluido no § 2º do art. 18, que taxativamente enumerado, enunciando as fórmas de participação criminosa, como todas as disposições penaes, é essencialmente limitativo e não admitte, por consequencia, applicações por analogia, ut art. 1º 2ª parte do Codigo Penal. (Viotti, cit, verb. autoris).

Serafim, simples empregado, embora um homem intelligente, quando mesmo tomasse parte nas reuniões alludidas, engendradas tão fóra de villa e termo, dando conselhos, concertando planos, etc., nem como cumplice poderia ser considerado, porque, nos actos de execução, não se lhe dá a menor participação, sendo por outro lado certo que nenhum prejuizo ou lucro teria com a desapropriação. Se contra ella se manifestou, fel-o como jornalista e no interesse de seus patrões, seguindo a orientação julgada mais conveniente pelos directores do grupo ou partido "Independente" a que pertence o jornal que redige.

Por demais e para argumentar, sómente, diremos ainda que as testemunhas do summario ora dizem que foi D. Anna quem ajustou o assassino, ora que foi o Sr. Joaquim Sellos quem recommendou á seu irmão Antonio que tratasse de eliminar, em primeiro logar, o presidente da Camara.

Nessas duas occasiões, Serafim não estava presente, não se referem á sua pessoa nem o creoulinho Manoel Ricardo ou Manoel Celestino, nem o famigerado Sebastião Miranda.

Manoel Ricardo foi creado em casa do finado e ainda é empregado de sua Exma. familia. (Attestado junto).

O crime de que se trata não precisava de instrucções, para sua execução. Não ha nos autos prova alguma da intenção de Serafim em contribuir por qualquer fórma, para a eliminação da victima.

Os criminalistas exigem que a intenção do agente, na complicidade moral, fique *patente* e *provada*. Romeiro, pags. 104. Não se conseguiu isso nestes autos.

Antes de terminarmos, pedimos venia para um apanhado geral dos autos, no tocante á prova testemunhal, indigna da menor fé.

As duas primeiras testemunhas são, de todo em todo, suspeitas por inimisade de funda com os réos e amizade, parentesco e solidariedade com os chefes do grupo contrario, a que pertencem.

Ambas tomaram parte activa nas investigações policiaes a que assistiram para virem depois, depôr contra os accusados!

A terceira, intima da victima, inimigo rancorosa da familia Sellos, depõe por *ouvir a grupos*.

São interessantes as respostas que elle deu ás nossas reperguntas, principalmente referentes a D. Anna Fraga a quem considera como muito boa e muito estimada e por isso mesmo nas condições de procurar e achar o assassino!! porque ninguem desconfiaria de sua pessoa!!...

A quarta testemunha (fls 103), é um creoulo novo, analphabeto e como já o dissemos louça velha da casa da victima em cuja companhia permaneceu por muitos annos, como empregado que ainda agora o é.

Do seu depoimento resaltam as mais calvas mentiras de demonstração e provas sobremodo faceis.

Diz que o finado Washington Badaró contara-lhe ou observara-lhe que se quizesse ganhar 500$000 para matar seu patrão havia quem lh'os désse e era o Sr. Joaquim Séllos.

Ora, tendo morrido aquelle cidadão em junho do anno passado é bem de ver-se que essa *conversa* deu-se ha 8 mezes, quando não se falava em eleição municipal e muito menos portanto em desapropriação, motivos esses que se dão como causas determinantes da dissidio e inimisade entre os Srs. Sellos e o mallogrado ex-presidente da Camara.

Imaginario de todo essa inimisade, como o attestam os livros da casa commercial de M. Sellos & Irmão, dos quaes livros se vê que o finado manteve constantemente conta corrente com os mesmos, jamais exigentes com os seus freguezes em atraso.

Nenhuma razão portanto poderia determinar a mentirosa offerta de 500$ a que se refere.

Disse mais que, entrando na casa de negocio referida, viu na sobre-loja os Srs. Joaquim e Antonio Sellos que conversavam em voz baixa, que só se levantou ou alteou quando o primeiro observou ao segundo que era preciso matar o presidente da Camara em primeiro logar!

Na casa de negocio dos Srs. M. Sellos & Irmão não existe sobre-loja alguma, como quem quizer poderá perfeitamente verificar.

Ao balcão acham-se sempre empregados e constantemente entram e saem freguezes.

Não seria caso de tantas conferencias, cochichos, censuras em sobre-lojas, a execução de tal *serviço*, sabendo-se que, por estas mattas, ha quem os faça mediante quantia convencionada e sem o menor estrepito.

Desgraçadamente não se acabou ainda essa casta de bandidos.

Attendamos mais ao seguinte.

A' esquerda de quem entra na referida casa ha uma sala de visitas, independente da loja, onde os dois irmãos a vontade poderiam confabular.

O Manoel, tão conhecido como empregado do finado, por quem, póde se dizer, que foi creado, quando entrasse naquella hora e momento, em que os dois irmãos conversavam, em voz baixa, na sobre-loja, inexistente, elles ainda falariam mais baixo, para não serem ouvidos, vendo-se, por tanto, que tudo quanto depoz não passa de um sermão mal decorado, um testemunho desse quilate não deve, não póde ter cotação para qualquer effeito.

A esse depoimento ou que melhor nome em direito, tenha, segue-se o da testemunha informante Norival Martins, offerecido na queixa.

Trata-se de um moço que merece conceito e o M. M. Juiz, com certeza lerá attentamente o que elle disse, para convencer-se ainda mais de que D. Anna Fraga *nunca* palestrou com Gladstone e que nas poucas vezes que entrou em sua casa foi sempre em companhia de Antonio Sellos.

Senhora respeitavel, considerada, de um procedimento exemplar, está claro que não admittiria a menor intimidade com Gladstone em sua casa para conversar com o mesmo na cozinha, tratando *em voz alta* de um assumpto gravissimo, quando achava-se no terreiro um individuo desconhecido quasi e que poderia ouvir o que se falava naquelle compartimento!

Offerecido como testemunha referida, o sargento Guarygnasil, foi elle inquerido não sobre o ponto restricto da referencia, mas sobre toda a queixa.

Era isto preciso, porque o Miranda, com as suas contestações, havia desnorteado o plano architectado pela accusação.

Nada mais sobre tal testemunha, tão assignalados, como se acham já, os seus defeitos, gravissimos, que não passarão desapercebidos ao illustrado Dr. Juiz de Direito.

O despacho de pronuncia, proferido por Juiz leigo, em seguida, logo á conclusão dos autos, bem revela que elle não os leu; seria materialmente impossivel que o fizesse em menos de 24 horas, ainda quando fosse Juiz lettrado.

A despronuncia dos indiciados impunha-se deante da falta de provas, certo, como é, que a confissão de Sebastião Miranda, além de falha de todos os requisitos legaes, jamais poderia provar contra elles. Os recorrentes documentam o allegado, imploram apreços supplementos do costume para as lacunas que se encontram neste arrazoado, exigem, entretanto, muito respeitosamente que, uma vez, ao menos, lhes seja feito o que sempre neste processo foi lhes negado.

JUSTIÇA

Com 13 documentos.
Manhuassú, 28 de fevereiro de 1916.
O advogado
ALBERTO MORETHSOHN MONTEIRO DE BARROS.

Consta-nos que o exmo. sr. dr. Daniel de Mello, Juiz de Direito, não confirmou a pronuncia, por falta de provas, convertendo o processo em diligencia.
(A. 2637)

AOS ESPIRITAS

Dominados pelo mais profundo sentimento de piedade, devemos orar fervorosamente pelo infeliz irmão Luiz de Mattos, director do Centro Redemptor, que se acha dominado por forte obsessão e faz juz ao nosso soccorro espiritual afim de o libertar dos maus espiritos que o cercam e por seu intermedio estão produzindo escandalo contra a doutrina espirita, que é toda amor e perdão. Peçamos a Jesus misericordia e luz para elle e todos quantos o acompanham. — *Crentes sinceros*. A 2720

AGRADECIMENTO

Alfredo Barreto Pereira Pinto e sua esposa, Amelia Rodrigues Pereira Pinto, agradecem aos medicos drs. Francisco Salema Garção Ribeiro e Americo Caparica Reis, pela intervenção clinica e cirurgica em o seu filho João Pedro Pereira Pinto, a qual foi coroada de exito: por esse motivo felicitam.

O PINTO E A "PRENSA"

O ex-consul, ex-funccionario da Defesa Agricola, ex-funccionario do Posto de Pinheiro, ex-diarista da Defesa da Borracha e ex-commungado Noé encontrou finalmente o meio de entravasar sua bilis contra os que sempre o aturaram na Contabilidade do Ministerio da Agricultura, porque no exercicio de suas funcções de advogado administrativo não soube indicar como teve entrada na referida Contabilidade uma carta de Heitor Ribeiro & C.

Outros meios sr. Pinto. Mais gratidão. — *Olho vivo*. B 2750

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Sessão do conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*. (B 2675)

LOJ.:. CAP.:. URIAS

Hoje, sessão magna de inic.:. — *Lopes de Souza*, secr.:. adj. (J2745)

"A BARBACENENSE"

53º PECULIO PAGO NA SERIE A; 51º NA SERIE B, e 46º NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 15 de novembro de 1914, da serie de 20:000$, inscriptos até o dia 16 de dezembro de 1914, e da serie de 50:000$000, inscriptos até o dia 22 de janho de 1914, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossas consocias d. Dolores Pedrosa Martins, occorrido em França, Estado de S. Paulo, d. Annita França, occorrido em Belmonte, Estado da Bahia, e d. Maria Rita da Conceição, occorrido em Santa Rita de Cassia, Sul de Minas.

Barbacena, 29 de fevereiro de 1916. — *A directoria*.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 15 de março proximo entrante, dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 6.309 a 13.870, extraidas de outubro a dezembro de 1914, bem assim todas aquellas de numeros anteriores cujos prazos se acham vencidos e não renovados, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores até ás 17 horas do dia 14 do citado mez de março, ou renovarem os seus contratos até ás mesmas horas do 3º dia util ao anterior á data do leilão.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1916 — O gerente, *Dr. Horacio Ribeiro da Silva*.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
(*Edificio proprio*)

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará sexta-feira, 17 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas annual.

Rio, 14 de março de 1916. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 37, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, para o fim especial de ratificarem os actos da assembléa geral extraordinaria de 20 de outubro de 1915.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1916 — *A Directoria*.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

20 VAPORES - 55.500 TONELADAS

Serviço regular de transporte de cargas entre os portos de todos os Estados do paiz

MOVIMENTO DE VAPORES

IDA

GURUPY	a entrar em N. York	hoje
GUAHYBA	a entrar em N. York	hoje
TUPY	a sair do Funchal	hoje
MOSSORO'	a entrar em N. Orleans	a 16
JAGUARIBE	a entrar em Santos	a 16
CAPIVARY	a entrar na Bahia	a 20
PIAUHY	a entrar no Pará	a 22

VOLTA

PIRANGY	a sair de Manáos	a 16
MAROIM	a entrar em Santos	a 17
ASSU'	a entrar em Macáo	a 18

Rio de Janeiro

JACUHY	esperado de B. Aires	a 16
MAROIM	esperado do Sul	a 18

O PAQUETE
TAQUARY
Sairá hoje 15 do corrente para
Victoria e Nova York

O PAQUETE
MAROIM
Sairá no dia 18 do corrente para
CABEDELLO, NATAL E MACAU

O PAQUETE
MUCURY
Sairá no dia 22 do corrente para
Santos

O PAQUETE
TIJUCA
Entrado de Santos, sahirá depois da indispensavel demora para
Nova York

Recebem-se cargas desde já pelo armazem n. 14 CAES DO PORTO

Attenção — Previne-se os Srs. embarcadores de que os vapores sahirão exactamente nas datas annunciadas, pelo que as cargas só serão recebidas até á vespera da sahida. Ordens de embarque e mais informações no escriptorio da Companhia — 37, AVENIDA RIO BRANCO, 37.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 340—4 **20:000$000** Por 1$600 em meios

Amanhã 334—4 **30:000$000** Por $750 em inteiros

SABBADO, 18 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde — Novo plano—342—1
80:000$000
Por 8$000 em decimos

SABBADO, 8 DE ABRIL
Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa
Novo plano ás 3 horas da tarde—343—13
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos

Este importante plano além do premio maior distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

N. B. — De accordo com o novo contrato fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.073.

HA PERIGO EM GAZES NO ESTOMAGO

OS MEDICOS RECOMMENDAM O USO DE MAGNESIA

As pessoas sujeitas a indigestões ou dyspepsias devem ter em mente que a presença de gazes ou de pressão no estomago é signal indiscutivel de que elle se encontra sob a influencia de um excesso de acidez. Este acido faz com que se produza a fermentação dos alimentos, e por sua vez os alimentos fermentados geram gazes nocivos que distendem o estomago, prejudicam a normalidade das funcções dos orgãos intestinaes, produzem fortes enxaquecas, entorpecem a acção do coração e carregam as arterias de agentes deleterios, que forçosamente deverão arruinar a saude. Os medicos declaram que para promptamente se dissipar uma accumulação perigosa de gazes no estomago, e para se pôr termo á fermentação dos alimentos, que é a causa da producção desses gazes, é preciso neutralizar-se a acidez do estomago, e que para isso nada se póde comparar a meia colherinha, das de chá, de *Magnesia Bisurada* pura, tomada logo depois das refeições, diluida em um pouco d'agua. Será o bastante para neutralizar immediatamente o acido, fazendo assim cessar a fermentação e a consequente formação de gazes, e habilitando o estomago inflammado e distendido a proseguir na sua funcção em condições normaes. A *Magnesia Bisurada* encontra-se em qualquer pharmacia; porém, como existe magnesia sob muitas formas differentes, é essencial pedir claramente a *Magnesia Bisurada*, que os medicos recommendam, e sendo acondicionada em um frasco azul, a sua conservação será indefinida.

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ 1º

Séde social: RUA JOSE' MAURICIO N. 46 — Edificio proprio

Expediente diario, das 11 a 1 hora da tarde

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 15 do vigente, ás 7 horas da noite, para discussão e votação do parecer da commissão fiscal, e eleger a administração para o exercicio biennal de 1916-1917.

Uma hora depois da que fica aqui estabelecida, funccionará com a presença de quinze associados, art. 25 dos estatutos.

Rio, 13 de março de 1916. — *José Fernandes dos Santos*, secretario. (R. 2223)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados nos dias 14, 16, 21 e 22 de março de 1911.

Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica, pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1911, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, prescrevendo em favor desse estabelecimento os que não forem reclamados até as datas seguintes:

— Dia 14 de março, *Casa José Cohen*, cautelas ns. 25993, 25770, 25879, 25902, 25911, [illegible] 26159, 26395, 26579 e 26951.

— Dia 16 de março, *Casa Guimarães & Sanseverino*, cautelas ns. 26480, 26527, 26527, 26607, 26634, 26740 e 26876.

— Dia 21 de março, *Casa L. Gonthier*, cautelas ns. 13891, 31898, 32955 e 32961.

— Dia 22 de março, *Casa Veuve Louis Leib*, cautelas ns. 31172, 31212, 31418, 31493, 31499, 31865, 32101, 32628 e 32775.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1916. — O gerente, *dr. Horacio R. da Silva*.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 37

Assembléa geral ordinaria

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde da Companhia, ás 13 horas do dia 27 do corrente, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e do parecer do conselho fiscal sobre as contas do anno de 1915.

Na mesma occasião proceder-se-á á eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes para o exercicio de 1916.

Continuam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, os documentos a que se refere o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, ficando suspensas, até a reunião da assembléa geral, as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1916. — *Visconde de S. João da Madeira*. — *L. Gomes B. Assumpção*. — *Agostinho de Novaes*.

A' PRAÇA

João Daudt Filho e Joaquim Lagunilha, socios solidarios da firma DAUDT & LAGUNILLA, estabelecida nesta praça, á rua do Riachuelo n. 430, com o laboratorio pharmaceutico, fabricação e commercio dos preparados A SAUDE DA MULHER — BROMIL — HEMOSANO — (Depurativo Lyra), communicam a esta praça e ás demais do Brasil e do exterior que, por distrato de 8 do corrente mez, dissolveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o socio Joaquim Lagunilla pago de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da firma a cargo e sob a responsabilidade exclusiva do socio João Daudt Filho, que adquiriu tambem a propriedade exclusiva das fórmulas e marcas dos ditos preparados, conforme escriptura da mesma data.

João Daudt Filho communica a esta praça, ás demais do Brasil e ás do exterior que, em successão á firma Daudt & Lagunilla, organizou uma nova sociedade sob a razão social de DAUDT & OLIVEIRA, da qual fica tambem fazendo parte, como socio solidario o pharmaceutico, antigo e prestimoso interessado da firma antecessora, Felippe Daudt de Oliveira, conforme contracto registrado, em 13 do corrente mez, na Junta Commercial desta capital, sob o n. 73204, o qual começou a vigorar em 9 do corrente mez.

A nova firma, que assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Daudt & Lagunilla, continuará a fabricação e commercio dos preparados pharmaceuticos A SAUDE DA MULHER — BROMIL — HEMOSANO (Depurativo Lyra) e BORO BORACICA, no mesmo local, onde, com a maior satisfação, aguarda as prezadissimas e honrosas ordens de sua numerosa clientella e do publico em geral — *João Daudt Filho e Felippe Daudt de Oliveira*.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, em seu escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 57, para deliberarem sobre o relatorio e contas referentes ao anno social findo, e proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1916. — *A Directoria*.

CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

SECRETARIA RUA DE S. PEDRO N. 206

De ordem do sr. presidente peço o comparecimento de todos os industriaes de pedreiras a uma grande reunião da classe, que se realizará nesta secretaria ás 16 horas do dia 16 do corrente, para tratar-se de assumpto de vital importancia para a classe, ás cartas que lhe foi enviada.

Outrosim, peço a todos os industriaes de pedreiras a restituição da referida tabella, para ser archivada, pelas razões apresentadas.

Rio, 14 de março de 1916. — O secretario, *Antonio da Silva*. M 2559

BEN.: LOJ.: CAP.: VISCONDE DO RIO BRANCO

Hoje ses.: ord.: de gr.: de mestr.:

Por ord.: rogo o comparecimento de todos os mm.: do q.: — *Mattos Silva* 18.: sec.: J 2761

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: UNIÃO E TRANQUILLIDADE

De ordem do resp.: mestr.: convido os irm.: que se acham em atrazo a quitarem-se até 30 do fluente, para não incorrerem nas penas do art. 206, paragrapho 4 do Reg.: Ger.: da Ord.: — Os quintas-feiras, das 20 ás 22 horas. — O secr.:, *Herbert Teixeira*. (J 2585)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios da firma MONTEIRO GALLO & C., fazem publico que, por escriptura lavrada hoje, em notas do Cartorio Roquette, aquella firma, retirando-se os socios srs. dr. Bento Dinard de Araujo e Augusto da Rocha Monteiro Gallo, ficando livres e desembaraçados de quaisquer responsabilidades, tendo a firma entrado em liquidação, a cargo do socio Felippe de La Rocque, único que a poderá assignar.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1916. — *Dr. Bento Dinard de Araujo*. — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*. — *Felippe de La Rocque*. — P. p. do socio commanditario *Emilio M. Nina Ribeiro*. (R 2688)

CAIXA BENEFICENTE S. JOÃO BAPTISTA E N. S. DO ALLIVIO

De ordem do sr. presidente interino, convido todos os srs. socios quites a se reunirem em 21 do corrente, ás 20 horas, no edificio do Club de S. Christovão, gentilmente cedido pela sua digna directoria, em assembléa geral extraordinaria, para eleição de administração de accordo com o art. 32, paragrapho 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1916. — *Francellino José da Silva*, secretario. (R 2639)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo.......	254	Gato
Moderno.....	411	Burro
Rio...........	176	Pavão
Salteado......		Borboleta
2º premio		829
3º »		331
4º »		917
5º »		337

Agave 826
Garantia 512
J 2717

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . .	Tigre
Moderno . .	Tigre
Rio.	Leão
Salteado. . .	Coelho

Variantes
04 77—08—89
Rio—14—3—916 R 2803

I. AMERICANA
459
Rio—14—3—916. R 2804

Propaganda
N. 123
Rio, 14—3—916. R 2805

Nova Suburbana
969
Rio, 14—3—916. M 2794

Caridade
379
M 2766

Fluminense
5415
M 2767

Operaria
2641
M 2 6

Variantes
15—41—79—12—26
Rio—14—3—916 M 2769

PROTECTORA
572
Rio—14—3—916 M 2787

Americana
198
Rio—14—3—916. J 2747

A Capital
519
Hoje ás 18 horas,
Rio—14—3—916. M 2790

A Favorita
489
Rio—14—3—916 R 2780

A Ventura
624
M 2770

A Feliz
639

A Legal
584
Rio, 14—3—916. M 2776

"Cartomante Africano"

Mudou-se da rua da Constituição para á "*rua General Camara* 178, *sobrado*." Desfaz todos os maleficios. Garante os seus trabalhos. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 da n. Diz com clareza tudo que se deseja. (M. 2552)

SOCIO

Para o logar de um que deseja retirar-se por doente, em negocio limpo, muito conhecido no ponto mais central da cidade, em que não ha fiados de especie alguma, procura-se um com o capital de 25:000$000. Informações com o sr. Prata, á rua do Carmo n. 38. (M. 2551)

Grande armazem e vasto sobrado

Aluga-se todo ou em parte ou traspassa-se o contrato de arrendamento do grande predio sito á rua do Lavradio ns. 70 e 72, esplendidos para grandes fabricas, officinas, etc., etc., informações, na mesma rua ns. 18 e 20. Casa Glorelli & C. R 2820

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
CEARA'
Sairá no dia 17 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Minas Geraes
Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
AYMORE'
Sairá no dia 17 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY
Sairá no dia 26 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéus, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Casa matriz: OUVIDOR 151, Quitanda 79, esquina do Ouvidor; 1º de Março 53, Largo do Estacio de Sá 89, rua General Camara 363 (canto da rua do Nuncio).
Rua do Ouvidor n. 181.
15 de Novembro 50, S. Paulo

FACULDADES DE DIREITO

Compram-se pontos já feitos das materias do 5º anno das duas academias do Rio, segundo o programma do anno proximo passado. Trata-se na rua da Assembléa n. 87, loja. (J. 2718)

CURA RADICAL

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10 — Dr. Pedro Magalhães. R 1592

Cartomante Occultista

Medium vidente, consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrasos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 horas. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. (1613 J)

CLINICA VETERINARIA DO VETERINARIO E. CARDOSO Jr.

do INSTITUTO PASTEUR
ex assistente de clinica do fallecido Dr. E. Mellot
Consultas e Chamados
das 3 ás 4 ½ na PHARMACIA FERREIRA
RUA DO HOSPICIO, 114 - TELEPHONE 1958 - NORTE
(R 2666)

PHARMACIA

Vende-se uma muito afreguezada e em excellente ponto; negocio vantajoso. Informa-se na rua Senador Euzebio 59. (J. 2734)

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica especial do
Dr. Caetano Jovine
das Faculdades de Medicina de Napples e Rio de Janeiro.
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.
Largo da Carioca, 10
sobrado

LEONOR

Não posso esperar mais. Porque não providencias, marcando o dia e hora? — *Claudio*. (M. 2765)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CARNAVAL

Para assistir ao desfilar dos prestitos do proximo domingo, 19, alugam-se, razoavelmente, janellas com ou sem gabinete, na rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca. (J 2719)

FERIDAS,

empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000. Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

CORROPIÃO DO NORTE

Gratifica-se a quem apresentar um que fugiu hontem, na rua dos Invalidos n. 139. R. 1803.

COMPRA-SE

uma casa, nas immediações de Voluntarios da Patria, pagando-se até 40 contos, dinheiro á vista. Cinco quartos e duas salas. Sem intermediarios. Cartas a A. G., neste jornal. S. 2454.

Um bom primeiro andar

Aluga-se com boas commodidades e bom quintal, a familia de tratamento. Pintado e forrado de novo, á rua dos Invalidos n. 185. Bondes Silva Manoel ou Praça 11 de Junho. (J2713)

ARMAZEM NA LAPA

Aluga-se um bom armazem; rua da Lapa, 91, esquina da rua Joaquim Silva.

A CASA MUNIZ

Aluga por 70$000 um amplo escriptorio á rua do Ouvidor 71, 1º andar.

CASA MOBILADA

Aluga-se uma em Botafogo, logar saudavel, com todo o conforto moderno, para familia de tratamento; informa-se na rua Delphim n. 50. (J1370)

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continúa a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, oase de Heuné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completametne inoffensivo. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806, Central. (J. 1180)

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 39, Casa de cambio. (M. 727)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de dez contos para cima a 10 % ao anno, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo F. Ramos, rua de São Pedro n. 30. B 981

Curso de preparatorios

O dr. Eduardo Gê Badaró, lente de latim do Gymnasio Pedro II e o professor Enéas Natividade, preparam alumnos para a matricula aos cursos superiores. Para mais informações dirigir-se ao prof. Enéas Natividade, á rua do Lavradio 163, das 12 ás 3 horas da tarde. S 1912

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

MOBILIA DE MEDALHÃO

Vende-se uma de olheo vermelho, sendo: um sofá, 6 cadeiras simples, 2 ditas de braços e um dunquerke com porta de espelho, tudo por 70$; na rua Frei Caneca 309, em frente á rua Visconde de Sapucahy. (R 2041)

GOIABA

Figo verde e outras frutas compram-se na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias. Rua D. Manoel n. 33, Rio de Janeiro. R 6969

Pensão Universal

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Acceita avulsos. S 7244

AUTOMOVEL-LANDAULET

Vende-se um de luxo por preço razoavel; rua do Acre 74. (S2485)

Ouro a 1$850 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana 77. J 1801

PHOTOGRAPHIA

Vendem-se objectiva especial para busto 24x30 Voigtlander & Sohn, Sterioscopico Goerz-Anschutz 8 x 16 para vistas. Uma boa machina para atelier. Rua Sete de Setembro 183, 1º andar.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, isica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

SNR ARTHUR L. MOUSINHO

Residencia: Parnahyba — Piauhy. Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terriveis molestias de fundo syphilitico.

Agencia Cosmos — Rio

A moda impõe...

E o Bom Gosto, que nas nossas joias usemos sempre uma miniatura em Esmalte, com a photographia de alguem muito querido!!! A Foto-Brasil, á rua 7 de Setembro 115, executa maravilhosamente este genero de trabalho, aos preços da Europa. Pedir catalogo. (J 2562)

Pensão Mineira

15, Avenida Rio Branco, 15
Sobrado
Boa cosinha
Bom tratamento
Frango e peixe todos os dias
Almoço ou jantar 1$500
M 1948

SITIO

Em São Gonçalo, vende-se um, com grande pomar, e mais arvores frutiferas, com boas nascentes e casa com duas salas, cinco quartos e cozinha, sendo a maior parte dos commodos forrados e assoalhados. O sitio têm de circumferencia 1.064, ou seja 50.000 metros quadrados, e tres alqueires approximadamente. Para vêr, dirigir-se ao logar denominado *Boqueirão Pequeno*, em São Gonçalo, e procurar Antonio Soares, na referida propriedade.

LOUÇAS

55$ um fino apparelho completo para jantar.
30$ e 35$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças.
12$ Duzia de finos talheres americanos para mesa no grande barateiro da Rua Senador Euzebio 160, porta larga, em frente ao jardim.
2843

Á praça

Communicamos aos nossos amigos desta praça e do interior que o sr. Fulgencio Cruz nunca foi nosso representante.

A seu pedido e aproveitando as suas viagens permittimos-lhe a venda de alguns dos nossos artigos á commissão a qual sempre foi liquidada a proporção das entregas.

Aguardamos a prestação de contas das importancias que recebeu por artigos vendidos, visto que o mesmo senhor ainda não o fez até esta da.

Rio, 29 de fevereiro de 1916. — *Marce & C.* B 2748

Aos que estão longe...

Que maior prazer do que enviar-lhes a nossa photographia!!!

A Foto-Brasil, á rua 7 de Setembro n. 115, teleph. C. 4224, tem uma secção especial de trabalhos photographicos a domicilio, aos mesmos preços do seu atelier, executando grupos de familia, jantares, baptisados, casamentos, pic-nics, etc. etc. (J 2563)

O que uma moça precisa saber para casar

Este interessante livro de leitura amena, encantadora e instructiva acha-se a venda no escriptorio do *Jornal das Moças*, rua S. José n. 53, sobrado. Preço 1$000. J 2743

UM SYSTEMA E APPARELHO DE TRANSPORTES DE MORTALHAS DE PALHAS

Acceitam-se encommendas e fornece-se qualquer quantidade de apparelhos a que se refere o privilegio garantido pela Patente n. 5.956, de 23 de fevereiro de 1910 que é: "um systema e apparelho de transporte de mortalhas de palhas na fabricação mecanica de cigarros". Para todas as informações e negocios, trata-se com Jorge Fuchs, negociante, estabelecido á rua de S. Bento n. 83, na Capital do Estado de São Paulo, Brasil. J 2738

CARTEIRA

PERDEU-SE uma com documentos. Gratifica-se a quem a achou e a quizer restituir á rua 1º de Março, 66 — Casa de Cambio — Edificio da Bolsa. (J 2587)

Mobilia de occasião

Vende-se uma sala de visitas moderna, por 135$000, um guarda-casacas de peroba por 130$000 e dois guarda-vestidos avulsos a 45$000, tudo perfeito; na rua Senador Dantas 45, terreo. (S2474)

Joalheria Torres Carneiro

Aluga-se o 1º andar desta joalheria, que serve para installação de companhia ou ateliers. Trata-se na mesma, na esquina da rua do Ouvidor e Gonçalves Dias. J 2426

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer mobilar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (R. 1228)

TRASPASSA SE

Casa de comidas e bebidas de primeirissima ordem, com bom contrato e em ponto magnifico, ou admitte-se um socio. Trata-se rua da Alfandega n. 92, com o sr. Bouiard. (S2488)

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda do poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados. Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000, 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho. A 2835

CHAPÉOS

Lindos modelos, em tafetá e palhas, a 10, 12, 18, 20 e 30$. Reformam-se e tingem-se, a 4, 5 e 6$. Mme. Bós — Acceita alumnas para chapéos, á rua da Carioca n. 10. S. 2461.

ELECTRICIDADE

Installações e concertos de força e luz. Fazem-se vistorias e assignam-se pedidos para a Inspectoria ou Light. Aulas para electricistas. Herbert Teixeira & C. R. Lapa, 42. (J 3436)

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

Segundo andar, predio novo

Aluga-se á rua da Quitanda, 125, entre Alfandega e General Camara, proprio para familia de tratamento ou grande escriptorio; trata-se na loja. J. 2062.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. (J. 1014)

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; na rua da Constituição, 64, proximo á rua do Nuncio. (S 2231)

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

Casa Encyclopedica

Casa que vende de tudo novo e velho e compra, muda-se da praça da Republica n. 73 para a rua Frei Caneca ns. 7 9 11. (S 581)

CASA DE EXPOSTOS

Aluga-se por 60$ mensaes um bom armazem, na rua da Misericordia, com duas portas. Trata-se na rua do Rosario n. 56, 1º andar.

MOVEIS

Os melhores e mais bellos modelos A PRESTAÇÕES, SEM FIADOR.
Capas para meia mobilia, 9 peças 60$000.
LARGO DA CARIOCA N. 9
SOUZA BAPTISTA & C.

INSTITUTRIZ

URGENTE

Uma familia que se retira para uma cidade da campanha, necessita de uma institutriz, franceza, ingleza ou allemã, que queira acompanhal-a, afim de encarregar-se da educação de duas creanças. Pede-se referencia e faz-se contrato; trata-se na rua Fonseca Telles n. 138, das 7 ás 9 da noite. J. 2302.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85
Telephone n. 1.091 — Norte

Semana de 13 a 18 de março de 1916:

HOJE, QUARTA-FEIRA, 15, á 1 hora:
Leilão de machinas para fabrico de caixas de papelão; vendidas á rua do Hospicio 85, armazem.

HOJE, QUARTA-FEIRA, 15, á 2 hora:
Leilão do 1 predio á rua do Mattoso n. 97; será vendido á rua do Hospicio, 85, armazem.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 16, á 1 hora:
Leilão do predio á rua Morro da Saude 3, espolio de Samuel Scholl.

AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 16, ás 3 horas:
Leilão de moveis á rua de S. Francisco Xavier 30.

SEXTA-FEIRA, 17, á 1 hora:
Leilão de predio á rua José Bernardino 14, Catumby.

SEXTA-FEIRA, 17, ás 4 horas:
Leilão do predio á rua Santo Amaro n. 75.

SABBADO, 18, á 1 hora:
Leilão de dividas activas de 9:571$658, massa fallida de Abel da Silva; serão vendidas á rua do Hospicio 85, armazem.

SABBADO, 18, á 1 hora:
Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 18 annos, para ama secca; rua Leopoldo 191. Andarahy. (2542 D) J

PRECISA-SE de uma empregada de cor para ama de leite; tratar na rua José Bonifacio n. 193, Todos os Santos. (1936 A) S

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e mais serviços leves; na rua S. Francisco Xavier n. 727. (2555 A) M

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, na rua Aristides Lobo n. 216. (2731 B) B

ALUGAM-SE boas cozinheiras, fieis, honestas e da roça; pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. (Enviem sellos). (2292 C) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de familia nas Laranjeiras; trata-se na rua Sete de Setembro, 171. (2530 C) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; rua Barão de Mesquita n. 400. (2521 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial na rua do Roza n. 32; Laranjeiras. (2554 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira affançada, de preferencia portugueza, que durma no aluguel; trata-se á rua Carioca, 38 1º andar. (2407 B) R

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, que durma em casa; rua Itapiru n. 238 A. (2439 D) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços; na avenida Rio Branco n. 243, 2º andar. (2206 B) R

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; paga-se bem; á rua Menezes Vieira n. 80, sobrado (ant. dos Invalidos). Dorme no aluguel. (2219 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja limpa, não estando nas condições, não se apresente; na rua da Carioca n. 57, sobrado. (2233 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que lave e durma no aluguel, para pequena familia de algum tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 105, loja; quem não estiver nas condições pede-se não comparecer. (2390 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, durma na casa dos patrões; na rua Bambina n. 99. (2793 B) M

CREADOS E CREADAS

CRIADA, precisa-se de uma limpa, branca, para um casal estrangeiro. Paga-se conforme o merecimento. Rua Conde de Bomfim 1279. (1216 S) B

PRECISA-SE de uma creada para serviços caseiros de um casal. Paga-se 25$000. Rua dos Ourives n. 9, 3º andar. (2537 D) J

PRECISA-SE de uma creada branca todo o serviço de pequena familia; trata-se na rua da Constituição, 53, loja, das ao meio-dia. (1318 D) J

PRECISA-SE de uma creada para arrumar quartos na av. Gomes Freire numero 92. (2464 C) S

PRECISA-SE de uma criada branca, que seja perita e durma no aluguel, para casal sem filhos; rua Figueiredo 73, Meyer. (2294 C) J

PRECISA-SE de uma creada allemã para creanças á rua S. Clemente, 125, Botafogo. (2369 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço menos cozinhar e engommar collarinhos e punhos, dormindo no aluguel, á rua Dr. Aristides Lobo, 82. (2403 C) R

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, que durma no aluguel: á rua Dr. Catramby n. 11, ponto dos bondes da Tijuca. Usina. (2251 D) S

PRECISA-SE de uma creadinha de 9 a 13 annos para servicinhos leves e pajear uma creança de 2 annos. Rua da Passagem, 254, Botafogo. (2463 C) S

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia; rua da Lapa n. 28, loja. (1678 C) S

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; rua da Saude n. 207, sobrado. (1946 C) S

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de um casal sem filhos, na rua Parahyba, 58 (Mariz e Barros). (2517 C) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, para casa de pequena familia; rua General Rocca n. 26 — Fabrica. (2591 D) J

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; rua de S. Leopoldo n. 356. (2586 D) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; rua Dr. Dias da Cruz n. 330, Meyer. (2560 B) J

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços domesticos. Quer-se pessoa decente e paga-se bem. Rua Ourives, 85, 1º andar. (2505 C) J

CONTINUA LIQUIDANDO A

CAMISARIA DRAGÃO

Para entrega do predio e prolongamento da Rua Senhor dos Passos

Cretonne Inglez, todas as larguras desde metro 1$390

MEIAS listadas finas, par	$200	CAMISAS de reps, beje	3$000	CEROULAS cretonne imit. Portuguezas	3$800
MEIAS lisas superiores, 1/4 duzia	1$300	CAMISAS de meia finas list.	1$000	ESCOVAS para roupa	$900
MEIAS rendadas, finas, 1/4 duzia	1$800	CAMISAS de dia para senhora	1$000	LENÇOS japonezes, 1/4 duzia	$900
MEIAS rendadas para senhoras, par	1$000	COLCHAS cores, muito grandes	3$000	CHAPÉOS de palha novidade	6$000
CALÇAS bordadas para senhora	2$000	COLCHAS de fustão inglezas	7$900	CHAPÉOS de palha Extra	7$900
MATINÉES bordados para senhora	4$900	TOALHAS felpudas, 1/4 duzia	1$000	CHAPÉOS carteira, finissimos	6$800
CORPINHOS bordados para senhora	2$000	TOALHAS inglezas felpudas	$900	COLLARINHOS de linho, 1/4 duzia	1$800
VESTIDINHOS de nanzouck	2$900	TOALHAS para banho	1$000	COLLARINHOS molles, 1/4 duzia	2$000
TERNOS para menino	2$700	LENÇOES para banho	2$000	PUNHOS linho, 1/4 duzia	2$900
PALETOTS reps (escriptorio)	2$900	LENÇOES muito grandes	3$000	GRAVATAS cor, Yorks	$700
CAMISAS de percal	2$400	SUSPENSORIOS americanos	1$000	GRAVATAS de laços D a	$500
CAMISAS de tricot com collarinho	2$200	SUSPENSORIOS imit. Guyot	1$700	GRAVATAS Tricot seda	1$900
CAMISAS de musselline branca	3$900	CEROULAS zephir e cretonne	1$400		
CAMISAS de linho	5$900	CEROULAS zephir inglez	2$500		

TODOS A' RUA URUGUAYANA 95

PRECISA-SE de uma creada portugueza para todo o serviço de um casal sem filhos; á rua Jockey Club 181. (2561 D) J

PRECISA-SE de uma creada portugueza, com 35 a 37 annos, sem compromissos e trazendo attestado de conducta, sabendo cozinhar e fazer outros serviços ligeiros. A tratar na rua Mariz e Barros n. 87. (1221 C) E

PRECISA-SE de uma creada; rua D. Romana n. 35 — E. Novo. (2593 D) J

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça de 15 a 16 annos, com pratica de copeira e arrumadeira e mais serviços. Dá boas informações, na rua Polyxena n. 52. Botafogo. (1939 C) S

Casa Timbyra
64 — RUA DA CARIOCA — 64
Junto ao Cinema Ideal
Grande variedade em borzeguins para senhora, ultimos modelos, a
16$000, 18$000, 20$000 e 23$000
a titulo de reclame
Pereira Junior & C.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua de São João Baptista n. 41, casa 2. Botafogo. (2334 C) S

ALUGA-SE uma moça, para copeira, pratica no serviço, de confiança; prefere-se casa de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 208. (2315 C) R

BONETEIRAS, precisa-se de perfeitas boneteiras, na Casa Colombo. Avenida Rio Branco n. 111. D

CASEADEIRA a machina precisa-se na Casa Colombo, Avenida Rio Branco, n. 111. D

OFFERECE-SE um pintor com pratica de reparos de casas para qualquer construcção ou avenida, para encarregado, quem precisar dirija-se á rua Archias Cordeiro n. 766, Quintino Bocayuva. Antonio Dias. (2290 D) R

PRECISA-SE de dois rapazes de 15 a 16 annos, para trabalhos leves, na fabrica de massas alimenticias, á praça da Republica n. 75, Gurelli & C.ª (D)

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para a casa de um casal sem filhos; na rua Larga n. 173. (2504 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para serviços leves duma familia de tres pessoas, á rua Assumpção, 56 Botafogo. (2299 C) J

PRECISA-SE, com urgencia, de duas empregadas para serviços domesticos. Exige-se que sejam fortes, saibam trabalhar, e dêem boas informações de conducta; Conde de Bomfim n. 613. (2555 D) J

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos, para serviços leves, em casa de familia; rua Visconde do Rio Branco n. 62, sobrado. (2741 D) S

OFFERECE-SE um homem de meia edade e de confiança para limpeza de escriptorios; ou avenidas; na rua Costa Guimarães n. 30. (2371 L) R

OFFERECE-SE uma senhora de cor, para cozinhar, dormindo no aluguel: rua S. Valentim n. 51. (2608 B) J

PRECISA-SE de um carpinteiro. Trata-se na rua D. Zulmira n. 16, com Eduardo. (2835 D) M

PRECISA-SE de operarios com bastante pratica de fabrica de massas alimenticias, na grande fabrica sita á praça da Republica n. 75, Gierelli & C.ª

PRECISA-SE de um cortador papel; á rua do Ouvidor 72. (2732 S) J

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua da Estrella numero 24. (2725 D) B

AVISO

Aos nossos estimados clientes e ao publico em geral communicamos que em virtude da grande alta dos genuinos vinhos portuguezes, com que é preparada a conhecida:

Agua Ingleza de Granado

fomos obrigados a modificar a sua tabella que passa a ser de:
3$000 a garrafa e 30$000 a duzia.
Preços especiaes para maiores quantidades.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1916

GRANADO & C.

Matriz - Rua 1º de Março n. 14, 16 e 18.
Unica Filial, Rua Visconde Rio Branco n. 31
Laboratorio, Rua do Senado n. 48

PRECISA-SE de um empregado para casa de moveis, dando fiança 500$, ou socio; informa-se á rua General Camara n. 232. (2344 D) J

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 17 annos, para serviços de casa; boulevard 28 de Setembro n. 283, casa n. 5. (2692 D) B

PRECISA-SE um mecanico para ir para o interior, para informações: rua de Sant'Anna n. 93. (2726 D) J

PRECISA-SE de uma lavadeira que durma no aluguel, e que seja de confiança; á rua dos Benedictinos n. 17. (2812 C) M

PRECISA-SE de boa lavadeira, e engommadeira. Ladeira da Gloria n. 27. (2313 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para serviços leves em casa de pequena familia, á rua do Rocha n. 01. (2383 C) R

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia, para todo o serviço, na rua Visconde Rio Branco, 61 A., casa 16. (2249 S) S

PRECISA-SE de uma pequena para copeira e arrumadeira, em casa de familia de tratamento, na Rua Riachuelo, 67. (2576 D) J

PRECISA-SE de um homem de edade, para casa de familia, que entenda de horta, mediante casa e comida e pequeno ordenado; trata-se na rua do Mattoso n. 45. (2166 C) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento, que saiba trabalhar e durma no aluguel; á rua Mariz e Barros n. 214. Pessoa affiançada. (1984 D) S

PRECISA-SE, para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos; rua Chefe de Divisão Salgado n. 181. Proximo a Curvelo, Santa Thereza. (1943 S) S

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 18 annos para serviços de um casal sem filhos; á rua Padre Telemaco n. 48 A — Cascadura. (2113 C) J

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, em casa de um casal; 280, rua Riachuelo. (2185 C) M

PRECISA-SE de uma empregada branca, em casa de pequena familia; na travessa Navarro n. 27. (2357 C) S

PRECISA-SE de uma perfeita e boa ajudante costureira; á avenida Mem de Sá n. 91, loja. (2825 D) R

PRECISA-SE de um rapaz até 16 annos, que saiba ler e escrever, para commercio; informa-se na rua Major Pinto Sayão n. 2. (2236 D) S

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL
Guaranesia

PRECISA-SE de boas costureiras, para officina particular; rua Conde de Bomfim n. 264, sobrado. (2248 D) S

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos, para serviços domesticos de pequena familia. Ordenado 15$, á rua Senador José Bonifacio n. 248 — Estação de Todos os Santos. (2247 D) S

PRECISA-SE de vendedores propagandistas, que conheçam bem esta praça. Fabrica de Guaraná Frignani; rua Evaristo da Veiga n. 22. (1957 D) S

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGAM-SE duas arejadas salas de frente, a rapazes ou casal de tratamento, com ou sem mobilia; casa de familia; rua S. Dantas 27. (2584 E) J

ALUGAM-SE bons escriptorios de 60$ a 80$; na rua Sachet n. 41 trata-se no armazem. (2564 E) J

ALUGA-SE uma optima casa, mobilada ou não, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Está mobilada com conforto e algum luxo. Ver e tratar na travessa Muratori n. 49, das 8 da manhã ás 5 da tarde. (2366 E)

ALUGA-SE um optimo consultorio, com sala de espera, mobilada; na rua da Carioca 41, sob. (J 1913) E

ALUGA-SE o 2º andar com tres espaçosos quartos, duas salas, para familia; na rua da Quitanda n. 176, esquina de Visconde de Inhauma; as chaves estão no café. (2558 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a casal ou a rapazes; na avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (2387 E) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, electricidade e bom banheiro, em casa muito limpa e fresca, só se aluga a pessoas de tratamento; na rua de São José n. 70. (2504 E) J

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Sete de Setembro n. 97, 1º. (2589 E) J

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com janellas para a avenida Rio Branco, a casal de tratamento ou rapaz de bom comportamento, entrada pela rua Visconde de Inhauma n. 61. (2547 E) J

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, em esplendida casa de casal; na rua Silva Manoel 48. (2541 E) J

ALUGA-SE um quarto para moços ou senhores, no 1º andar da rua S. Pedro 166 (largo do Capim). (2538 E) J

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma esplendida sala de frente mobilada ou sem moveis, para um senhor ou um casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 48. (2503 E) J

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A
Guaranesia

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com ou sem pensão, em ponto bastante central e em casa de familia, illuminada á luz electrica e com direito ao banheiro; na rua da Assembléa n. 94, 2º andar, perto da avenida Rio Branco. (2084 E) B

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou a casal que trabalhe fóra, com ou sem pensão; na rua de S. José n. 18. (2550 E) J

ALUGA-SE uma loja com duas portas para pequeno negocio; na rua de Santo Antonio n. 16; para tratar no Bar Nacional. (2551 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto illuminado a luz electrica; na rua do Carmo n. 43, 2º andar. (2358 E) J

ALUGA-SE um porão habitavel, bem arejado, com todas as commodidades, logar para cozinhar, banheiro, latrina e quintal, serve tambem para fabrica de caixas de papelão ou de cigarros e charutos, por ser dois amplos salões; na rua Francisco Muratori 36. (2306 E) J

ALUGA-SE um bom escriptorio de frente de ruaSHRDLU CMFWYK CPWYs luz Ate; na rua Sete de Setembro n. 197. (2512 E) J

ALUGA-SE uma linda sala de frente com boa alcova, em casa de familia; preço 80$ mensaes, tendo o conforto; na rua Silva Manoel n. 156, sobrado. (2516 E) J

ALUGA-SE um quarto em casa de pequena familia séria, a um casal ou uma senhora só, tem banheiro, luz electrica; na rua Visconde de Rio Branco n. 61-A, casa 10. (2248 E) S

AOS DOENTES

Cura radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos e em poucos dias, por processos modernos, sem dôr; **garante-se o tratamento. Como tambem impotencia, cancro syphilitico,** darthros, eczemas, feridas, ulceras, etc. **Pagamento após a cura. Consultas diarias das 8 ás 12 e das 2 ás 8. — Avenida Mem de Sá 115.** J 1373

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua da Alfandega n. 232; as chaves na loja, onde se trata. (2248 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua da Alfandega n. 91, sobrado. (2499 E) J

ALUGA-SE um bom armazem para deposito ou officina; na rua do Senado ns. 270 e 272, preço 180$; trata-se com o sr. Cordeiro; na Casa Raunier. (2782 E) S

ALUGAM-SE tres salas, sendo uma de frente, proprias para representações; na rua Visconde de Inhauma n. 111. (2485 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Uruguayana n. 173. (2792 E) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua do Senado n. 53. (2802 E) R

ALUGA-SE em casa de familia distincta, a dois rapazes de tratamento, um quarto com pensão, por 90$ cada um, pagando adeantado; na rua da Quitanda 21, 1º andar. (2813 E) M

ALUGA-SE um quarto com sacada para a rua, em casa de familia, com pensão, a moços do commercio; na rua do Hospicio n. 134. (2801 E) S

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 13, sobrado. Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa, 120$ a 150$; para duas 250$ a 300$000. (2557 E) M

ALUGAM-SE as lojas, para morada, na ladeira do Barroso n. 85; trata-se na rua da Quitanda n. 87. Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1901 E) J

GRATIS

Rico e feliz será aquelle que conhecer o **"Supplemento illustrado"** do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios para obter bem-estar, conforto, saude, e posições sociaes invejaveis. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar muito dinheiro, obter bons empregos e a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos, 98, Rio — Caixa Postal 604.** O professor Aristoteles Italia é encontrado agora das 8 da manhã ás 4 da tarde. J 2555

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a pessoa decente; na rua Larga n. 215. (2793 E) M

ALUGAM-SE commodos mobilados, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua do Lavradio n. 22. (2600 E) B

ALUGA-SE uma boa sala, com pensão, casa de familia, a um ou dois cavalheiros; rua do Rosario n. 109, 2º andar. (2756 E) M

ALUGA-SE uma elegante casa nova, alfaiate á portat trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 177. (2781 E) R

ALUGA-SE uma linda sala com cinco sacadas com vista para o mar, em casa de familia; na rua Sete de Setembro 52, sobrado. (2773 E) M

ALUGA-SE na rua General Caldwell n. 231, uma sala de frente, mobilada, para passar algumas horas. (2807 E) J

ALUGA-SE o 1º andar, limpo, luz electrica e fogão a gaz; na rua General Camara n. 238. (2601 E) B

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou dois rapazes sérios, casa de familia; na rua Senador Dantas n. 10. (2601 E) R

ALUGA-SE um 2º andar na rua do Ouvidor; para informações, por favor na Joalheria Bove, na mesma rua n. 152. (2683 E) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Mascarenhas n. 27, ladeira Madre de Deus, perto da rua Camerino, bons commodos e bom quintal. Aberta das 11 ás 3 e trata-se na mesma. (2453 E) R

ALUGAM-SE, proximo á avenida Central, optimos aposentos, com sacadas de frente, com ou sem mobilia e pensão, a senhores distinctos ou a estudantes; rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (2575 E) J

Tinturaria Rio Branco

29 — AVENIDA MEM DE SA' — 29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4934, para buscar roupa nas residencias — Limpa o terno por 3$000, lava por 5$; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.

PREÇOS MODICOS J 2531

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua General Camara n. 236; as chaves estão no n. 234 e trata-se na rua da Carioca n. 14, loja. (2662 E) R

ALUGA-SE um esplendido sobrado á rua Acre n. 90, com quatro quartos, duas salas, quintal e mais dependencias; trata-se no armazem em baixo. (2557 E) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Faria 83, tem bom quintal e commodos para familia regular, preço 120$. (2837 E) M

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala e quarto, na avenida Rio Branco n. 40, 2º andar. (2830 E)

ALUGA-SE sala de frente; rua do Rosario n. 132. (2735 E) M

ALUGA-SE o esplendido 2º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega. Trata-se no armazem. (2565 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala no 2º andar do predio n. 85 da avenida Rio Branco. Trata-se no armazem. (2366 E) J

ALUGA-SE o bom 2º andar do predio da rua Municipal n. 11, com seis quartos, duas salas grandes e mais dependencias. Preço commodo. (2468 E) S

ALUGA-SE um lindo escriptorio, proprio para dentista com janellas para a rua, e de esquina, tem electricidade e telephone; na rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco. (2230 E) S

ALUGAM-SE dois salões para escriptorio; na rua da Assembléa n. 35, sobrado. (2296 E) S

ALUGA-SE uma boa loja propria para qualquer negocio; na rua da Misericordia n. 80; trata-se no n. 61. (2478 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora, casal ou moços distinctos, que trabalhem fóra com serventia na casa, em casa de outro casal, logar muito socegado; na rua Visconde de Rio Branco n. 61-A, casa 5. (2247 E) S

ALUGA-SE, por 300$, o bom predio n. 26 da rua Menezes Vieira, com bons commodos para familia de tratamento; a chave está na venda da esquina da do Senado, e trata-se com o sr. Ferreira, na rua 1º de Março 87, sobrado, das 2 1/2 ás 3 1/2. (2578 E) J

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS
Guaranesia

ALUGAM-SE bons aposentos a casaes ou senhores do commercio, com ou sem pensão, em casa de boa familia. Tem bom banheiro; na rua do Hospicio n. 256. (2779 E) M

ALUGAM-SE separados, grande sala de frente e quarto, mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia, a pessoas de respeito, linda vista e todo o conforto; na rua General Camara n. 66, esquina da avenida Central. (2698 E) R

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 58, perto da avenida; informações no 2º andar do mesmo e trata-se na rua do Ouvidor ns. 90 e 92. (2409 E) R

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, desde 50$ a 110$, bem mobilados; na avenida Rio Branco (praça Mauá n. 73), 2º andar. (2405 E) R

ALUGA-SE o predio n. 75 da rua de S. Jorge, novo e com bom armazem e commodos, podendo ser visto todo o dia. (2370 E) R

Cambuquira — Pensão Familiar
dirigida pelo proprietario João Silva e senhora
Situada em magnifico ponto, perto do Parque, com optimos, hygienicos e bem mobilados quartos, para familia e pessoas de tratamento, com magnifica cozinha e serviço — Preços modicos e convencionaes. J. 583
J 5361

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, terreo. Preço, 30$000. (2583 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, em casa de familia, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; na rua de S. José n. 35. (2251 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Dom Manoel 30, de tres pavimentos, com faces para 3 ruas, armazem divisivel; 14 compartimentos independentes e com janellas; luz electrica, banheiro, etc. As chaves no n. 28; trata-se na rua da Quitanda, 75. (R 2322) E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 8, 2º andar. (2798 E)

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia; tem gaz e banheiro; General Camara 78, proximo á avenida. (2417 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão; rua da Carioca n. 28, 2º and. (2433 E) R

ALUGA-SE em casa de um casal decente e sem filhos, dois commodos, sendo um de frente, a outro casal, em identicas condições: T. Costa Velho, 9, sobrado, proximo ao Mercado Novo. (1967 E) S

ALUGA-SE um salão na rua da Quitanda, esquina da de S. Pedro n. 51. (2253 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente de rua, com duas sacadas e luz electrica; avenida Mem de Sá n. 40. (E)

ALUGAM-SE a 75$, 85$ e 90$ casinhas muito decentes, assobradadas, pintadas e forradas de novo. Bondes de cem réis, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 114. (1961 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para companhia, escriptorio, etc.; trata-se na rua Luiz de Camões n. 8. (1961 E) S

ALUGA-SE a loja ou traspassa-se o contrato de arrendamento do predio da rua General Camara n. 290; informa-se por favor no sobrado e barato. (1964 E) S

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, em casa de familia; na rua da Constituição n. 36 e M. Floriano 77, sob. (1969 E) S

ALUGA-SE uma esplendida sala bem mobilada, entrada independente e um quarto tambem mobilado, só a cavalheiro de tratamento, na rua Senador Dantas, 15. (2262 E) S

ALUGA-SE por 55$, uma grande sala; na praça da Republica n. 91, loja. (2255 E) S

ALUGA-SE o predio da rua Silva Manoel n. 154, por preço razoavel para pensão ou familia; as chaves no n. [illegible] (2259 E) S

ALUGA-SE um bom quarto a [illegible]; na travessa Bellas Artes n. 5. (2253 E) S

ALUGA-SE o armazem do [illegible] predio da avenida Mem de Sá [illegible] contrato do predio; as chaves estão na loja pegado, perto da rua Frei Caneca. (1965 E) S

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com pensão de primeira ordem, em casa de familia estrangeira respeitavel: na rua Silva Manoel, 82. (J 2132) E

ALUGA-SE um [illegible] para negocio [illegible]; na rua General Pedra n. [illegible]; trata-se na rua da Assembléa n. 62 com o sr. Cid. (2227 E) R

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, bem arejado e claro, á rua da Carioca n. 47, sobrado. (2321 E) S

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto e cozinha, tanque para cada casa e quintal de terreno; preço 50$; rua Frei Caneca 176. (2255 E) S

ALUGAM-SE quatro sobrados com dois quartos, duas salas e mais dependencias, sendo dois a 100$, um por 120$ e outro por 130$; na rua Telles Barreto 20. (2123 E) R

ALUGAM-SE quartos com janellas, agua e luz electrica; na rua de S. Pedro n. 100, canto da rua dos Andradas. (2120 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente com ou sem mobilia, a pessoa [illegible]; na rua Menezes Vieira 208. [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto com janella e luz electrica; na rua Marechal Floriano n. 140. (2133 E) S

ALUGA-SE uma boa casa na rua Francisco Muratori n. 22, está aberta das 8 ás 11 horas e trata-se na rua do Hospicio 23, loja. (2232 E) R

ALUGA-SE uma grande e espaçosa sala de frente, propria para um bom escriptorio ou um excellente dormitorio; na rua General Camara n. 109, proximo á dos Ourives. (7020 E) R

ALUGA-SE um quarto para moços do commercio a 30$ e 35$; na rua da Candelaria n. 31. (1348 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde da Gama n. [illegible]; as chaves no mesmo. (1129 E) R

ALUGA-SE um quarto, independente, mobilado, em casa de familia; rua Silva Manoel 134. (1187 E) S

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 105. (1092 E) C

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 105. [illegible]

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 105. (1096 E) R

ALUGA-SE a boa loja da rua Senhor dos Passos n. [illegible], as chaves estão no n. 96 e trata-se na rua da Candelaria, 23. (2158 E) S

ALUGAM-SE o sobrado e a loja da rua Senador Pompeu n. 105, predio moderno, por juntos ou separados; chaves na leiteria e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado. (2024 E) R

ALUGA-SE á avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma grande sala e gabinete todo encerado, proprio para medico ou dentista; as chaves estão na pharmacia. (2136 E) M

ALUGA-SE bom consultorio para medico, sala de frente, lado da sombra; rua da Assembléa 56. (1955 E) J

ALUGA-SE á rua Theodoro Silva n. 45, uma casa com dois salas, quatro quartos, jardim, quintal, etc., por 130$; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 70. (1085 E) S

ALUGA-SE um bello aposento ricamente mobilado e independente a casal ou cavalheiro de probidade, em casa de familia; na travessa Muratori n. 22. (2071 E) S

ALUGA-SE com ou sem armação o armazem da rua Visconde de Inhauma 99, proximo á Avenida Rio Branco. (2216 E) B

ALUGA-SE no 1º andar da rua Sachet n. 11, excellente sala de frente independente. Preço 100$000. E

---

174 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

tendo transposto o portão da quinta, entrou na estrada, a desgraçadinha, que já não podia soffrer mais, exclamou n'um arranco de desespero
— Pae! meu querido pae! Meu adorado Boissy! Perdoai-me!
E, por fim, torrentes de lagrimas ardentes, como volumosas perolas, desprenderam-se-lhe impetuosamente dos olhos!

15 DE MARÇO DE 1916

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 171

O dia dos esponsaes chegou finalmente. A pedido de Helena, Lencastre apenas convidou uma velha parenta que devia servir de madrinha a sua filha, acompanhando-a á egreja, e dois ou tres amigos, tão idosos quanto elle e que, quando a enxaqueca os não retinha em casa, eram seus companheiros durante algumas horas no jogo do gamão. João Sem Dedo desejaria que toda a gente soubesse do seu consorcio, faria de boa vontade alarde de sua felicidade, mas teve de resignar-se á imposição da noiva que não desejava ter muitas testemunhas presenciaes da sua agonia.
— Bem sabe que tenho muitos amigos a quem desejaria convidar...
— Pois convide um só, aquelle que lhe merecer mais confiança... para poder certificar que o senhor casou, se alguem vier a ter duvidas...
João resolveu-se. Tinha que transigir. Chamou o Lucas Silvestre e disse-lhe:
— A'manhã veste o teu melhor fato, e ás dez horas estarás em casa do Sr. Lencastre.
Lucas olhou-o admirado.
— Para que, João?
— Para assistires... ao meu casamento.
— Pois vae casar?! Tendo... enviuvado ha tão pouco tempo!...
— E's meu amigo, não é verdade? Assim o promettesie a meu pae, e tens cumprido a tua promessa. Pois bem. Quero ter confiança em ti... e fallar-te com franqueza. Estou arrependido de ter morto aquelle pobre francez...
— Ah!... foi a unica resposta de Lucas, para quem o caracter de João já não tinha mysterios e que entrevia alguma nova infamia.
— A filha de Lencastre amava-o e levou o seu amor até ao ponto de... não tardar muito a ser mãe...
— Pobre senhora!...
— Pobre senhora, é verdade! Se eu soubesse... qual era o seu estado... não teria dado alentos ao amor que nutria por ella, tel-a-hia esquecido... para que fosse feliz!...
— Miseravel, pensou Lucas. Miseravel. Elle proprio ouviu, como eu ouvi, ao desventurado francez, dizer que Helena estava em vesperas de ser mãe!
— A gravidade do acto que irreflectidamente pratiquei já não póde remediar-se... completamente. Helena definha-se dia a dia, porque ou teria de abandonar o lar paterno, voluntariamente, e sujeitar-se a morrer de fome, ella e o filho, correndo as contingencias de todas as privações... ou confessaria tudo ao pae que morreria de desgosto... N'esta conjunctura eu que soube por um acaso, os tormentos que se passavam na alma da infeliz senhora, offereci-me para a salvar.
— Salval-a?! De que forma?
— Desposando-a... o que farei amanhã.
— E vae casar... com uma mulher... deshonrada?
— Absolutamente mais ninguem conhece tal situação, se não ella, eu, e agora tu... em quem deposito a mais plena confiança...
— Mas como justificará perante o Sr. Lencastre, o nascimento de um neto... que elle, certamente, não espera ver tão cedo?...
— De maneira simples. A'manhã, mesmo, depois do casamento, eu e minha mulher partiremos para Leiria, que é distante d'aqui, e onde nos demoraremos até que... a creança tenha nascido...
— E depois?

ALUGA-SE o 1º andar, com salão corrido, do predio novo, da rua do Rosario n. 148, proximo da rua Gonçalves Dias. (1552 F) S

ALUGA-SE uma sala, com 5 portas de sacadas, no 1º andar da rua da Quitanda 178, esquina de Visconde de Inhaúma, propria para dentista, medico ou escriptorio de commissões; trata-se no mesmo predio, no botequim. (1553 F) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente para dormitorio, bem mobilada, luz electrica e bons banheiros; na avenida Henrique Valladares n. 32, sobrado. (1933 E) S

PRECISA-SE de um companheiro de quarto e pensão, em casa de familia; rua do Hospicio n. 54, 2º. (4807 F) M

SALA — Aluga-se com tres janellas de frente, com pensão; avenida Rio Branco n. 122, 2º andar. (1621 F) M

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois sobrados, com 4 quartos, 2 salas e grande terreno, com vista para o mar; rua Moraes e Valle n. 8 e 7, Lapa. (2349 F) J

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e quarto, de frente, mobilados, para um casal sem filhos; para ver e tratar na rua Taylor n. 22 (Lapa). (2475F)S

ALUGA-SE o 2º andar do predio 8 rua Taylor n. 27, Lapa, logar saudavel, com esplendida vista para o mar; trata-se no mesmo. (2476 F) S

ALUGA-SE, a 25$, bons quartos de frente, na rua Salles 355, duas juntas e um quarto, 60$; rua Monte Alegre 93 (em 1º), proximo á do Riachuelo. (2484 F) S

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com linda vista; na avenida Mem de Sá 77, esquina da rua Lavradio. (2391F)R

ALUGAM-SE salas e quartos, ricamente mobilados, a cavalheiros ou familias, com pensão; praia da Lapa 38. (2424 F) R

ALUGA-SE uma magnifica sala com ou sem pensão, a casal, não tem outros inquilinos, tem telephone; na avenida Mem de Sá n. 47. (2221 F) R

ALUGA-SE em casa de familia, um excellente commodo; rua Murangague numero 13. (2207 F) R

ALUGA-SE na rua Taylor um compartimento com duas janellas de frente, presta-se a casal sem filhos ou a moços do commercio; trata-se na rua da Lapa 39. (2277 F) S

ALUGAM-SE quartos mobilados para moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua de Riachuelo 104. (2240 F) S

ALUGA-SE, por 453$ mensaes, boa casa de dois pavimentos, á rua Moraes e Valle n. 28, Lapa; está aberta; trata-se á rua S. Pedro 72, com Costa Bragg & C. (1543 F) M

OPPRESSÃO

Este incommodo, tão penoso para todo o ser, produz-se quasi sempre nas pessoas que têm prisão de ventre; o a primeira coisa a fazer é fazer cessar esta doença, sem tomar purgantes e sem abalar a economia. Em tal caso, aconselhamos sempre o emprego da Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias, no meio da refeição da tarde, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta para fazer cessar a prisão de ventre, mesmo por mais pertinaz que seja, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte de manhã. O seu uso habitual e prolongado impede a prisão de ventre de se declarar de novo, sem jamais irritar o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente recommendada ás senhoras que se desesperam tantas vezes por não se poder livrar da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 RÉIS POR DIA.

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, tem pensão, a moço do commercio ou pessoa distincta; na rua Andrade Pertence n. 28. (2149 G) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Silveira Martins 24, toda pintada e com electricidade; as chaves estão no n. 26, e trata-se na rua da Quitanda 73, sobrado. (2359 G)R

ALUGA-SE a boa casa da rua Marquez de Abrantes 144; as chaves, por favor, no 136. (2101 G) J

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa da rua D. Mariana n. 18, Botafogo; está limpa e todos os aposentos têm janellas; com gaz e electricidade; as chaves estão no n. 26, e trata-se no largo do Machado. (2340 G) R

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, na rua Andrade Pertence n. 144, Cattete. (2551 G) J

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, etc.; na Villa S. Clemente, 3 rua S. Clemente n. 98; trata-se no n. 94, pharmacia. (2526 G) J

ALUGA-SE á rua Voluntarios n. 186, o predio novo, apalacetado com cinco quartos, tres salas e mais compartimentos, para familia de tratamento; as chaves estão na armazem da esquina e trata-se na rua do Hospicio 430. (2513 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua de São Clemente n. 94, tem cinco quartos, duas salas, etc.; trata-se na pharmacia junto. (2527 G) J

ALUGA-SE á rua dos Voluntarios da Patria 128, com 7 magnificos quartos e boa chacara. Informa-se na rua General Camara 33, 2º andar, sala de frente. (R 2413) G

ALUGA-SE só a cavalheiro um optimo dormitorio, especialmente fresco e bem mobilado num elegante predio novo com banhos quentes e frios e todas commodidades. Em casa muito socegada de familia estrangeira, sem creanças; na rua Dr. Corrêa Dutra, 166, Cattete. (R 2246) G

ALUGAM-SE para familias de tratamento, as casas da rua Real Grandeza ns. 33 e 49-41, casa IV, com 4 quartos, 2 salas, quarto para creados, sala entrada, 2 banheiros, 2 sanitarios, copa, cozinha, despensa e illuminação electrica; para ver e tratar na rua, esquina de S. Clemente n. 355, armazem. (2399 G) B

ALUGA-SE, na travessa Pepe (á rua da Passagem), as chaves estão com o sr. Ricardo, na mesma, e trata-se das 12 ás 15 horas. (2428 G) B

ALUGAM-SE bons e arejados commodos e quartos, para banhos de mar; rua Buarque de Macedo 32. (2261 G) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

ALUGA-SE o predio da rua Alice 38 (Laranjeiras); as chaves no mesmo, e trata-se á rua das Laranjeiras n. 484. (2384 G) B

Placas Esmaltadas

POR NOVO PROCESSO

Grande perfeição

Mais durabilidade

E muito mais baratas do que as fabricadas até hoje

Fundição Indigena

RUA CAMERINO

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente, a senhoras ou a casal sem filhos; na rua da Matriz n. 58. Botafogo. (1939 G) S

ALUGAM-SE casas muito confortaveis, Avenida Bella Vista, aluguel 115$; na rua Euphrasia Corrêa n. 44, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1608 G) J

ALUGA-SE casa, travessa Moniz Barreto 31 (junto D. Carlota), nova, electricidade, jardim, 180$; chaves no 23, casa 1; tratar, Uruguayana 128, 1º andar. (2356G)R

ALUGA-SE a boa garage da rua Eufrasia Corrêa n. 24; as chaves na garage vizinha. (2102 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua de Dom Carlos I n. 124; as chaves no armazem n. 103, em frente; aluguel 110$. 2103 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 34, loja, entrada ao lado e independente, tem boas accommodações para familia regular; trata-se na mesma rua, 81. (2228 G) R

BIBLIOTHECA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Continúa hoje á venda no "CORREIO DA MANHÃ", Ouvidor, 162, e na Casa A. MOURA, rua da Quitanda n. 114, o 10º volume da nossa collecção

Servidão e brio na vida militar — Do conhecido escriptor Alfredo de Vigny

Acham-se tambem á venda os volumes já editados.

O Marquez de Fayolle — Do notavel escriptor francez GERARD DE NERVAL

O Tamanco Encarnado — Do apreciado escriptor HENRY MURGER

Um casamento na epoca do terror — Do escriptor MIRECOURT

LAZARO — Do illustre escriptor hespanhol DON JACINTHO O. PICON

Duas Orphãs — O extraordinario romance de MIETTE MARIO

Pedro e Thereza — Sensacional romance de MARCEL PREVOST

Um erro judiciario — Emocionante romance de MARC MARIO

Amor vendado — Magnifico trabalho de SALVADOR FARINA

Odio irreconciliavel — Do notavel escriptor argentino CARLOS M. OCANTOS

Preços avulsos — Na Capital: Volumes brochados, 2$000; encadernados em percalina, 3$000; com encadernação de amador (especial), 4$000.

No Interior: Volumes brochados, 2$500; encadernados em percalina, 3$500; com encadernação de amador (especial), 4$500.

Instrucções para assignaturas, vide numeros anteriores.

ALUGAM-SE amplas casas na avenida D. Luiza, aluguel 130$; na rua Euphrasia Corrêa n. 41, antiga Marqueza de Santos, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1610 G) J

ALUGA-SE a moços do commercio, magnificos e arejados commodos na confortavel avenida do Commercio, na rua Christovão Colombo n. 38, proximo do largo do Machado; para ver e tratar a qualquer hora, na mesma, com o encarregado. (1609 G) J

ALUGA-SE por 300$ a familia de tratamento a confortavel casa de quatro quartos e um só pavimento da rua Eveneai n. 10, Botafogo. (1392 G) E

ALUGAM-SE boas salas de frente bem arejadas e quartos, na rua Bento Lisboa 25. Tel. 6082, Central. (2709 G) B

ALUGA-SE linda sala frente, a familia de tratamento, e magnificos aposentos, mobilados, para cavalheiros de tratamento, perto dos banhos de mar; na rua Machado de Assis n. 5. (2556G) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Real Grandeza n. 40, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc., propria para familia de tratamento; as chaves no n. 44, e trata-se na rua Conselheiro Saraiva 24, sobrado. (2728 G) B

ALUGA-SE uma boa casa para um casal, pintada de novo e illuminada a luz electrica; na rua Voluntarios da Patria 429, travessa Doux. Trata-se á rua Figueiredo Magalhães 3 (Copacabana). (2722 G) B

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia, a modista, moços ou casal; na rua do Cattete n. 28. (2791 G) M

ALUGA-SE uma casinha, com um quarto, uma sala e cozinha, por 40$; na ladeira de Villa Rica, proximo á rua Real Grandeza; e quartos decentes a 25$, no mesmo local; informa-se no Armazem Ideal, á rua Real Grandeza 202. (2704 G) J

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para creado, pequeno quintal, jardim, etc.; informa-se no Armazem Ideal, á rua Real Grandeza 202. (2706 G) J

ALUGA-SE, por 40$, um quarto, com electricidade e mobilia, em casa de familia e perto dos banhos de mar; na rua Corrêa Dutra 78. (2703 G) B

ALUGA-SE optima casa para casal ou pequena familia de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 83, casa II. Trata-se com o dr. Manoel Pinto, avenida Rio Branco n. 125, das 10 ás 12. (2763 G) M

ALUGAM-SE as lojas do predio á rua Santa Christina n. 83, pintadas e forradas de novo; para ver e tratar, nas mesmas. (2679 G) B

ALUGAM-SE, por preços modicos, boas casas, á rua Oito de Dezembro n. 156; trata-se na mesma rua 148. (2670 G) R

ALUGAM-SE os sobrados da rua do Cattete 248 e 250, com grandes accommodações, tendo terraço e quintal; preço 300$. (2653 G) R

ALUGAM-SE commodos independentes, com ou sem mobilia; na rua Silveira Martins n. 30. (2640 G) R

ALUGA-SE o predio n. 120 da rua da Passagem, Botafogo, com todo o conforto. (2632 G) R

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem moveis, a um ou dois cavalheiros; tem luz electrica; rua Bento Lisboa 118. (2622 G) R

ALUGA-SE na rua S. Bento 30, 2º andar, esquina Avenida Rio Branco, sala de frente, mobilada, pensão, casa de familia, 2 pessoas 200$000. (2786 G) M

ALUGA-SE um sobrado por 160$; na rua do Cattete n. 208, tem gaz e electricidade. (2571 G) J

ALUGAM-SE commodos mobilados com ou sem pensão, casa franceza; na rua General Polydoro n. 130. (2568G) J

ALUGAM-SE salas e quartos, de 30$ a 45$, todos com janellas, logar saudavel, com chacara e muita agua; rua Santo Amaro n. 180. (2589 G) J

ALUGA-SE uma casa assobradada, por 150$, com cinco quartos, tres salas, grande quintal; na rua do Cattete n. 214. (2573 G) J

ALUGA-SE á rua Paulino Fernandes em Botafogo, uma boa casa com accommodações para familia de tratamento; chaves no n. 49, preço convidativo. (2574 G) J

ALUGA-SE um lindo quarto com janella para pequeno jardim, sem mobilia, a senhor de tratamento; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 172. (2576 G) J

ALUGA-SE na rua General Polydoro 20, avenida, casa n. 2, tem electricidade; as chaves estão no n. 5 e para tratar na rua da Passagem n. 38. (2579 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Nery Ferreira n. 50 (Cattete); as chaves estão na rua Passos Manoel n. 21 (Laranjeiras), onde se trata. (2347 G) R

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sobrado. (987 G) A

ALUGA-SE o predio n. 14 da rua do Rozo, Laranjeiras, com vastas accommodações. O mesmo está aberto. (R 1618) G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (219 G) J

ALUGA-SE o predio á rua Maria Eugenia n. 33, Botafogo. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 14, com 5 quartos e todo o conforto. Aberto das 11 ás 5 horas. (R 1586) G

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 287. (1489 G) J

ALUGAM-SE os predios da rua Costa Barros n. 9, a 100$, tendo sido reconstruidos e pintados novamente, com porões que rendem 30$, e com grandes terrenos; as chaves estão no predio junto; trata-se no Cattete 31. (1616 G) R

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem mobilia, a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua D. Carlos I n. 11, Cattete. (2028 G) R

ALUGA-SE uma pequena casa á rua das Laranjeiras n. 492 (morro). (2106 G) J

ALUGA-SE um quarto por 45$, mobilado, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria 429. (2278 G) S

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado, com pensão, a um ou dois rapazes; na praia do Flamengo n. 68. (1979 G) S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente, mobilada, com pensão, a um casal ou a rapazes decentes; na praia do Flamengo 68. (1981 G) S

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto, mobilados, com pensão, a um casal ou rapazes sérios; na praia do Flamengo 68. (1982 G) S

ALUGAM-SE perto dos banhos do mar, bella sala de frente e quartos a preços muito reduzidos, com quarto para 2 pessoas, com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone. Pensão Familiar, praça José de Alencar, 14, Cattete. (2210 G)R

ALUGA-SE, na rua Buarque de Macedo 10, uma pequena casinha para um casal ou pequena familia; as chaves no 16. (1802 G) J

ALUGAM-SE pequenos chalets, na rua Buarque de Macedo 12, proprias para moços solteiros; as chaves estão no 16. (1802 G) J

ALUGA-SE, em casa de casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, ou a um senhor de tratamento, uma sala de frente, na travessa Cruz Lima n. 33, proximo aos banhos de mar do Flamengo. (1948 G) M

ALUGA-SE o novo e magnifico sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja. (G)

ALUGA-SE por 180$ um 1º andar com quatro salas e quatro quartos; na rua Voluntarios da Patria 451. (1940G) S

ALUGA-SE a um casal ou a senhor de tratamento, um bom quarto decentemente mobilado; na rua do Cattete n. 86, sobrado. (2211 G) R

ALUGAM-SE duas magnificas casas completamente novas para familia, aluguel 180$; na rua de S. João Baptista 103 e 105; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 99, sobrado. (2215 G) J

ALUGA-SE, por 130$, o predio á rua Humaytá 60-V, com tres quartos e duas salas; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1284 G) J

ALUGA-SE, por 130$, o predio á rua Assis Bueno n. 45, com 2 quartos e 2 salas; chaves no n. 23; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1282 G) J

ALUGA-SE o predio á rua D. Marianna n. 141, com dois quartos, tres salas, luxuosa installações electrica e de banhos, jardim e grande quintal; trata-se na Companhia de Administração Garantida, rua da Quitanda 68. (1283 G) J

ALUGA-SE o predio á rua Paulino Fernandes n. 45, em Botafogo, com tres pavimentos, pintado e forrado com gosto, com bastantes commodos, para familia de tratamento, com luz electrica, gaz, agua quente e fria em todos os apparelhos; para ver e tratar, no 47 da mesma rua. (1141 G) J

EM casa de familia estrangeira alugam-se bons commodos para familias sem filhos e cavalheiros, com ou sem pensão; rua Passos Manoel, 2, Laranjeiras. (2287 G) J

QUARTO, aluga-se um, á rua Benjamin Constant n. 98, em pensão, assoalhado, com luz electrica, de frente, em predio novo e centro de chacara, proprio para estudante ou pessoa do commercio, ou casal. (2752 S) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, em casa de familia, 2 bons commodos mobilados e independentes; têm banhos de mar e bondes á porta; trata-se na agencia do Correio, rua Barroso, em Copacabana. (2491 H) S

ALUGAM-SE boas casas, na Villa Mimi, á rua Barroso 67, Copacabana; as chaves estão no n. 73, e trata-se no mesmo, ou á rua da Alfandega 122. (1813 H) J

ALUGA-SE em Copacabana um predio com tres salas, seis quartos e mais dependencias, a familia estrangeira; para informações, na rua Salvador Corrêa 50, padaria do Lima. (1873 H) B

ALUGA-SE, em Copacabana, uma casa, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, installação electrica e gaz, banheira, agua quente e fria, e chuveiro; vista á qualquer hora; na rua Dr. Paula Freitas 46, esquina rua N. S. Copacabana. H

ALUGAM-SE, para familia, duas excellentes casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica; aluguel 122$; ver e tratar, á rua N. S. Copacabana n. 1012, casa 4. (263 H) J

ALUGA-SE, por 140$, boa e espaçosa casa, com 2 salas, 3 quartos, gaz, electricidade e todas as dependencias, para familia; á rua Pereira Passos 34, Copacabana; informações á avenida Atlantica 762. (2665H)R

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema 91, por 253 mensaes, e duas casas novas, fundos do 24 da rua Floriano Peixoto, por 150$ cada uma; trata-se á rua Ipanema 77. (2684 H) R

ALUGA-SE um predio, para pequena familia; na rua Salvador Corrêa 12, Leme; as chaves estão no n. 24, Bazar do Neves. (2611 H) J

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 27, sobrado. (2335 I) J

ALUGAM-SE boas casas, a 80$, 90$, 130$, 150$ e 180$, nas ruas Visconde Itauna 177, S. Carlos 119, Saude 33, America 202, etc.; trata-se á rua da Candelaria 22, ou Haddock Lobo 9. (1913 I) J

ALUGA-SE um grande armazem, proprio para uma fabrica, completamente limpo, com commodos para familia; á rua Visconde de Itauna n. 63; as chaves estão no 65, e trata-se á rua da Candelaria 8, sobrado, com Jacintho: aluguel 180$. (2350 I) R

ALUGAM-SE duas casas, uma com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão, despensa, banheiro e dois quintaes; á rua Dr. Mesquita Junior n. 11, Mangue; trata-se na casa II. (2125 I) R

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Sara n. 69, Praia Formosa, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, despensa e bom quintal; aluguel 112$; vende-se por 7:500$; trata-se á rua Torres Homem 181, casa 1, Villa Isabel. (2345 I) R

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Capitão Senna n. 8, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; tem porão habitavel em toda a extensão da casa, e luz electrica; preço 90$; trata-se na Chapelaria Modelo; Uruguayana 118. (2247 I) S

ALUGA-SE um grande armazem proprio para qualquer negocio, fabrica ou officina, tendo boas accommodações para familia e grande quintal; na rua Benedicto Hippolyto n. 210, proximo á Visconde de Sapucahy; as chaves estão no n. 108 e trata-se na rua do Senado 1. (2515 I) R

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 128. A chave está na casa n. 130. (1969 I) S

ALUGAM-SE bons commodos, sendo um de frente de rua, com sacada; na rua Coronel Pedro Alves n. 51, antiga Praia Formosa. (2134 I) J

ALUGA-SE para familia, a boa casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 114, com um bom quintal. Preço, 91$000. (1943 I) M

ALUGA-SE, por preço modico, uma casa com bons commodos, quintal e muito agua; á rua Visconde Sapucahy n. 306. (2157 I) M

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua João Caetano n. 5, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, sanitario e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo, á rua Visconde de Sapucahy 75. (2551 I) J

ALUGA-SE, por 130$, para grande familia, o predio da rua Padre Miguelino n. 77, antiga da Floresta, em Catumby, com 17 janellas, sendo 10 com grades de ferro, gaz e luz electrica, quintal e jardins na frente; tambem se presta para commodos; logar alto, fresco e saudavel; a chave está no sobrado ao lado, n. 75, onde se trata. (1036 J) R

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 60-A, da rua do Cunha, com um lindo quintal; preço 132$. (1913 J) M

ALUGAM-SE duas boas casas, com bastante agua, logar saudavel; uma por 50$ e outra por 90$; na rua Navarro n. 170, Catumby. (2636 J) R

ALUGAM-SE duas boas casas, uma á travessa Marietta n. 11, Catumby, as chaves no 48; outra, á rua Theophilo Ottoni n. 202; trata-se na rua de S. Pedro, onde estão as chaves, n. 188. (2641 J) R

ALUGA-SE, por 150$, a casa assobradada da rua Mattoso n. 33, com 2 salas, 4 quartos, saleta, cozinha, quintal, electricidade; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 20-A. (2646 J) R

ALUGAM-SE excellentes commodos, independentes, e um chalet separado, 15$ a 45$; rua Paula Ramos 2, bonde Santa Alexandrina. (2686 J) B

ALUGA-SE o armazem n. 69, á rua Pereira de Siqueira, as chaves estão no sobrado e trata-se á rua do Ouvidor 94. (1613 J)

ALUGA-SE por 36$ a casinha da rua Orestes n. 13, com grande quintal. (2261 I) S

ALUGA-SE o sobrado n. 17 do largo de S. Francisco da Prainha, as chaves para ver e tratar na mesma rua 39, com o sr. Aurelio, proximo á Avenida. Aluguel, 100$000. (2789 I) M

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, na ladeira Smith Vasconcellos 21, antigo, casa pequena, com grande terreno; informa-se com Pereira, Senador Octaviano 126. (2104 J) J

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua Estacio de Sá n. 50. (2365 J) J

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz n. 23; as chaves estão no estabulo; trata-se á rua da Alfandega n. 42, 2º andar, escriptorio n. 4. (2540 J) J

ALUGA-SE um grande quarto, muito limpo e arejado, com jardim ao lado, luz electrica, banheiro, etc.; na rua Itapirú n. 219, casa de familia sem creanças. (2008 J)B

ALUGAM-SE em casa de familia, sala e quarto de frente, a casal sem filhos; tem luz electrica; na rua do Chichorro 50, Catumby. (2402 J) R

ALUGA-SE metade de uma boa casa, com todo o conforto, quarto e sala de frente; trata-se na travessa Navarro n. 81, venda. (2690 J) B

ALUGA-SE, muito barato, o predio terreo com electricidade, da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 72; as chaves no 76. (2680 J) B

ALUGAM-SE, por 80$, boas casas, para pequena familia; têm todas as commodidades, inclusive luz electrica, banho de chuva e bondes de 100 réis á porta; ver, á rua dos Coqueiros 39 (Catumby), e trata-se na rua 13 de Maio 33. (2701 J) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 301, as chaves estão no n. 28, e trata-se á rua da Luz n. 120. (2227 J) J

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua S. Carlos n. 33; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1921 J) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua Carolina Reydner n. 11, Catumby; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1913 J)

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, por 140$, o confortavel predio á rua Silva Guimarães n. 16, Fabrica das Chitas; as chaves estão no n. 18; trata-se á rua da Quitanda n. 56, loja. (2326 K) R

ALUGA-SE um excellente armazem para qualquer negocio ou officina, servindo para 2 pequenos negocios, á rua Machado Coelho 117; chaves á rua Haddock Lobo n. 10; preço baratissimo. (1866 J) J

ALUGAM-SE as casas ns. I e II da travessa Senhor de Mattozinhos n. 21, perto da avenida Salvador de Sá, tendo tres salas, tres quartos, quintal e jardim na frente; chaves na mesma e trata-se na rua de S. José 108. (2509 J) J

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica, a uma senhora só ou casal sem filhos, em casa de familia decente; aluguel a casal, 50$; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 25 (Estacio de Sá). (2343 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Souza Neves 13; a chave no 15, Estacio. (2352 J) R

ALUGA-SE um predio novo, com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande quintal e jardim na frente, installação electrica; na rua Flack n. 93; as chaves estão no n. 91, estação do Riachuelo; trata-se na rua de Catumby n. 27. (2252 J) S

ALUGA-SE o armazem da rua Laura de Araujo 190, esquina da rua Senhor de Mattosinhos. (2452 J) S

ALUGA-SE o bom predio moderno, da rua S. Carlos n. 20, perto da esquina da rua Estacio de Sá, proprio para duas familias, com dois pavimentos cada um, com duas salas, tres quartos, cozinha e seus pertences e terraço, por 220$; trata-se na rua da Assembléa n. 42. (2262 J) S

ALUGA-SE, digo, a Procuradoria Ribeiro da Fonseca, encarrega-se da administração geral de bens, compra e venda de immoveis, reforma dos mesmos sob antichreses, emprestimos sobre varias garantias e adeanta custas para liquidações judiciarias. Advogados Ricardo Rego e Ribeiro da Fonseca, das 12 ás 16; rua Sachet n. 7, sobrado. (1608 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira de Siqueira n. 37, com bom porão habitavel e dividido e bom quintal; bonde de 100 réis; é proximo á rua de S. Francisco. (J 2561) K

ALUGA-SE um porão, com quatro quartos, tres salas, cozinha, luz electrica, jardim e quintal; na rua Haddock Lobo n. 109; trata-se no mesmo. (2539 K) J

ALUGA-SE uma esplendida casa com luz electrica e todo o conforto para familia de tratamento; na rua dos Araujos 102 e outra para pequena familia, na Villa Dá, com o mesmo numero casa 1. Aluguel 80$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28. (2489 K) S

ALUGA-SE a casa I da rua Haddock Lobo n. 50, dois quartos, salas, cozinha e área, por 93$ mensaes. (2468K) S

ALUGA-SE o predio da Estrada Nova da Tijuca 157, com duas salas, dois quartos, grande porão, installação electrica, cozinha, tanque, banheiro, etc.; as chaves na casa 167, com a sra. d. Albina; aluguel 100$000. (1551 K) R

ALUGA-SE por 25$, em Santa Thereza, uma sala a casal ou senhora só; na rua Ermelinda 163. (2255 J) S

ALUGAM-SE boas casinhas pintadas de novo, com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. (1099 J) R

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE uma casa com oito commodos; na rua Itapirú n. 159, por 70$ mensaes; trata-se na mesma. (1862J)R

ALUGA-SE na rua Dr. Affonso Cavalcante n. 126, a casa n. 3, com dois quartos, uma sala, cozinha, área, com tanque para lavagem e tudo o mais necessario. Aluguel 81$ mensaes; a chave por favor no n. 1 e trata-se na rua do Mercado n. 34. (213 J) R

ALUGAM-SE, para familias, as duas lojas dos predios da rua do Cunha ns. 62 e 64, em Catumby. (1943 J) M

ALUGAM-SE, para familias, as duas lojas e o sobrado do predio n. 59 da rua Eleone de Almeida; preços 80$ e 130$. (1943 J) M

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, uma sala de frente e quarto mobilados a capricho; cozinha mineira. (2397 K) R

ALUGA-SE, com 11 commodos habitaveis, quintal e outras commodidades, o sobrado da rua Conde do Bomfim 210. (2151 K) R

ALUGA-SE um ou dois quartos, com pensão; rua S. Francisco Xavier 37, proximo Haddock Lobo. (2445 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 701, com cinco quartos e porão habitavel; as chaves estão no açougue, em frente; trata-se na rua Barão de Mesquita 796. (2017 K) R

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

ALUGA-SE, por 112$ (ou vende-se) uma boa casa, em centro de terreno; na rua Babylonia n. 24; as chaves na venda da esquina; travessa Major Avila. (Fabrica). (1301 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Conde Bomfim 83; as chaves no 69 da mesma rua; trata-se á rua Carmo 39, de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas. (1037 K) R

ALUGA-SE o predio novo, assobradado da travessa de S. Salvador n. 28, entre Itapagipe e Haddock Lobo, tendo todo o conforto para pequena familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina de Haddock Lobo. Aluguel mensal, 170$000. (1956 K) S

— Depois, porque o velho não quer separar-se de Helena, voltaremos para a quinta.

— E... a creança?

— Não te dê isso cuidado! Será facil dar-lhe destino..., entregal-a a uma mulher segura... que queira crial-a...

Lucas sabia de sobejo que nem sequer devia pensar em dar conselhos a João de Aguilar. Adivinhava que não era apenas pelo desejo de salvar a pobre senhora que o seu companheiro de infancia ia desposar Helena. Entrevia que esta seria seguramente mais uma victima nas mãos do infame, e intimamente sentia piedade profunda pela desventurada.

Ah! se elle pudesse salval-a!... Mas a salvação de Helena corresponderia seguramente a perder o João. Para a salvar, teria que dizer-lhe, sem rodeios:

— Esse homem que vae ser seu marido é um assassino, uma féra! Foi elle quem matou o Sr. de Boissy!

Ora, Helena, que ignorava a verdadeira causa da morte de Maximo, reclamaria vingança contra o infame homicida, e Lucas teria concorrido para a perdição de João de Aguilar, faltando assim ao juramento solemne feito ao honrado Sebastião.

— Portanto, partiremos ámanhã para Leiria, continuou João depois de breve pausa. Não convém, porém, que eu vá só com Helena, pois é de utilidade que alguem de confiança me acompanhe, e por isso pensei tambem em ti...

— O quê? Quer que vá a Leiria?

— Sim, irás commigo e com Helena.

— E... os trabalhos da herdade? Quem ha de dirigil-os?

— Escolhe d'entre o pessoal um homem de confiança. De resto, tua mulher fica em casa e póde bem substituir-te durante algum tempo.

Lucas reflectio. Um aviso intimo como que lhe annunciava novas desgraças que d'esta vez feririam Helena, a quem elle já estimava pela sympathia que lhe merecia aquella victima do crime que lhe pesava tambem na consciencia, porque o não evitara, porque não salvara Boissy. Se Helena podia correr quaesquer perigos, não seria para ella de grande utilidade que o Lucas estivesse perto, prompto a defendel-a contra a brutalidade, contra as violencias, que seguramente João havia de tentar contra ella?

— Pois bem. Irei. Farei o que me mandar, respondeu Lucas. E, depois, mentalmente, proseguio:

— Oxalá não lhe toques nem em um só cabello, porque se a maltratares, se a perseguires, se lhe causares os tormentos que levaram Clotilde á sepultura... Ah! então esquecerei tudo, mesmo os juramentos... e hei de defendel-a ainda que isso possa vir a custar-te a vida.

O honrado rapaz, consoante as ordens que recebera, apresentou-se no dia immediato em casa de Lencastre, que lhe estendeu a mão.

Helena appareceu-lhe tão mudada, tão pallida, com o semblante tão perturbado, que Lucas sentiu o remorso ferir-lhe desapiedadamente o coração. Fôra elle quem contribuira para todo aquelle soffrimento!

Lencastre estava tambem sombrio e triste, e, como se a tristeza d'aquelles dois entes tivesse o condão de propagar-se a todas as pessoas que d'elles se acercavam, a velha, que fôra convidada para madrinha de Helena, estava grave e severa, os amigos de Lencastre sentiam-se mal e as criadas da casa choravam em vez de rirem! Não parecia um casamento, aquillo! Parecia um enterro!

E era bem assim!

Helena ia enterrar no cemiterio do passado todas as suas recordações, todas as suas esperanças!

Só um personagem se apresentava differente de todos os outros. Era João de Aguilar, que não podia conter o seu jubilo e que apezar das condições excepcionalissimas sob que acceitara aquelle enlace, nutria intimamente a esperança de que esse contracto havia de quebrar... pelo lado mais fraco...

Ora, João considerava-se forte e até então triumphara sempre.

Não lhe restavam duvidas de que havia de ganhar a partida no jogo em que estava empenhado.

A ceremonia religiosa foi simples, pois Helena declarou peremptoriamente que não queria nenhuma ostentação.

Lucas que seguiu com o olhar todos os movimentos da joven, notou que Helena, além da lividez que se lhe observava no semblante, tinha a voz tremula e quasi inintelligivel, no momento em que proferia as palavras sacramentaes que, para sempre, a tornavam mulher ou escrava de João de Aguilar.

Era realmente preciso que a joven fosse dotada de extraordinaria energia, de bem rara força de vontade para resistir áquelle tormento crudelissimo, sufficiente para matar qualquer outra!

As lagrimas que ella com esforços desesperados, impedia de lhe correrem pelas faces, cahiam-lhe uma a uma no coração. As fontes latejavam-lhe e suor lento e frio aljofrava-lhe o rosto.

— Dir-se-hia que acaba de proferir a propria sentença de morte, murmurou Lucas.

Lencastre não chorava, é certo, mas foi aquelle, sem duvida alguma, o dia mais cruel da sua vida. Com que saudades recordava elle agora aquella doença horrorosa que tivera sua filha ás portas da morte e que lhe causara tão variadas commoções! Era egoismo de pae? Seria presentimento secreto? O certo é que, assistindo áquelles esponsaes tão tristes, julgava assistir ás exequias de Helena, e que, apezar do muito que soffreria, teria talvez preferido vel-a morta!

Depois de concluida a cerimonia, voltaram todos a casa. A' porta aguardava os noivos um carro de viagem, espaçoso e commodo, onde já se viam algumas malas.

— Helena, receiando trair-se e comprehendendo que não poderia por mais tempo sustentar aquella apparencia de firmeza e serenidade de que tivera de revestir-se para que seu pae não advinhasse o que ella soffria, pedio para partir immediatamente.

— Pois já? disse Lencastre com voz sombria.

— Perdôe-me, querido pae... Regressarei em breve... muito breve... para o abraçar e beijar...

E subio á pressa para a carruagem, suffocando com desespero os soluços que lhe embargavam a voz.

João sentou-se a seu lado e mandou Lucas para a almofada.

— Não! não! exclamou Helena. Venha para junto de nós, Sr. Lucas, peço-lhe...

Lucas obedeceu, comprehendendo o secreto pensamento de Helena.

A joven não queria ficar só com o seu algoz.

A carruagem poz-se em movimento.

Ao passar em frente d'aquelle banco de pedra, tão cheio de doces e gratas recordações, Helena soltou um surdo gemido, e, quando o carro

ALUGA-SE o bom predio á rua Pinto Guedes n. 70, Muda da Tijuca, com tres grandes quartos, duas salas, despensa, banheiro quente e frio, etc.; gaz e electricidade; aluguel 150$; chaves na quitanda da esquina. (2254 K) J

ALUGA-SE o predio n. 87 da rua Dr. Campos Salles; as chaves no 85. (2588 K) J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, electricidade, etc.; na rua Felippe Camarão n. 145; as chaves estão na 1ª casa. (2332 L) R

ALUGAM-SE cozinha e quartos, a casal sem filhos e rapaz solteiro; na rua Ambrozina n. 26, Aldeia Campista. (2333 L) R

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Amazonas 122, Tijuca, tendo sala, dois quartos, sala de jantar, despensa, cozinha, jardim na frente e ao lado, e um bom quintal arborizado; as chaves estão na venda, junto á casa; preço 130$ mensaes. (2606 L) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Duqueza de Bragança n. 33, Andarahy Grande, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor, porão habitavel, com tres commodos grandes, luz electrica; faz-se contrato ou fiança; trata-se com o dr. Milciades Gonçalves, á rua S. José n. 106, 4º andar, escriptorio, das 4 ás 5 horas da tarde. (2735 L) J

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Barão de Mesquita n. 471, pintada e forrada de novo; trata-se na rua Araujo Lima n. 233, casa 6. (2799 L) M

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Coronel Figueira de Mello n. 220, por 150$000. (2788 L) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 53; chaves defronte no 56. (2761 L) M

ALUGA-SE uma casinha, constando de quarto, sala e cozinha, a casal sem filhos; na rua Barão de Bom Retiro n. 287. (2334 L) R

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua Bomfim tendo sala, dois grandes quartos e mais dependencias, com luz electrica; a chave no açougue da esquina. (2335 L) R

ALUGA-SE na rua Parahyba n. 23-A, a casa n. II; as chaves por favor no n. 1 e trata-se na rua do Ouvidor n. 37. (2314 L) R

ALUGAM-SE commodos baratos, a rapazes do commercio, a senhora só, que se recommendem, em casa de familia de todo respeito; na rua do Mattoso n. 265, bondes na porta. (1526 L) J

ALUGAM-SE quasi de graça, só para pagar os impostos á Prefeitura, os grandes armazens do Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 407 e 409; as chaves estão por favor no n. 417, padaria de Santo Antonio. (1546 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro o tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGAM-SE por 40$ duas salas e dois quartos, á rua da Republica, cinco minutos distantes; trata-se na mesma rua 73, estação Quintino Bocayuva. (2297 M) R

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, na rua Mauá ns. 170 e 172, Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, reservada, banheiro, tanque para lavagem, luz electrica em toda a casa grande quintal, logar saudavel; trata-se na mesma rua 148, Meyer, preço 100$. (393 M) B

ALUGAM-SE por 150$ e 160$ os predios novos 14 e 20 da rua Francisco Manoel, estação do Riachuelo, tres quartos, duas salas, porão habitavel com mais tres quartos, luz electrica. Tendo o n. 14 pequeno quintal e a de n. 20 grande quintal. Trata-se perto á rua Victor Meyrelles n. 32. (2379 M) R

ALUGAM-SE as casas da rua D. Claudina n. 5 e rua Nazareth n. 36, esta tem pomar, Bocca do Matto, Meyer; tratar nas mesmas. (2381 M) B

ALUGA-SE a bonita casa n. 1 da Villa Gomes, dois minutos da estação do Sampaio; rua Engenho Novo n. 48-A; as chaves na mesma rua n. 5 e trata-se na rua General Camara n. 103, com o sr. Moreno. (2818 M) R

ALUGA-SE uma boa casa nova com dois quartos, duas salas, jardim, quintal, electricidade e mais dependencias; na rua Dr. Costa Ferraz n. 8; as chaves estão na rua Nova S. Luiz n. 44. (2836) M

ALUGA-SE uma boa loja propria para qualquer negocio; na rua Conselheiro Magalhães Castro n. 191, junto á rua Vinte e Quatro; trata-se na Casa Fontes, com o proprietario. (2550 M) J

ALUGAM-SE casas para familia a 45$ e 50$; na rua José dos Reis n. 50, Engenho de Dentro. (2661 M) B

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de todo o respeito a um casal sem filhos ou a uma senhora; na rua Vinte e Seis de Maio n. 39, estação do Riachuelo. (2696 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 213 a chave no n. 23. (2650 M) R

ALUGAM-SE dois bons commodos a senhora que trabalhe fóra, logar que não ha enchente e perto do trem; na rua Flack n. 156, estação do Riachuelo. (2631 M) R

ALUGA-SE uma magnifica casa, isolada, com quatro quartos, tres salas, copa, cozinha, etc., e toda illuminada a luz electrica; tem jardim e bom quintal; na rua D. Zeferina n. 132. Todos os Santos; para ver e tratar. (2625 M) R

ALUGA-SE uma boa casa por 66$, á rua Wenceslão n. 90; chave no n. 88, Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia. (2712 M) J

ALUGA-SE uma boa casa por 35$; trata-se na rua Engenho de Dentro 26, pharmacia. (2712 M) J

ALUGA-SE uma casa para negocio; na Estrada Braz de Pina n. 374, Penha; trata-se na mesma. (2740 M) J

ALUGAM-SE as casas, para pequenas familias, da rua Bahia ns. 9 e 13, e a da rua Coronel Carneiro de Campos n. 43; trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1909 M) J

ALUGAM-SE consultorios a medicos ou dentistas no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (2081 M) J

VENDE-SE — Vigario Geral — Previno aos srs. que compraram terrenos em prestações que ellas devem ser pagas na rua de S. Januario 89, das 4 ás 7 da tarde, nos dias uteis, e no Vigario Geral, nos domingos, das 8 da manhã á 1 da tarde. Previno mais que o sr. Joaquim Corrêa Dias não tem nem nunca teve autorização, para receber qualquer importancia. Dr. Balbões Murcial. (R 2011) N

VENDE-SE por 2:000$ um chalet com 2 salas, dois quartos, cozinha e terreno 10X37 ms., na rua 24 de Fevereiro; informa-se na rua da Regeneração 85, Bom Successo. (N 1801) J

VENDE-SE 1 casinha nova por 4:000$, na rua Borges, Cachamby, Meyer, n. 51, podendo ser parte em prestações; trata-se á rua Honorio n. 280. (R 1182) N

VENDE-SE, em Botafogo, um solido predio, pintado e forrado de novo, em centro de terreno, varanda ao lado, luz electrica, banheiro e aquecedor, seis quartos e quatro salas; ver e tratar á travessa Sorocaba n. 18, todos os dias, das 9 ás 11. (J 1037) N

VENDE-SE a chacara da rua Emilia n. 7 (Jacarépaguá), terreno arborizado 120X22; trata-se na Avenida Gomes Freire 103, teleph. 3073, C. (B2122) N

VENDE-SE por preço razoavel uma excellente avenida, em Villa Isabel, com 8 casas, bondes á porta rendendo 530$, em uma das melhores ruas desta localidade; informações á rua Sachet n. 34. (2688 N) R

VENDEM-SE duas casas por 15:000$000 cada uma, rendendo presentemente 380$000 e tendo já rendido 550$000, situada á rua S. Francisco Xavier 898 e 900. Trata-se com o advogado do espolio B. B., á rua da Alfandega 43, 2º andar, sala 4. (N 1005) S

VENDEM-SE terrenos em Copacabana nas ruas N. S. de Copacabana, Constante Ramos, Domingos Ferreira e outras; trata-se na rua D. Manoel 28. (N 1607) J

VENDEM-SE no Realengo, predios e terrenos em prestações. Trata-se com o sr. Marques, na estrada Real de Santa Cruz n. 105, a fórma de pagamento, etc., estando com o mesmo a planta e chaves dos predios. Para outras explicações com a Cª Predial, na rua da Alfandega n. 28. (L)

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, constando de grande plantação, casa, cocheira para vaccas, grande capinzal, perto da Praça Secca. Informações na padaria da Praça Secca; bonde de Jacarépaguá. (N 1796) R

VENDE-SE um terreno arborisado medindo 13X25 ms. na rua Senador Alencar n. 205; trata-se no mesmo, das 7 ás 13 horas; bondes de S. Luiz Durão.

VENDE-SE uma casinha assobradada com grande terreno, no morro do Telegrapho, em frente á estação da Mangueira, na rua Visconde de Nictheroy, junto ao n. 228. Preço 2:000$; trata-se á rua da Regeneração n. 38, casa VI, com o sr. Luiz, Bomsuccesso. (S 2243) N

VENDE-SE, na rua Araujo Lima, distante 80 metros da rua Barão de Mesquita, um esplendido terreno, nivelado prompto a receber edificação, com 13 por 44, por 9:000$; rua do Rosario n. 151, sobrado. (J 2440) N

VENDE-SE um terreno de esquina, á rua Itacurussá, com 7 por 33, unico no local; rua do Rosario n. 151, sobrado. (J 2440)

VENDE-SE por 3:000$ um bom terreno que mede 10 por 116 ms. de fundos com uma casa no centro do terreno, á rua Dr. José Lourenço, em Anchieta; trata-se á rua Nossa Senhora de Copacabana 536. (J 2316) N

VENDEM-SE 2.350 lotes a 100$ cada um, de 12 por 50, em prestações de 10$ por mez; os terrenos perto da estação custam 200$ e toma posse o comprador na primeira prestação. S. Matheus é logar de grande futuro. Foram vendidos 11.000 lotes em seis mezes, no anno passado. Empregae as vossas economias nestes terrenos, que não vos arrependereis. São elles esplendidos para sitios e chacaras Escripturas e mais informações nos escriptorios á rua Nova do Ouvidor 26, sobrado, e em S. Matheus, linha auxiliar, todos os dias. Tem muitos sitios baratos. Envia-se gratuitamente a planta da futura cidade de S. Matheus. Passagem, ida e volta, de 1ª, $500; de 2ª, $300, 44 trens diarios. Em S. Matheus a construcção é livre e não paga imposto predial. (S 6799) N

VENDE-SE um magnifico predio para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, terreno de 13X265, a 10 minutos da cidade. Acceitam-se propostas razoaveis; trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46. S. Francisco Xavier. (7383 N) R

VENDE-SE um bom sitio, com muitas arvores fructiferas e mais plantações, matto para fazer carvão ou lenha, em Bangu', Estrada do Retiro, no principio do Boqueirão; trata-se no mesmo com d. Marianna. (5454 N) A

VENDE-SE a casa da rua Magdalena n. 41, estação de Ramos, com 3 quartos, duas salas, cozinha, porão, etc., com terreno de 33 metros de frente por 50 de fundos, murado, com gradil de ferro na frente, com diversas arvores fructiferas. Preço minimo 18 contos. Dois minutos distante da estação. (J 1879) N

VENDE-SE um bom terreno, com 10 quartos, alugados por 110$000. Ultimo preço 3:500$000. E' de graça; ver para crer, na rua Pedro Alvares Cabral n. 99, Meyer, e tratar á rua S. Pedro n. 267, sobrado. (J 1486) N

VENDE-SE por 2:500$, a prestações de 80$, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão economico e terreno medindo 12X60, tendo chacara, na Villa de Santa Thereza (Linha Auxiliar); trata-se, nos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior, no mesmo local; e, nos dias uteis, á rua do Hospicio 100, 1º andar, com Henrique Walter. (R 2318) N

VENDEM-SE a prestações de 20$ mensaes, magnificos lotes de terrenos, com 12X50 metros, desde 300$ e bem assim pequenas casas, de construcção nova, a prestações desde 40$000 mensaes, fazendo-se entrega da chave logo na primeira prestação, na florescente Villa Santa Thereza, proximo á estação de Honorio Gurgel, Linha Auxiliar. Tem agua encanada; trata-se no local nos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior e nos dias uteis com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 100, 1º andar. (R 2319) N

VENDE-SE por 1:600$ uma casa assobradada, com dois commodos, sendo um assoalhado e forrado, tendo agua encanada em frente, situada em bom terreno, com frente para duas ruas, na Villa Santa Thereza, em Honorio Gurgel (Linha Auxiliar); trata-se, no mesmo local, nos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior; e, nos dias uteis, com Henrique Walter, á rua do Hospicio n. 100, 1º andar. (R 2320) N

VENDE-SE uma casa por 1:700$, terreno de 11X50, sendo 800$ á vista e o restante á prestações de 30$ mensaes, construcção moderna; tem agua e luz electrica, coberta de telhas francezas, e tijolos, na estação de Madureira; para mais informações com Querino, rua do Hospicio n. 304. (R 2016) N

VENDEM-SE 700 lotes de terrenos a prestações de 20$ e 30$ mensaes, medindo cada lote 11X50 e 10X50, preços: 200$, 300$, 400$, 500$, 600$, 700$ e 880$, na estação de Madureira, E. F. C. do Brasil; para mais informações com Querino, rua do Hospicio n. 304; nos domingos, á r. Marechal Rangel, Vaz Lobo, Madureira. (2180 J) N

VENDE-SE uma chacarinha por 5 contos de réis. O terreno tem 30X80, com bom pomar; tem uma casa de construcção moderna, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, na estação da Piedade; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Querino. (2017 J) N

VENDE-SE uma casa por 3 contos, com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno de 10X40, na estação de Cascadura; para mais informações com Querino, rua do Hospicio n. 304. (2181 J) N

VENDE-SE a prestações de 20$ um terreno de 11X50, por 1:800$, em frente á estação do Engenho Novo; outro na rua das Dores: Todos os Santos, de 9X40, por 1:500$, a prestações de 20$; para informações com Querino, rua do Hospicio 304. (2183 J) N

VENDE-SE uma casa a prestações de 83$333, tres quartos e duas salas, na estação de Bomsuccesso, E. F. Leopoldina; tratar á r. do Hospicio n. 304. Outra na estação de Ramos, a prestações de 100$, sendo a primeira entrada de um conto, e a segunda de dois contos, cada cam. (2184 J) N

VENDE-SE uma casa nova, na Penha, com tres commodos, por 2:200$; informações á rua Machado Coelho n. 22, com Antonio Marinho. (S 2283) N

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Tocantins n. 34 (Todos os Santos), construcção solida e moderna, muitas accommodações, porão habitavel, a dois minutos do trem e bonde; trata-se no mesmo. (R 2286) N

VENDEM-SE tres casas novas, em frente á estação de Bento Ribeiro, á rua Liberata Santos n. 19; trata-se á rua Itapirú n. 153. venda. (Negocio decidido). (J 2219) N

VENDE-SE a linda casa de campo, moderna, da rua Nazareth n. 64 (Meyer), Bocca do Matto, bondes de Lins de Vasconcellos, luz electrica e gaz, terreno de 4.175 metros quadrados, arborizado de arvores fructiferas e ajardinado, local alto e saluberrimo. (R 2345) N

VENDE-SE uma casa de moderna construcção, para pequena familia; ver e tratar com o Manoel Ferreira de Almeida, officina, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 813. (R 2329) N

VENDE-SE por 3:500$ a casa da rua João Vieira n. 8, Quintino Bocayuva, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, muita agua e quintal de 12X30, logar saudavel, a um minuto do bonde de Cascadura e a 5 do trem. Não se acceitam intermediarios. (R 2338) N

VENDE-SE uma roça em Bomsuccesso, rua do Engenho da Pedra, avenida Pontal n. 29; tem melões, verduras, dois bois, um carro e um cavallo de carga. (B 2116) N

VENDE-SE, mesmo sendo parte á vista e parte sob hypotheca, a casa da rua dos Invalidos n. 66; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 137. (R 2348) N

VENDE-SE uma casa na rua do Alto n. 107; trata-se á rua José dos Reis n. 226, com o proprio, E. de Dentro. (B 2386) N

VENDE-SE o lindo predio da rua Joaquim Meyer n. 51, com tres quartos, 2 salas, cozinha, despensa, W. C. e duas varandas, quintal murado e gradil na frente apalacetado, faz frente para duas ruas; trata-se no mesmo; é distante tres minutos da estação e fica em frente á estação. As chaves estão no restaurante Central do Meyer, rua Dias da Cruz n. 145. (B 2386) N

VENDE-SE o predio da rua Nery Pinheiro n. 110, Estacio de Sá, novo e elegante, com dois pavimentos, sacadas para a rua, cercado de um lindo jardim, fogão a gaz e installação electrica. E' proprio para familia regular e de tratamento; para ver e tratar com o proprietario, na mesma casa, das 9 horas á 1 da tarde. Não se acceitam intermediarios. (R 2386) N

VENDE-SE muito barato o predio da rua Assis Carneiro n. 180, proximo á estação da Piedade e com bondes á porta; trata-se no mesmo, até ás 10 horas da manhã. (R 2395) N

VENDE-SE, na rua Conde de Bomfim, um solido predio, construido ha 4 annos, com 8 quartos, 2 salas e outras dependencias; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. Negocio urgente, por 28:500$000. (J 2185) N

VENDE-SE, distante 8 minutos da estação do Encantado, um predio com dois quartos, duas salas, corredor, cozinha e porão habitavel. Preço 3:500$; rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2185) N

VENDE-SE a casa da rua Diamantina n. 115, Riachuelo, tem tres quartos, duas salas e grande terreno, casa muito bem conservada; trata-se na mesma ou á r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2185) N

VENDE-SE, na rua Torres Homem, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel, um solido predio, com tres quartos, duas salas, cozinha toda ladrilhada, W. C., tanque, agua em abundancia, gaz, luz electrica e pequeno quintal todo cimentado e uma varanda na parte dos fundos, por 8:500$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2184) N

VENDE-SE um solido e bello predio no centro de um grande pomar e jardim, dois quartos, duas salas e outras dependencias, gaz, luz electrica, quartos para creados, etc., proprio para uma pequena familia de tratamento, situado á rua Gomes Braga, proximo á rua Barão de Mesquita. Preço da actualidade; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2181) N

VENDE-SE um bom sitio em Mendes, tendo 22 alqueires, boa casa nova, agua, matto, pasto, etc. por 12:000$. Uma casa nova no Meyer, em centro de terreno, frente para duas ruas, por 5:500$000. Trata-se com Henrique, á rua dos Ourives n. 13, sobrado, sala 2. (R 2358) N

VENDE-SE, perto do Collegio Militar um predio com dois quartos, duas salas, cozinha e outras dependencias, servido por diversas linhas de bondes de 100 réis, situado á travessa da Universidade n. 13; trata-se no mesmo, ou á rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. Preço 8:700$000. (2181 J) N

VENDE-SE por 12:000$ o predio n. da rua Wenceslão, com porão habitavel e rodeado de terreno; para tratar á rua Primeiro de Março n. 85, sobrado, com o sr. Ferreira, das 2 1/2 ás 3 1/2 da tarde. (J 2577) N

VENDE-SE, na Piedade, quasi esquina da rua Clarimundo de Mello, um lote com 33 metros de frente por 48 de fundos. Preço 2:350$; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2187) N

VENDEM-SE duas boas casas, no Meyer, com tres quartos, duas salas, entrada ao lado, installação electrica, bondes á porta, jardim á frente e ao lado grande terreno cercado, ainda não foram habitadas, por 11:000$ e 7:200$, as duas 18:000$; rua Archias Cordeiro n. 186, em frente á estação. (B 2064) N

VENDEM-SE tres casinhas, todas alugadas, na rua da Concordia, por preço baratissimo; para ver e mais informações na proxima rua Miguel de Paiva n. 101, bondes de Paula Mattos. (R 2353) N

VENDEM-SE 89X11 metros de terreno todo plantado, com duas casas, fazendo frente para duas ruas; tratar á rua General Camara n. 160, com o sr. José Gomes da Silva. (R 2372) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., na rua Lygia n. 11, em Ramos; trata-se á rua São José n. 32. (S 2250) O

VENDE-SE o terreno da rua da America 18, mede 11 metros por 16 de fundos; ver e tratar á rua do Hospicio n. 195. (N 1801) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE em S. Januario 185 commodos independentes com luz electrica a pessoas sérias. (J2519) L

LAMPADAS 1/2 WATT
A 28$000

A casa A' Exposição, para dar logar ao grande sortimento de artigos de Carnaval, resolveu vender o artigo acima ao preço de 28$000 e as economicas a 900 réis.

Lança-perfume Rodo: Duzia 338$000.

AVENIDA RIO BRANCO N. 119

SUBURBIOS

ALUGAM-SE casas modernas de 47$ a 68$000, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, agua encanada e gaz, installação electrica, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com bondes até a 35 minutos do centro da cidade, logar muito saudavel; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 402, onde estão as chaves na mesma estação, logar novo que não ha enchentes. (2617 M) R

ALUGAM-SE muito em conta as casas ns. 14 e 16 da rua Boa Vista, e 482 da rua Archias Cordeiro; as chaves no lado no armazem 486. Todos os Santos. (2774 E) R

ALUGA-SE a chacara á rua Emilia n. 7 (Jacarépaguá), com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, grande terreno arborizado; as chaves na rua Barão n. 175. (B 2123) M

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE na "Villa Pavuna" excellentes lotes de terrenos em pequenas prestações de 6$ em deante. Os srs. pretendentes poderão tomar os trens da Linha Auxiliar do "Rio d'Ouro" e procurar em frente á Estação da Pavuna o escriptorio da Companhia, onde as plantas são distribuidas na rua da Alfandega n. 28. (N)

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL - Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

VENDEM-SE, na rua Sant'Anna, Boca do Matto (Meyer), 6 lotes de terrenos, juntos ou separados, promptos a construir, a com os meios-fios. Aceitam-se offertas razoaveis, negocio urgente, livre e desembaraçado de qualquer onus; r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2136) N

VENDE-SE por 10 contos uma casa perto da rua da Passagem; informa e trata-se á rua do Hospicio 198. (N 1801)

VENDE-SE por 10 contos a casa da rua General Cambarro 125; chaves no armazem e tratar rua Hospicio 198. N (1801) J

VENDE-SE cada uma das casas da rua Santa Luzia 106-108, Maracanã, cada uma 10 contos; ver e tratar r. do Hospicio n. 198. (N 1801) J

VENDE-SE por 8 contos a casa da rua Valentim da Fonseca 25, Riachuelo; ver e tratar rua do Hospicio 198. (N 1801) J

VENDE-SE, na rua Marquez de S. Vicente 291 (Gavea) um enorme e solido predio, recentemente reconstruido, em cetro de um enorme pomar, que mede de extensão 300 metros, com bellissima cachoeira, que desce das serras do Tijuca, madeiramento todo de lei, portadas de cantaria, linda pinturaria, tendo seis quartos, quatro salas, installação electrica e gaz, W. C., banheiro, amplo cozinha, tendo no mesmo pomar um predio bem conservado, para empregados; parte do terreno todo murado, gradis e portão de ferro e logar para um excellente jardim. Preço da actualidade; tratar no mesmo ou á rua da Alfandega n. 136, 1º andar, das 2 ás 6. (J 2562) N

VENDE-SE, na rua Barão de Itaipu', n. 78, esquina da rua Barão de Mesquita, um superior lote de terreno todo nivelado, já com os meios-fios, medindo 22×70. Preço 3:500$; trata-se com o dono, á rua da Alfandega n. 136, 1º andar, das 2 ás 6. Negocio urgente. (J 2563) N

VENDE-SE um predio á rua Miguel de Paiva n. 47 (Andarahy), com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, terreno e portão habitavel, por 6:000$; trata-se com o dono, á rua do Riachuelo, Francisco n. 22. (J 2554) N

VENDE-SE uma linda casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., luz electrica, agua encanada, um bom quintal todo murado, construcção moderna, etc., por preço de occasião, na rua Mendes de Almeida n. 126, estação de Ramos; trata-se na mesma, com o proprietario. (J 2562) N

VENDE-SE um sitio em Maxambomba, com terreno de 100 mil metros quadrados; tem agua nascente. Preço trinta réis o metro quadrado, sendo metade á vista e o restante a prestações de 50$000 mensaes; tratar com Querino, r. do Hospicio n. 304. (J 2798) N

VENDE-SE um bom predio para renda, na rua da Conceição, loja e sobrado; tratar á r. do Hospicio n. 304. (J 2797) N

VENDE-SE um bom botequim, fazendo regular negocio, no centro; informa, por favor, a rua Mendes, á rua Acre 30, Callas Bastos & C. (J 2585) N

VENDE-SE uma boa área de terreno, dividida em 12 lotes, fazendo face para tres ruas, muito proximo do centro; tratar directamente com o proprietario, á rua do Hospicio n. 15, 1º andar, todos os dias, das 12 ás 3. (J 2678) N

VENDE-SE, juntos ou separados, um predio de proprio novo, de sobrado, com solida construcção, dando muito boa renda; tratar directamente com o proprietario, á rua do Hospicio n. 15, 1º andar, todos os dias, das 12 ás 3. (J 2678) N

VENDE-SE uma casa e um grande terreno que lhe fica fronteiro, á estação de Ramos; á rua D. Sá e á rua Mendes em dois negocios a e terreno prompto para fazer casa; tratar á Estrada da Penha n. 1.128. (R 2620) N

VENDE-SE um bom sitio grande, com casa, tendo muitas arvores fructiferas, aves de pennas; este sitio em logar fóra nem arrendamento e pessoa alguma, tem boa agua, está bem plantado e cercado de arame farpado, proximo da E. F. Central do Brasil; trata-se em Deodoro, Caminho do Sapê, estação de Deodoro, botequim de caso, em frente á estação. (J 2084) N

VENDE-SE dois predios, juntos ou separados, na rua Dr. Carmo de Campos; Villa Isabel; trata-se á mesma rua n. 42. (J 2620) N

VENDE-SE um bom predio, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e um bom quintal, na Estrada das Chitas, á rua Barão do Pilar, travessa Magalhães n. 8. Preço 11:000$000. (R 2618) N

VENDE-SE em Copacabana, um solido predio, sendo 12 vendo n. 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, terreno, quintal, etc. (J 2625) N

VENDE-SE o terreno n. 94 á rua Lopes da Cruz, Meyer, com 9,90×33, plantado e cercado; preço de negocio decidido, ao lado, n. 26. (J 2625) N

VENDE-SE por 31:000$ uma casa acabada de construir, com todos os requisitos, uma boa casa, hygiene modernas, com todos os confortos, em Copacabana, dentro do Estado de Monteiro; trata-se na Estrada dos Cardozos, rua Copacabana; com quatro quartos, duas salas, cozinha com fogão e gaz, dito na rua Ipanema, hotel. (J 2625) N

VENDE-SE uma casa, para negocio, em Madureira, com terreno grande; tratar na rua dos Cardozos, rua Cascadura, por 15:000$; trata-se com o dono, Vicente Alvarez; tratar no escriptorio da Empreza Constançe, r. da Quitanda n. 57, sobrado. (J 2625) N

VENDE-SE uma casa em terreno de terreno, com tres quartos espaçosos, duas salas, cozinha, copa, W. C., banheiro e quintal, tendo tudo para uma familia, a 15 minutos dos bondes dos Campos; trata-se na rua Rodrigues do Santos, rua José Mendes n. 817; trata-se com o proprietario. (R 2612) N

VENDE-SE um predio na rua S. Frederico, juntos ou separados, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, etc., com renda de 150$000 mensaes; trata-se na mesma. (R 1816) N

VENDE-SE um predio na rua Assumpção n. 136 (Botafogo), com terreno de 14 metros de frente e por 47 de fundos, bom para qualquer negocio; tratar com o proprietario. Não se admitte intermediarios. (R 2625) N

VENDE-SE por 25:000$ um confortavel e solido predio novo, de dois pavimentos, á rua Pereira Nunes, tendo todas as commodidades e esmerada construcção; tratar á rua Andrade n. 31. (J 2575) N

VENDE-SE um bom terreno em Ipanema, com 11 metros de frente e 50 de fundo, rua Dr. Nascimento Silva, proximo ao n. 43; informa-se á rua Visconde de Itauna n. 36. (J 2577) N

VENDE-SE um bom predio, á rua Vieira Fazenda, em Ramos, com casa, terreno de 22×50 de fundos, todo plantado; trata-se na rua Pasto e rua da Ipanema n. 73, o rua Bella, etc. (J 2376) N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, á rua N. S. de Copacabana, Dr. Domingos Ferreira e á rua Sete de Setembro n. 133, sobrado. (J 2697) S

VENDE-SE hoje, ás 4 1/2 horas, o predio da rua Gomes Freire n. 27, á rua dos Arcos, com entrada pelo Gomes Freire, conforme os annuncios nos jornaes do Commercio e o annuncio da leiloeira Arquimedes. (J 1803) N

VENDE-SE barato uma casa nova, com magnifico terreno, medindo 11×88, na travessa Pinto n. 4, Jacarepaguá, a vinte minutos da estação de Archias Cordeiro n. 330, ás 6 horas da tarde. (J 2734) N

VENDE-SE uma bella vivenda no centro de terreno, 42 metros de frente, esquina de rua, todo arborisado, com frondosas arvores fructiferas, ou vende-se parte do terreno á vontade do comprador; informa-se á rua da Pamplona n. 49, E. do Sampaio. Preço razoavel. (1611 N) J

VENDE-SE um predio para renda, por 34 contos, tem grande terreno; rua Jockey-Club n. 86. (J 2586) N

VENDE-SE a dinheiro ou a prazo bom terreno, para quem quizer construir; informações rua do Salvador, Correa n. 42, Leme; informa-se n. 22, largo. (J 2542) N

TERRENOS — Vendem-se dois lotes, á rua Engenho de Dentro, aos Meyer, informa-se rua da Assembléa n. 18. (J 2575) N

TERRENO de esquina — Vende-se o terreno da rua Pereira da Silva, n. 74, canto da rua Santo Amaro. Informações ao rua Bella n. 46, Paes. (J 1508) N

TERRENO — Vendem-se os da rua Lopes com, a rua Ubatuba, Meyer, informa-se com o dono, da rua da Alegria, fazendo frente, Meyer. (J 2570) N

COMPRA-SE uma casa por 6 a 7 contos, bem conservada, no predio do Engenho Novo, em frente ou dentro de uma villa; trata-se á rua da Carioca n. 41. (J 2630) N

COMPRA-SE predio, nos arrabaldes da Tijuca Haddock Lobo n. 16. (2630 N) R

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES
NOVO SYSTEMA

Nenhuma differença dos dentes naturaes — Belleza e segurança a toda prova. — Pronuncia nitida das palavras. — Mastigação perfeita.

Convém a todos os que necessitarem trabalhos desse genero examinar primeiramente o nosso systema e preços. Daremos todas as explicações sem nenhum compromisso para o consultante.

DR. SA' REGO
ESPECIALISTA
R. do Carmo n. 71 — esq. da R. Ouvidor

Casa em prestações

Vende-se uma nova, solidamente construida, para pequena familia de tratamento; tem duas salas, dois quartos, cozinha com fogões a gaz e a lenha, W. C., tanque, jardim e quintal esmeradamente plantados. Recebem-se 2 contos á vista e o resto em prestações mensaes de 100$000. Está alugada por 80$, de forma que o comprador, conservando o inquilino, desembolsará apenas, no prazo de 6 annos, 3:500$000. E' em Cachamby, distante 5 minutos dos bondes, 15 da estação do Meyer e 45 do centro da cidade; mais informações á rua da Alfandega n. 197. (J 2746)

COMPRA-SE ou arrenda-se um sitio que tenha boa casa assoalhada, localisada da serra para cima, perto da estação, o maximo meia hora. Resposta por escripto, com todas as informações; preço etc. Urgente; rua Souza Franco n. 50 — José Maria Sampaio. (2413 N) J

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma pharmacia em ponto magnifico, com optimo sortimento e numerosa freguezia. Negocio decidido. Não se admittem intermediarios; proximo ao centro; cartas nesta redacção com as iniciaes J. B. (B 2667) O

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, cópas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimentos e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (S 835) O

VENDEM-SE com grande abatimento: Camas de arame, ditas de canella ou peroba, para solteiro e para casal, a 7$, 9$, 12$, 15$, 25$, 30$, 35$, 40$, 50$, até 80$; toilettes inglez, a 45$ e 50$; ditos superiores, a 85$, 90$, 100$ e 120$; guarda-vestidos de 40$ a 60$; mesas de cabeceira, a 15$, 20$, 25$ e 35$; commodas de 40$ a 60$; cadeiras para sala de jantar a 2$500, 3$500 e 5$; mesas para quarto, sala e cozinha a 6$, 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$; ditas elasticas a 50$ e 60$; guarda-comidas a 25$, 35$ e 50$; etagere a 110$ e 120$; mobilias para sala de visitas, tapetes para centro, malas para roupa, ditas para collegio e outros artigos. Temos completo sortimento de colchões e almofadas de todas as qualidades. Fazem-se e reformam-se colchões de crina com perfeição; na officina e deposito "Terror dos Barateiros", á rua Frei Caneca 309, em frente á rua Visconde de Sapucahy. (R 3039) N

VENDEM-SE, de familia que se retira desta capital: sala de jantar, um relogio de parede, uma mesa elastica, seis cadeiras Thonet, um etagere, um guarda-comidas, um guarda-prata; sala de visitas: 6 cadeiras de canella, duas de braços, um sofá, um porta-bibelot, duas quitoneiras, um tapete grande, duas escarradeiras e um espelho; quarto: um toilette, uma mesa de cabeceira, duas camas de ferro pequenas, douradas, americanas, 1 guarda-vestidos, 1 machina de costura de pé e 1 mesa de cozinha; ver e tratar á rua Boa Vista 58, estação de Todos os Santos. (R 1543) O

VENDE-SE um magnifico piano, por preço razoavel; avenida Central 35-A, 2º andar, á esquerda. (J 2730) O

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

VENDE-SE um bom piano, perfeito, ainda novo, de um dos melhores autores francezes, barato, de uma pessoa que se retira para fóra; rua S. Leopoldo n. 326. (R 2224) O

VENDE-SE uma bicycleta ingleza, quasi nova, por preço de occasião, com todos os pertences, e um Pierrot de setim, [illegible] rua do Hospicio n. 291, sobrado. (S 2101) O

VENDEM-SE um guarda-casaca, porta de espelho de crystal, e um toilette movida por ser quebrado; r. Augusta Nunes n. 69, Todos os Santos. (S 2203) O

VENDEM-SE um botequim e caldo de cana, com ponto e freguezia, nas proximidades da Prefeitura, fazendo bom negocio. O motivo da venda se dirá ao pretendente; tratar na Avenida Central. (S 2258) O

VENDEM-SE joias a preços baratissimos, na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3466 O) R

VENDE-SE papel pintado desde 300 réis a peça; na rua do Hospicio n. 190, casa Araujo Silva. Ver para crer. (R 42) O

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro, gaiolas e ratoeiras por todos os preços; avenida Passos n. 104. (B 580) O

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos [illegible] pequeninos; rua [illegible] Cattete. (S 1541) O

VENDE-SE tudo que vos pode interessar [illegible] commercial ou familiar, machinas [illegible] e machina de [illegible] botequins [illegible] rua Frei Caneca 7 e 11. Teleph. 5092. (S 919) M

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões e toda a qualidade de armarios [illegible] no Hospicio n. 303. (J 563) O

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar.

Gabinete de electricidade medicada do DR. NEVES — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro. Preços moderados. Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (J 2743)

VENDE-SE um Pierrot original e chic, de setim, com pierrete, para rio Redondo; trata-se na rua da Passagem n. 49. (O 1843) R

VENDEM-SE por preço baratissimo fogões de zinco, tecido de arame e gaiolas; rua Fonseca Telles n. 97, em S. Christovão. (R 1243) O

VENDE-SE um predio na rua Anna Barbosa n. 58, Meyer. (O 1834) R

VENDEM-SE, em localidade distante uma hora desta capital, por estrada de ferro, quatro boas juntas de bois para carro, e dois carros de bois, ou trocam-se por burros de carroça; para informações á rua Senador Furtado n. 90, estancia de lenha, das 7 ás 10 e das 3 ás 6 da tarde. (S 1954) O

VENDE-SE um harmonioso piano, do melhor autor francez, tem pouco uso; na rua Dr. Carmo Netto 267. (J 2300) O

VENDE-SE, com urgencia, uma bella estante [illegible] em Portugal. Aproveitem a occasião; rua Visconde de Sapucahy n. 223. (R 2423) O

VENDE-SE, com urgencia, para desoccupar logar, uma linda mobilia de sala de jantar, obra Moreira Santos; para ver e tratar na avenida Salvador de Sá n. 28. (R 2421) O

VENDEM-SE mudas de cafeeiro a $500 o pé; trata-se com o sr. Porcella, á rua Fagundes Varella n. 137, Encantado, bondes de Piedade. (S 2234) O

COLLEGIAES
BORZEGUINS BEZERRO HOLLANDEZ
27 a 33 . . 9$000
34 a 37 . . 10$000
38 a 44 . . 11$000
Casa Rocha
Rua Sete de Setembro 113 - Matriz
Avenida Rio Branco, 80 — Marechal Floriano, 114 — Filiaes

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo, 447, um cão Fox-Terrier com quatro mezes de edade, puro sangue e raça pequena, e um fogão a gaz com quatro focos. (R 2398) O

VENDE-SE uma fabrica de café bem montada, por menos do valor dos machinismos; para informações á rua Faria n. 47 (Estacio de Sá). (R 2354) O

VENDE-SE magnifica secretaria americana, inteiramente nova, com a cadeira rotativa, por 200$; para ver, avenida Central n. 187; cartas a J. B., rua Magalhães Castro n. 153, Meyer. (R 2330) O

VENDEM-SE casaes de coelhos de raça japoneza, Angora, Australia e outras raças, a 10$ o casal; á rua D. Amelia 24, Andarahy-Leopoldo. (R 2331) O

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE muito barato montagens de botequim ou outra qualquer casa de negocio, moveis para casa de familia por [illegible] na praça da Republica n. 24, Casa Verde. (M 2570) O

VENDEM-SE gatos "Angora"; á rua Bambina 106, todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da manhã e aos domingos, até ás 2 horas da tarde. (J 2301) O

VENDE-SE um cachorrinho Fox-Terrier, raça pura, com tres mezes; rua da Passagem n. 50. (J 2291) O

VENDEM-SE varias armações, balcões, copas, vitrines de centro e outras, espelhos, quadros e mais artigos; r. General Camara n. 232. (J 2443) O

VENDEM-SE um motor dentario, meia mobilia, uma vitrine, porta-bibelots, etc.; rua Tenente Costa n. 267, Todos os Santos. Negocio urgente. (J 2503) O

VENDE-SE uma machina typographica "Marinoni". Póde ser vista e examinada á rua Senador Pompeu n. 15, onde a mesma está montada e funccionando. E' machina apropriada para officina do interior ou jornal de pequena tiragem. (J 2550) O

VENDEM-SE um carro typo bonde, para 12 pessoas, por 750$, e uma galera para 8 pessoas, por 450$; trata-se á rua do Hospicio n. 199, 1º andar, com Henrique Walter. (R 2647) O

CRÈME JUVÉNILE

Substitue com grande vantagem os cremes e pós de arroz, tornando a cutis macia e avelludada; dá ao rosto, collo e braços um aspecto attrahente e encantador.

DEGNY — PARIS.

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

VENDEM-SE duas carrocinhas de bolêa, com arreios, um animal e uma licença deste anno, pelo preço fixo de 500$; ver, na praia das Palmeiras n. 91, São Christovão, e fazer a compra, na *B. Confiança*, rua da Quitanda n. 57, sobrado. (R 2649) O

VENDEM-SE baratissimos, na Fabrica e Armazem Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, colchões e malas. Reformam-se colchões a capricho. (B 2681) O

VENDE-SE uma armação propria para comestiveis; trata-se á rua Chile n. 27, 1º andar. (J 2705) O

VENDE-SE um toilette-commoda, novo, de peroba clara, por preço de occasião; rua dos Andradas 85, sob. (M 2784) O

VENDEM-SE dois balcões e mais pertences; na rua do Theatro n. 11. (R 2772) O

VENDEM-SE vaccas de 1ª qualidade; ver e tratar na rua S. Luiz n. 17 (Estacio de Sá). Preço de occasião. (M 2777) O

VENDE-SE uma machina registradora, em perfeito estado; á rua da Constituição n. 27, botequim. (M 2834) O

DIVERSAS

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras; á rua Sachet n. 18 — Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (1320 S) J

A TRANQUILLIDADE, socego e felicidade das familias, é a Lavanderia Modelo, que é a unica que lava e engomma com a maxima perfeição, todas as roupas, tanto de homem como de senhora e casa, com a especialidade em roupas de luxo e sem o perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Telephone, Sul 579. (2072 S) R

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil, não se deixar enganar. (2580 S) J

ARAME trançado — Vende-se de 50 a 600 metros a $100 o metro. Ver e tratar, travessa da Natividade n. 19, 1º andar, ao lado da egreja de S. José. (2558 S) J

ARMAZEM para seccos e molhados, predio novo, de esquina, no melhor ponto de Anchieta, proximo á estação, com todos os utensilios, aluga-se ou vende-se o predio, em magnificas condições, tem accommodações para familia. Informações pelo tel. n. 1917. (2553 S) J

BROMONAL, cura tosses rapidamente; A' venda em todas as pharmacias do Brasil. Deposito: 7 de Setembro n. 99. (1607 S) B

CARTOMANTE espirita mme. Marie Louize dá consultas por 5$ e tal garantia offerece dos seus trabalhos que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja. Av. Mem de Sá n. 126. (2580 S) J

COMER bem sem estragar a saude? Só no restaurante de mme. Gomes, cozinheiro chinez; generos de primeira qualidade. Avulso a 1$200. Pensão 60$000. Tratamento esmerado, vende-se cartões, rua do Hospicio n. 138, loja. (2600 S)

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á avenida Central, casa de familia de toda a seriedade. (2434 S) R

CARTOMANTE bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 2º andar. (2819 S) M

CARTOMANTE mme. Rodrigues, lê o passado, o presente e o futuro, com perfeição, todos os dias uteis das 10 ás 5 da tarde, á rua da Luz n. 12, só a senhoras. (2360 S) B

COMPRAM-SE ouro e prata a 1$900 a gramma, 97 Av. Passos. (2442 S) J

CARTOMANTE pernambucana e feia, mas faz vencer os impossiveis; dá consultas das 8 ás 10 da noite; rua do Hospicio n. 161, 1º andar. (1983) S

CARTOMANTE mme. Rosita, dá consultas a 2$000 e avisa a sua freguezia que se mudou da casa n. 225, na mesma rua, vale dizer na rua Visconde de Sapucahy n. 211, em frente a Brahma. (1681 S) J

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos; dá consultas das 8 ás 9, 2$000, casa de familia; Cattete n. 48, sobrado. (2006 S) R

CARTÕES de visitas — Cento 2$000. Ourives n. 60, papelaria. (1165 S) S

CARTOMANTE — Mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Haddock Lobo n. 113. (R 1049) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (3359 S) R

COMPRA-SE ouro e paga-se bem, na Joalheria (Casa de Confiança), á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.107, C. (7841 S) J

COSTUREIRAS para camisas e collarinhos, precisam-se na fabrica da rua Aristides Lobo n. 96, só se admittem as que tenham pratica de fabrica. (1462 S) J

COUROS VERDES E SECCOS, Pelles, Cêra, Borracha, compra-se qualquer quantidade; W. Marc, Alfandega 12-1º. (R 2979) S

COSTUREIRA mme. S. Riede, faz vestidos para senhoras e crianças, por preços razoaveis; rua Senador Vergueiro n. 104. (2013 S) J

CHAPE'OS 2$600 — Enfeitam-se com todo capricho e promptidão; rua Pedro Americo n. 135. (6081 S) J

DA'-SE pensão em domicilio ou á mesa comida; rua Senador Dantas, 32. (2532 S) J

DINHEIRO — Empresta-se até 40:000$ a 10 e 12 % ao anno, sob hypotheca de predios na cidade e suburbios; rua do Rosario n. 172, ultima sala, Julio Silva. (2631 S) R

DINHEIRO, descontos, hypothecas e cauções de titulos; Leiteria Leopoldinense, rua da Quitanda n. 63, com J. G. Dart. E' sempre quem serve melhor e com brevidade. (6602 S) R

DINHEIRO rapido sob hypothecas, ou negocios serios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (2710 S) M

DENTISTAS, etc. — Alugam-se esplendidas salas e quartos, optimo ponto; M. Floriano n. 71, sobrado. (1905 S) S

DINHEIRO — Dá-se sob garantia de moveis e hypothecas a juros modicos, bem como antichreses e cauções. A. Seixas, Rosario n. 172, sala 1. (1675 S) R

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices e alugueis de predios, mesmo de menores ou usufructo. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Hospicio n. 21, sala 6. (2123 S) J

ENSINA-SE a bordar a machina Singer por 1$, uma hora e meia. Na travessa Senhor Mattosinhos n. 18. (2342 S) R

EM casa de familia estrangeira, aluga-se um bom quarto, a casaes ou moços do commercio. Senador Dantas, 87. (2462 S)

FORNECE-SE pensão á mesa e a domicilio, comida á franceza; rua General Polydoro n. 130. (2367 S) J

FORNECE-SE optima e variada pensão, manda a domicilio; acceita-se á mesa, preço modico; na avenida Passos n. 44, sobrado. (2592 S) J

FORNECE-SE pensão em casa de familia, para fóra, ou a domicilio; rua José Vicente n. 104, Andarahy. (1820 S) S

FORNECE-SE pensão avulsa e a domicilio, farta e variada por modico preço. Rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar. (2571 S) J

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$; compram-se e vendem-se a $500, 1$500, 2$ e 3$000. Concertam-se gramophones, compram-se e vende-se a 20$, 25$, etc. Rua Uruguayana 135. (1393 S) M

HYPOTHECAS — Fazem-se no centro e suburbios; commissão modica, na rua Archias Cordeiro n. 163, das 8 ás 11, com Freitas. (2628 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (2050 S) R

HYPOTHECAS a 10 e 12 %, pequenas ou grandes quantias, F. Medeiros, rua do Rosario 147, Casa Dixie, (loja). (1181 S) J

HYPOTHECAS — Qualquer quantia em qualquer logar a bons juros; com J. Pinto, rua do Rosario n. 142, sobrado. (2059 S) R

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; r. S. José 79, 2º andar. (2578 S) J

INGLEZ, francez, portuguez, allemão, arithmetica, geographia, latim e outras materias. Cursos 15$ mensaes e aulas em particular; ensino rapido; 2 salas adequadas e 8 professores escolhidos. Director Paul Cazeuve, ex-professor da Academia de Idiomas de Nova York, rua S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (2733 S) B

LENHA em tócos: 1,000, 28$; 500, 15$; 100, 3$500, outras lenhas, bagagens, cargas, mudanças, etc. Encommendam-se no escriptorio da Empresa Confiança: Quitanda n. 57, sobrado ou pelos telephones Central: 2.883 de dia, das 9 ás 6 e Villa 2.576, a qualquer hora. (2657 S) R

MOVEIS — A acreditada casa Milheiros e C., da rua da Alfandega, tem o seu armazem repleto de moveis, estylo moderno, fabricados com o pinho do Paraná, imitação perfeita de qualquer madeira de lei, que vende por preços razoaveis e a prestações. (2385 S) R

MODISTA perfeição em vestidos de qualquer modelo, saias, blusas, vestidos para creanças, costumes de qualquer especie, desde o mais simples ao mais rico, para preços muito modicos, residencia de familia de mme. Guedes. Quitanda n. 21, 1º andar. (2589 S) J

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidade compram-se na Casa Souza, á rua Senador Dantas n. 104. Telephone 1349 C. (2465 S) S

MOTOCYCLETTE N. S. U. com ou sem sidecar, perfeita; ver e tratar na rua Passeio 42. Casa Poletti. (2420 S) R

MOVEIS — Compram-se avulsos e casas mobiladas, objectos de arte, etc., etc.; chamados no becco da Carioca 28, com Fernandes. (1976 S) S

MOVEIS usados — Compram-se mobilias completas, avulsas, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. E. Ribeiro. (6558 S) M

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias; á rua Felicio n. 58 — Cascadura. (1990 S) B

MOVEIS — Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga 20. (847 S) J

MME. OLGA — Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; rua Fernandes n. 19 — Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (1610 S) J

MME. Gyp, cartomante, trabalha com toda seriedade, tem poderosissimos breves, desde 2$000; rua Pedro Americo n. 135 — Cattete. (6080 S) J

MILA — Brilhantina concreta com petroleo, deliciosamente perfumada. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. (2583 S) J

NÃO GASTE inutilmente o seu dinheiro com coisas sem valor. Empregue-o em livros de valor pratico e que o farão conhecer os meios de chegar á fortuna, ao bem-estar, á saude e ao conforto. Mais de mil discipulos meus, apezar de ao principio duvidarem, chegaram á realização de seus ideaes e occupam hoje posições de destaque na politica, na advocacia, no jornalismo, no magisterio e nas letras, sem falar dos industriaes e dos commerciantes. Aprendereis o segredo do triumpho e do successo lendo as seguintes obras: "Como se adquire e se educa a vontade", (5$, broch., 6$ carton.); "O Poder Pessoal", (idem, idem); "Arte de se fazer amar", (idem, idem); "Magnetismo e Somnambulismo", (idem, idem); "Os segredos da arte de ganhar ao jogo, (idem, idem); "Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal", (10$, encadernado); "Espelhos Magicos", (7$ broch., 8$ carton.). Pelo Correio não augmentam de preço. Aristoteles Italia. Rua Senhor dos Passos, 98, sobrado. Caixa Postal 603 — Rio de Janeiro. (S)

NA rua S. Clemente, aluga-se um bom palacete, dentro de jardim, com 6 quartos e quatro salas. Havendo tambem quartos para criados. Trata-se na rua do Ouvidor n. 88. (2303 S) J

NÃO percam tempo, que é dinheiro; quem mais barato vende mantimentos, é os Dois Mares; largo do Estacio de Sá n. 70. (7021 S) R

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua 1º de Março n. 35, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (1917 S) S

PESSOA COMPETENTE borda e marca por preço razoavel. Avenida Mem de Sá n. 96, loja. (2437 S) J

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio n. 160, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (2339 S) R

PENSÃO — Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete 287. (1490 S) J

PONTO A JOUR $300 o metro; rua 7 de Setembro n. 211, trabalho perfeito e entrega pontual. Não se enganem, é o 211 na casa de artigos de vime. (2351 S) M

PIANO — Vende-se um Pleyel para ver e tratar á rua Francisco Eugenio numero 173. (2671 S) R

PIANO Schwechten, fabricação allemã, piano de luxo e de concerto. Uma familia que se retira desta capital, vende um que se acha completamente novo. Para exame e preço, cartas a Joaquim, neste jornal. (2371 S) J

PRECISA-SE de um socio com modesto capital, para preparação de xarque de toda qualidade, nos systemas mais proprios para exportação e consumo. Cartas nesta redacção a Cadorino. (2635 S) R

PRECISA-SE de socio com capital, para preparação de peixe em todos os systemas, os mais aperfeiçoados, e proprio para exportação. Cartas nesta redacção a Cadorino. (2634 S) R

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e na mesa, e avulso, comida variada, pagamento adeantado; rua do Riachuelo n. 187, 1º andar. (2807 S) R

PERFUMADA com penetrante e escolhida essencia, a "Mila", brilhantina concreta com petroleo, desafia todas as suas congeneres. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. (2582 S) J

QUARTO — Aluga-se um gabinete de frente e um quarto junto a pessoas serias e decentes em casa de um casal sem filhos; na rua da Luz n. 42; bonde de Itapagipe na porta e perto de Haddock Lobo. (2298 S) J

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (1380 S) J

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande"; Uruguayana n. 66. (2581 S) J

SOCIO OU SOCIA — Acceita-se com 5 contos, para negocio garantido. Retiradas mensaes 200$; cartas nesta folha a O. O. O. (2711 S) J

SALA para repouso de casal, distincto. Cartas a Fernanda. (2567 S) J

SALA e quarto em casa de familia decente, precisa casal com 2 filhos em casa com quintal ou jardim, com serventia nas demais dependencias, nas ruas circumvisinhas ao centro. Póde ser mobilada, com pensão ou não. Preço. Cartas a A. Brasil, S. José, 72. (2227 S) S

SEGREDO infallivel para atrazos de vida, mesmo commerciaes. Cartas a mme. Tella, á rua Senador Euzebio n. 187, sobrado. (1537 S) S

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a $600 o metro, grande variedade em gaiolas e ratoeiras, avenida Passos n. 104. (579 S) R

UM rapaz serio, sabendo traduzir regularmente o francez, deseja uma collocação. Dão-se referencias. Quem precisar, dirija-se por escripto a A. Souza: á rua do Rosario n. 89. (2650 S) R

UMA senhora allemã com um filhinho procura collocação como governante em casa de um senhor, viuvo com ou sem filhos. E' boa dona de casa e sabe bem educar crianças; para tratar rua São Clemente n. 114, sobrado, Botafogo. (2597 S) J

UMA moça franceza, de familia ensina o francez, convem ás familias, 10$ mensaes, á rua da Constituição n. 30. (2501 S) R

UM cavalheiro deseja encontrar uma senhora até 30 annos, educada sem compromisso, que queira ir para fóra para governante e tratar de 2 creanças; para melhores informações dirija-se a G. Ramos, neste jornal, por carta. (2410 S) R

UMA senhora viuva de bom comportamento, deseja achar collocação em casa de um casal ou senhora só ou de um viuvo de edade que tenha uma filha menor, prestando aos serviços domesticos e quer se tratada como sendo da familia, quem quizer queira. Procurar á rua do Visconde de Itaborahy n. 285, Nictheroy. (2312 S) R

UM cavalheiro sério deseja proteger uma rapariga honesta e pobre. Cartas nesta redacção, para A. L. (1947 S) S

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela de n. 49.216, desta casa. (2673 Q) B

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 90.782, desta casa. (2623 Q) R

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim, n. 3. Perderam-se as cautelas ns: 101966 e 104396, desta casa. (2849 Q) S

PERDEU-SE uma licença de renda e fazenda de vendedor ambulante numero 301.502, dentro de uma carteira com 100$. Quem achou pede-se o obsequio de entregal-a a avenida Mem de Sá 101, podendo ficar com o dinheiro. (2341 S) R

PERDEU-SE a cautela n. 22.017 de 1915 do Monte Soccorro do Rio de Janeiro. (2253 Q) S

PERDEU-SE a cautella n. 12253 de 1914 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (2368 Q) R

PERDEU-SE a caderneta n. 339718 da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (2372 Q) R

PERDEU-SE a cautela do monte de Socorro n. 21.203 de 1915. (2324 Q) R

PERDEU-SE uma licença de carrinho com o n. 542, do sr. Joaquim Carvalho, morador á avenida Mem de Sá n. 300, gratifica-se generosamente ao portador que a levar. (2591 Q) J

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 21.393. (2652 Q) B

PERDEU-SE a cautela de n. 100.275, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (2605 Q) J

ROGA-SE á pessoa que encontrou um envelloppe grande endereçado: A Wendler, Cia., Cervejaria Brahma, com varias cartas e papeis pertencentes ao Turnverein Rio de Janeiro, perdido no trajecto da rua Delphina 46, Conde Bomfim a avenida Rio Branco, entregal-o na Cia. Cervejaria Brahma. (2327 Q) R

R. CERQUEIRA, rua Luiz de Camões, 54, perdeu-se a cautela desta casa de n. 61847. (2364 Q) R

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma magnifica casa mobilada, e adornada com gosto, serve para pensão, por que tem bastantes commodos todos com janellas; informa-se na rua Andrade Pertence n. 18. (2157 P) S

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro no centro da cidade, perto da estação da Estrada de Ferro, com boa freguezia, por ter o dono de se retirar para fóra; para informações, por favor na rua Misericordia n. 62, com o sr. Baptista. (2149 P) R

TRASPASSA-SE ou vende-se uma casa de seccos e molhados fazendo bom negocio e dependendo de pouco capital, negocio serio e urgente, informase á rua S. Clemente n. 137, casa de Pasto. (2415 P) B

TRASPASSA-SE uma pequena charutaria, propria para um ou dois moços, depende de pouco capital, faz bom negocio, por não ter outra no logar; na rua Pereira Nunes n. 185, Aldeia Campista. (2418 P) R

TRASPASSA-SE uma boa casa de quitanda, na rua Theodoro da Silva numero 102, Villa Isabel, fazendo bom negocio e com boas accommodações para familia. O motivo do traspasse se explicará ao comprador na mesma. Rio 13 de março de 1916. (2241 P) S

TRASPASSA-SE um contrato de uma casa de familia, no centro da cidade; informa-se á rua dos Andradas n. 101, com Fontes. (2557 P) M

TRASPASSA-SE um botequim, fazendo bom negocio e pagando pouco aluguel. Tem terreno para fazer uma chacara, as licenças estão pagas até ao fim do anno; na rua Pinto Telles n. 101. (2764 P) M

MEDICOS

Dr. Barbosa Gomes

Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 99, das 2 ás 4. Telephone 1202, Central. 303 A

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 116

DR. CIVIS GALVÃO — Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Consultorio e resid.: Constituição n. 45, sobrado. Tel. 2111, C. (6980 S) J

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DIABETES

O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias, clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (284 J)

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa. S

DR. HERCULANO PINHEIRO

avisa aos seus amigos e clientes que abriu consultorio á rua da Assembléa n. 37, onde se acha á disposição dos mesmos, das 4 ás 5 horas da tarde. J. 1840.

DENTISTAS

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. (J 2716)

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias. Telephone — 1.555 — Central. (J 2717)

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de operações, uma mesa com braço e dois quadros demonstrativos; rua Senhor dos Passos n. 18. (2036 S) B

DENTISTA — Vende-se um motor em perfeito estado, por 80$ a rua dos Andradas, 85 sob. (2562 S) J

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dor, de 5$ a 10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente . . . 5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a 40$000
Obturações de dentes, de 5$ a . . . 10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a . . . 30$000
Concertos de dentaduras . . . 10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias, Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio installado com os melhores apparelhos electricos. Collocação de dentes artificiaes por processos aperfeiçoados e a preços minimos. Especialista em incrustações de ouro e porcellana. Consultas diariamente. — Rua da Quitanda, 48. (J 2456

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (A 1483)

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (S 1510)

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (R 1602)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1777 S)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (303 J)

Professores e Professoras

ALLEMÃO, inglez, francez, etc. falar, ler e escrever em 3 mezes, desde 10$ mensaes. Rua Uruguayana 115, loja. (2552 S) J

PROFESSOR de portug., franc., arithm., alg., geogr., hist., geom., etc., tudo desde 10$ mensaes, estando o alumno ou alumna só, encontra-se á rua 7, 109, 2º. (2086 S) R

PROFESSORA lecciona piano a 10$000 mensaes, em sua casa ou em casa dos discipulos; rua Barão do Amazonas numero 59. (2258 S) J

PROFESSOR — Antero de Siqueira lecciona, portuguez, latim, geographia e philosophia; rua Bom Pastor, 24, Fabrica. 2391 S) R

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 1313

Collegio "Helios" — Recebem-se internos do interior e da capital. Corpo docente, Dr. Aurelliano Fonseca (medico); dr. Tovar de Menezes; tenente Walfredo Reis; dr. John Goetz, bacharel Alberto Ferreira; rev. Benedicto Campos; dr. Flavio Gama; d. Branca Lyon, da Escola Normal de S. Paulo; Adrien Delpech, prof. do Collegio Pedro II e etc. Rua Souza Franco, 143, V. Isabel. Proximo ao boulevard. (R 2695)

TOSSE! Aguda ou chronica, rouquidão, bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral de Jurujá de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito — 10 rua Primeiro de Março.

Cartomante espirita, medium intuitiva, fazendo trabalhos garantidos, para realizar negocios os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; r. Areal 38. (M 2785)

Gravidez? — Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.
A' venda nas casas de cirurgia.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. R 2334

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios mesmo que elles precisem de obras ou pagar impostos atrazados, heranças, inventarios, apolices; compram-se e vendem-se predios; r. S. Pedro 33, casa de molhados. (1187 S) J

Collegio Sylvio Leite — RUA MARIZ e BARROS 256 e 258 — Internato, semi-internato e externato. Cursos: preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial e artistico (musica e pintura). Curso especial de preparatorios, para admissão ás escolas superiores, de accordo com o programma do Pedro II. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar e ensino de gymnastica sueca e de apparelhos. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (1056 S) R

O "Muraline" de Garson, tinta lavavel á agua, em pó, pacote de 2 1/2 kilos, 4$000, desconto para mestres pintores. Deposito: rua do Hospicio n. 277. (6969 S) M

MOVEIS a prestações, condições vantajosas, Haddock Lobo, 10. Tel. 1501, Villa. (1523 S)

Mme Cici Cartomante, diz com clareza, tudo que se deseja saber faz trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua da Constituição n. 29, sobrado. R 196

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. B 1635

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 804.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, curar-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica e negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua residencia e propriedade á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva. Toda carta enviar envelloppe sellado para resposta. Consulta no gabinete, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, com um talisman dominador, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias até ás 9 horas da noite, medicamentos pelo espiritismo gratis. J 7951

OBESIDADE cura rapida pela massagem manual pela massagista mme. Murilla, de 1 ás 2, na pharmacia Gomes Freire n. 124. Tel. 4139. Acceita chamados a domicilio. resi. Praça Tiradentes n. 43 (576 S) S

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores; rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243, Norte. (R 1049)

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 4$000, PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 200, sobrado. (1737 S) J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. J 1613

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 2 ás 3 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade* A 1:9

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 165, sob., tel. Norte, 1.503.

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (623 S) J

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10,011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (624 S) J

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, das 10 ás 11. (1822 S) R

Adoptado no Ex[illegible] — Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem

5

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe. Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa. A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908. Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro. — Depositarios: No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114, Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Impotencia

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantido; trata-se com pessoa séria; rua da Prainha 39, sob. N. M. (J 2700)

CARTAS DE FIANÇAS

para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara, 124, sobrado, casa fundada em 1891. (J 2715)

G RAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Carlos Cruz & Comp., rua Sete de Setembro n. 81. (J 2702)

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101.

Attenção — Mme. Vaguimar possue diversos talismans, entre os quaes o poderoso Receptor Indiano, com o qual se obtem tudo o que se quizer. Força dupla. J 2556

CARTOMANTE ESTRANGEIRA

Diz com clareza o presente e o futuro, tem um breve para defender de todo o mal. Dá consultas sómente a senhoras, na travessa Capitão Barrão n. 13. Dá para as ruas do Consultorio, Mello e Souza — Guarany, S. Christovão. R 2514

TERRENO

Vende-se um bom terreno no principio da rua Francisco Muratori, junto ao predio n. 42; já tem muralha e passeio; trata-se na rua de Sant'Anna n. 114, com Martins & V*. Pacheco, da 1 hora ás 4 da tarde. (R 2090

Empresta-se

Dinheiro sob hypothecas, contas do governo, caução ou juros de apolices, penhor mercantil, heranças, antichreses, promissorias e todos os negocios commerciaes e advocacia, acceitando-se procurações para receber alugueis de casas, juros e dividendos de bancos e companhias, venda e compra de predios, acções, debentures, apolices e tudo que se diz respeito do Thesouro, Prefeitura e outras repartições congeneres; encarrega-se de construcções e reconstrucções a empreitada e a jornal, dando-se fiador idoneo, á rua da Alfandega 42, sala 9, entrada pelo elevador, das 12 ás 16 horas. (J1843)

Aula de cultura do piano

SOB A DIRECÇÃO DE PROFESSORA DIPLOMADA

Lecciona piano, solfejo, theoria e harmonia. Para inscripção, attende-se todas as quintas-feiras, das 13 ás 16 horas.

250, rua S. Clemente, casa 20. (J 2725)

LIVROS

Compram-se novos e usados, pequenas e grandes bibliothecas, resto de edições; chamados e informações á Praça Tiradentes 73, sob. Teleph. 106, Central. (B2708)

Animaes de corridas

Aluga-se a excellente cocheira do "Stud Samaritain", com dezeseis quartos para animaes de corridas, quarto para dormitorio do gerente, quarto com banheiro e latrina, quarto para guarda de medicamentos, dois bebedouros "Sander" com agua encanada, pateo para duchas, caixa com cinco mil litros d'agua para as duchas, bello picadeiro para passeio dos animaes e para tratar animaes novos, esplendido gramado, etc.

Sendo estas cocheiras situadas em frente ao prado do Derby Club, avista-se toda a pista, tornando-se facil a fiscalização do trabalho dos animaes.

Para informações na mesma, á rua Visconde de Itamaraty 2. (R2663)

CINEMA

Vende-se um por 7:600$, bem montado, com 750 fauteils, 10 ventiladores, etc., distante 8 minutos da cidade, informações no deposito da E. F. C. Brasil, das 2 ás 2 1/2 horas com o sr. D. Rosa (conferente). (R2689)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma por 300$ até 4 de julho, com 5 quartos, 2 salas, etc., na Avenida Piabanha n. 747; as chaves estão na padaria proxima; trata-se aqui no Rio, rua General Camara 111 com o sr. Vilhena. Telephone 1.872, Norte. (R2658)

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. (S 1971)

Enseignement gratuit du chant

Madame Seguin, élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours de chant gratuits, dans son studio de l'Avenida Rio Branco 127, 2e étage. Se présenter tous les mardis et vendredis, de 2 à 3 heures et tous les samedis, de 9 à 11 heures.

COFRES

NOVOS E USADOS

Novos, com grandes abatimentos, e usados, pela metade do seu valor. Ninguem deve comprar o que precisa sem primeiro visitar o deposito á rua da Alfandega n. 120.

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (J 2304)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 3589

BOEIROS «ARMCO»

Para estrada de ferro e de rodagem

The American Rolling Mill Co.
68 RUA DO OUVIDOR 68
Caixa Postal 19 — Rio de Janeiro

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. (S 1980

A CELEBRE CARTOMANTE ESTRANGEIRA

Mme. Maria participa aos seus clientes que só traz annuncio duas vezes por semana, porém o seu consultorio está diariamente á disposição dos mesmos das 8 da manhã ás 8 da noite.

Aqui fala-se só a verdade e só trabalha pelas sciencias occultas, sendo a primeira da capital. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado.

N. B. — Consultas por escripto custam 5$000 e no consultorio 3$000. (J 2293)

CERANOL

Cêra liquida para lustrar soalhos, azulejos, moveis, etc. Hygienica, perfumada e economica.

LATA 3$000

Encontra-se na casa J. Rainho & C. Rua do Hospicio, 44 e nas lojas de ferragens. Deposito: R. da Assembléa 63, 1º andar. (R 2654)

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: rua da Carioca n. 65, 2º andar, entrada pelo beco da Carioca 23, domingos e feriados até ás 4 horas. J 548

GONORRHÉA -- IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos — FLORA BRASIL — Largo do Rosario n. 3, telephone 2498, Norte. J 1382

Charutaria

Vende-se uma e bom varejo de cigarros, por motivo de ser o dono reservista. Trata-se no Boulevard de São Christovão n. 11. M. 2588.

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

Aos srs. dentistas

Compra-se com urgencia e por preço commodo uma cadeira Wilkerson, ultimo modelo, um motor electrico de corda, um quadro esterilizador electrico compressor de ar e mais apparelhos electricos, novos ou quasi novos. Discripção e preços, nesta redacção, a D. G. M. 2560.

Caminhões Saurer

Vendem-se de 4 e 5 toneladas em perfeito estado. Informações á Praia de S. Christovão 140.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS
ALLIVIADAS E CURADAS pelo
TRIBROMURETO de A. GIGON
Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.)
Dosagem facil, conservação indefinida.
Pharmacia do D'GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS
e em todas as Pharmacias.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 391 J

Agronomo

Um agronomo com grande pratica da lavoura de café, canna e cereaes, com muita pratica de administração, dando as melhores referencias, offerece-se para administrar, dirigir ou para guarda-livros de fazenda ou empresa agricola, mediante ordenado ou porcentagem. Deseja trabalhar em boa zona. Cartas a "Agronomo", nesta redacção. (2237 S)

HOTEL PENSÃO TURINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone 5853, Central

PILULAS FORTIFICANTES

DE

Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

Estas poderosas pilulas, já bastante conhecidas, têm, sobre todas as outras preparações ferruginosas, as seguintes vantagens:

1º) não estragam os dentes, inconveniente este de todas as preparações ferruginosas, quer liquidas, quer em pó.

2º) seu custo é insignificante e um vidro é sufficiente para cerca de um mez de tratamento.

3º) não produzem prisão de ventre, o que não acontece com a maior parte dos ferruginosos.

4º) são fabricadas com o protoxalato de ferro, o sal de ferro mais assimilavel que ha.

5º) entram em sua composição, em pequena quantidade, a quinina, poderoso estimulante do systema nervoso e o especifico do impaludismo, e a nux-vomica, excitante do systema nervoso, das vias respiratorias, das funcções digestivas e tonico cardiaco.

APPLICAÇÕES: — Curam: anemia, fraqueza geral, impaludismo, molestias do estomago, doenças proprias das senhoras, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: Carlos Cruz & C., R. Sete de Setembro, 81, em frente ao "Cinema Odeon" — RIO DE JANEIRO

PREDIO DE GOSTO

Vende-se um bom predio decorado e mobilado com gosto e arte. Optima acquisição para pessoa de gosto. Negocio urgente e barato. Estação de Riachuelo, proximo do trem e bonde. Tratar com o capitão Franco, rua General Camara, 377, loja, das 12 ás 3. Telephone Norte 3407. (S2470)

HYPOTHECA

Emprestam-se de 40 a 50 contos sobre propriedade bem situada. Negocio urgente. Não se admittem intermediarios. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 96, armazem, com o sr. Ernesto, das 10 ás 12 horas. (S2781)

INDUSTRIAS

Introducção de economia na fabricação, montagem, mudanças e remontagens. Experiencias e execução de inventos. Engenheiro mecanico. Rua da Alfandega 82, Rio de Janeiro; rua Floriano Peixoto 67, Nictheroy. Estudos, plantas e orçamentos gratuitos. Acceitam-se chamados para o interior. (R 2321)

Semente de Mamona

Compra-se qualquer porção, na rua dos Ourives n. 113. Os vendedores deverão dar amostras e preços, dizendo qual a quantidade que podem entregar mensalmente. J. 2133.

Pharmacia no Meyer ou E. Novo

Pessoa séria, desejando praticar em pharmacia, dispondo de 10 a 12 contos para associar-se em uma boa, já estabelecida, numa dessas localidades. Cartas nesta redacção, a A. R. C., até o dia 15 do corrente mez.

Dão-se e exigem-se boas referencias. (R 1605

Machinas Lytographicas

Compram-se machinismos usados para litographia sobre papel e folha, porém modernos e em optimas condições de uso. Quem tiver dirija-se com preços e detalhes á rua S. Pedro n. 207, aos srs. Alberto Boeke, Jong & C. (R2316)

AU LOUVRE

Avisa á sua distincta clientela que hoje conservará fechadas as suas portas para proceder a arrumações e remarcações.

Reabre amanhã com SENSACIONAL VENDA de fim de Balanço.

VISITEM

AU LOUVRE

14, Rua da Carioca, 14

Proximo ao Mercado das Flores

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

Para sempre...

Aos mortos queridos, prestemos a maior homenagem que é possivel no mundo! Colloquemos-lhes nos tumulos as suas photographias em Verdadeiro Esmalte, de *duração eterna*, e teremos *para sempre* a sua imagem ante nossos olhos. Retratos em Esmalte, especialidade da — Foto-Brasil — á rua 7 de Setembro 115. Pedir catalogo. (J 2562)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 90 e Assembléa, 34 Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

Terreno Morro de Sta Thereza

Aluga-se com contrato um enorme terreno, com arvores fruiferas, servindo para hortas e outras plantações, tendo diversas casinhas e barracas; na travessa Navarro, n138. Trata-se na praça José de Alencar n. 11. (S. 141)

VENDE-SE

Será vendido hoje, á 1 hora, pelo leiloeiro J. Lages, em seu armazem á rua do Hospicio n. 85, o predio da rua Mattoso n. 0 A.

Predio na Avenida Rio Branco

Aluga-se por contrato a loja do predio n. 50 da Avenida Rio Branco. Para informações na secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda.

PONTO Á JOUR E PICOTS

a 400 réis o metro, com perfeição. Grande sortimento de botões de fantasia; na rua do Theatro 27, Rio. (J. 1472)

CASA DE EXPOSTOS

Aluga-se o predio, sobrado e loja, da rua da Alfandega n. 208. Chaves na rua do Rosario n. 56, 1º andar, onde se trata.

JA' COMPRARAM O FASCICULO DESTE MEZ DA "CHACARAS E QUINTAES"

50 artigos illustrados, 80 paginas, duas trichromias!

A mais cheia, a mais bonita, a mais util, a mais lida e a mais barata das revistas agricolas da America do Sul.

13 milheiros de assignantes em todo o Brasil e Uruguay.

(89 annunciantes satisfeitos!)

A assignatura, a começar, deste soberbo fasciculo, de março de 1916 até o fasciculo de fevereiro de 1917, custa DEZ MIL REIS!!! (10$000).

A revista sae impreterivelmente no dia 15 de cada mez.

A todos os leitores deste jornal, que nos enviarem vale postal na importancia de 10$, juntamente a este talão, receberão um brinde de um livro illustrado com 78 gravuras.

TALÃO
(Talão do *Correio da Manhã*).

Sr. editor da "Chacaras e Quintaes" — Caixa, 652 — S. Paulo.

Junto a importancia de 10$, para que me seja enviada a vossa revista, a começar do mez de março de 1916 até fevereiro de 1917 e mais os brindes que promettais, de um livro contendo 78 gravuras sobre plantas medicinaes da flora brasileira.

Nome . . . .
Rua . . . .
Cidade . . . .
Estado . . . .

N. B. — Endereçar ao editor da "Chacaras e Quintaes" — Largo do Palacio, 5-B, 2º andar, ou caixa do Correio, 652 — S. Paulo.

VENTILADORES ELECTRICOS

DA GENERAL ELECTRIC

COM A MARCA

Superior qualidade fixos e oscillantes, para tecto, parede e mesa

SÃO OS MELHORES

A' venda nas principaes casas de electricidade

HOMŒOPATHIA

Consultas gratis, á rua São Francisco Xavier n. 400; dr. Alfredo Magioli, das 9 ás 10 horas; dr. Americo Tavares, das 8 ás 9 horas. (R2567)

Papel para Cigarros

Vende-se uma boa machina, que fabrica cem mil cigarros por dia; informações no largo da Carioca n. 4 — Charutaria — Sr. Alvaro. J. 2646.

LOJA DE BARBEIRO

Compra-se uma, decente, em ponto central, com movimento para quatro cadeiras, no minimo; carta a esta redacção a A. F. R. 1802.

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se uma na praça Quintino Bocayuva n. 14, propria para qualquer negocio. Estação de Quintino Bocayuva. Ex-Dr. Frontin. (R 2401

UM PREMIO GRATIS

correspondente a cada resposta certa, comprehendendo: botões de punho, brincos, chatelaines, corrente de relogios e muitos outros artigos de valor.

Esta charada representa um chinez entretido na sua tradicional occupação. Nelle se acham pintadas as caras de tres dos seus freguezes, descubra duas dellas e marque-as com uma cruz, se acertar dar-lhe-hemos inteiramente gratis um dos artigos de joalheria mencionados acima.

Fazendo esta maravilhosa offerta não desejamos figurar como bemfeitores publicos; isto é simplesmente um meio commercial que tem por fim fazer chegar com rapidez as amostras do nosso grande sortimento de sementes de flores especialmente escolhidas, ás mãos do publico. A todos áquelles a quem couber um desses premios gratis pedimos que distribuam por nós 60 pacotes de amostras das nossas sementes de flores especiaes. Afim de nos certificarmos de que V. S. cumprirá á risca essa incumbencia e tambem que nossas sementes não irão ter ás mãos de pessoas que não as apreciam, pedimos a V. S. que cobre de cada pessoa a quem entregar um pacote, 300 reis, isso feito remetta-nos o dinheiro arrecadado e como retribuição desse simples serviço daremos a V. S. inteiramente gratis o premio que escolher no nosso catalogo (que remetteremos com as sementes).

Esse catalogo comprehende relogios, canetas-tinteiros, navalhas de segurança, anneis metalicos, braceletes e muitos outros objectos uteis e de valor.

Isto pode parecer demasiado bom para ser verdadeiro. A'quelles que disserem tal respondemos que vale a pena verificar.

Procure-se a achar a solução certa do enigma e nós lhe remetteremos o seu premio com as sementes de flores.

Distribuidas de accordo com as instrucções, e dar-lhe-hemos inteiramente de graça, o lindo relogio ou outro premio que escolher e que consta no nosso catalogo, como remuneração desse serviço. Pode-se fazer proposta mais licita? Não lhe pedimos dinheiro, pedimos-lhe que venda os nossos premios gratis. Nossas sementes farão successo em qualquer parte, e o modo de cultival-as está impresso em cada pacote.

Todas as respostas que nos forem enviadas por pessoas em debito com a casa não serão attendidas.

SEMENTEIRA EUROPÉA.
Rua da Quitanda n. 152 — Rio de Janeiro.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine VINHO e XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, nos ferruginosos, etc. — *PARIS.*

COMMODOS

Alugam-se magnificos, com janellas, luz electrica, etc., predio vistoso. Preços modicos. Rua General Canabarro, 14, (S. Christovão). (J 2426)

PHARMACIA

Vende-se uma bem sortida e proxima ao centro da cidade. Informações á Avenida Mem de Sá n. 60, loja. J. 1801.

XAROPE DE S. BRAZ

Se alguem em sua casa soffrer de tosse, coqueluche, bronchite, tuberculose ou asthma, compre sem demora o XAROPE DE S. BRAZ. Se a pharmacia não o tiver vá á rua Marechal Floriano n. 55 ou Uruguayana n. 91, ahi encontrará. Se lhe offerecerem outro *bom* Xarope, recuse-o, exija o XAROPE DE S. BRAZ. O segredo não está na formula e sim no modo de preparal-o.

Pequena fazenda ou sitio

No Estado do Rio troca-se por um destes uma bonita casa nova com jardim e quintal no valor de 14:000$. Informações, Rua Emilia Guimarães n. 20, Catumby. 2609 B

PHARMACIA

Vende-se uma em ponto magnifico com optimo sortimento, superior freguezia. Negocio decidido, não se admittem intermediarios; proximo ao centro. Cartas nesta redacção a J. B. (B 2671)

HEMORRHOIDAS

Cura radical em 1 a 3 dias, remedio caseiro, inoffensivo. Consultas gratis. MME. MARIA — Rua Senador Euzebio n. 76, loja — Atelier de chapeos. 6283 J

OURO A 1$850 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes, e cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se; na rua do Hospicio 216, unica casa que melhor paga. (M. 2550)

Encadernador

Offerece-se um: á rua da S. Francisco Xavier n. 400. 2680 J

TEINTURERIE PARISIENNE

Dans ce bon établissement on fait le nettoyage á sec. On teint et on lave, avec la plus grande perfection, vêtements de messieurs et dames, et toute qualité d'étoffes, comme soie, laine, coton, rideaux, repostiers, velours, etc. Procés perfectionnés pour le lavage chimique de toutes les étoffes sans décolorer les couleurs. Ne vous trompez pas que ça se trouve á la rue MARQUEZ D'ABRANTES N. 22 TEL. SUL 1049

CASA DE EXPOSTOS

Aluga-se o sobrado do predio n. 6 da travessa Dias da Costa, entre as ruas da Alfandega e General Camara. Chaves na rua do Rosario n. 56, 1º andar, onde se trata.

FAZENDA

Precisa-se comprar uma boa e bem localizada, de creação no Estado do Rio. Não se admitte intermediarios. Informações para a Caixa Postal n. 1.635, á C. B. S 1631

NEURASTHENIA

Cura radical sem o auxilio de drogas

CONSULTAS GRATIS, VERBAES OU POR CARTA

Dr. M. T. Sanden

12, Largo da Carioca, 12
1º andar
Rio de Janeiro
Das 9 da manhã ás 7 da noite.

ACTOS FUNEBRES

Luciana Souto de Campos Amaral

✝ Joaquim Manoel de Campos Amaral, Joaquim Manoel, de Campos Amaral Filho e seus irmãos (ausentes), Maria da Encarnação Leal Souto e filhas, João Antonio de Campos Amaral e esposa, Seraphim de Campos Amaral e esposa (ausentes), José Joaquim de Campos Amaral, Lucinda de Campos Amaral Nunes e Henrique José Nunes, dolorosamente surprehendidos pelo fallecimento em Lisboa, de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, rogam ás pessoas de sua estima o caridoso obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja-matriz de S. José, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam profundamente agradecidos. 2497 J

Dr. José Rodrigues de Azevedo Pinheiro

✝ Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro e sua familia, dr. Francisco Dias da Cruz, sua mulher e filhos, Manoel Gomes Pereira, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia pelo descanso eterno de seu querido marido, irmão, cunhado e tio, que será celebrada hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento. J 2534

Maria Rita da Cunha Carvalho

✝ Regina Maria da Cunha Carvalho e sua familia mandam celebrar a missa de setimo dia do fallecimento de sua extremosa mãe MARIA RITA DA CUNHA CARVALHO, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bomfim (S. Christovão), e para esse acto pede o comparecimento de seus parentes e pessoas de sua amizade. J 2468

Joaquim da Silva Porto

CHEFE DE MACHINAS DO LLOYD BRASILEIRO

✝ Maria Porto, 1º tenente da Armada Leonel Porto, senhora e filhos, penhorados, agradecem á todos que procuraram confortar; e, participam juntamente, com os demais parentes, que amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, JOAQUIM DA SILVA PORTO, será rezada para descanso eterno de sua alma, missa, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (R 2378)

Euridice da Cunha Bessa

✝ A Irmandade de N. Senhora da Piedade, manda rezar na matriz da Piedade, onde exerce o seu culto, uma missa por alma da finada irmã, d. EURIDICE DA CUNHA BESSA, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, e, para assistencia a esse acto de caridade, convida os parentes e pessoas de amizade da finada.

Consistorio, 13 de março de 1916. — O secretario, *Alfredo Pinto*. S 2440

Anna Sayão de Oliva Maia

✝ Manoel Pinto Sayão Pereira de Sampaio, mulher e filhos, dr. José Brant de Carvalho, mulher e filhos (ausentes), os filhos de José Pinto Sayão Pereira de Sampaio, viuva e filhos do dr. Miguel Pinto Sayão Pereira de Sampaio e Dorothéa Sayão Palha, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, avó e irmã e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que será rezada hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (J 2306)

Judith de Souza Amorim

SEXTO MEZ

✝ Manoel Alves de Amorim manda rezar missa por alma de sua saudosa filha JUDITH DE SOUZA AMORIM, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição. (B. 2656)

Mario da Costa Leite

(PRATICANTE DE BAGAGEIRO DA E. F. C. B.)

✝ A classe de praticantes de bagageiros convida a familia do finado MARIO DA COSTA LEITE, e a todos os collegas, amigos e demais parentes a assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento, mandada rezar por alma do nosso saudoso companheiro, na egreja de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. A todos que comparecerem a este acto de religião, a classe penhorada agradece. (B. 2707)

Florinda Ozorio

✝ Mario Augusto Gomes da Silva, Carmen Gomes da Silva e filhos, profundamente penalizados com o infausto fallecimento de sua dedicada amiga FLORINDA OSORIO, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), na proxima sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas; pelo que se confessam eternamente gratos. (J. 2616)

Heraclyto Muniz

✝ O major reformado do Exercito, Joaquim Muniz da Silva, esposa, filhos, irmã, cunhado, nora e genro, penhorados agradecem ás pessoas de sua amizade que acompanharam e assistiram aos ultimos momentos de seu inesquecivel filho HERACLYTO MUNIZ, e as convidam para assistir á missa de setimo dia, que terá logar, ás 9 1/2 horas, depois de amanhã, 17 do corrente, na matriz do Engenho Novo. (J. 2614)

Estella de Azevedo Alves

✝ Alfredo de Azevedo Alves e sua esposa, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que por meio de actos e de palavras lhes levaram conforto moral e material na cruenta provação da perda de sua innocente filha ESTELLA, o fazem pelo presente meio, hypothecando-lhes toda sua gratidão. R. 2662

Adelaide Cabral Velho Linhares

✝ Joaquina Cabral Souza Rego, convida seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de sua dilecta irmã, ADELAIDE CABRAL VELHO LINHARES, saindo o feretro da rua 10 de Fevereiro n. 100, ás 4 horas da tarde. (M 2775)

Anna Rodrigues da Motta e Silva

✝ Romualdo Motta, senhora e filhos; Mario Azevedo Motta, senhora e filhos; Antonio da Silva Franco, senhora e filhos; Paulina da Silva Pinto e Olinda da Silva Motta agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua querida avó, madrinha, bisavó e comadre, ANNA RODRIGUES DA MOTTA E SILVA, e de novo convidam os amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que será celebrada hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente agradecidos. (M 2778)

Fallecimento

✝ Falleceu hontem, ás 13 horas, á rua Visconde de Uruguay, 282, em Nictheroy, a exma. sra. d. MARIANNA TEIXEIRA; avisando, sua familia, que o feretro sairá da rua e numero acima, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio do Cajú, nesta capital. (M 2783)

Vice-almirante Jacintho Madeira

✝ A familia do vice-almirante Jacintho Madeira agradece a todas as pessoas amigas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes do extremoso pae, sogro e bom amigo, e convida de novo a assistir a missa do trigesimo dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José. Por esse acto religioso a familia agradece profundamente. (R 2781)

Antonio da Silva Macieira

✝ Luiz Antonio Pereira (ausente) agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de ANTONIO DA SILVA MACIEIRA, seu amigo e gerente do Café Java, fallecido em 9 do corrente, e de novo convida as pessoas de sua amizade, e do finado, a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma faz rezar amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessa desde já agradecido. B. 2729

Luiz Ferreira Marques de Abreu

✝ Lydia Moura de Abreu, filhos, genros e mais parentes e Dias Garcia & Comp., participam o inesperado fallecimento do seu querido chefe e antigo interessado e amigo LUIZ DE ABREU e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem o feretro que da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 875 sairá ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de São João Baptista, antecipando os seus maiores agradecimentos aos que se dignarem comparecer. R. 2660

D. Leonor Lodi Batalha de Azevedo

✝ Por alma de D. LEONOR LODI BATALHA DE AZEVEDO, sua familia manda celebrar uma missa hoje, quarta-feira, 15 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Sarah Pereira das Neves

(MIMI)

✝ O dr. F. Pereira das Neves e filhos participam o fallecimento de sua filha e irmã e que o enterro se effectuará hoje, 15 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo da rua do Rozo 73, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (B 2749)

Euzebio Bazileu Vianna

✝ Antonio Martins Vianna e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar, na egreja de S. Joaquim, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 16 do corrente. (A. 2753)

Ás fabricas de sabão e sapatarias

Vende-se baratissimo uma massa (gluten de mandioca). Polvilho inferior. Pedir amostras a V. Duarte, Maxambomba, Malheiros. (R 2645)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se diversos no 1º andar da rua Sachet 26. (S2472)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Loja na Avenida Rio Branco

Aluga-se uma, com tres portas, n. 51; trata-se na casa de loterias. J. 2520.

CASA DE COMMODOS

Aluga-se uma com tres andares, toda reformada de novo, na rua João Alvares n. 22. Ver das 8 horas da manhã ás 11. (R2376)

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64.

ENGLISH HOTEL FAMILIAR

Na rua do Cattete n. 176, telephone n. 2.008, completamente reformado, perto dos banhos de mar, grande chacara, todo conforto para pessoas de tratamento, preços bem reduzidos, com ou sem pensão. (S. 1430)

ALFAIATARIA GUANABARA 34 · RUA DA CARIOCA · 34 ·

Apezar da crise,

Apezar da guerra,

Apezar... de tudo!

Eis os nossos preços!

- **9$** — 1 boa calça de brim francez, lindos padrões.
- **16$** — calça de casemira ingleza, padrão distincto.
- **16$** — 1 magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
- **17$** — 1 superior costume de lindissimo brim claro, listrado, para homem.
- **18$** — 1 esplendido paletot de alpaca seda, forrado, preço de reclame.
- **30$** — 1 bom terno de casemira americana de fantasia.
- **35$** — 1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
- **40$** — 1 magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
- **40$** — 1 terno de lindissimo brim cordão imitando seda, n. 582, sob medida.
- **45$** — 1 terno de tecido preto 321 ou azul 158, pura lã, sob medida.
- **50$** — 1 terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
- **55$** — Lindos ternos de casemira encorpada, sob medida.
- **60$** — Primorosos ternos de superior casemira de lã, ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
- **65$** a **85$** — Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais cores, confecção impeccavel

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras, ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a **Carvalho & Ferreira.**
Rua da Carioca, 34 — Rio de Janeiro

EXTERNATO CUNHA

Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Ensino especial para admissão ás Faculdades, Escola Normal, concursos, etc. Mensalidade, 20$. Curso commercial, mensalidade 10$. Ensino garantido. Rua do Hospicio 42 (2º andar). (J. 1041)

GRAVIDEZ

UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 7$000. Para informações: Dr. Theodulle Wolf. Caixa Postal 412 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

LEILÃO DE PENHORES

Em 24 do corrente
DIAS & MOYSÉS
14, Rua Barbara de Alvarenga, 14
Tendo de fazer leilão no dia 24 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á hora do principiar o leilão. (J 2307)

Automoveis e Motocycletas

Vendem-se magnificos, de occasião, promptos para trabalhar na praça ou com particulares, *chassis, carrocerias*, "baratas" elegantes para quatro pessoas; todos accessorios de motos F. N.; vendas a prestações á rua Theophilo Ottoni, 37, sobrado. 1536 B

PHARMACIA

Por desintelligencia entre socios, vende-se por 9:000$ a parte de um dos socios, ou toda a casa por 12:000$000. No centro da cidade, com excellente *stock*, e regularmente afreguezada, ponto de futuro seguro. Cartas na redacção do *Correio* para XYZ B 2744

Banhos de mar em casa

Vendem-se na rua São Pedro n. 42; Ourives n. 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada onde se lê: Silva Gomes & C. R 659

GAVEA

Aluga-se o predio novo, com todo o conforto e com grande chacara, da rua Marquez de S. Vicente n. 37, acabado de construir, proprio para familia de tratamento. Chaves no mesmo. Trata-se na rua da Candelaria n. 40. (2001 J)

CABELLOS BRANCOS

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cross Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 4. Mme. C. Guimarães. 737

Commanditario

Para desenvolvimento de uma industria de calçado sob medida, com *marca registrada*, e artigos finos para homens, precisa-se de um socio com o capital de vinte a trinta contos, para montagem de um *estabelecimento modelo no genero*. Informa-se á rua Sachet 8, sobrado.

Casas e terrenos a prestações

A Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, á Avenida Rio Branco n. 48, vende casas a prestações, entrando o comprador apenas com o valor do terreno. Tambem vende terrenos a prestações só construindo depois de concluido seu pagamento. (6691 N) J

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

CARRO VIS-Á-VIS

Vende-se um carro vis-á-vis, novo, com muito pouco uso, proprio para particular, com todos os pertences e com uma guarnição completa de arreios com casca de prata. Trata-se na rua Dias da Cruz n. 151, em frente á estação do Meyer. (S 2453

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME
A. SPOERI & C.
Cattete 48 e General Camara 51
M 6072

Pharmaceutico

Offerece-se com longa pratica para assumir a direcção technica de pharmacia do interior do E. do Rio, São Paulo ou Minas. Cartas a Francisco Cardoso, rua S. Clemente n. 103, casa 20, Rio de Janeiro. (B 2642)

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias, fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

CARTOMANTE

e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica ha quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã, ás 7 1/2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. 549 J

Aos capitalistas

Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para a venda do magnifico predio de construcção recente e moderna, da rua do *Rezende* n. 49, junto á Avenida Gomes Freire, que hoje, quarta-feira, 15, ás 4 1/2 horas da tarde, será vendido pelo leiloeiro Virgilio, como consta do respectivo annuncio publicado hoje no "Jornal do Commercio". E' uma excepcional occasião para um optimo emprego de capital.

O predio póde ser visto desde as 8 horas da manhã por deante. (1801 J)

BICYCLETA

Vende-se uma, propria para corridas; ver e tratar á rua S. José n. 110. (J. 2079)

VITRINES

Vendem-se 2 completamente novas; para ver e tratar á rua S. José n. 110. (J. 2080)

Cinema

Vende-se um lote de 300 "fauteills", quasi novos, estrangeiras e em excellentes condições. Vêr e informar com o sr. Vianna, Casa Marc Ferrez, rua da Quitanda 97. (J2308)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia.*

TIJOLOS

Vende-se 100.000 superiores. Rua João Vicente n. 409. Rio das Pedras. R 2610

CINEMA

Vende-se por 350$ um perfeito e quasi novo, com lanterna magica, projector, condensador, duas objectivas, lampada, carreteis, gerador de gaz e panno luminoso; á rua da Passagem n. 35. Botafogo. (B 2699)

Cachorrinhos de luxo

Vendem-se bonitos, felpudos e bem pequenos, raça Teneriffe; na rua Carvalho de Sá 97, Cattete. (M. 2551)

CAPAS PARA PIANO

Grande sortimento, côres variadas, a 20$000 (preço de occasião, só este mez). Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca, 47. (B 2408)

CINE PALAIS

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
DESTE PROGRAMMA

3 Films delicados e de assumptos variados

1ª parte **O valor de um homem** — Delicada comedia dramatica de desempenho irreprehensivel. O physico em nada influe sobre o valor de um homem; o que o torna attrahente, a mór parte das vezes, é o seu caracter, sentimento e nobresa d'alma, sciencia, saber, coragem, abnegação e sacrificio.

2ª parte — **ROSA, o symbolo da fé**

Mimosa e sentimental comedia. Poesia na concepção. Poesia na mise-en-scéne e no desempenho. Dois actos cheios de ternura e de amor. Uma flor, uma branca rosa, foi o traço de união entre dois seres que, separados pelo destino, são unidos pela Providencia.

— 3ª PARTE —

O QUINTO AMIGO

Tres longos actos de aventuras dramaticas. Enredo e assumpto a Edgard Poe. Situações imprevistas e emocionantes. Paisagens encantadoras. Scenarios naturaes de toda belleza. Concepção e urdidura fóra do commum e nova para o nosso publico.

CINE PALAIS

AMANHÃ

O GRANDIOSO FILM DE SUA SERIE THEATRAL

Escravo de uma Paixão

5 actos de psychologia social — O que póde uma mulher perversa sobre o homem que pela sua diabolica belleza ella subjugou. De amante a escravo — Do meigo aconchego da familia ao negro abysmo do vicio e da abjecção

Duas estrellas da tela — Duas celebridades do palco

THEDA BARA e EDWARD JOSÉ

Amanhã o PALAIS offerece mais um film aos seus habitués, digno de ser visto, pois que foi exhibido nas demais capitaes mundiaes por semanas e semanas consecutivamente.

Para mais basta affirmar que o seu editor é a grande e consagrada FOX FILM CORPORATION

O que significa uma garantia de ser um film dos tempos modernos.

HOJE — PALACE THEATRE — HOJE

Duas grandiosas sessões — A's 8 e ás 10 da noite
Ruidosissimo successo — Exito absoluto desta companhia!

A popular e applaudidissima revista em 2 actos e 8 quadros, de Antonio Quintiliano, musica e ordenada pelo maestro Roque

O MONDRONGO

O papel de Mondrongo por PINTO FILHO

O papel de Bicharocos por RAUL SOARES

Brilhante desempenho por parte de Pierrette Fiori, Conchita Sanchez Bell, Beatriz Gouvêa, Nathalina Serra, Edmundo Maia, Anthero Vieira e João Martins.

Toma parte toda a companhia

A peça termina por uma brilhantissima allocução A' GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose ao heroico e denodado povo portuguez, a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

Amanhã — Recita de Candido de Castro e Bastos Tigres, autores da revista DE PERNAS PRO AR — Espectaculo completo, cheio de novidades e attracções. 2059

PREÇOS — Frizas, 12$000 — Camarotes, 10$000 — Logares distinctos, 3$000 — Cadeiras, 2$000 — Galerias nobres, 1$000 — Entrada geral, 1$000.

THEATRO PHENIX

Direcção de L. ALONSO

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE
"ESPECTACULOS POR SESSÕES"
Soirée ás 7 3/4 e 9 3/4
Ultimas representações

da comedia em 3 actos, original do Dr. Claudio de Souza

EU ARRANJO TUDO

Um dos maiores successos desta companhia

Bernardo...... **CHRISTIANO DE SOUZA**
Nêna......... **ABIGAIL MAIA**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Rio de Janeiro — ACTUALIDADE

Amanhã — **Madrinha de Charley.**

SEXTA-FEIRA — Recita extraordinaria em Beneficio da "Cruz Vermelha Portugueza".

BILHETES DESDE JA' Á VENDA

Amanhã

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

Edição Pathé Freres

ENYGMATICO!! ORIGINAL!! MODERNO!!

Leiam o folhetim na A NOITE.
Venham ver no Pathé

A MÃO DO DIABO
1º CAPITULO — 2 actos
SOMNO AMNESICO
2º CAPITULO — 2 actos

LER — VER — CONTAR

CINEMA IDEAL

HOJE — Um novo programma de arte — HOJE

Composto de films variados, actualidades, sciencia, tragedia, aventuras e comedia

O Segredo do Baralho

3 possantes partes 3 — Emocionante e sensacional film policial por Alberto Capozzi — As aventuras mais imprevistas e temerosas se desenvolvem no presente film. Poucas vezes os distinctos espectadores terão assistido a um drama tão completo, e arrebatador e de tão variada tessitura.

Tragedia Napolitana (A S. Francisco).

3 Actos intensivos e sensacionaes 3 — O quaternario da arte composto por Lola Visconti Brignone, classificada em graça desempenho e rara formosura, como competidora da querida Francisca Bertini; o elegante e consciencioso actor Gustavo Serena; o joven e correcto artista Carlos Benetti e o trefego e assaz humoristico Camillo de Riso formam a inegualavel pleiade que representa o drama do grande tragico italiano Salvatore Di Giacomo que tem por theatro os baixos costumes da vida napolitana.

OS ALLIADOS NA GUERRA

2 Longas partes 2

A ultima edição da Camara Syndical Franceza de Cinematographia. Os effeitos dos Zeppelins em Paris. Pelos processos das côres naturaes Pathecolor.

"O instincto dos passaros"

Como extra na matinée — O imperador do Riso Mr. Principe, na sua ultima comedia

O PRESENTE DE BIGODINHO

Amanhã — O supremo expoente da arte e da concepção cinematographica. A ultima maravilha do mundo!... OS MYSTERIOS DE NEW-YORK — Romance folhetim de Pierre Decourcelle em episodios — Exhibição dos dois primeiros capitulos — A MÃO DO DIABO e o SOMNO AMNESICO. M 2806

CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz
Rua da Carioca
ns. 49 e 51

HOJE ● Ultimo dia deste programma ● HOJE

Mais um dia de successo e amanhã mudaremos o programma. E' aproveitar os que ainda não tiveram a ventura de o ver

FEDORA

ou A Princeza Romanoff

6 actos possantes e intensos da vida moderna — Trabalho do grande dramaturgo francez Victorien Sardou, em seis partes. Film de arte da fabrica FOX. Protagonista NANCE O'NEIL,

A CICATRIZ BRANCA

Grande drama de sensação e de emoção, em 5 longos actos, da fabrica UNIVERSAL

Amanhã!!

Successo estrondoso com o monumental drama de aventuras, que é um monumento:

A Herança de Landon

7 partes!... 7 partes!... R 2809

CINEMA AVENIDA

AVENIDA RIO BRANCO 153 — EMPRESA DARLOT & C.

HOJE — Monumental programma novo — HOJE

Cada programma constitue mais uma victoria para esse já preferido Cinema — Projecção nitida — Salão luxuoso e arejado com todo o conforto constitue a predilecção desta casa.

HOJE — Sem podermos ser desmentidos, podemos garantir ao respeitavel publico que exhibiremos o melhor programma, o mais bello e o mais attrahente.

AMOR DE ARTISTA

Drama em um prologo e seis partes.

Sublime trabalho executado pela famosa artista de mais renome no palco americano GLADYS HANSON.

Mise-en-scene extraordinaria, execução impeccavel, assumpto attrahente, tudo está reunido neste trabalho.

SETIMA — — — — PARTE

Jornal Universal - 194 Attraentes novidades mundiaes que deixarão os espectadores maravilhados, conhecido como é que o UNIVERSAL JORNAL é o melhor de quantos se têm exhibido — Amanhã, 5ª-FEIRA — A EUROPA NA GUERRA — As mais recentes vistas da hecatombe européa passarão deante dos espectadores. As frentes allemã, russa, austriaca, italiana, franceza e belga, serão vistas na tela. Coincidindo com uma festa a dar-se em homenagem a **Billie Ritche** o vencedor do concurso do **CORREIO DA MANHÃ**, será exhibido um dos mais hilariantes films deste artista.

BREVE — DAMON e PYTHIAS, magistral drama, montado por CLEO MODISON. R 2810

PATHE'

HOJE — Actualidades Estrangeiras e Nacionaes — Um possante drama extrahido de uma celebre obra — Um film comico

Uma fita nacional de palpitante actualidade

O BAIRRO DE S. CHRISTOVÃO INUNDADO

Dois actos sobre a Conflagração Européa, sobresaindo os capitulos referentes:

A ultima visita dos Zeppelins a Paris, — Os novos tractores automoveis de grande potencia e A CINEMATOGRAPHIA DOS GAZES ASPHIXIANTES

A grande fabrica Cæsar Film põe em scena a famosa obra de Salvatore Giacomo «A S. Francisco».

SANGUE NAPOLITANO

3 actos

E a fabrica Pathé no mesmo programma com o

PRESENTE DE BIGODINHO

Scena comica pelo querido Prince

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de Julho de 1911 — Direcção scenica do actor EDUARDO VIEIRA — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES

HOJE — NA 1ª E 2ª SESSÃO — A's 7 e 8 3/4 — HOJE

DANSA DE VELHO

De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto
RIVAL DO FORROBO'DO'

Na 3ª sessão - A's 10 1/2 **= ZE' PEREIRA**

Democraticos, Fenianos e Tenentes, qual será o vencedor de 1916?
Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.

Resultado até o dia 12: Democraticos, 1829; Fenianos, 2249; Tenentes, 807 votos.

AMANHÃ: estréa dos artistas indianos "Correa" que se apresentarão em todas as sessões com os seus admiraveis exercicios de Sports Indianos. — Sexta-feira, centenario da DANSA DE VELHO, e apuração do Concurso Carnavalesco das Victorias dos Clubs.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 1/2 horas em deante. Brevemente — A burleta fantastica de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Filgueiras: "DR. FAFE". (R 28..)

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empresa: COUTO PEREIRA & C.

VAMPIROS

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA

Drama na redacção do "Figaro"

Emocionante drama historico em 3 longos actos. Reproducção da casa de mme. Caillaux, em Paris

UM SIGNAL NA NOITE

Drama de espionagem em 2 actos

Sob o dominio do ciume

Sentimental drama em 3 actos

Paper Hunt

Film sportivo natural

AMANHÃ

VAMPIROS

1º E 2º EPISODIOS:

A CABEÇA CORTADA E ANNEL ENVENENADO

Amanhã Amanhã

ESTRONDOSO SUCCESSO!
ESTUPENDO DRAMA POLICIAL!

Protagonista:

Mme. Napierkowska

O mais perfeito e emocionante dos films policiaes

Amanhã — Exito sem precedentes — Amanhã

ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

HOJE

Pela ultima vez será exhibido este programma para dar logar ao film monumental que constitue o programma de amanhã

O DRAMA DO "FIGARO"

Film em 3 partes

Reproducção exacta de todo o caso Caillaux Calmette, com o assassinato do director de «LE FIGARO», de Paris, o processo escandaloso que foi o de Mme. Caillaux, a assassina, e com scenas da vida intima do grande politico francez.

O SIGNAL DA NOITE

Bello trabalho dramatico em 3 partes

Episodio doloroso e movimentado, cheio de sentimento e de vida, do momento actual.

CAÇADA A' RAPOZA

(Paper Hunt)

Film interessante que nos deixa ver uma partida sportiva organizada pelo duque dos Abruzzos e na qual tomou parte quasi toda a alta aristocracia italiana.

CINEMA ODEON

Amanhã
Amanhã
Amanhã

Os Vampiros

O grande assumpto do dia!

A unica conversa destes ultimos tempos!

O film tão falado e tão desejado!

O maior triumpho e maior successo!

A mais genial concepção em drama de enredo policial — Trabalho em series — Cada serie é um episodio completo

1ª SERIE

A CABEÇA CORTADA
O ANEL QUE MATA

Protagonistas: a esculptural e formosa artista

Mme NAPIERKOWSKA

e o correcto artista

JEAN AIME'

Film da fabrica **GAUMONT** — a primeira fabrica franceza

Venham todos ver AMANHÃ

VAMPIROS os ladrões audazes que nada temem:
VAMPIROS, que formam o bando cujas proezas não ha força humana que contenha;
VAMPIROS, que são os rivaes de FANTOMAS.